

REVISTA

# Nova

# BAHIA

Uma publicação anual do  
Governo do Estado da Bahia  
Ano 2023



PRA  
FRENTE  
PRA  
GENTE



**MAIS PERTO DO QUE PARECE:**

80% da violência sexual infantil acontece dentro de casa.

**URSINHO ATENTO**

**LULU ALERTA**

**INFÂNCIA ROUBADA:**

quase 2 milhões de crianças são forçadas a trabalhar.



**DENUNCIAR É SALVAR VIDAS:**

apenas 10% dos casos de violência sexual infantil são notificados.

**DISQUE 100 DIREITOS HUMANOS**

Procure o CRAS ou CREAS mais perto de você.







Uma publicação anual do Governo do Estado da Bahia

Governador  
**JERÔNIMO RODRIGUES**

Vice-Governador  
**GERALDO JÚNIOR**

Secretário de Comunicação Social  
**ANDRÉ CURVELLO**

Chefe de Gabinete  
**LUCIANO SUEDE**

Editor Geral  
**IPOJUCÃ CABRAL**

Assessoria Editorial  
**RAUL RODRIGUES**

Coordenador de Jornalismo Secom  
**EUDES BENÍCIO DIAS**

Colaboração da Casa Civil  
**FÁBIO VIVEIROS**

Coordenador de Propaganda  
**TIAGO LEÃO**

Editor de Fotografia  
**RENNAN CALIXTO**

Jornalistas colaboradores

Ana Livia Lopes, Alberto Maraux, Ana Paula Cabral, Ana Paula Porto, Andrei Sansil, Bruna Santana, Claudia Oliveira, Claudia Lessa, Cristiani Cardozo, Daniele Rebouças, Dori Machado, Eduardo Bastos, Erick Issa, Fabiane Pita, Falcão Oliveira, Flávio Gonçalves, Helton Carlucho, Ítalo Oliveira, Juci Machado, Júlia Moinhos, Juliane Oliveira, Juliana Dias, Juliana Ferreira, Keila Ramos, Kleidir Costa, Leonardo Rattes, Lucas Pondé, Midiã Noelle, Nilson Galvão, Rafique Reis, Rodrigo Vilas Boas, Silvia Costa, Suami Dias, Telma Verçosa, Tadeu Paz, Tatiana Mendonça, Victor Maciel.

Produção Gráfica  
**OBJECTIVA**

Tiragem  
2 mil exemplares. **VENDA PROIBIDA.**

Endereço  
Governadoria – 3ª Avenida, n. 390  
Plataforma IV, 1º andar – CAB  
CEP: 41745.005 | Salvador – BA

[www.bahia.ba.gov.br](http://www.bahia.ba.gov.br)



Manu Dias



Felício Almeida



Karol Azevedo



Rafael Jambeiro

SAÚDE	08
EDUCAÇÃO	18
ESPECIAL BYD	30
EMPREGOS VERDES	38
MULHERES	44
QUALIDADE NA GESTÃO	54
AÇÃO SOCIAL	72
COMUNICAÇÃO	78
MOBILIDADE URBANA	86
ESTRADAS, PORTOS, AEROPORTOS	94
FIOL - PORTO SUL	110
PONTE SALVADOR - ITAPARICA	116
NOVO PAC	122
AGRONEGÓCIO / AGROPECUÁRIA	128
DESENVOLVIMENTO RURAL	138
TURISMO	154
EMPREGO E RENDA	176
ESPORTE	186
PLANEJAMENTO	200
SEGURANÇA PÚBLICA	208
CIÊNCIA E INOVAÇÃO	214
MEIO AMBIENTE	220
DESENVOLVIMENTO SOCIAL	232
VOLUNTÁRIAS	244
JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS	250
CULTURA	264
BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA	280
IRDEB / TVE	286
MULHER	296
IGUALDADE RACIAL	310
GESTÃO FINANCEIRA	318
GESTÃO ADMINISTRATIVA	328
SANEAMENTO	336
HABITAÇÃO	346
MACRODRENAGEM	352
ENCOSTAS	356

SAÚDE

RASTREAMENTO  
DO CÂNCER DE MAMA

SUS

GOVERNO DO ESTADO

BAHIA

SECRETARIA DA SAÚDE

## Saúde cada vez mais perto

Com mais de R\$ 8,5 bilhões investidos em obras, equipamentos, serviços e recursos humanos na área da saúde em 2023, o Governo do Estado continua ampliando, regionalizando e inovando para cuidar cada vez mais dos baianos



**E**star com a saúde em dia é essencial para as famílias conquistarem o que desejam na vida. É por isso que o Governo do Estado investe muito nessa área. Muito além das instalações modernas e dos equipamentos de última geração, está o bem-estar das pessoas.

Para dar celeridade às transferências e cirurgias, a Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab) entregou três novos hospitais e contratou leitos em unidades municipais, filantrópicas e privadas, acrescentando cerca de 800 novos leitos à rede assistencial. Além disso, o número de médicos reguladores foi ampliado, totalizando mais de 220 profissionais, bem como expandiu-se a frota de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) terrestres e aéreas, além do serviço de *home care*, com a inclusão da oxigenoterapia prolongada, possibilitando a desospitalização imediata de pacientes internados. Atualmente já foram mais de 7.500

pacientes atendidos na internação domiciliar em todas as nove macrorregiões de saúde do estado – desse total, 3.750 neste ano.

Outra estratégia utilizada para ampliar a quantidade de leitos disponíveis foi o cofinanciamento estadual no tratamento das pessoas com doença renal crônica. O investimento anual de R\$ 78,6 milhões possibilitou, simultaneamente, a liberação de 424 leitos hospitalares e a saída de 122 pacientes da fila de espera, que vinha crescendo em virtude da falta de acesso à diálise ambulatorial.

Na capital, a entrega do Hospital 2 de Julho possibilitou acolher pacientes com perfil de clínica médica adulto e pediátrico, que correspondem à maior demanda de solicitações feitas à Central Estadual de Regulação. Dentre as especialidades médicas que estão à disposição dos pacientes internados, destacamos a cardiologia, nefrologia, cirurgia geral, neurologia, gastroenterologia,

ginecologia, pediatria, hematologia e infectologia. Além de equipe multiprofissional, formada por equipe multiprofissional, haverá fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, entre outros.

Com o início da operação no primeiro trimestre de 2024, o Hospital Ortopédico, também localizado em Salvador, surge como uma resposta direta às necessidades crescentes de atendimento nessa área vital da medicina. A unidade é gerida pela equipe do Hospital Albert Einstein, referência em saúde no cenário nacional, com sede em São Paulo.

O equipamento de referência em toda a Bahia oferta atendimento de média e alta complexidade, nas áreas de traumatologia, ortopedia, transplante e medicina desportiva. Sua estrutura conta ainda com 10 salas cirúrgicas, ambulatório, centro de reabilitação com piscina aquecida, hospital dia, bioimagem, laboratório, auditório e um centro de ensino e pesquisa.

No interior, a estadualização e reabertura do Hospital Piemonte do Paraguaçu, em Itaberaba, que estava sob gestão municipal e não ofertava atendimento há mais de uma década, foram decisivas para ampliar a rede assistencial de média e alta complexidade na região. A unidade foi totalmente reformada e ampliada, contando agora com 70 leitos, sendo 10 leitos de UTI adulto. Com mais de 230 cirurgias por mês, o hospital atende casos de urgência e emergência clínica, cirúrgica, pediátrica e traumato-ortopedia.

Já em Jaguaquara, o Hospital Regional tem permitido ampliar e qualificar a assistência na região do Vale do Jiquiriçá. Com os leitos distribuídos entre clínicos, cirúrgicos, pediátricos, de saúde mental e isolamento, a unidade faz mais de 5 mil atendimentos ambulatoriais e de emergência por mês.

O governo acredita muito nas parcerias com o Governo Federal, com as prefeituras e com os deputados (estes por intermédio das emendas), como forma de beneficiar a população.

## Expansão da rede

O ritmo acelerado das obras e a abertura de novos serviços continuam em 2024. Estão em construção novos hospitais e maternidades estaduais em Alagoinhas, Teixeira de Freitas, Jacobina e Juazeiro, além da reforma e ampliação de unidades em Irecê, Ipiaú, Feira de Santana e Jequié.

No que tange ao fortalecimento da atenção primária, a Sesab construirá novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (Caps), quatro unidades de acolhimento, Centros Especializados de Reabilitação (CERs), além de cinco laboratórios regionais.

Ao todo, o planejamento da área da saúde contempla R\$ 1,7 bilhão de investimentos somente em obras para erguer hospitais, maternidades, policlínicas, CERs, Caps, unidades de acolhimento, UBS e laboratórios regionais.

## Tratamento contra o câncer

Inaugurada em outubro, a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) do Hospital Geral Prado Valadares (HGPV), em Jequié, é mais um serviço do tipo que passou a integrar a rede de assistência a pacientes com câncer. A nova Unacon oferta consultas ambulatoriais, exames, cirurgias e quimioterapia. A entrega está dentro da estratégia de regionalização da saúde do Governo do Estado e tem capacidade para realizar 5.300 sessões de quimioterapia por ano.

O Extremo Sul baiano é outra região que passou a contar com um reforço no atendimento em oncologia. Em março deste ano, foi aberta a Unacon do Hospital Regional de Porto Seguro.

**Ao todo, o planejamento da área da saúde contempla R\$ 1,7 bilhão de investimentos somente em obras para erguer hospitais, maternidades, policlínicas, CERs, Caps, unidades de acolhimento, UBS e laboratórios regionais.**

O serviço atende pacientes de Porto Seguro e outros sete municípios da região. A médica oncologista clínica Virgínia Altoé aponta que houve um grande ganho para os pacientes com a implantação da unidade. “Antes, eles precisariam viajar de cinco a seis horas para outras unidades. Agora há um melhor conforto aos pacientes, que não precisam mais enfrentar as viagens antes e depois do procedimento”, afirma.

Na região Oeste, uma das beneficiadas pela regionalização do atendimento oncológico é Marilene da Silva Alves. Diagnosticada com câncer de mama em novembro de 2022, ela está sendo assistida na Unacon do Hospital do Oeste, unidade da Sesab em Barreiras. “Quando soube da doença, pensei em ir para Goiânia, pois não sabia que aqui em Barreiras poderia ter o tratamento. Fiquei feliz em poder continuar a ter minha assistência aqui”, comemora Marilene.

A expansão da rede de atendimento em oncologia aliada à boa cobertura da mamografia de



Matheus Landim

rastreio de câncer de mama é essencial para aumentar o sucesso no tratamento e reduzir a mortalidade pela doença.

Outra região que também já conta com uma Unacon é Irecê. Com instalação no Hospital Regional Dr. Mário Dourado Sobrinho, o serviço atua no diagnóstico e tratamento do câncer, disponibilizando consultas de oncologia clínica e cirúrgica, além de procedimentos como o serviço de quimioterapia. Além de mastologia, a unidade atende nas especialidades de urologia e ginecologia, com cerca de 440 atendimentos por mês.

O atendimento em oncologia no interior ainda foi reforçado recentemente, com as Unacon de Juazeiro e Caetitê. No Norte baiano, o serviço está instalado no Hospital Regional de Juazeiro. No local, são oferecidos tratamento cirúrgico, quimioterapia e radioterapia. Para o atendimento em uma das Unacon, o paciente deve ser encaminhado por uma UBS ou a secretaria da saúde do município onde reside.

## Bahia é referência nacional em saúde digital e assistência

Considerada referência nacional em saúde digital, a Bahia está investindo para aperfeiçoar a integração de dados, que reunirá em um só local todas as informações dos pacientes na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) na Bahia. Todo esse banco de dados estará disponível para os profissionais de saúde no momento do atendimento do paciente, e o próprio cidadão terá acesso ao seu histórico completo. Pela internet, seja na tela do celular ou no computador, o cidadão terá à disposição todas as informações sobre suas consultas, exames, cirurgias e até medicamentos dispensados e vacinas aplicadas, por exemplo.

Atualmente, todas as unidades da rede de assistência da Sesab, incluindo hospitais, maternidades, centros de referência, policlínicas e unidades de emergência, já contam com prontuário eletrônico. Hoje já são mais de 2,7 milhões de baianos cadastrados, sendo possível acessar o histórico

médico e resultados de exames, acompanhar consultas, regulações e procedimentos, além do acompanhamento farmacêutico.

O coordenador-geral do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (CGTICS), Diego Daltro, explica que, ao longo de dois anos, todos os bancos de dados utilizados pela Sesab devem ser integrados à Rede Estadual de Dados em Saúde da Bahia (Reds).

A Reds tem como objetivo unificar os prontuários de pacientes em um único repositório, mas permitindo que estes fiquem disponíveis também no sistema do próprio hospital ou clínica. Dessa forma, o acesso e a integração são feitos em questão de segundos.

Uma das unidades que já utiliza um dos sistemas que estão sendo agrupados na Reds é o Hospital Geral Roberto Santos. A diretora-geral da unidade, Lucrécia Savernini, aponta que a digitalização dos processos traz avanços nos fluxos de atendimento dos pacientes. “Há uma melhor comunicação entre as equipes. Os profissionais que estão atendendo o paciente têm ali na tela o histórico dele dentro na unidade. Com a ampliação do sistema, haverá uma melhora na performance da equipe, uma vez que terá acesso a exames e procedimentos feitos anteriormente”, afirma a diretora.

De acordo com Diego Daltro, a Sesab auxiliará no desenvolvimento da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), que conectará os atores e dados em saúde de todo o país, estabelecendo o conceito de Plataforma Nacional de Inovação, Informação e Serviços Digitais de Saúde. “Teremos a possibilidade de fazer a primeira interoperabilidade, o primeiro passo, em conjunto com a Reds, que a gente criou na Bahia, para poder criar uma rede única de saúde”, afirma.

Já na área da assistência, a Bahia lidera o *ranking* nacional de cirurgias eletivas, de acordo com da-

dos do Ministério da Saúde. Com 44.113 cirurgias realizadas de março a agosto, a Bahia figura em primeiro lugar no número total de procedimentos executados. O Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF) foi instituído pelo Ministério da Saúde em fevereiro de 2023 com o objetivo de expandir a realização de procedimentos cirúrgicos em todo o território brasileiro e diminuir a espera por exames e consultas especializadas.

Além do PNRF, a Bahia já vinha executando o Programa Estadual de Ampliação do Acesso às Cirurgias Eletivas. Iniciado em abril de 2022, o projeto tinha expectativa inicial de realizar 79 mil procedimentos cirúrgicos, número que já foi superado, ultrapassando os 200 mil. São realizadas cirurgias de catarata, remoção de mioma, histerectomia (remoção do útero), colecistectomia (retirada de vesícula), cirurgias de hérnias inguinais, umbilical, epigástrica entre outras, em especialidades como

cirurgia geral, ginecologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, urologia e cirurgia vascular. A oferta das cirurgias vem ocorrendo de forma descentralizada e regionalizada, sendo os serviços executados em unidades estaduais e, quando necessário, o Governo do Estado contrata hospitais municipais, filantrópicos e privados.

### Vacinação: uma prioridade para salvar vidas

Elevar as coberturas vacinais em toda a Bahia é o objetivo do Governo do Estado com o programa Vacina Bahia. A iniciativa buscou fortalecer todo o calendário vacinal, principalmente no grupo de crianças até um ano de idade, com foco no aumento da cobertura das vacinas contra a poliomielite, pentavalente, pneumo 10 e tríplice viral.

A meta do Estado é que o índice alcance, no mínimo, 95% do público-alvo de cada vacina

e, para isso, diversas ações foram adotadas: “A primeira delas é fortalecer o papel da ciência, pois durante a pandemia da covid-19 surgiram diversas *fake news* que desacreditavam a vacinação e, infelizmente, tornaram milhares de brasileiros suscetíveis às formas mais graves da doença, ocasionando a morte. Para auxiliar os municípios, o Governo do Estado contratou vacinadores, adquiriu computadores e disponibilizou veículos para fazer vacinação itinerante e a busca ativa, levando os agentes de imunização até as comunidades quilombolas, indígenas e ribeirinhas dos municípios baianos”, afirma a diretora da Vigilância Epidemiológica do Estado, Márcia São Pedro, ao pontuar ainda que foram intensificadas as campanhas de vacinação em todo o estado.

### Solidariedade em alta

A Bahia teve mais de 58% de aumento na doação de múltiplos órgãos e retomou transplante de coração. “Tivemos um aumento expressivo de doadores e temos uma tendência de crescimento para o próximo ano. Estamos intensificando a campanha de conscientização da população sobre a importância da doação de órgãos e registramos uma redução da negativa familiar para cerca de 60%. A taxa ainda é alta, mas, quando comparada aos anos anteriores, é uma redução de 15%”, analisa o médico e coordenador do Sistema Estadual de Transplantes, Eraldo Moura.

E as boas notícias não param por aí. Com a retomada do transplante cardíaco na Bahia, atualmente o estado realiza cinco tipos de procedimentos: os transplantes de córnea, rim, fígado, coração e medula. E em 2024 estão previstos a retomada do transplante de pulmão e o inédito transplante de pâncreas.



A Bahia é hoje referência nacional em saúde digital

Fernando Vivas

## Policlínicas Regionais de Saúde

As Policlínicas Regionais de Saúde estão mudando a realidade da assistência de média e alta complexidade na Bahia. Construídas em locais estratégicos no interior do estado, possibilitam descentralizar a assistência, regionalizando o atendimento ao cidadão, que passa a ter acesso aos serviços perto de casa, sem precisar se deslocar por longas distâncias ou aguardar tempo excessivo para o atendimento. São 26 unidades ao todo. A mais recente foi entregue na cidade de Ilhéus em dezembro passado.

Para viabilizar as policlínicas e o atendimento regional, foram criados os consórcios Interfederativos de Saúde, que administram as unidades. Nos Consórcios, municípios de uma mesma região se juntam para ratear os custos com a assistência, de acordo com a população de cada cidade.

As policlínicas são unidades especializadas de apoio diagnóstico, com serviços de consultas clínicas com médicos de especialidades diferentes (definidas com base no perfil epidemiológico da população da região), realização de exames gráficos e de imagem com fins diagnósticos e oferta de pequenos procedimentos, como vasectomia. Oferecem um maior bem-estar aos pacientes do SUS, que não precisam mais se deslocar por longas distâncias ou aguardar muito tempo para atendimento, por meio de uma equipe multiprofissional qualificada e preparada para atender às demandas da região. As policlínicas possuem 2,8 mil metros quadrados de área construída com 12 consultórios e são equipadas com estrutura de ponta.

Elas visam prestar serviços de média complexidade na rede de saúde da região, ampliando o acesso ambulatorial a especialidades médicas diversas e exames em busca de uma maior atenção à saúde do paciente. Foram idealizadas para cobrir um vazio assistencial identificado na

Bahia. Apesar de a cobertura da atenção básica atingir mais de 70% do território baiano, esta não funcionava de forma resolutiva, pois faltava acesso aos médicos especialistas e à realização de exames diagnósticos para direcionar os tratamentos. Nesse sentido, o projeto visa garantir a oferta dos exames complementares e consultas especializadas para todas as regiões de saúde da Bahia, fornecendo resolutividade à atenção básica e evitando que os pacientes precisem ir para os hospitais com casos que podem e devem ser solucionados na atenção primária e secundária.

Todas as consultas e exames são feitos através de um agendamento prévio, que deve ser realizado pela secretaria de saúde dos municípios

consoantes. Ou seja, têm como objetivo receber pacientes que já passaram por unidades da atenção básica e que possuem encaminhamento para uma unidade especializada. Para levar os pacientes de seus municípios até a policlínica, foram adquiridos, pelo Governo do Estado, micro-ônibus com ar-condicionado e acessibilidade, que fazem o transporte diariamente.



Joá Souza



Joá Souza

**As policlínicas possuem 2,8 mil metros quadrados de área construída com 12 consultórios e são equipadas com estrutura de ponta**

COLÉGIO ESTADUAL  
QUILOMBOLA  
DA BACIA DO IGUAPE

# Educação que avança e transforma

Nas 34 novas escolas de tempo integral entregues neste ano,  
foram investidos R\$ 835,9 milhões.

**O ano de 2023 foi marcado** por significativos avanços na Educação, que vão da infraestrutura ao pedagógico. Um dos destaques é a entrega de novas escolas, com alto padrão de engenharia, além de programas e projetos estratégicos voltados ao fortalecimento das aprendizagens dos estudantes, como a ampliação da oferta da educação em tempo integral.

De janeiro a 11 de dezembro deste ano, foram entregues 34 novas escolas de tempo integral, totalizando R\$ 835,9 milhões de investimentos. Passaram por ampliações ou modernizações 29 unidades escolares e 4 complexos poliesportivos educacionais nos municípios de Serrinha, Entre Rios, Itapetinga e Ruy Barbosa, além de 31 quadras cobertas, bem como foram reformadas 230 escolas.

No total de 2023, foram concluídas e entregues, até 11 de dezembro, 341 obras, que representam R\$ 1,1 bilhão de investimentos. Ao todo, mais de R\$ 5,7 bilhões estão sendo investidos na requalificação da estrutura física da rede estadual de ensino.

As novas escolas estão localizadas nos seguintes municípios: Amélia Rodrigues, Andaraí, Antônio Gonçalves, Aporá, Aracatu, Aramarí, Barra do Choça, Bom Jesus da Serra, Boninal, Caculé, Crisópolis, Central, Cipó, Curaçá, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Formosa do Rio Preto, Ibicuí, Ilhéus, Iraquara, Itabuna, Jaguaripe, Jaguarari, Jiquiriça, Lapão, duas em Lauro de Freitas, Pindaí, Presidente Dutra, Quijingue, duas em Salvador, Serrolândia e Tucano.

As ampliações foram feitas em escolas estaduais localizadas nos municípios de Amargosa, Entre Rios, Itaju do Colônia, Laje, Porto Seguro, Quijingue, Salvador, São Domingos, Ruy Barbosa e Serrinha. São investimentos que têm grande impacto direto tanto na formação do estudante quanto na sua qualidade de vida e de toda comunidade escolar.

Já as modernizações, que incluem a requalificação de espaços como bibliotecas, laboratórios, restaurantes, por meio de obras ou aquisição de novos equipamentos, ocorreram em escolas estaduais localizadas nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Cachoeira, Campo Formoso, Guanambi, duas em Ilhéus, Ipirá, Itabuna, Itanhém, Jacobina, duas em Jequié, Monte Santo, Salvador, Senhor do Bonfim e quatro em Vitória da Conquista.

**Megaestrutura** - As novas unidades escolares de tempo integral impressionam pelas edificações, quantidade e qualidade dos equipamentos, com ambientes confortáveis e amplos. Os colégios possuem blocos com dezenas de salas de aula com ar-condicionado; laboratórios de diferentes áreas; bibliotecas; teatros; restaurante sestudantis; espaços de vivências corporais, quadras poliesportivas cobertas; campos de futebol society; pistas de atletismo; pistas de salto; e muitas possuem piscina semiolímpica.

A requalificação da rede física escolar contempla a sustentabilidade, com a geração de energia fotovoltaica; telhas termoacústicas; fachadas com cobogós e brises; uso de piso drenante para maior permeabilidade do terreno; uso de aparelhos hidrossanitários (descargas de bacias sanitárias e torneiras) com controle de vazão; e aproveitamento de água de chuva. Também são feitos o uso exclusivo de lâmpadas LED e de luminárias eficientes; o plantio de novas árvores e espécies vegetais, que proporcionam sombra e redução do calor; dentre outras iniciativas sustentáveis.

Outro aspecto é a acessibilidade. As novas escolas e as que estão sendo modernizadas e ampliadas possuem sinalização tátil; rampas de acesso e corrimões; delimitação e concepção de espaços com o uso de elementos gráficos, por meio de pinturas, texturas e simbologias. E outro destaque são os espaços destinados às práticas artísticas, culturais e esportivas; equipamentos integrados

As novas escolas em tempo integral contam com modernos laboratórios de diferentes áreas



com jardinagem, horta, pomar, espaços orgânicos para reciclagem e compostagem.

Para além da infraestrutura, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Educação (SEC), implantou, neste ano, várias estratégias para fortalecer a aprendizagem dos estudantes, sendo a ampliação da oferta da educação em tempo integral uma delas. Com a ampliação registrada nos últimos anos, a rede estadual já conta com 395 unidades com oferta de tempo integral, em 259 municípios, o que significa mais tempo e espaço de formação escolar para 60 mil estudantes.

Com isso, a rede já atingiu 36% das 1.075 escolas estaduais com a oferta de educação em tempo integral, superando a meta 6 do Plano Estadual de Educação da Bahia (PEE), 2016-2026, Lei nº 13.559, de 11 de maio de 2016, de que, até 2026, 25% das escolas da rede estadual atuem nesse modelo.

Vale ressaltar que, nas unidades de educação de tempo integral, os estudantes permanecem na escola das 7h às 15h. Além das aulas das disciplinas previstas na grade curricular, que acontecem no turno da manhã, eles participam de atividades que ampliam sua formação, como as das áreas de arte e cultura. Ao longo desse período, são distribuídas três refeições: café da manhã, almoço e lanche da tarde.

Os avanços na oferta da educação profissional e tecnológica também são marcantes. A rede estadual de educação profissional e tecnológica alcançou em 2023 a marca de 96.932 estudantes matriculados em cursos técnicos de nível médio.

Atualmente, são ofertados, na rede estadual de ensino, 57 cursos técnicos de nível médio. As aulas são realizadas em 325 unidades escolares, sendo 45 Centros Territoriais de Educação do Profissional (CETEPs); 34 Centros Estaduais de Educação Profissional (CEEPs); 10 anexos e 236 unidades escolares do estado localizadas em 234 municípios, nos 27 territórios de identidade da Bahia.

## Mais docentes

Até o dia 13 de dezembro, o Governo do Estado convocou 4.804 novos profissionais para a educação. Entre eles foram chamados para a educação básica 2.004 professores, 304 coordenadores pedagógicos e 18 coordenadores pedagógicos indígenas. São profissionais da educação aprovados no concurso público do edital da Secretaria de Administração do Estado da Bahia (Saeb) nº 03/2022, de 1º de agosto de 2022.

Pelo processo seletivo do Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), foram contratados, neste ano, 1.345 profissionais da educação básica, 581 da educação profissional, 117 da educação indígena, 402 mediadores e 33 preceptores de enfermagem.

Em outubro, o governador anunciou a admissão de 638 docentes e técnicos para as quatro universidades estaduais através de concursos, seleções públicas, convocações, nomeações e contratações, com investimento de R\$ 32,3 milhões. Isso corresponde à admissão de 293 docentes e 345 técnicos administrativos. O processo de contrata-



Mateus Pereira

ção já está liberado e sendo realizado pelas reitorias das universidades estaduais: Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

## Permanência estudantil

Com o objetivo de garantir a permanência dos estudantes nas escolas, o Governo do Estado ampliou, em 2023, o volume de recursos destinado a programas de permanência estudantil. O Bolsa Presença, por exemplo, teve o orçamento de R\$ 619 milhões, em 2022, e R\$ 700 milhões, em 2023. A previsão é atender cerca de 372 mil famílias e 422 mil estudantes.

O programa beneficia famílias dos estudantes da rede estadual de ensino cadastradas no CadÚnico e em condições de vulnerabilidade socioeconômica, com R\$ 150 por mês, acrescidos de R\$ 50 a partir do segundo estudante matriculado. O volume de recursos disponibilizados contribui para movimentar a economia em toda a Bahia.

A concessão do benefício está vinculada à assiduidade nas aulas ministradas pela unidade escolar em que o aluno está matriculado. Para receber o benefício, são necessários: a participação obrigatória dos alunos nas avaliações de aprendizagem promovidas pela unidade escolar, visando orientar o acompanhamento pedagógico; o cadastro da família no CadÚnico; e a atualização desses dados na unidade escolar.

**Alimentação escolar** - O reforço da alimentação escolar é mais uma iniciativa adotada pela SEC como estratégia para a permanência dos estudantes na escola e teve investimentos previstos, em 2023, de R\$ 458 milhões, sendo R\$ 355 milhões da participação do Executivo Estadual e o restante, R\$ 103 milhões, de recursos federais,

oriundos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Do total dos R\$ 458 milhões previstos, R\$ 138 milhões têm como destinação a aquisição de produtos da agricultura familiar, sendo R\$ 103 milhões de recursos federais e R\$ 35 milhões do tesouro estadual.

**Mais Futuro** - O Mais Futuro é outro programa criado pelo Governo do Estado para garantir a permanência dos estudantes que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica, nas universidades públicas estaduais (UNEB, UEFS, UESB e UESC). Em 2023, o orçamento do governo estadual para o Mais Futuro foi de R\$ 45 milhões. De janeiro a agosto deste ano, o programa beneficiou 9.871 estudantes ativos das quatro universidades, com o investimento de R\$ 26.219.150,00.

O aluno que mora a até 100 km do *campus* de matrícula recebe o auxílio-permanência no valor de R\$ 300 e é enquadrado no Perfil Básico, que agora tem o benefício estendido para 11 meses. Já o estudante que reside a uma distância superior a 100 km do *campus* de matrícula e precisa mudar de domicílio para frequentar o curso recebe o valor de R\$ 600 e é enquadrado no Perfil Moradia. Este último é contemplado com 12 parcelas, ao longo do ano.

## Incentivo ao estudo

O Governo do Estado também ampliou o volume de recursos para o Mais Estudo, por meio do qual os monitores dão reforço escolar aos colegas, prioritariamente, em Língua Portuguesa e Matemática. Neste ano, a bolsa teve um acréscimo de 50%, passando de R\$ 100 para 150 por mês, durante a vigência anual do programa. Para 2023, o orçamento previsto foi de R\$ 54,6 milhões de recursos próprios do Estado e a oferta foi de 52 mil vagas em todas as escolas estaduais.

E para fortalecer as aprendizagens e a preparação dos estudantes concluintes e egressos da rede estadual com foco no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e outros processos seletivos de ingresso ao ensino superior, o Governo da Bahia destinou recursos da ordem de R\$ 14 milhões para o programa Universidade para Todos (UPT). Realizado pela SEC em parceria com a UNEB, UESB, UESC, UEFS e UFRB, o UPT abriu 18.966 vagas. Isso representa 3.966 oportunidades a mais do que em 2022, quando foram disponibilizadas 15 mil vagas.

O UPT beneficia estudantes concluintes e egressos da rede pública de ensino nos 27 territórios de identidade, totalizando 310 polos de funcionamento, em 195 municípios. Em Salvador, são 34 polos, com 2.375 estudantes. Neste ano, o UPT implantou a primeira turma voltada para a população em situação de rua. A iniciativa acontece em parceria com a Defensoria Pública do Estado (DPE) e tem o objetivo de oportunizar o retorno à escola; proporcionar novas expectativas de futuro; e preparar esses jovens e adultos para processos seletivos de ingresso ao ensino superior, como o Enem. As aulas serão ministradas por professores monitores

da Uneb e as aulas são realizadas durante três dias na semana: terça, quarta e quinta-feira. Os estudantes têm acesso a material didático, fardamento e alimentação escolar.

### Gestão da Aprendizagem

A Gestão da Aprendizagem é mais uma novidade da rede estadual de ensino, em 2023. A SEC disponibilizou uma plataforma digital com o objetivo de apoiar o diagnóstico, monitorar e recompor as aprendizagens dos estudantes, principalmente em Língua Portuguesa e Matemática.

A partir desse diagnóstico, as escolas e a SEC usarão os resultados para o replanejamento pedagógico, favorecendo o processo de ensino por parte dos professores e o acompanhamento dos processos pelos gestores escolares e coordenadores pedagógicos. A plataforma dispõe de vários conteúdos digitais educacionais, a exemplo de materiais didáticos, atividades, provas e simulados, podendo ser acessados por estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e gestores a qualquer hora e em qualquer lugar.



Reforço na alimentação é essencial para a permanência dos estudantes na escola

O acesso pode ser feito através do celular ou dos equipamentos disponíveis nas escolas. O professor também pode preparar atividades para as suas turmas e os estudantes respondem, e todos (em caso de questão objetiva) podem ver o resultado de imediato.

O projeto teve grande impacto ao estimular a participação dos estudantes nas provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicada em todo o país pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

O índice de participação geral das escolas superou os 80%. As escolas que tiveram os melhores resultados de engajamento na prova Saeb receberam um prêmio da SEC, como forma de incentivo.

Em dezembro, aconteceu o seminário Gestão do Conhecimento, em Costa do Sauípe. Organizado pela SEC, o evento reúne educadores e gestores de todos os 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTE). Durante o seminário, foram reconhecidas as escolas que se destacaram na gestão da aprendizagem ao longo de 2023.

A premiação da Gestão da Aprendizagem, destinada a unidades escolares da rede estadual de ensino, com turmas da 3ª série do ensino médio e/ou 9º ano do ensino fundamental, contará com a participação de 375 escolas inscritas e aprovadas.

### Formação de professores

A formação de professores é outra conexão com a Gestão da Aprendizagem. Somente no Instituto Anísio Teixeira (IAT), neste ano foram abertos dois Ciclos de Formação em Educação Digital, com 5.200 vagas. Além disso, foi iniciada uma nova etapa da Residências de Aprendizagem Criativa, com a seleção de 30 equipes. O Curso Livre de Teatro também selecionou 30 professores da rede.

Os coordenadores pedagógicos dos 417 municípios baianos também participaram, neste ano, do encontro Diálogo com Coordenadores Pedagógicos da Rede Pública de Ensino do Estado da Bahia. O evento realizado em Salvador reuniu, após três anos de pandemia da covid-19, cerca de mil gestores da educação para atividades de capacitação e realização de escuta ativa das necessidades da educação nos municípios e territórios de identidade.

Também neste ano, aconteceu o encontro com gestores, coordenadores indígenas e a executiva do Fórum de Educação Escolar Indígena do Estado da Bahia (Forumeiba), em Salvador. A rede estadual de ensino tem 62 escolas indígenas, 6.622 estudantes e 643 professores indígenas. O encontro teve a participação de educadores e gestores das etnias Tupinambá, Tumbalalá, Pataxó, Pataxó Hãhãhãe, Kiriri, Tuxa-Banzaê, Tuxa Aldeia Mãe Rodelas, Pankararé, Kaimbé, Funiô, Xukuru-Kariri e Kantaruré-Jeripankó.

Já em parceria da SEC com a UNEB e movimentos sociais, a exemplo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), foi lançada oficialmente, em 2023, a formação de alfabetizadores “Sim, Eu Posso”. O projeto é uma grande campanha de alfabetização que vai atuar em 16 municípios da Bahia e tem foco no combate e na erradicação do analfabetismo.

Com aulas a partir do mês de julho, serão formadas, a princípio, 300 turmas com jovens, adultos e idosos do campo e das periferias das cidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, totalizando 4.500 alfabetizandos. Soma-se a isso a execução do Projovem Urbano e Projovem Campo, que visam a elevação da escolaridade em nível fundamental completo e a qualificação profissional e social de jovens de 18 a 29 anos que não concluíram o Ensino Fundamental, mas que saibam ler e escrever.

## Valorização do magistério

A valorização da carreira do magistério tem sido outra prioridade para o Governo do Estado. No primeiro semestre, foram convocados 1.579 professores e coordenadores pedagógicos aprovados no concurso público da rede estadual de ensino. O novo piso salarial da educação foi instituído, mediante projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa do Estado (Alba), alcançando professores e coordenadores pedagógicos, ativos, inativos e pensionistas, integrantes do quadro do magistério público estadual e do magistério indígena, com formação em licenciatura plena com carga horária de 40 horas semanais. Esse reajuste teve o percentual correspondente de 14,82%.

O pagamento da Gratificação de Estímulo ao Aperfeiçoamento Profissional e à Melhoria do Ensino (GEAPME) também foi assegurado, por decreto do governador. O benefício foi destinado aos 1.539 professores e coordenadores da educação básica que tiveram ganhos de 10% a 20% sobre o vencimento básico, representando R\$ 5,8 milhões em 2023 e R\$ 9,7 milhões em 2024 a mais na folha de pagamento.

Além disso, 2.000 educadores já tiveram direito a licenças-prêmios convertidas em pecúnia e em fruição, o que implica R\$ 9 milhões destinados para esses pagamentos. Na licença por fruição, o servidor fica afastado do seu exercício por três meses, e aqueles que optarem pela conversão da licença em pecúnia permanecerão na função e receberão financeiramente por esse direito.

No ensino superior, o Governo do Estado contemplou mais de 500 professores das quatro universidades estaduais com promoções, graças a uma revisão no quadro de vagas da carreira, que permitirá a ampliação do fluxo de promoções. Os ganhos médios variam de 7,83% a 9,69%. Os docentes universitários também tiveram um rea-

juste complementar de 2,53% e com acréscimos de 0,73% a 2,52%, em função da recomposição dos interstícios (variações percentuais) entre as classes da carreira do magistério superior.

Professores do magistério superior serão contemplados, ainda, com a conversão da licença-prêmio em vantagem financeira (pecúnia). Além disso, como todas as carreiras da administração direta e indireta, eles tiveram o reajuste linear de 4%, retroativo a fevereiro de 2023.

Os técnicos e analistas universitários também receberam, além do reajuste de 4%, o acréscimo de 2,53%, bem como tiveram garantido, através do conjunto de projetos de lei aprovado pela ALBA, o novo quadro de vagas. Com a redistribuição por grau, eles poderão ter, ainda em 2023, as progressões atendidas conforme as regulamentações específicas. A progressão dos analistas universitários se dá pela mudança de uma referência para outra, mediante a obtenção de títulos de pós-graduação, e a dos técnicos universitários é viável mediante a obtenção de cursos de aperfeiçoamento.

## Precatórios e abono

Em setembro, o Governo do Estado efetuou o pagamento dos precatórios Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef). Os créditos foram efetivados na conta bancária dos profissionais do magistério da educação básica que fazem jus ao benefício e estão com dados cadastrais atualizados na base do estado.

No total, foi destinado R\$ 1,25 bilhão a mais de 118 mil pessoas. Grande novidade no repasse deste ano, o abono extraordinário no valor de R\$ 416 milhões foi recebido, também em setembro, por todos os 85.245 professores e coordenadores pedagógicos do estado, incluindo aposentados e contratados por meio do Reda, independentemen-

te de terem atuado ou não no período de erro no repasse das verbas do Fundef. Os profissionais em regime de 40 horas semanais foram contemplados com a quantia de R\$ 5.950,70; já para aqueles que cumprem ou cumpriram jornada de 20 horas semanais, o valor fixado é de R\$ 2.975,35.

## Saúde socioemocional

A saúde socioemocional dos educadores também ganha cada vez mais atenção da gestão estadual, com as ações do Programa de Atenção à Saúde e Valorização do Professor (Pasvap), cujo objetivo é promover o bem-estar físico e emocional dos educadores, servidores e estudantes.

O programa conta com uma equipe multidisciplinar, formada por psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e nutricionistas, cuja atuação envolve atendimentos individuais e nas unidades escolares da rede estadual de ensino. Até agosto de 2023, foram realizadas atividades em 649 unidades escolares da capital e do interior, abrangendo 378 municípios e alcançando 27.773 estudantes, 602 gestores, 2.825 servidores, 13.353 professores e 5.372 familiares. Além disso, foram realizados 5.779 acolhimentos individualizados de psicologia.

## Atendimento odontológico

Outra novidade para a educação em 2023 foi o lançamento do Saúde Mais Perto nas Escolas. O programa, desenvolvido em uma parceria entre as secretarias estaduais da Educação e da Saúde, oferece serviços como avaliação bucal, limpeza, restauração, cirurgia da cavidade bucal, tratamento de canal, aplicação de flúor e exame radiológico, que são prestados em unidades móveis equipadas com consultórios odontológicos chamadas de Odontomóvel. Até dezembro, o serviço passou por 169 municípios, beneficiando 517 escolas e 136 mil estudantes atendidos.



## Escola segura

Para garantir mais segurança e tranquilidade à comunidade escolar, o Governo do Estado instalou, em abril, o Comitê Estadual Intersectorial de Segurança nas Escolas e nos Espaços Educacionais da Bahia (Cise), com o objetivo de integrar órgãos, entidades da administração pública, e representantes da sociedade civil, para uma atuação conjunta de políticas de segurança em unidades escolares. O Cise é presidido pela SEC, e sua estrutura de governo é formada também pela Casa Civil; Secretaria da Justiça e Direitos Humanos (SJDH); Secretaria de Comunicação (Secom); a Secretaria de Segurança Pública (SSP), junto com Polícia Civil da Bahia (PCBA); Departamento de Polícia Técnica (DPT); Polícia Militar da Bahia (PMBA); e Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA); Coordenação Geral de Políticas para a Juventude, da Secretaria de Relações Institucionais (Serin).

## Educa mais

O programa Educa Mais Bahia tem foco na ampliação da jornada nas escolas públicas da rede estadual de ensino, através de oficinas educativas de Artes, Esportes, Música e Fortalecimento das Aprendizagens, sempre articuladas ao currículo e relacionadas ao território de pertencimento dos estudantes. Atualmente, o programa conta com 6.618 monitores voluntários, que atuam em 912 escolas, beneficiando 203 mil alunos da rede.

## Parceria com os municípios

O regime de colaboração com os municípios é mais uma vertente a ser apontada na gestão da aprendizagem. O trabalho de Busca Ativa Escolar, por exemplo, é resultado da parceria entre a SEC, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e as gestões municipais. A iniciativa conta com a

adesão de 372 municípios e já levou mais de 21 mil crianças, adolescentes e jovens de volta para a escola, até setembro de 2023.

Ainda como forma de fortalecer o regime de colaboração com os municípios, o Governo da Bahia repassou R\$ 40.234.050,97 aos municípios pelo Programa Estadual de Transporte Escolar (Pete). Além disso, 179 novos ônibus escolares foram entregues no primeiro semestre, representando R\$ 44.944.200,00 de investimentos, fruto de emendas parlamentares de senadores, deputados federais e estaduais.



Mateus Pereira

## Equipe de apoio

Neste ano, até o mês de setembro, a SEC também reforçou o investimento na contratação de pessoal de apoio para áreas diversas. Nesse período, subiu de 7.784 para 21.365 o número de contratados para atuar em áreas como suporte administrativo e operacional a prédios públicos, copa e cozinha, conservação e limpeza, além de segurança.

## Bahia Sem Fome

A SEC tem participado no programa Bahia Sem Fome, com a implementação de 1.064 pontos de arrecadação de alimentos nos 417 municípios, em uma parceria com a Casa Civil do Estado. No total, foram arrecadadas cerca de 239 toneladas de alimentos.

ESPECIAL BYD

# BYD agora é baiana

Além de gerar o fomento econômico no estado, *greentech* quer transformar a região no Vale do Silício brasileiro com a construção de um centro de pesquisa e desenvolvimento



Assessoria BYD

**A** oficialização da chegada da BYD na Bahia é um divisor de águas para a indústria automotiva mundial, que volta a investir e produzir no estado, desta vez fabricando veículos elétricos e híbridos com a mais alta tecnologia em um espaço simbólico e estratégico. Após meses de negociações, intermediadas pelo Governo da Bahia e com a forte parceria do Governo Federal, a BYD confirmou a chegada de seu novo complexo industrial na Bahia. É importante destacar que esse entendimento foi fruto de várias reuniões realizadas tanto na China como no Brasil.

A *greentech* (como são chamadas as empresas que trabalham com tecnologia limpa) chinesa vai investir cerca de R\$ 3 bilhões para instalar três linhas de produção diferentes dentro de um mesmo complexo fabril, em Camaçari. Este promete ser o maior polo industrial da BYD fora da China, o que é uma mensagem clara de como a companhia acredita, aposta e investe a longo prazo no potencial do mercado brasileiro, um dos mais importantes do mundo.

“As novas fábricas na Bahia vão permitir a introdução e aceleração da eletromobilidade no país, um

movimento-chave para combater as mudanças climáticas e, de fato, melhorar a qualidade de vida das pessoas. Nosso sonho é tornar a Bahia um centro de inovação e alta tecnologia e transformar o estado em um hub de exportação para os países vizinhos”, afirma Stella Li, vice-presidente executiva e CEO da BYD Américas. Isso faz da Bahia protagonista na descarbonização da economia no Brasil.

As três fábricas que compõem o complexo produzirão chassis de ônibus, caminhões elétricos, veículos de passeio elétricos e híbridos também e processarão lítio e ferro fosfato. A partir de agora, a expectativa é iniciar a produção entre o fim de 2024 e o início de 2025 com capacidade instalada próxima dos 150 mil veículos por ano durante a primeira fase de implantação.

Inicialmente deverão ser produzidos na fábrica os seguintes modelos: BYD Dolphin, que é 100% elétrico e teve 5 mil unidades vendidas em apenas três meses após o lançamento, um recorde na história do Brasil; o BYD Song Plus, PHEV (*Plug-in Hybrid Electric Vehicle*, ou Veículo Híbrido Plugável) que tem autonomia de mais de 1.000 km; e o BYD Yuan Plus, um carro que



Assessoria BYD

**BYD Dolphin é o veículo 100% elétrico mais vendido da história do Brasil**

esbanja modernidade, também 100% elétrico. A produção nacional vai permitir preços ainda mais competitivos para que os brasileiros, apaixonados por carros, possam realizar um sonho dos tempos atuais: ter um veículo elétrico na garagem.

Contribuindo para o fomento econômico do estado baiano, o novo complexo vai gerar 5 mil empregos e trazer o Polo Industrial de Camaçari de volta aos holofotes nacionais da indústria brasileira, transformando a cidade baiana em um polo de fornecedores diversos ligados a toda a cadeia produtiva, desde peças e acessórios até prestadores de serviços. A BYD vai contribuir diretamente com o desenvolvimento regional, dando prioridade a fornecedores locais, além de significar um grande impulso na reindustrialização da economia baiana.

O investimento da BYD no estado vai além do complexo fabril. A *greentech* vai construir um centro de pesquisa e desenvolvimento em Sal-

vador, que, entre os diversos estudos que vai fomentar, terá como um dos principais objetivos desenvolver tecnologia de um motor híbrido flex, para combinar o etanol com o motor elétrico. Paralelamente, isso ajudará a provocar o desenvolvimento e o crescimento da produção de biocombustíveis no estado.

“Nós vamos trazer nosso time de *experts* de engenharia para trabalhar junto com os brasileiros, pois entendemos que o etanol também é um combustível de energia limpa. Nosso centro de pesquisa e desenvolvimento em Salvador vai avançar nessa tecnologia, e queremos transformar a capital baiana no Vale do Silício brasileiro”, ressalta Tyler Li, presidente da BYD Brasil.

A iniciativa da *greentech* de produzir na Bahia está em conformidade com a missão da BYD de criar inovações tecnológicas para uma vida melhor e em linha com a agenda dos governos do Brasil e da Bahia, que apoiam e incentivam iniciativas para tornar o país mais sustentável.



Stella Li, vice-presidente executiva da BYD Américas



Tyler Li, presidente da BYD Brasil



## Liderança mundial e preocupação com o meio ambiente

A BYD é a líder mundial na fabricação e venda de veículos de energia limpa e líder de mercado na China entre todas as montadoras (incluindo veículos a combustão). A empresa domina as principais tecnologias de toda a cadeia industrial de veículos eletrificados, como baterias, motores elétricos e controles eletrônicos.

Os dados do mercado de veículos elétricos impressionam. A BYD levou 13 anos do carro elétrico número 1 até o carro elétrico número 1 milhão. Foram 18 meses entre a marca de 1 milhão e 3 milhões e apenas 9 meses entre 3 milhões e 5 milhões de carros produzidos, patamar atingido em agosto de 2023. São mais de 600 mil funcionários em todo o mundo, dos quais 90 mil são engenheiros do setor de pesquisa e desenvolvimento, que conta com 11 institutos de pesquisa. A empresa solicita uma média de 19 patentes por dia. Atualmente, são 40 mil patentes, das quais mais de 28 mil são registradas mundialmente.

Em março de 2022, a BYD foi a primeira empresa automotiva do mundo a interromper oficialmente a produção de veículos apenas com motor a combustão. A *greentech* se dedica a fornecer soluções de energia com emissão zero, que reduzem a dependência global de combustíveis fósseis, e tem como ousada e vital missão ajudar a reduzir em 1°C a temperatura da Terra através de um ecossistema completo de captação de energia solar, armazenamento e uso em veículos não poluentes.



*Em março de 2022, a BYD foi a primeira empresa automotiva do mundo a interromper oficialmente a produção de veículos apenas com motor a combustão*

EMPREGOS VERDES

# O futuro já começou

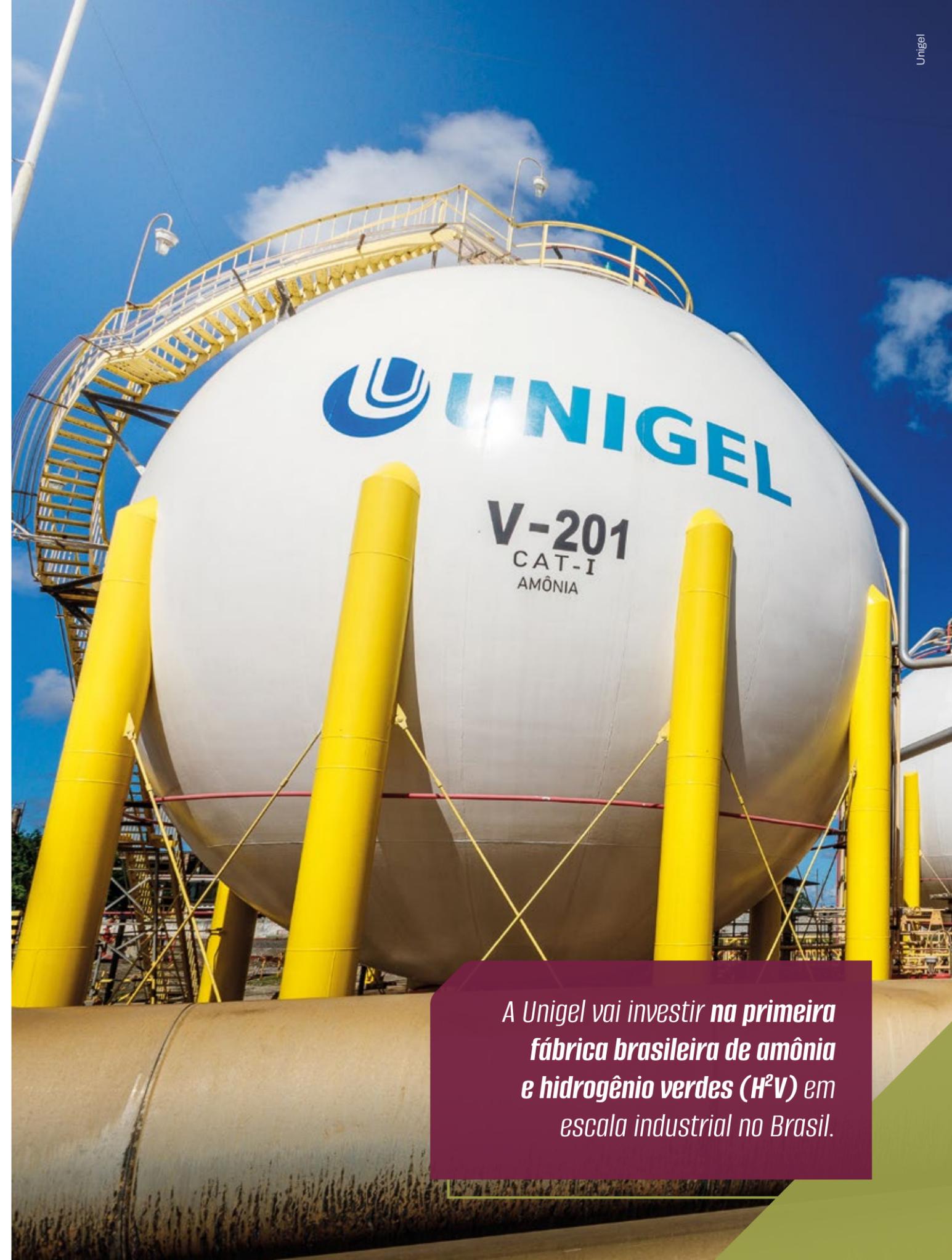
O estado atesta o seu compromisso com o crescimento sustentável, avança na desfossilização da sua matriz energética e potencializa a geração de empregos e renda

**C**onhecida por seu protagonismo nas energias renováveis, a Bahia despenca como o primeiro estado do Brasil a implementar um plano de economia para a indústria de hidrogênio verde (H<sup>2</sup>V), combustível do futuro. O estado é conhecido por sua energia limpa, abundante, segura e barata. Além da contribuição para a redução das emissões de carbono na atmosfera e o consequente combate às mudanças climáticas, a aposta nesse tipo de geração de energia se mostra um vetor de desenvolvimento econômico e social, com a geração de milhares de postos de trabalhos, os chamados empregos verdes. O Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), tem trabalhado para tornar o estado um dos grandes centros de produção de H<sup>2</sup>V do país, contribuindo para a transição energética.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) define os empregos verdes como atribuições que contribuem de forma considerável para preservar ou restaurar a qualidade do meio ambiente. O estudo “Empregos verdes e sustentabilidade no Brasil”, elaborado pelo Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e publicado em setembro de 2022, aponta que a Bahia é responsável pela geração de 5% do total desse tipo de ocupação no país. Entretanto, o Governo do Estado está focado em aumentar essa porcentagem. A Bahia está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), metas que visam acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e de prosperidade.

Nos últimos anos, o estado tem mostrado o seu compromisso com o cumprimento desse propósito, crescido com foco na sustentabilidade, avançado na desfossilização da sua matriz energética e potencializado a geração de empregos. Conforme os dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), atualmente a Bahia apresenta a maior geração total de energia eólica do Brasil, com 35% de toda geração nacional, e ocupa a segunda posição na produção de energia solar, com 20% da geração nacional.

O estado caminha para se tornar um dos grandes centros de produção de H<sup>2</sup>V do país. A Unigel vai investir na primeira fábrica brasileira de amônia e H<sup>2</sup>V em escala industrial no Brasil. O projeto está avançado, e um dos grandes passos dados em setembro deste ano foi a criação da Ecohydrogen Energy, empresa exclusiva para cuidar do projeto. O objetivo é modernizar a estrutura societária e facilitar o ingresso de parceiros estratégicos para implantação da unidade industrial na Bahia. A previsão é que a planta fique pronta em 2024. Outros projetos, como os das empresas Acelen e Impacto, atuam em plantas que produzirão combustíveis renováveis, como óleo diesel e combustível para aviação e energia de biomassa de resíduos agrícolas, respectivamente. O governo tem trabalhado de forma especial para colocar em pé a verticalização da cadeia.



*A Unigel vai investir na primeira fábrica brasileira de amônia e hidrogênio verdes (H<sup>2</sup>V) em escala industrial no Brasil.*

## Energias eólica e solar são grandes geradoras de empregos verdes

Até setembro de 2023, a Bahia contava com 286 usinas eólicas e 71 solares em operação, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Juntos, os empreendimentos geraram cerca de 140 mil empregos em toda a cadeia produtiva. E muitos mais empregos estão por vir: os parques movidos pelos ventos devem gerar aproximadamente 113 mil empregos nos 68 parques em construção e nos 207 que não tiveram sua construção iniciada ainda. Quando se fala nas usinas solares, as 536 em construção e com construção a iniciar devem gerar 682,5 mil vagas de trabalho em toda a cadeia produtiva.

Além dos aspectos naturais, o estado da Bahia apresenta excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração por fonte renovável, como é o caso das energias eólica, solar fotovoltaica, biomassa e H<sup>2</sup>V. Não se pode deixar de citar a geração distribuída de energia solar, geração elétrica realizada por consumidores independentes, um outro vetor de geração de empregos verdes. Dados da Aneel indicam que, em agosto, a Bahia alcançou 1 gigawatt de potência instalada. De acordo com dados da Associação Brasileira de Energia Solar (Absolar), desde 2012 a modalidade já proporcionou à Bahia a atração de mais de R\$ 5 bilhões em investimentos, a geração de mais de 30 mil empregos e a arrecadação de mais de R\$ 1,2 bilhão aos cofres públicos.



*O protagonismo do Brasil neste mercado passa pelo aumento da geração solar e eólica, e temos muito orgulho de contribuir para esta jornada"*

Bruno Riga, responsável no Brasil da Enel Green Power

## Banco Mundial

Outro fato que confirma o Nordeste como região ideal para investir foi a assinatura do Memorando de Entendimentos entre o Banco Mundial e os governadores do Consórcio do Nordeste em setembro. O documento é um reconhecimento oficial da região como *hub* mundial de energias renováveis e do H<sup>2</sup>V. O memorando garante suporte técnico e estímulo a projetos relacionados à expansão da energia renovável, à cadeia de H<sup>2</sup>V e ao desenvolvimento de projetos rela-

cionados à água e ao saneamento da região. Uma das ações previstas no memorando é a troca de experiências dos estados do Nordeste com projetos de energias renováveis, dentro e fora do país, apoiados pelo Banco Mundial, o que inclui países como Chile, África do Sul e Índia. O diretor do Banco Mundial para o Brasil, Johannes Zutt, destacou o potencial do Nordeste para se tornar uma referência global na área da energia limpa.

MULHERES

# A força feminina no mercado de trabalho

Promoção, prevenção, educação e inclusão socioproductiva  
centralizam o foco das prioridades da atenção à mulher

**Lugar de mulher** é onde ela quiser. E muitas mulheres têm lutado para que essa frase se torne cada vez mais realidade e abram espaço para que outras mulheres ocupem lugares de liderança e até mesmo cargos tidos como masculinos durante muitos anos. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) traz a história de quatro mulheres que ocupam cargos de gestão em empreendimentos beneficiados pelo Governo do Estado, que atualmente tem mais de 800 projetos com incentivos fiscais. Só este ano, entre janeiro e agosto, foram assinados 153 protocolos de intenções, com previsão de gerar R\$ 38 bilhões e cerca de 9,8 mil empregos, sendo que 75,8% deles estão previstos para o interior do estado.

A primeira personagem é Fabíola Martins, que há um ano ocupa o cargo de gerente-geral da fábrica da Ambev, em Camaçari. A companhia produz 13 marcas no estado e gera quase 1,2 mil empregos. De acordo com a empresa, foram investidos mais de R\$ 900 milhões na produção de cervejas e refrigerantes desde 1967, quando a cervejaria foi inaugurada na Bahia.

E se o mundo cervejeiro antes era dominado por homens, Fabíola afirma que o cenário mudou. Ela explica que muitas mulheres já estão dominando o mercado cervejeiro, e dentro das fábricas não está sendo diferente. Segundo ela, na Ambev, cada vez mais as mulheres estão assumindo o comando das cervejarias e refrigeranteiras.

“A companhia promove programas internos de suporte e desenvolvimento de mulheres na alta liderança, e isso me ajudou bastante. Estou vivendo minha melhor experiência de carreira, sem

sombra de dúvidas desafiadora, uma função que te tira da zona de conforto, mas te ensina diariamente, com nível de aprendizado altíssimo e autonomia para tomadas de decisões. Isso me motiva. Muitas pessoas me perguntam sobre carreira e meu conselho é se preparar e abandonar o medo de seguir em frente. Sempre alinhado com seu propósito de vida, ter coragem para seguir seus sonhos – eles não têm gênero, e isso é transformador”, afirma Fabíola.

A gerente-geral afirma que é bastante importante contextualizar o assunto, visto que a desigualdade de gênero, principalmente nos cargos de alta liderança nas organizações, ainda é um cenário preocupante. “A gente fala bastante de diversidade e inclusão, mas superar a disparidade de gênero na prática ainda é o maior desafio. Equidade de oportunidades, recursos e salários é primordial para evoluirmos. Empresas que se destacam possuem um ambiente de trabalho muito mais diverso, e isso proporciona um mix de habilidades, pensamentos e estratégias diferentes, que só trazem vantagens competitivas”.

Engenheira de formação, ela conta que toda a sua trajetória acadêmica e profissional sempre foi em um ambiente majoritariamente masculino. Começou a trabalhar cedo em indústrias e suas referências também eram masculinas. “Acho que o ambiente moldou minha postura. Confesso que no início muitas vezes tive que ser mais dura, elevar o tom da voz, tomar decisões mais rápidas, como uma forma de ser escutada ou respeitada. Hoje a relação é saudável, a experiência ajudou a criar impacto. Vejo que muitos me veem como inspiração”, finaliza.

*Equidade de oportunidades, recursos e salários é primordial para evoluirmos.”*

Fabíola Martins



## Do lúpulo ao café

Cerveja e café, duas paixões nacionais – e as mulheres mostram que entendem dos dois negócios. A baiana Nayara Cerqueira é coordenadora de Controle de Qualidade da fábrica da JDE, em Salvador, uma companhia global especializada em cafés e chás e detentora de marcas como Pilão e Caboclo. A unidade anunciou um pacote de investimentos para modernizar sua fábrica na Bahia, que produz café torrado e moído. A iniciativa contempla o desenvolvimento de projetos de eficiência energética que promoverão a automatização dos processos e modernização dos equipamentos. O protocolo de intenções foi assinado com o Governo do Estado, por meio da SDE, em julho de 2023.

De acordo com Nayara, que trabalha na empresa há dez anos e ocupa o cargo há cinco, a JDE é um ambiente diverso e inclusivo, com um time composto tanto por homens quanto mulheres, ocupando diferentes níveis, e isso para ela faz com que as diferenças sejam valorizadas, que cada associado atinja seu potencial máximo e que a empresa consiga crescer cada vez mais.

*Cerveja e café, duas paixões nacionais – e as mulheres mostram que entendem dos dois negócios.*



Divulgação JDE

Nayara Cerqueira, coordenadora de Controle de Qualidade da fábrica da JDE



Divulgação JDE

Marilene Justi, diretora de Recursos Humanos (RH) da JDE Brasil

“Para mim, é uma grande satisfação ser mulher, engenheira química e, hoje, atuar em um cargo de liderança dentro da área de Operações da JDE, sendo responsável pela área de Qualidade da fábrica de Salvador, em uma empresa que valoriza as mulheres e vem se desafiando cada vez mais nas políticas de equidade de gênero. Esse movimento para aumentar a presença feminina no ramo industrial consolida o fato de que nós mulheres somos capazes de ser o que quisermos e de ocupar posições que antes eram majoritariamente preenchidas por homens, além de servir de inspiração para que muitas outras mulheres também conquistem seu espaço no mercado de trabalho”, diz.

Marilene Justi, diretora de Recursos Humanos (RH) da JDE Brasil, afirmou que um dos compromissos da empresa é com o 5º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que trata da igualdade de gênero, para que todos tenham oportunidades iguais no local de trabalho. “Sabemos que a liderança é um grande exemplo e inspiração para toda uma companhia e, aqui na JDE Brasil, temos cerca de 45% de mulheres ocupando os cargos de liderança sênior e 60% do time executivo com representatividade feminina. Continuamos trabalhando para atingir a equidade de gênero internamente, em todos os níveis, e nossa planta de Salvador está contribuindo com objetivo de aumentarmos em 3% a participação de mulheres em nossas áreas de Operações”.

## Ventos da equidade

Além de trazer bons negócios e movimentar a economia da Bahia, os ventos estão trazendo equidade para o interior do estado. O Complexo Eólico Tucano, instalado nos municípios de Tucano, Biritinga e Araci, que fica a cerca de 250 km de Salvador, é totalmente operado por mulheres. O parque conta com 11 colaboradoras, sendo 100% em áreas operacionais. O empreendimento recebeu investimentos de R\$ 1,5 bilhão, e parte do projeto conta com a parceria da Unipar por meio de *joint venture* firmada em 2021.

Juliana Oliveira, coordenadora do Complexo Tucano, conta que sempre foi uma das únicas mulheres a complementar a operação e que, no início da sua carreira, não imaginava ter chefes mulheres, porque sempre foram homens. “Acredito que a oportunidade de estar aqui pode motivar outras mulheres a ocuparem mais cargos de liderança e mostrar que somos capazes de liderar times e equipes”.

Quando perguntada sobre a sensação de trabalhar em um parque 100% operado por mulheres, Juliana afirma que esse fator gera mais confiança. “Sinto que a gente tem mais abertura para tratar dos assuntos que talvez não expuséssemos se estivéssemos em um ambiente masculino”. A coordenadora falou que a capacitação é o maior desafio para entrar em um mercado de trabalho majoritariamente formado por homens.

“Tucano, por exemplo, é uma cidade muito pequena, que não tinha mulheres com qualificação. Então, a gente acredita que a presença de um complexo eólico estimula as mulheres a estudarem, a se qualificarem. Hoje em dia, tem cursos EaD, e a gente já soube que muitas meninas da região estão fazendo cursos em eletrotécnica e mecânica. Creio que em pouco tempo essa demanda seja absorvida”, finaliza, ressaltando que atualmente existem profissionais habilidosas e capacitadas que antes não tinham a oportunidade de fazer um curso de qualificação para ingressar no mercado.

## Destino de bons negócios

Além dos R\$ 38 bilhões previstos, fruto de protocolos, a Bahia tem ainda 394 empreendimentos em implantação ou ampliação, com previsão de investimentos de R\$ 126 bilhões e criação de 30,5 mil empregos, sendo que 82% deles estão fora da Região Metropolitana. Eletricidade e gás são os grandes destaques quando se fala em atração de empreendimentos. São R\$ 25 bilhões em protocolos e R\$ 102,6 bilhões em projetos que estão em acompanhamento pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico.



Divulgação CNI

Juliana Oliveira, coordenadora do Complexo Tucano





## Perfil Joara Oliveira

### Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça (Cooperbac)

Joara Oliveira é uma empreendedora e líder com uma trajetória marcante na Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça (Cooperbac). Com formação em Pedagogia e mestrado em Gestão Educacional pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), além de estudos em Engenharia Agrônômica, Joara uniu sua paixão pelo campo à sua habilidade educacional.

Nascida e criada em Barra do Choça, Joara, filha de agricultores, tem raízes profundas na agricultura familiar. Sua jornada na Cooperbac começou como diretora comercial, ascendendo à presidência em 2017. Sob sua liderança e com investimentos significativos da CAR, a Cooperbac passou por uma notável transformação, levando profissionalização à cooperativa e a tornando referência em qualidade de café e cooperativismo.

Antes dos investimentos, a Cooperbac produzia 7 toneladas de café por ano, beneficiando 150 famílias. Hoje, a produção cresceu para 16,8 toneladas

anuais, envolvendo 324 famílias e registrando seis marcas de café. Os rendimentos dos cooperados aumentaram substancialmente, com alguns recebendo entre R\$ 3 mil e R\$ 8 mil por mês.

Joara demonstra seu compromisso com o aprendizado contínuo e a aplicação prática desse conhecimento na agricultura. Inspirada por sua mãe, ela ressalta a importância do conhecimento na vida da mulher rural.

A história de Joara Oliveira e da Cooperbac é uma celebração do empreendedorismo, da valorização da agricultura familiar e do compromisso com a qualidade e sustentabilidade. Seu papel como líder e educadora ressoa como um exemplo inspirador para as mulheres na agricultura e para o setor como um todo.



## Perfil Leonildes Souza dos Anjos (Bilú)

### Associação Beneficente de Pesca e Agricultura de Ituberá (ABPAGI)

Leonildes Souza dos Anjos, ou Bilú, é uma empreendedora filiada à Associação Beneficente de Pesca e Agricultura de Ituberá (ABPAGI). Artista desde a infância, encontrou sua verdadeira paixão no artesanato, especialmente na criação de biojoias.

Após experiências em áreas diversas, como administração, Bilú redescobriu seu amor pelo artesanato, graças ao apoio do projeto da CAR, Bahia Produtiva. A ABPAGI, antes focada em pesca e cestaria, expandiu suas atividades para a produção de biojoias.

O projeto proporcionou estrutura e maquinário, transformando a produção artesanal. As biojoias, principalmente feitas com o coco da piaçava, não só preservam a cultura local como também conquistaram mercados internacionais, sendo exportadas para os Estados Unidos e Portugal.

Bilú destaca a importância do associativismo na sua jornada, enfatizando que a ABPAGI foi essencial para seu crescimento como artesã. Sua história é uma inspiração para jovens, mostrando que o propósito muitas vezes está no ambiente local.

Com um sorriso contagiante, Bilú almeja voos mais altos, sonhando em ter sua casa própria e contribuir ainda mais para a agricultura familiar. Seu compromisso reflete o poder transformador do empreendedorismo e da valorização das raízes culturais.

QUALIDADE NA GESTÃO

# Eficiência e valorização na gestão

Nova gestão promove valorização do servidor, descentralização e ampliação da oferta de serviços do Governo do Estado

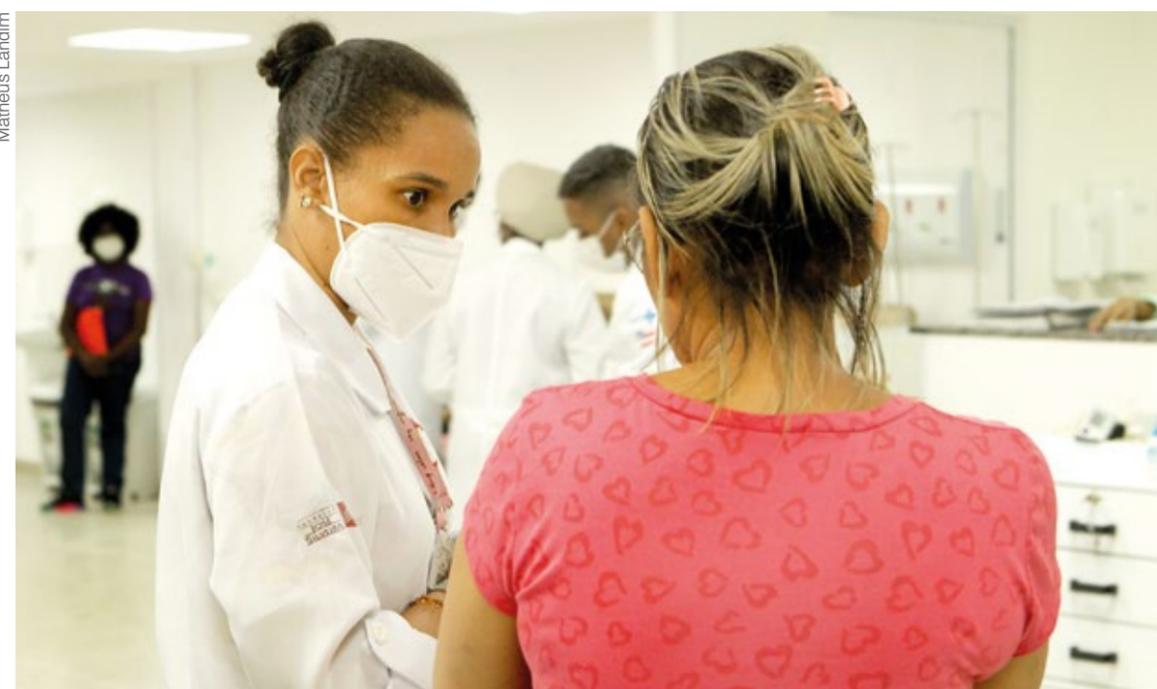
**E**m 2023, o Governo da Bahia promoveu uma reforma administrativa, através de um pacote com 15 projetos de lei enviados e aprovados pela Assembleia Legislativa. A reforma proporciona uma gestão mais moderna e eficiente, a capilarização e a descentralização de serviços em áreas prioritárias, como saúde, educação e segurança pública, e materializa a valorização dos servidores. A agroecologia e a preocupação com o desenvolvimento da pequena agricultura em parceria com os cuidados necessários com o meio ambiente também integram o pacote de iniciativas.

Um dos principais pontos da reforma administrativa foi a valorização do servidor público estadual, com uma série de reestruturações e promoções favorecendo profissionais do magistério, saúde e segurança pública. Além do reajuste geral de 4% para todos os trabalhadores da administração direta e indireta, que contempla cerca de 270 mil servidores, as mudanças no regramento contemplam diversas categorias, ocupantes de

cargos em comissão e profissionais contratados em Regime Especial de Direito Administrativo (Reda), inativos e pensionistas.

O projeto de lei que alterou a estrutura remuneratória das diversas categorias concedeu ainda reajuste complementar de 2,53% a algumas delas, pago com valores retroativos a março. Só essa medida contemplou 22 mil servidores, que tiveram, no total, um acréscimo de 6,63% no salário.

As mudanças têm um impacto estimado para os cofres públicos de mais de R\$ 1,3 bilhão em 2023, sendo que só o reajuste linear custou, no ano, cerca de R\$ 773 milhões. As medidas repercutiram já no pagamento do funcionalismo do mês de maio, sendo que o reajuste linear foi efetuado com valores retroativos a fevereiro de 2023. Entre as novidades estão a aplicação do Piso Nacional da Educação (PNE) e a concessão de um reajuste complementar de 2,53% para carreiras com vencimento básico abaixo do salário mínimo.





Matheus Landim

## Educação

Mais de 52 mil trabalhadores da educação da Bahia foram beneficiados com o pacote de medidas. Além do reajuste linear de 4% para todos os trabalhadores da administração direta e indireta, o Governo do Estado garantiu a aplicação do PNE – estipulado em R\$ 4.420,55 –, resultando no reajuste de 14,82% para as carreiras do magistério da educação básica, incluindo o magistério indígena. O pagamento referente ao PNE foi efetuado em duas parcelas – a primeira em maio, com valores retroativos a março de 2023, e a segunda em julho. Já o reajuste complementar de 2,53% foi pago com valores retroativos a março.

## Ensino superior

Também no ensino superior, os resultados positivos da reforma administrativa já aparecem. Ao todo, foram contemplados com a promoção na carreira 530 professores das quatro universidades estaduais: Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Eles obtiveram ganhos médios de 7,83% a 9,69% com a revisão no quadro de vagas da carreira. A revisão permitiu ainda a ampliação do fluxo de promoções entre as diversas classes.

Em paralelo, os professores universitários foram contemplados com acréscimos de 0,73% a 2,52%, estes últimos como consequência da recomposição de variações percentuais entre as classes da carreira do magistério superior. Técnicos e analistas universitários também receberam, além do reajuste linear de 4%, o acréscimo de 2,53%. As melhorias garantem melhor desempenho dos servidores e levam benefícios a mais de 50 mil estudantes matriculados nas 32 unidades das universidades estaduais em toda a Bahia.

*Mais de 52 mil trabalhadores da educação da Bahia foram beneficiados com o pacote de medidas*

## Licença-prêmio

Os servidores com licenças-prêmio vencidas após dezembro de 2015 podem trocá-las pelo pagamento em dinheiro (pecúnia). Para isso, os que optarem por esse tipo de remuneração precisam atender a alguns requisitos, entre eles a exigência do efetivo exercício das funções (sem afastamentos) nos seis meses que antecedem o pagamento.

## Saúde

Entre as medidas estão ainda as que viabilizam a efetivação de promoções extraordinárias também para os profissionais da saúde. Só nessa área, a partir do 2º semestre de 2023, mais de 10 mil servidores, incluindo médicos e profissionais que atuam em serviços auxiliares, estão sendo promovidos, com ganhos médios de 5% a 13%.

## Promoções

A carreira do magistério superior está estruturada em cinco classes de professores: auxiliar, assistente, adjunto, titular e pleno. Eles foram contemplados imediatamente com as suas promoções. Com isso, outros professores também puderam e podem ser atendidos com as vagas liberadas a partir dessas promoções, de acordo com o fluxo normal em cada universidade.

Uma das vantagens é a garantia de que o professor está na classe de acordo com a sua qualificação, ou seja, se concluir o mestrado, poderá ir para a classe de professor assistente. Caso adquira o título de doutor, poderá mudar para a classe de professor adjunto, e assim sucessivamente, desde que cumpra os requisitos para cada classe. Essa ação, além de qualificar o quadro docente, também aprimora os serviços prestados pelas universidades. Outra vantagem é a questão financeira, pois cada classe possui um valor diferenciado de salário.

## Segurança pública

Na área de segurança pública, diversas medidas de modernização da gestão alcançam a valorização dos servidores e as estruturas das polícias Militar, Civil e Técnica, além do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia. Um dos exemplos é o reajuste de 35,59% no valor pego pelo Prêmio por Desempenho Policial (PDP), que recompensa policiais militares, civis e técnicos pela atuação na redução no número de mortes violentas no estado. Outra medida em andamento é a reorganização dos quadros das corporações, com novas patentes, melhoria nos acessos e nos vencimentos.

Com a revisão no quadro de vagas de Polícia Militar (PM) e Bombeiro Militar – e o compromisso de ampliar a oferta de cursos de formação –, o governo também intensifica o fluxo de promoções entre os diversos postos das carreiras. Na PM, foram criadas mais 7 patentes de coronel, 40 de tenente-coronel, 337 de subtenente, 870 de primeiro-sargento e 1.215 de cabo. Também foram asseguradas 5.154 promoções em 2023, sendo 1.500 de soldado para cabo e 1.500 de cabo para primeiro-sargento.

Já para o Corpo de Bombeiros, foram criadas 97 vagas de oficiais e 195 vagas de praças, propiciando a concessão de 410 promoções. Tanto no caso da PM quanto no do Corpo de Bombeiro, as promoções resultam em ganhos médios de 5,42% a 7,64%, para praças, e de 7,97% a 18,84%, para oficiais. No caso de uma promoção de subtenente para primeiro tenente, o ganho chegará a 74,95%.



Manu Dias

Investimento em segurança pública é prioridade

No caso específico da PM, o pacote inclui ainda uma revisão no valor das gratificações por Condições Especiais de Trabalho (CETs) pagas aos policiais ocupantes dos cargos mais baixos da corporação. Para os praças em atividade operacional, a CET passou de 45% para 55%; no caso de motoristas de viaturas e motociclistas, o incremento no percentual é, respectivamente, de 60% para 70%, e de 80% para 90%. No caso dos praças em atividade administrativa, a CET passou de 25% para 35%. A medida atinge cerca de 27 mil praças, propiciando – juntamente com o reajuste linear – ganhos médios de 6,74% a 7,41%.

Já no caso da Polícia Civil, a promoção extraordinária das categorias permitiu que delegados, investigadores, escrivães e peritos obtivessem ganhos médios de 3,31% a 19,38%, além do reajuste linear concedido a todos os servidores. Os policiais civis também foram beneficiados pelo reajuste de 35,59% do PDP. Em paralelo a isso, a implantação de promoções extraordinárias praticamente sextuplicou o total de servidores da Polícia Civil que subiram de classe em 2023: o número de promovidos passou de 312, pelo regulamento normal, para 1.823.

## POLÍCIA MILITAR

### Com sete novos grandes comandos, PM amplia atuação na capital e no interior da Bahia

A modernização da PM conta com a criação de sete novos grandes comandos. A Bahia já possuía 10 Comandos de Policiamento Regional (CPRs), distribuídos na capital (3), Região Metropolitana de Salvador (1) e interior do estado (6), além do Comando de Policiamento Especializado (CPE). Com o projeto de lei que define a reestruturação da PM aprovado na Assembleia Legislativa, a corporação ganha quatro novos CPRs, sediados nas regiões do Recôncavo, Extremo Sul, Meio-Oeste e Nordeste, assim como quatro novas Companhias Independentes de Policiamento Tático (CIPTs), mais conhecidas como Rondesps, respectivamente para cada comando regional criado.

A nova estrutura contempla também a implantação de oito novos batalhões operacionais, sediados no bairro de Cajazeiras (capital), no município de Vera Cruz e na cidade de Brumado, além dos novos batalhões de Proteção à Mulher, de Policiamento Escolar, de Prevenção a Roubos a Coletivos, de Prevenção a Furtos e Roubos de Veículos e o de Patrulhamento Tático Móvel (Batamo), com sede na capital, porém com abrangência em todo o estado.

A criação de três comandos especializados amplia ainda mais a estrutura da PM: o Rodoviário, que envolve o Batalhão de Polícia Rodoviária e as três Companhias Independentes de Policiamento Rodoviário; o de Missões Especiais, que reúne a tropa do Batalhão de Choque, do Grupamento Aéreo e do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope); e o Comando de Apoio Operacional, que conta com os batalhões especializados novos, além dos já existentes, como o Batalhão de Polícia de Reforço Operacional (BPRO) e o Batalhão de Polícia Turística (Beptur).



*A criação de três comandos especializados amplia ainda mais a estrutura da PM: o Rodoviário, o de Missões Especiais e o Comando de Apoio Operacional*

## POLÍCIA CIVIL

### Polícia Civil da Bahia intensifica regionalização de ações com criação de diretorias e coordenações

Nova Coordenação de Conflitos Fundiários (CCF) amplia atuação e as Diretorias Regionais de Polícia do Interior (Dirpins) fortalecem apoio logístico e operacional.

Em um estado de dimensões maiores do que muitos países, como é o caso da Bahia, a modernização implica regionalizar cada vez mais o trabalho da segurança pública. Por isso, a reestruturação da Polícia Civil incluiu duas instâncias que fortalecem as ações no interior: a CCF e as Dirpins. Os novos órgãos reforçam as ações da Polícia Civil como um todo, já que a maior presença das equipes nos municípios amplia a coleta de informações relevantes acerca de crimes, gerando subsídios para a instauração de novos procedimentos e também ajudando apurações em curso.

A CCF substitui o antigo Grupo Especial de Mediação e Acompanhamento de Conflitos Agrários e Urbanos (Gemacau) e nasce da necessidade de uma articulação mais intensa em relação aos conflitos fundiários, notadamente nas regiões Sul e Oeste. No entanto, a nova instância terá atuação em todo o estado, auxiliando as delegacias territoriais nas ações ligadas a essa temática.

Já as novas Dirpins prestam apoio logístico às ações operacionais das delegacias e das Coordenadorias Regionais de Polícia do Interior (Corpins). Barreiras, Vitória da Conquista e Juazeiro receberam diretorias, que vão prestar apoio às unidades e auxiliar no planejamento e execução de ações pelo estado. A localização estratégica, além das demandas policiais relativas a cada região, motivou a escolha dos três municípios como sede.

### Polícia Civil especializa combate ao tráfico com criação do Denarc

O combate ao tráfico de drogas ganhou um novo reforço: Departamento Especializado de Investigação e Repressão ao Narcotráfico (Denarc). A unidade amplia de maneira estratégica o enfrentamento ao comércio de entorpecentes – motivação mais frequente dos homicídios no estado.

O Denarc coordenará as atribuições de combate ao tráfico, antes realizadas pelo Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Draco), que passará a se chamar Departamento de Repressão e Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro – concentrando, portanto, a apuração das infrações penais ligadas a essa temática.

Além disso, o Denarc vai oferecer suporte às delegacias territoriais da capital e do interior. A atuação em conjunto facilitará a adoção de táticas padronizadas para o enfrentamento ao tráfico, mesmo entre unidades de departamentos diferentes.

***O Denarc amplia de maneira estratégica o enfrentamento ao comércio de entorpecentes***

### Atendimento a grupos vulnerabilizados

Violência doméstica, racismo e outros crimes ganham nova estrutura de combate.

Com o objetivo de ampliar a atenção aos grupos vulnerabilizados, como quilombolas, ciganos e outros, a Polícia Civil passa a contar com o Departamento de Proteção à Mulher, Cidadania e Pessoas Vulneráveis (DPM). O novo sistema coordena de maneira integrada o trabalho das unidades já existentes, atualmente distribuídas entre os Departamentos de Polícia Metropolitana (Depom), de Polícia do Interior (Depin) e de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). A instância também é responsável pela apuração dos crimes de feminicídio, atribuição que atualmente está a cargo do DHPP.

Sob a coordenação do DPM ficam ainda as delegacias de Atendimento ao Idoso (Deati), para o Adolescente Infrator (DAI), de Repressão aos Crimes Contra a Criança e o Adolescente (Dercca) e a Coordenação Especializada de Repressão aos Crimes de Intolerância e Discriminação (Coercid). O novo departamento facilitará a replicação dos padrões de atendimento das unidades de referência, cujas sedes estão localizadas em Salvador e Feira de Santana, para as delegacias territoriais do interior do estado.

A criação do DPM promove uma atuação ainda mais qualificada no atendimento às mulheres, crianças, adolescentes, idosos, população LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, negros, indígenas e adeptos das religiões de matriz africana. As equipes policiais ainda devem ser capacitadas para garantir uma escuta empática, com respeito às orientações sexuais, aos elementos sagrados, dentro de uma compreensão ampla de religiosidade, e evitar situações de revitimização.

## POLÍCIA PENAL

### Implantação da Polícia Penal contribui com reestruturação da segurança pública na Bahia

Caminhando no sentido da modernização da gestão, a reforma administrativa criou a Polícia Penal, uma força estatal para atuar, de forma especializada, nos procedimentos táticos do sistema prisional, além de contribuir para o combate ao crime organizado, com a recondução dos policiais civis e militares em funções penais para o policiamento ostensivo, investigativo e de manutenção da ordem pública.

A medida equipara as funções dos atuais agentes penitenciários às dos policiais civis e militares e atende também ao estabelecido pela Emenda Constitucional nº 104/2019, que reconhece a Polícia Penal como uma instituição das linhas estatais de defesa social – integrante da segurança pública – no sistema penitenciário dos estados, da União e do Distrito Federal.

O reconhecimento da Polícia Penal segue a política de valorização dos servidores, implementada pelo Governo do Estado, com possibilidade de novos concursos para ampliação do quadro de servidores dessa categoria.

*A reforma administrativa criou a **Polícia Penal**, uma força estatal para atuar nos procedimentos táticos do sistema prisional*

## POLÍCIA TÉCNICA

### Polícia Técnica da Bahia terá Centrais de Custódia de Vestígios para guarda de provas e evidências criminais

A reforma administrativa e a modernização da gestão do Governo do Estado permitiram a promoção extraordinária de mais de 550 peritos do Departamento de Polícia Técnica (DPT) em 2023, o que representa mais de nove vezes a quantidade de profissionais promovidos no último processo.

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) também ganha reforços, mais precisamente nas áreas de tecnologia, engenharia, inteligência e prevenção à violência. Para o DPT, está prevista, entre outras coisas, a criação de áreas técnicas importantes, como a Coordenação Central de Custódia e Vestígios e as coordenações de Inteligência, Atenção à Saúde e Valorização do Servidor, além do fortalecimento do Instituto de Criminalística Afrânio Peixoto, Instituto Médico Legal Nina Rodrigues, Instituto de Identificação Pedro Mello e Laboratório Central da Polícia Técnica.

Com a criação do Centro de Custódia de Vestígios do DPT, com centrais na capital e no interior, a unidade passa a ser a responsável pelo controle no processo de guarda e tramitação dos vestígios encontrados em locais de crimes ou acidentes na Bahia, sejam eles sangue, projéteis, impressões digitais ou ainda qualquer outro indício que possa auxiliar na elucidação e dinâmica do fato. Os projetos de construção das Centrais de Custódia de Vestígios na capital e no interior já estão em andamento.

### Coordenadorias Regionais

Três novas Coordenadorias Regionais de Polícia Técnica da Bahia (CRPT) e uma Macrorregional Extremo Sul dão suporte aos serviços da segurança pública no interior do estado para garantir uma melhor gestão das ações. As novas unidades permitem a redistribuição dos municípios atendidos, conferindo maior celeridade nas respostas. Até a criação das novas unidades, o DPT contava com postos avançados em Eunápolis, Luís Eduardo Magalhães e Vera Cruz. Com a aprovação da lei, as novas unidades passam a atender, ao todo, outras 12 cidades.

Com a mudança, a CRPT de Eunápolis, por exemplo, passará a realizar perícias de crimes contra a vida e acidentes de veículos, identificação de veículos, identificação criminal, vistoria de veículos, além do exame para constatação de drogas. O posto de Luís Eduardo Magalhães, que não possui quadro funcional próprio, tendo suas demandas atendidas por peritos de outras regionais, passa a realizar necropsias e conta com equipe pericial e de apoio, garantindo um atendimento mais rápido à população e uma melhor gestão organizacional.

A criação da Macrorregional Extremo Sul permitirá a redistribuição dos municípios antes atendidos pela Macrorregional Mata Sul, que hoje abrange a região de Valença a Itamaraju. As duas novas áreas administrativas vão melhorar a gestão dos recursos e serviços oferecidos.

## CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA BAHIA

### Corpo de Bombeiros aperfeiçoa serviços e implanta bases nas regiões Sul e Oeste da Bahia

Os investimentos do estado na modernização da gestão e na ampliação da estrutura do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia estão tornando mais eficientes as ações de resgate, combate e prevenção a incêndios e de atendimento às populações em situação de risco e calamidade nas cidades-sede e nos seus entornos. A reforma administrativa contempla a criação do Comando de Segurança Contra Incêndio (CSCI), dos centros de Gestão do Vetor Aéreo e Engenharia e Arquitetura e das coordenadorias de Gestão da Frota e Treinamento Operacional, além de quatro Comandos Regionais de Bombeiro Militar (no Norte, Sul, Oeste e Região Metropolitana de Salvador).

### Investimentos em prevenção

O CSCI substitui o de Atividades Técnicas e Pesquisa (CATP) e tem foco na cultura da prevenção aos incêndios. A base para o atendimento aos moradores da capital e região metropolitana será instalada no Parque Tecnológico, em Salvador. Com isso, os processos poderão ser analisados por um número maior de profissionais, facilitando e acelerando os trâmites e solicitações.



Feijão Almeida

### Duas novas bases

Ilhéus e Barreiras foram escolhidas para sediar duas novas bases do Corpo de Bombeiros, após estudos e análises dos sucessivos registros de chuvas no Sul e Extremo Sul e de queimadas no Oeste da Bahia. As ocorrências mostram o quanto esses dois municípios são estratégicos para a montagem de bases de apoio para o deslocamento de pessoal e a distribuição de insumos, sobretudo quando há necessidade de socorro aos moradores dessas regiões.

Também com a reforma administrativa e com os novos investimentos, as esferas educacionais do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia passam a integrar o Instituto Militar de Ensino Superior. Ele abrigará, em um mesmo ambiente, os centros de formação de praças e oficiais, além de outros cursos que acontecem na instituição. Tudo isso com maior disponibilidade de espaço, tempo e qualidade no aprendizado, requalificação e aperfeiçoamento.

## AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

### Política Estadual de Agroecologia defende biodiversidade e incentiva práticas sustentáveis na Bahia

A modernização da gestão no Governo da Bahia passa também pela atenção ao meio ambiente e ao reforço da agricultura. Para isso, a reforma administrativa instituiu a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica (Peapo), que está sendo executada por meio de uma atuação transversal das políticas existentes nos 27 territórios de identidade e que envolve diversos órgãos e secretarias. O objetivo é fomentar o extrativismo sustentável e a preservação dos biomas, além de garantir o bem-estar da população e o alimento de qualidade na mesa dos baianos.

A iniciativa fortalece a cooperação entre ciência e saberes ancestrais, o respeito aos territórios de povos tradicionais e às relações de gênero e entre gerações, com protagonismo juvenil e das mulheres. A Peapo prevê ainda a desoneração de impostos e apoio aos municípios parceiros na execução das ações. Nessa perspectiva, os produtos resultantes de práticas agroecológicas seguirão como preferenciais nas compras públicas.

Também estabelecida pela nova política, a certificação orgânica ou agroecológica garante que o produto esteja em conformidade com as normas de produção vigentes. Entre os critérios para a obtenção do selo estão o veto ao uso de agrotóxicos, fertilizantes e organismos geneticamente modificados em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização.

### Gestão

Integram a Política de Agroecologia as secretarias estaduais de Desenvolvimento Rural (SDR); Saúde (Sesab); Educação (SEC); Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti); Assistência e Desenvolvimento Social (Seades); Meio Ambiente (Sema); Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri); Políticas para as Mulheres (SPM); Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi); Planejamento (Seplan); Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre); e Casa Civil.



Mateus Pereira



André Frutuoso

### Chamada pública e extensão rural

Por meio da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiaater), vinculada à SDR, está em execução direta no campo, desde janeiro de 2023, a maior Chamada Pública de Assistência Técnica e Extensão Rural da história da Bahia: o Ater Biomas, que atende 38.880 famílias agricultoras, inseridas nos três biomas baianos: Mata Atlântica, Catinga e Cerrado. A iniciativa conta com investimento de R\$ 244 milhões e tem como tripé de sustentação a extensão rural, a produção de alimentos saudáveis e a comercialização dos produtos da agricultura familiar feitos em sistemas agroecológicos.

Desse trabalho continuado da extensão rural realizado pela Bahiaater/SDR, e em sintonia com o caráter transdisciplinar da política de agroecologia implantada na Bahia, já se concretizaram importantes ações nos territórios baianos, como a implantação do curso de bacharelado em Agroecologia na UNEB, concebido coletivamente com outras instituições. Além disso, estão em execução outras iniciativas de mobilização das comunidades em torno das Hortas nas Escolas, Quintais Produtivos Agroecológicos e Jornadas Agroecológicas.

AÇÃO SOCIAL

# Bahia Sem Fome agora é lei

Alimentar quem tem fome é garantir o direito  
à vida e à dignidade humana

**O combate à fome na Bahia** agora é oficialmente uma política de Estado. A aprovação unânime do projeto de lei do programa Bahia Sem Fome na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), no final de outubro, instituiu o programa e a criação da Rede de Equipamentos Integrados para o Combate à Fome. Com verba orçamentária garantida para o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, por intermédio de sua coordenação e da Casa Civil, o Bahia Sem Fome vem realizando reuniões frequentes com órgãos e secretarias de estado para definir diretrizes, objetivos e metas que estarão presentes no PPA. O programa baiano é inspirado no Brasil Sem Fome, do Governo Federal.

Na programação orçamentária, que vem sendo discutida com a Secretaria de Planejamento, estão previstas ações como a promoção da segurança alimentar e nutricional a partir de recortes de gênero, raça, etnia e territorialidades; a implementação de unidades de produção, sistemas produtivos e equipamentos de beneficiamento; o processamento de alimentos em espaços urbanos, periurbanos e rurais; além da implantação de hortas comunitárias e quintais produtivos, entre várias outras.

### Compromisso com a sociedade civil

Neste primeiro ano de exercício sob a nova gestão, o governo estadual conseguiu estabelecer um compromisso com a sociedade civil organizada, com a Assembleia Legislativa da Bahia, com as prefeituras municipais e com os setores privados na busca de soluções para erradicar a fome na Bahia. O Bahia Sem Fome, institucionalizado enquanto política pública, tem agora as condições de devolver a dignidade à sociedade vulnerável, assegurando que o alcance das ações do Estado seja mais efetivo, permitindo que cheguem com mais força e intensidade nas regiões de maior vulnerabilidade social. A

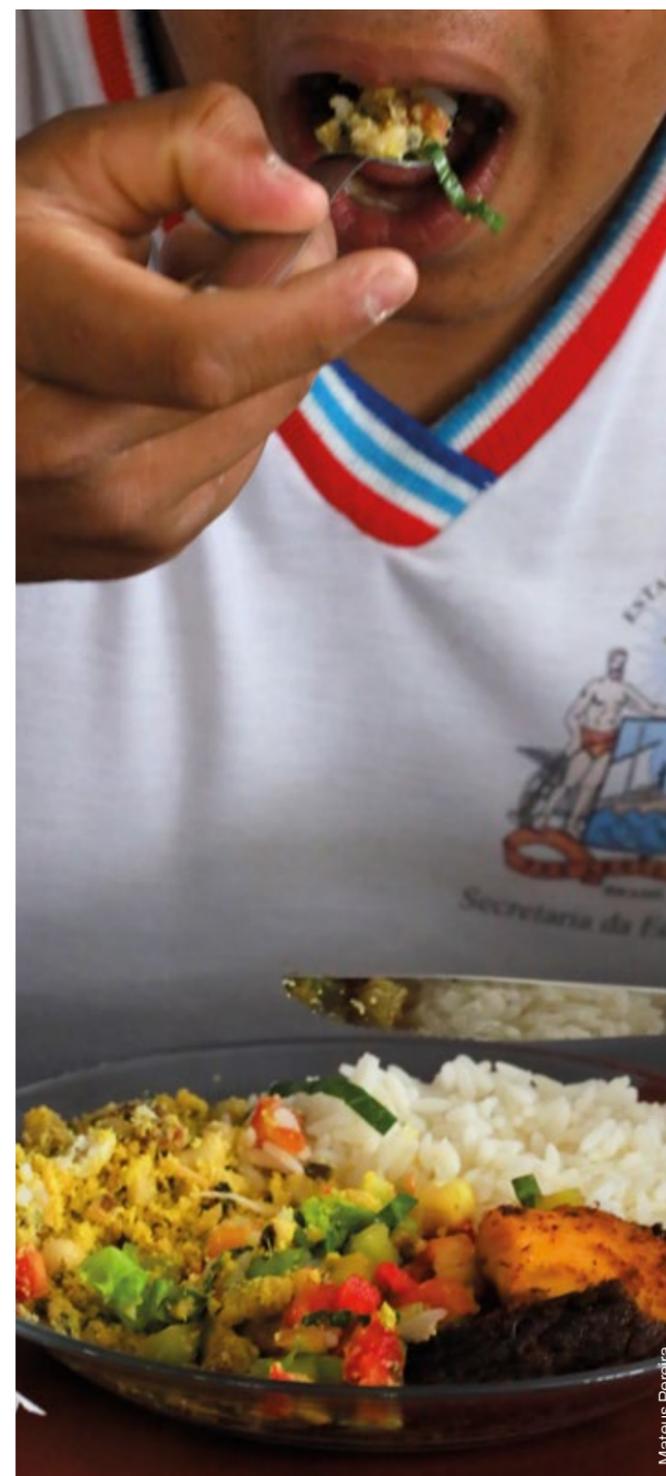
medida visa tirar a Bahia do Mapa da Fome e, conseqüentemente, ajudar também o Brasil a sair desse quadro de insegurança alimentar.

### Ações emergenciais

As ações emergenciais de combate à fome, como a doação de alimentos, continuarão. É importante assegurar a alimentação e condições mínimas de vida para a população, de modo geral, seja o público tradicional ou não tradicional. Diante do cenário de fome no país, a partir do estudo da Rede Brasileira de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, o Governo do Estado tomou a iniciativa de financiar a expansão dessa pesquisa em todo o estado. O objetivo foi obter um diagnóstico preciso da situação de insegurança alimentar, fornecendo informações essenciais para orientar as ações de combate à fome. Os resultados revelaram que existem cerca de 1,8 milhão de baianos e baianas enfrentando a situação de insegurança alimentar grave. Nesse contexto, é necessário garantir o mínimo de dignidade a todas as pessoas, começando pela promoção do direito humano à alimentação.

A Bahia é o único estado do país onde a área rural apresenta índices menores de insegurança alimentar grave em comparação com a área urbana. Isso chama a atenção para a execução de políticas e programas direcionados ao fomento e fortalecimento da agricultura familiar, da produção de alimentos e acessos a serviços como educação, acesso à água, desenvolvimento de tecnologias e geração de renda, que impactam a estrutura de vida de famílias do campo e promovem oportunidades para a garantia da alimentação e geração de excedentes para comercialização.

Dada a necessidade de continuidade de ações para combater a fome e promover a segurança alimentar, foi criada uma estrutura especial, a Coordenação Geral de Ações Estratégicas de



Combate à Fome, ligada à Casa Civil, responsável por articular e impulsionar ações intersetoriais de combate à fome no âmbito do Bahia Sem Fome. Esse programa adota modelo integrado dentro do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

O Bahia Sem Fome tem como principal objetivo garantir o acesso e a produção de alimentos de qualidade em quantidade suficiente para atender às necessidades básicas de alimentação e nutrição das pessoas em situação de vulnerabilidade social. Sua meta é reduzir os alarmantes índices de insegurança alimentar grave no estado da Bahia, com um foco especial nas famílias extremamente pobres, tanto no campo quanto na cidade.

O programa atua na mobilização social para garantir acesso imediato por meio de arrecadação e distribuição de alimentos e cestas alimentares. Nesse contexto, foi lançada a Campanha de Doação de Alimentos do Bahia Sem Fome, que representa a primeira etapa do programa, visando fornecer alimentação emergencial às pessoas em situação de insegurança alimentar grave, mobilizando toda a sociedade para ampliar a conscientização sobre o problema da fome e promover a solidariedade entre os diferentes setores sociais.

Além dessa ação emergencial, o programa articula e apoia iniciativas estruturantes que promovem ações que aumentem a capacidade das famílias de se alimentarem por conta própria, de forma adequada e saudável.

### Campanha Bahia Sem Fome e Solidária

A Campanha de Doação de Alimentos é uma iniciativa organizada para coletar alimentos não perecíveis e doar para as organizações sociais que trabalham com público em situação de vulnerabilidade. Foi lançada no dia 24 de março de 2023, sendo conduzida pela Coordenação Geral de Ações Estratégicas de Combate à Fome, ligada à Casa Civil em parceria com as secretarias e órgãos do estado da Bahia, em especial com Corpo de Bombeiros Militar, que coordena o processo de logística.

Para alcançar seus objetivos, a campanha conta com pontos focais em cada secretaria e órgão público, responsáveis por sensibilizar e arrecadar alimentos. Esses representantes articulam o planejamento e a execução com a coordenação, visando garantir uma atuação integrada e eficaz no combate à fome e à insegurança alimentar em todos os municípios.

A coordenação desempenha um papel fundamental no controle e monitoramento, mantendo um diálogo constante com o Corpo de Bombeiros, que atualmente é responsável pela entrega de cestas e grandes volumes de alimentos. Na logística, contamos ainda com o apoio da Secretaria Estadual da Educação (SEC), Companhia de Engenharia Ambiental da Bahia (Cerb), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) e das forças de segurança (Polícia Militar e Polícia Civil).

### Arrecadação

A arrecadação de alimentos é viabilizada por meio da forte atuação das secretarias e órgãos vinculados ao estado, que têm desenvolvido processos de sensibilização sobre a situação de fome e de mobilização tanto interna quanto junto à sociedade civil. Além disso, têm mantido contato com parceiros e empresas, adotando diferentes estratégias de arrecadação.

Mais de 120 empresas já doaram alimentos. As empresas que realizam doações se cadastram no site do Bahia Sem Fome e posteriormente recebem o Selo Empresa Parceira do Bahia Sem Fome. Além da doação de alimentos, apoio logístico e divulgação da campanha, algumas empresas também já realizaram parceria contratual. A primeira empresa a iniciar esse movimento foi a Neoenergia Coelba.

É possível doar alimentos de forma unitária, em cestas básicas prontas e grandes fardos. Em Salvador, todos os alimentos arrecadados internamente pelas secretarias e órgãos do estado são levados para o 3º Grupamento de Bombeiros Militar (Av. ACM). Já as doações de grande porte, como cestas de alimentos ou toneladas de alimentos enviados por empresas, são direcionadas para o Centro de Armazenamento (Galpão/EGBA/Simões Filho).

Para garantir que os alimentos doados sejam seguros e de qualidade, algumas medidas de responsabilidade têm sido adotadas, considerando as condições dos alimentos que serão doados e a saúde das pessoas que irão consumi-los. Para isso, leva-se em consideração as regras sanitárias e as orientações de alimentação saudável presentes no Guia Alimentar para a População Brasileira.



Feijão Almeida



Fernando Vivas

Todos os alimentos doados são não perecíveis, de preferência alimentos processados e minimamente processados, que possuem maior durabilidade e menor risco de contaminação. Além disso, os alimentos arrecadados estão em boas condições de conservação e armazenamento, dentro do prazo de validade e íntegros, embalagens em bom estado, com rótulos legíveis, sem sinais de danos e deterioração. Em 2023, foram arrecadadas mais de 1.000 toneladas de alimentos.

### Distribuição

Para chegar até as pessoas e famílias em situação de insegurança alimentar grave, a distribuição dos alimentos tem sido realizada por meio de organizações sociais. Essas organizações se cadastram no site do Bahia Sem Fome e posteriormente podem ser selecionadas mediante alguns critérios que dialogam com a estratégia de atuação do programa. São eles: atuação em territórios com alta prevalência de famílias em si-

tução de extrema pobreza e insegurança alimentar grave; atendimento ao público prioritário do programa (pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, mulheres negras, mães solas, povos e comunidades tradicionais); organizações que já desenvolvam ações de enfrentamento à fome; entre outros.

Mais de 4.400 organizações já se cadastraram. Estas estão presentes em 350 municípios dos 27 territórios de identidade da Bahia.

O processo de distribuição das cestas alimentares envolve várias etapas, desde a montagem até a entrega e registro dos beneficiários, contando com a colaboração de diferentes instituições e voluntários comprometidos em combater a fome na Bahia.

Cerca de 690 organizações sociais já receberam cestas de alimentos. Em torno de 700 toneladas de alimentos foram distribuídas.



Freepik

**ba.gov.br**

Uma gestão moderna e dinâmica que acompanha  
a velocidade das novas mídias

“**O** que o Governo da Bahia pode fazer por você hoje?”. Essa pergunta está logo no topo da nova plataforma do Governo do Estado, o BA.GOV.BR, lançada em novembro. Na ocasião, foi assinado um decreto que instituiu o portal e dispõe sobre as regras de unificação dos canais digitais do governo estadual. A iniciativa visa transformar e modernizar o acesso aos serviços públicos digitais. A nova plataforma, que pode ser acessada de qualquer dispositivo a qualquer hora do dia, proporciona uma experiência segura e simplificada para os cidadãos.

Com o intuito de aprimorar a experiência digital na resolução de demandas, agendamentos e outros atendimentos *online*, o governo anunciou um plano de desenvolvimento de serviços. Prevê-se a adição de entre 5 e 10 novos serviços por mês até o final de 2024. A segunda fase do portal também já está em desenvolvimento, visando a modernização e padronização dos sites de secretarias e órgãos do Governo do Estado, que serão integrados à plataforma principal do BA.GOV.BR.

O novo portal é um canal único de prestação de serviços e notícias, além de possuir um leiaute moderno e proporcionar maior facilidade na interação do cidadão. A meta é ter todos os serviços públicos do estado na plataforma até 2026. Isso elimina a necessidade de acessar plataformas distintas para obter diversos serviços públicos, como documentos de veículos, RG, carteira de habilitação e agendamentos em órgãos públicos. O BA.GOV.BR proporciona estabilidade no atendimento, incorporando tecnologias avançadas voltadas para a governança digital e o relacionamento direto com os cidadãos.

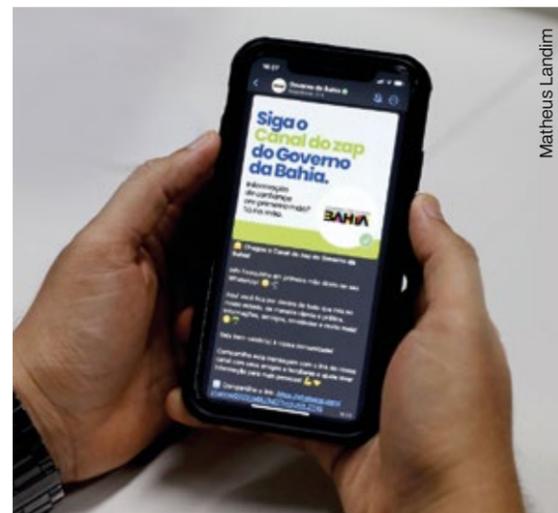
### Pioneirismo

A Bahia se destaca como pioneira em inovação no setor público, registrando números impres-

sionantes. É o único estado do Brasil com um terço de sua população cadastrada na plataforma de serviços públicos, anteriormente conhecida como SAC Digital. Atualmente, 4,7 milhões de baianos utilizam o atendimento público estadual de maneira totalmente digital, moderna e simples. Estima-se o crescimento de acessos à plataforma na proporção de 10% a cada seis meses com a implantação do BA.GOV.BR.

### Segurança, comodidade e economia

O BA.GOV.BR, gerenciado pela Companhia de Processamento de Dados da Bahia (Prodeb), além de oferecer facilidade, comodidade e rapidez, contribui para a redução de custos. Estima-se que o modelo digital pode gerar uma economia de até 90% aos cofres estaduais em comparação com o modelo de serviços presenciais. Além disso, a utilização de serviços digitais pode reduzir a jornada do cidadão em mais de 95%. A digitalização de serviços públicos proporciona economia e otimização na prestação do serviço, com impacto visível na redução de custos com papel, energia elétrica, logística e tempo. O exemplo do RG Expresso, que permite a reimpressão do documento emitido há no máximo seis anos, demonstra redução significativa nos custos para o cidadão e para o Estado.



Matheus Landim

Governo da Bahia aderiu à nova ferramenta do WhatsApp para compartilhar informações com a população



Carol Garcia

*O uso de serviços digitais pode  
reduzir a jornada do cidadão  
em mais de 95%*

## Marcas fortes e reconhecimento

O Governo da Bahia termina o primeiro ano desta gestão com uma nova identidade e marcas fortes, representadas no cuidado com as pessoas e por obras conhecidas e reconhecidas pelo povo baiano. O fortalecimento dessas marcas é o resultado da especialização da Comunicação Social, que investe cada vez mais em tecnologia e na regionalização. Em 2023, destaca-se a criação da Coordenação Geral de Mídias Digitais, responsável pela modernização, dinamização, adequação e integração da imagem do governo estadual nos ambientes digitais.

## Comunicação no combate à violência e às fake news

O Governo do Estado vem combatendo as *fake news* e trabalhando por um jornalismo mais responsável, que não banalize e, por consequência, não incentive a violência. Criado durante a pandemia da covid-19 para combater notícias e informações falsas, que colocam a vida e a tranquilidade de baianos e turistas em risco, o site [www.bahiacontraofake.ba.gov.br](http://www.bahiacontraofake.ba.gov.br) foi fortalecido. Além do esclarecimento sobre informações falsas que circulam prioritariamente nas redes, a ferramenta traz vídeos, artigos e um *link* direto para o Portal Transparência Bahia, onde podem ser encontrados dados oficiais sobre diversos assuntos, como ações de governo, contratações, doações, entre outros temas.



Atualmente, **4,7 milhões de baianos** utilizam o atendimento público estadual de maneira totalmente digital, moderna e simples.

## COMUNICAÇÃO NA BAHIA É TENDÊNCIA



O Governo do Estado modernizou os canais para democratizar a informação oficial. Sem se descuidar do relacionamento com os veículos de mídia tradicionais, foram feitos também investimentos inéditos em produtos veiculados através de perfis oficiais em novas plataformas, como Tik Tok, Kwai e shorts no YouTube. O aumento de publicações e alcance levou a um aumento de seguidores. O Instagram registrou 13,92% (89.600) de novos seguidores e mais de 18 milhões de perfis alcançados nos últimos meses.



## Campanhas

A modernização veio acompanhada de outras características: o cuidado com os baianos, o foco no social, o trabalho para que a diversidade seja a regra, e não a exceção. Tudo isso está presente no planejamento da comunicação. Cada campanha carrega uma identidade integrada e caracterizada pela modernidade e pela dinamicidade. O grande desafio foi integrar a comunicação sem deixar de produzir campanhas específicas. São exemplos de campanhas: Bahia Sem Fome, Mulheres (Dia da Mulher), Chegou Chegando, Carnaval da Bahia, 100 dias, Abril Indígena, Areninhas, Esporte por Toda a Bahia, Regionais, Tô Vendo, Tô Gostando, São João da Bahia, 200 anos – Bahia, Terra da Liberdade, Bahia pra Gente e Mobilidade Salvador.

Outro destaque da comunicação foi o fortalecimento da integração entre as iniciativas estaduais e federais. Foram lançados e divulgados em toda a Bahia diversos programas com a presença

do presidente e de ministros. Na saúde, foram divulgados R\$ 300 milhões em investimentos da União. Na cultura, outros R\$ 286 milhões, através da Lei Paulo Gustavo. Na área da habitação, o programa Minha Casa, Minha Vida foi retomado, com entregas em Feira de Santana, Santo Amaro e Lauro de Freitas. Na educação básica, foram resgatadas 381 obras de infraestrutura que estavam paralisadas. A infraestrutura contou com a entrega de viadutos na BR-116, ligando Feira de Santana a Serrinha. Além disso, a Missão China contou com o apoio do Governo Federal aos projetos na Bahia.

Foi assim que a Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado terminou o ano, fazendo valer o direito dos baianos à informação, respeitando os princípios da transparência e da publicidade, através de uma gestão moderna e dinâmica, com conteúdo nas mais diversas plataformas, novas e tradicionais.

## REGIONALIZAÇÃO: QUANTOS SOTAQUES A BAHIA TEM?

Quem viaja pela Bahia não precisa visitar os 417 municípios para descobrir que cada região tem seus encantos, sua culinária, seus costumes e, claro, seu sotaque. Para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos pelo Governo do Estado e às informações oficiais de qualidade, a interiorização da comunicação está cada vez mais forte. Profissionais qualificados atuam nas coordenadorias regionais em Salvador e nas

principais cidades-polo, como Feira de Santana, Vitória da Conquista, Barreiras e Itabuna. A estratégia possibilitou à Secretaria de Comunicação o desenvolvimento de uma percepção privilegiada dos interesses e das demandas regionais e a consequente produção de conteúdos exclusivos, adaptados à realidade de cada canto da Bahia. Além disso, a relação com os veículos regionais, grandes ou pequenos, foi fortalecida.

MOBILIDADE URBANA

# Avançando e acelerando a transformação

Nova dinâmica no dia a dia da população de Salvador e Região Metropolitana, com um transporte mais rápido e seguro

**S**alvador é a quinta maior capital do país, com cerca de 2,5 milhões de habitantes, e teve um crescimento historicamente desordenado. Você pode puxar pela memória, mas é difícil lembrar da vida dos soteropolitanos antes das intervenções que o Governo do Estado promoveu na última década através do programa Mobilidade Salvador. A Via Expressa, o Complexo Viário do Imbuí, o sistema metroviário Salvador-Lauro de Freitas, as alças de acesso à Luís Eduardo Magalhães, as Linhas Azul e Vermelha e a Via Barradão mudaram de tal forma a mobilidade que fica difícil mensurar o impacto, na vida dos soteropolitanos, dos quase R\$ 2 bilhões aplicados somente pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder) nas intervenções.

As obras que fizeram parte do programa foram entregues ao longo dos últimos dez anos e cumprem papel estruturante, planejadas para articular e conectar áreas e modais de transporte de Salvador. Essa reestruturação continua com a construção da nova rodoviária e da estação de metrô em Águas Claras, onde a Conder garantiu a adaptação do sistema viário do entorno ao novo fluxo. Foram R\$ 129 milhões investidos para conectar a estação de metrô, terminal urbano e interurbano à Avenida 29 de março, em uma intervenção complexa que contará com 5 viadutos e 1 mergulho. O sistema também incluiu duas novas alças de acesso para o trevo de intersecção da BR-324 com a estrada do Derba, permitindo fácil acesso à via que conecta Águas Claras a Paripe.

A Rua Artêmio Valente – continuação da Via Barradão – também está sendo duplicada para resolver o gargalo de engarrafamento que se forma próximo ao estádio, principalmente em dias de jogo. Com a duplicação, a via será um importante acesso aos populosos bairros de Canabrava, Trobogy, Pau da Lima e São Rafael à Avenida 29 de Março e consequentemente à Paralela e à BR-324.



## SISTEMA METROVIÁRIO DE SALVADOR

As obras têm impacto nas condições existentes no espaço de movimentação de pessoas por motivo de trabalho, estudo e consumo, além do transporte das mercadorias e cargas nas cidades. Dentre as ações, destaca-se a ampliação Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas (SMSLF), com a construção do tramo 3, expansão da linha 1, que vai ligar Pirajá até Águas Claras. Com o investimento de R\$ 596,4 milhões, a linha 1 ganha mais 5 km de extensão, envolvendo a construção de mais duas estações metroviárias, sendo elas a Estação Campinas, entregue em junho deste ano, e a Estação Águas Claras/Cajazeiras, além de um terminal de integração para ônibus urbano/metropolitano.

O tramo 3 corre do lado esquerdo da rodovia BR-324, sentido Salvador-Feira de Santana, tendo início no KM-622, em Pirajá, e final no KM-616, próximo ao viaduto de Águas Claras, onde será integrado à Estação Rodoviária de Salvador. Atualmente o SMSLF tem 19 estações em operação plena e abrange um trajeto de aproximadamente 33 km de extensão. Sua construção envolveu um investimento de R\$ 3,6 bilhões para a conclusão da linha 1 e implantação da linha 2.

Com a expansão das linhas 1 e 2, o SMSLF passará a ter 42 km de extensão, decorrente da conclusão do novo trecho entre Pirajá e Águas Claras (tramo 3), além de outra expansão de 4 km prevista para a linha 2, envolvendo a implantação de uma estação em Lauro de Freitas. Sob a perspectiva de ampliação futura do sistema metroviário, está em fase de estudo a avaliação da demanda.



Rafael Martins

*Com um investimento de **R\$ 596,4 milhões**, a linha 1 ganha mais **5 km de extensão**, envolvendo a construção de mais duas estações metroviárias*



Mateus Pereira

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

De acordo com o estudo Impactos sociais e econômicos do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, realizado pelo Instituto Miguel Calmon (IMIC) e lançado em 2022, entre os anos de 2013 e 2021 a CCR Metrô Bahia investiu R\$ 7,760 bilhões na economia da Bahia, além do contínuo investimento em operação e em pessoas. O Governo do Estado, por meio de recursos próprios e da União, também destinou ao modal a quantia de R\$ 2,3 bilhões. Todo esse empenho gerou um impacto positivo de mais de R\$ 17,5 bilhões na economia do Brasil; deste montante, R\$ 11,1 bilhões foram aplicados na economia baiana.

O estudo também aponta outros importantes benefícios do metrô baiano na vida das pessoas. Uma dessas melhorias é a expressiva redução nos tempos de viagem do cliente que usa o modal, quando comparado com ônibus. Há percursos onde a economia de tempo é de duas horas por dia. O dado é ainda mais impactante quando calculado por ano: o ganho pode chegar a 18 dias úteis (em horas equivalentes), após somar todo o tempo de deslocamento que foi economizado com o uso do metrô (no trecho entre Mussurunga e Nazaré) – considerando um usuário que faça duas viagens por dia, ao longo de 22 dias no mês (44 viagens/mês).

Os passageiros percebem o impacto na qualidade de vida. Um estudo dos impactos econômicos e sociais do metrô realizado pelo Instituto Miguel Calmon, apresenta os resultados de uma pesquisa de opinião realizada com 200 clientes do sistema metroviário. Das pessoas entrevistadas, 97% concordam que o metrô permite ganho de tempo livre para se dedicar a outras atividades; 97% concordam que o metrô contribui para o bem-estar físico, mental e emocional; e 93,4% concordam que o metrô aumenta a produtividade no trabalho.

Thiago Lima, editor de imagens, morador do Imbuí, utiliza o metrô diariamente, num percurso de ida e volta, para trabalhar no Centro de Salvador. “A chegada do metrô transformou minha vida. Posso chegar mais cedo em casa e ainda ir treinar com

tranquilidade. Hoje utilizo muito menos o carro e raramente o ônibus”, relata Thiago.

Beatriz Matos, 20 anos, moradora de Itinga, utiliza o metrô de segunda a sábado, desde 2019, quando iniciou os estudos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), no bairro do Barbalho. Atualmente, cursa Jornalismo na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e continua utilizando o modal. “O metrô facilitou muito minha vida porque não tinha ônibus direto para minha casa. Eu uso de segunda a sexta para ir para a faculdade e nos finais de semana utilizo quando saio para ir ao shopping, porque as estações ficam próximas. Chego mais rápido nos lugares e me sinto mais segura usando ele”, contou.



## Segurança e inovação

A segurança do Sistema Metroviário baiano é garantida com o monitoramento eletrônico nas estações, trens, passarelas de acesso e terminais de ônibus, composto por mais de 2 mil câmeras integradas ao Centro de Controle Operacional da concessionária e às Salas de Supervisão Operacional de cada estação, e por 220 câmeras corporais acopladas ao fardamento dos Agentes de Atendimento e Segurança (AAS) da CCR. Câmeras estratégicas possuem a tecnologia de reconhecimento facial da Secretaria de Segurança Pública (SSP) do estado.

Além da segurança, o sistema inova para garantir ainda mais conforto e facilidades para quem utiliza o modal. Um dos destaques é a grande

quantidade de opções de pagamentos digitais oferecidas ao cliente. Quem utiliza o bilhete unitário pode efetuar o pagamento da passagem por aproximação diretamente nas catracas das estações ou adquirir o qr code. Já quem utiliza o cartão integração do metrô tem a comodidade de efetuar a recarga por meio do WhatsApp, utilizando o Zap do Metrô ou via aplicativo – Banco do Brasil (para correntista), PicPay, Recarga Pay, Cittamobi –, nas máquinas de autoatendimento ou na rede credenciada, composta por 2 mil pontos de vendas. A passagem do metrô tem o valor de R\$ 4,10.

# Ligação direta com o desenvolvimento

Investir em estradas, pontes, portos e aeroportos é um dos caminhos mais diretos para tornar o estado mais competitivo e contribuir para o avanço social

O **desenvolvimento social** e econômico, a educação, a segurança pública, a saúde, todas as áreas de gestão de um governo têm alguma interseção com a infraestrutura. É a infraestrutura que se ocupa do planejamento e da execução dos projetos que proporcionam o transporte de cargas e passageiros, a aviação regional, as linhas de transmissão que levam energia a cada rincão do estado. De olho no futuro, em 2023, mais de 4,7 mil km de rodovias estaduais receberam obras de recuperação, pavimentação ou implantação, realizadas por meio da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), com investimentos da ordem de R\$ 5,5 bilhões. No mesmo ano, o investimento total em aeroportos ou aeródromos no estado foi de R\$ 200 milhões.

A Bahia é destaque no *ranking* nacional da produção energética nas fontes eólica e solar. Hoje, o estado já possui 286 parques eólicos e 71 empreendimentos fotovoltaicos em atividade com capacidade instalada de 7,8 GW e 2 GW, respectivamente. Um investimento total foi feito por empresas do setor no valor de R\$ 30,8 bilhões para geração de energia dos ventos e de R\$ 8,3 bilhões para produção energética solar. Além disso, de janeiro até setembro de 2023, o Governo do Estado investiu R\$ 11,1 milhões na execução de extensão de redes de energia elétrica. Também foram concluídas ou se encontram em andamento intervenções para construção e requalificação de pontes para facilitar o deslocamento entre as diversas localidades.

## CORTANDO A BAHIA DE NORTE A SUL, DE LESTE A OESTE

### BA-617: Entroncamento da BR-030 – Ibiassucê – Caculé

A restauração dos 42,5 km da BA-617, do entroncamento da BR-030 até Caculé, passando por Ibiassucê, foi entregue em julho de 2023. A obra atende 69 mil moradores da região do Sertão Produtivo. Os municípios beneficiados com a rodovia requalificada são Licínio de Almeida, Urandi e Jacaraci, juntos com Ibiassucê e Caculé. O investimento foi de R\$ 40 milhões.

### BA-263: Entroncamento da BR-122 – Distrito de Cantinho (Urandi)

O escoamento da produção agrícola na região do Sertão Produtivo já está sendo beneficiado com pavimentação do acesso ao distrito de Cantinho, em Urandi, na BA-263. A entrega da obra nos 19,1 km do trecho do entroncamento da BR-122 até a localidade foi realizada em junho de 2023. O investimento para execução dos serviços foi de R\$ 23,9 milhões.

### BA-120: Santaluz – Valente / BA-416: Valente – São Domingos – Entroncamento da BR-324

As obras de restauração dos 20,1 km da BA-120, entre Santaluz e Valente, e dos 31 km da BA-416, que liga Valente ao entroncamento da BR-324, passando por São Domingos, foram entregues em março de 2023. Ambas as rodovias recuperadas da região do Sisal atendem ao escoamento da produção agrícola local, além de oferecerem mais conforto e segurança a pedestres e motoristas. O valor investido nas ações foi de R\$ 20,6 milhões e de R\$ 15,3 milhões, respectivamente.

### BA-160: Bom Jesus da Lapa – Ponte Rio das Rãs – Distrito de Julião (Malhada)

O deslocamento entre as regiões do Sertão Produtivo e do Velho Chico está mais rápido com a pavimentação de 120 km da BA-160. As obras em 65,7 km da rodovia que liga o entroncamento da BR-430, em Bom Jesus da Lapa, até a Ponte Rio das Rãs e dos 54,5 km da Ponte Rio das Rãs até o entroncamento da BR-030, foram concluídas no segundo semestre de 2023. As ações também vão contribuir para o desenvolvimento da pecuária local. O investimento total é de R\$ 84,5 milhões.

Feijão Almeida



### **BR-242: Entroncamento da BR-101 (Sapeaçu) – Castro Alves – Entroncamento da BR-116**

Um total de 55,4 km da BR-242, rodovia coincidente, que ligam os entroncamentos da BR-101, em Sapeaçu, e da BR-116, passando por Castro Alves, passaram por obras de infraestrutura e que foram entregues em maio de 2023. Os 32,4 km do trecho de Sapeaçu até Castro Alves foram restaurados. A ligação de Castro Alves com o entroncamento da BR-116 passou por obra de pavimentação em 23 km de extensão. A ação também inclui a implantação do semianel viário de Castro Alves.

A execução dos serviços em ambos os trechos facilita o deslocamento de carretas que transportam o minério de ferro produzido em Maracás, Ubaíra e Caetité com destino ao estaleiro Enseada, em Maragogipe. A ligação entre duas rodovias, que são a BR-101 e a BR-116, passa a ser feita em uma pista totalmente requalificada. Também atende aos 94 mil moradores de Elísio Medrado, Itatim e Santa Terezinha, além de Castro Alves e Sapeaçu. O investimento total foi de R\$ 62,3 milhões.

### **BA-398: Acajutiba – Crisópolis**

O deslocamento até chegar às cidades de Crisópolis e Acajutiba está mais rápido e seguro com a restauração da BA-398. Os 28,2 km da rodovia na região do Litoral Norte e Agreste Baiano requalificados também facilitam a ligação entre a BR-101 e a 110. Entregue no mês de agosto de 2023, a obra teve o investimento de R\$ 23,7 milhões.



## PONTES: O ELO QUE FALTAVA

As pontes, assim como os viadutos e túneis, chamados obras de arte na engenharia, são intervenções importantes que possibilitam vencer obstáculos como rios, vales e outros

acidentes geográficos. Sem as pontes, muitos investimentos em estradas não fariam sentido. Em 2023, a Bahia passou a contar com alguns novos equipamentos.

### Ponte sobre o Rio Macarani (Macarani)

A construção da ponte sobre o Rio Macarani, na BA-270, na passagem urbana de Macarani, foi inaugurada em julho de 2023. A implantação da ponte facilita o acesso à sede municipal para quem vem da BA-638 e da 270, na região do Médio Sudoeste baiano, e atende um total de 110 mil moradores de Itapetinga, Ribeirão do Largo e Maiquinique, junto com Macarani. A obra no equipamento, que possui um vão de 30 m, teve um investimento de R\$ 3,2 milhões.

### Ponte da Caipora sobre o Rio Preto (Wenceslau Guimarães)

O deslocamento para quem sai de Teolândia em direção à localidade de Três Braços já está sendo facilitado com a ponte da Caipora sobre o Rio Preto, em Wenceslau Guimarães. A obra de construção do equipamento, que possui 31,5 m, foi concluída em maio deste ano. O valor investido foi de R\$ 3 milhões.

### Ponte sobre o Rio Taquari (Livramento de Nossa Senhora)

A ponte construída sobre o Rio Taquari, no acesso à BA-152, está melhorando o tráfego de veículos no centro da cidade de Livramento de Nossa Senhora e o deslocamento em direção a Parimirim, Macaúbas e Caturama. A implantação do equipamento com 19,8 m de extensão foi concluída no mês de agosto. O investimento foi de R\$ 2,5 milhões.

### Ponte sobre o Rio da Caixa (Rio do Pires)

A restauração da ponte sobre o Rio da Caixa, na BA-152, entre Rio do Pires e o distrito de Ibiajara, foi entregue em maio deste ano. Com 46 m de extensão, a ponte restaurada facilita o deslocamento para quem sai de Novo Horizonte em direção a Rio do Pires. O investimento da obra foi R\$ 1,5 milhão.



Sem as pontes, **muitos investimentos em estradas não fariam sentido.**

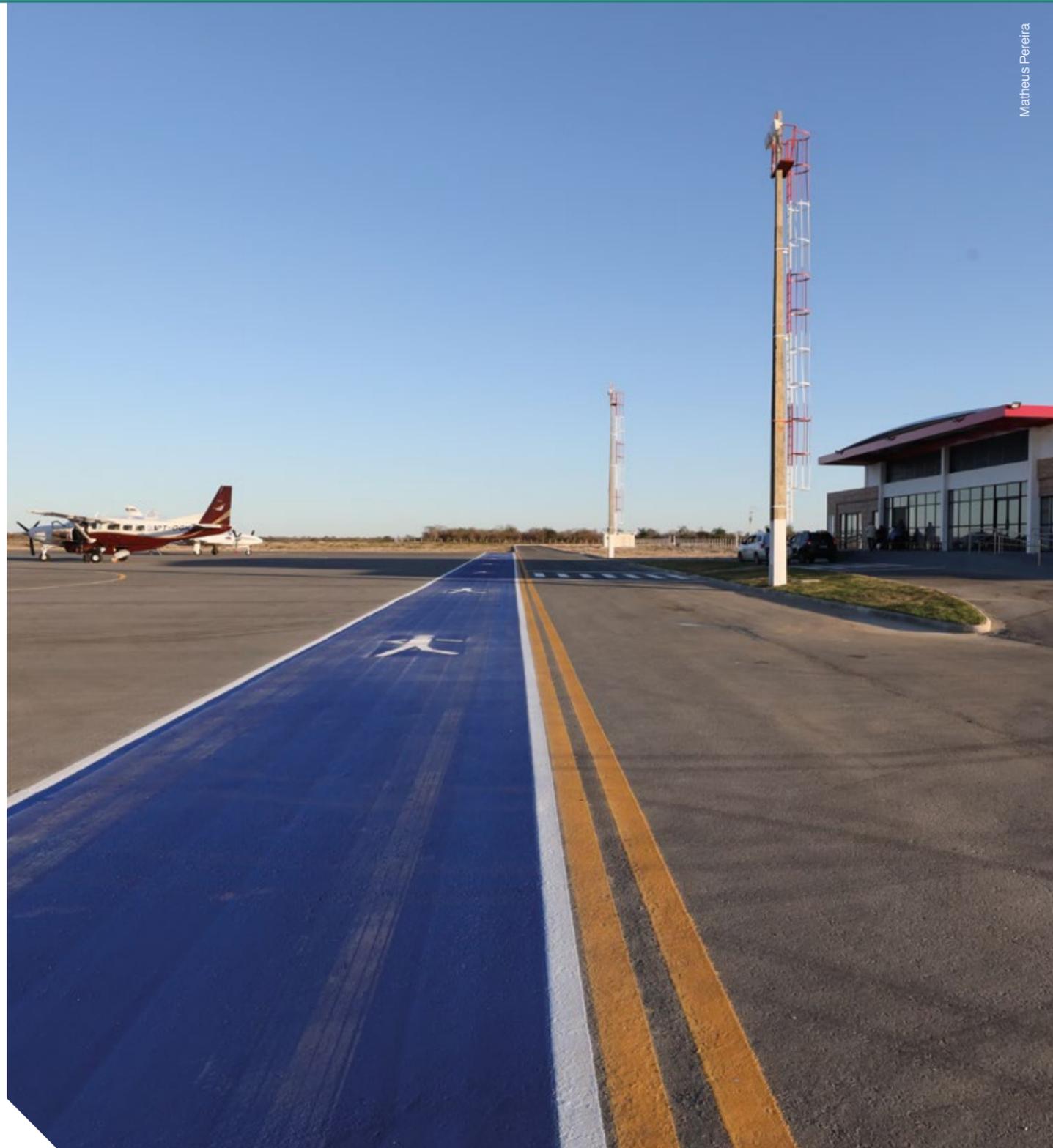
## AVIAÇÃO REGIONAL

O desenvolvimento da aviação regional vem sendo um dos destaques do trabalho da atual gestão do Governo da Bahia. Em 2023, o investimento total para obras em aeroportos ou aeródromos do estado já concluídas ou em andamento é de R\$ 200 milhões. Entre as principais ações, estão a implantação do Aeroporto de Bom Jesus da Lapa e do Aeródromo de Santana e a recuperação da pista de pouso e decolagem dos Aeródromos de Caetitê, Cipó, Ituaçu e Valente.

### Aeroporto de Bom Jesus da Lapa

O novo Aeroporto de Bom Jesus da Lapa, na região do Velho Chico, foi entregue no início do mês de agosto deste ano. O equipamento aeroportuário poderá proporcionar avanços significativos para o turismo da região, além de possibilitar desenvolvimento econômico. Além de Bom Jesus da Lapa, serão beneficiadas as cidades de Santa Maria da Vitória, Serra do Ramalho e Paratinga. O investimento foi de R\$ 26,1 milhões do Governo do Estado.

O aeroporto está apto a operar com as aeronaves ATR-72, com capacidade para até 72 passageiros, além do funcionamento com a aviação geral. A pista de pouso e decolagem tem extensão de 1.550 m x 30 m, e há taxiway e pátio de estacionamento de aeronaves. O terminal de passageiros tem uma área total de 600 m<sup>2</sup>. Também foram colocados equipamentos de auxílio à navegação aérea, como balizamento noturno e farol rotativo. A iluminação do pátio de aeronaves e a implantação de cerca operacional e do estacionamento de veículos também estão entre os serviços realizados.



Matheus Pereira

Aeroporto de Bom Jesus da Lapa

### Aeródromo de Santana

O Aeródromo de Santana é o terceiro equipamento aeroviário implantado na região da Bacia do Rio Corrente, junto com Santa Maria da Vitória e Cocos. Entregue no mês de julho de 2023, a obra teve o investimento de R\$ 11 milhões. O aeródromo, que opera com aviação geral, recebe aeronaves como UTIs aéreas, taxi aéreo e de transporte de valor e medicamentos.

### Aeródromo de Caetitê

As obras do Aeródromo de Caetitê para a recuperação da pista de pouso e decolagem e a implantação do balizamento noturno, que permitirá a operação de aeronaves à noite, foram inauguradas em julho deste ano. Na ação de requalificação, os serviços executados foram de recuperação de cerca, pavimentação, receptivo, sinalização horizontal e vertical, biruta e portão de acesso. O investimento total é de R\$ 7,5 milhões.

### Aeródromo de Cipó

A obra de recuperação estrutural do Aeródromo de Cipó, na região do Semiárido Nordeste II, está beneficiando a atração de novos negócios e o turismo local. No equipamento aeroviário, que opera com aviação geral, foi realizada a recuperação do sítio aeroportuário, a pavimentação da área de movimentação de aeronaves, a instalação de nova cerca patrimonial e de biruta e serviços de sinalização horizontal e vertical. Inaugurada em julho deste ano, a obra teve o valor investido de R\$ 8,8 milhões.



Feijão Almeida

### Aeródromo de Ituaçu

A recuperação da área de movimentação de aeronaves do Aeródromo de Ituaçu, na região do Sertão Produtivo, foi entregue no mês de agosto de 2023. Os serviços no aeródromo foram realizados na pista de pouso e decolagem, no taxiway e no pátio de estacionamento de aeronaves. O equipamento aeroviário opera com aviação geral e recebe aeronaves de pequeno e médio porte. Na região, a obra beneficia o desenvolvimento do turismo e da agricultura, principalmente do café. O investimento foi de R\$ 8,9 milhões.

### Aeródromo de Valente

O Aeródromo de Valente passou por obras de recuperação na área de movimentação de aeronaves, que foram entregues em março de 2023. No equipamento aeroviário da região do Sisal, foram executados os serviços na pista de pouso e decolagem, taxiway e área de movimentação de aeronaves. O local opera com aviação geral e recebe aeronaves como UTIs aéreas, taxi aéreo e de transporte de valor e medicamento. A ação teve o investimento de R\$ 3,8 milhões.

### Aeródromos Regionais Requalificados

A realização de obras de requalificação permitiu a retomada das operações com aviação geral em 19 aeródromos regionais baianos neste ano de 2023. Foram desinterditados pela Agência Nacional de Aviação (Anac) os seguintes equipamentos: Bom Jesus da Lapa, Caetitê, Campo Formoso, Castro Alves, Cipó, Formosa do Rio Preto, Ipiaú, Ituaçu, Itapetinga, Luis Eduardo Magalhães, Paramirim, Prado, Valente, Brotas de Macaúbas, Piritiba, Souto Soares, Monte Santo, Morro do Chapéu e Santana.

**19 aeródromos regionais baianos foram requalificados**

**19 municípios atendidos**

## TERMINAIS HIDROVIÁRIOS

Os terminais hidroviários requalificados dão mais comodidade e segurança aos passageiros que precisam entrar e sair de embarcações para se deslocar pelos mares e rios navegáveis. Na Bahia, o Governo do Estado, através da Seinfra, investiu mais de R\$ 50 milhões neste ano de 2023 em obras de melhoria e recuperação de atracadouros, como os de São Tomé de Paripe (Salvador), São Roque do Paraguaçu (Maragojipe), Barra do Paraguaçu (Salinas da Margarida) e Camamu. Seguem informações sobre as principais ações de infraestrutura em terminais hidroviários baianos neste ano.

### Atracadouro de São Tomé de Paripe (Salvador)

A recuperação do terminal hidroviário de São Tomé de Paripe, em Salvador, já beneficia os moradores e turistas que pegam as embarcações saindo da capital baiana com destino às Ilhas de Maré, dos Frades e de Itaparica. A obra de requalificação estrutural do atracadouro foi inaugurada no mês de abril de 2023. Entre as principais ações, está a restauração do píer, do terminal de passageiros e do guarda-corpo. O investimento na execução dos serviços foi de R\$ 2,5 milhões.

### Atracadouro de Camamu

A entrada e saída de embarcações do terminal hidroviário de Camamu, no baixo sul baiano, serão mais seguras com a instalação de novos flutuantes. A obra está em andamento e prevista para ser concluída em dezembro de 2023. As ações têm o investimento de R\$ 978 mil.



Feijão Almeida

### Atracadouro de Barra do Paraguaçu (Salinas da Margarida)

Em Salinas da Margarida, a recuperação do terminal hidroviário de Barra do Paraguaçu vem dando mais conforto e segurança para quem utiliza as embarcações para sair do município em direção a Salvador e Maragojipe. Concluído no mês de julho de 2023, o local passou por uma requalificação estrutural, que incluiu ações no atracadouro, na ponte e na escada de acesso às embarcações. O investimento na obra da região do Recôncavo Baiano foi de R\$ 2,8 milhões.

### Atracadouro de São Roque do Paraguaçu (Maragojipe)

A recuperação do terminal hidroviário de São Roque do Paraguaçu, em Maragojipe, foi concluída no mês de abril de 2023. No atracadouro foram realizadas a substituição da passarela e dos flutuantes e a requalificação da estrutura em concreto. O equipamento hidroviário restaurado ajuda na chegada e saída de moradores e visitantes que se deslocam entre São Roque do Paraguaçu, Salvador, Madre de Deus, Barra do Paraguaçu e Saubara. A obra teve o valor investido de R\$ 1,2 milhão.



Feijão Almeida

## LINHAS DE TRANSMISSÃO

A Bahia receberá um investimento de mais de R\$ 10 bilhões com a implantação de cerca de 4 mil km de linhas de transmissão e de três subestações, localizadas em Barra, Correntina e Campo Formoso, nos próximos cinco anos, para escoar a produção de energia elétrica. Os novos negócios feitos pelas empresas do setor vêm contribuindo com a ampliação da infraestrutura de transmissão e facilitando a atração de empreendimentos para geração de energia a partir de fontes renováveis, como a energia solar e a eólica.

A expansão do sistema de transmissão do estado permitirá uma maior exploração do potencial de geração de energia renovável, conforme apontado nos Atlas Eólico e Solar. Na fonte eólica, os estudos apontaram potências na ordem de 195 GW em solo em alturas de 150 m e 87,5 GW no mar. Na fonte solar, os potenciais identificados são de aproximadamente 1 TW. Também reforça o conceito de transição energética, que representa a modificação da matriz energética atual, aumentando a participação das fontes vento, sol, água e biomassa.

O trabalho feito pelo Governo do Estado junto ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), à Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a empreendedores ajudou a Bahia a ser o principal destaque do leilão de transmissão do mês de junho de 2023, em São Paulo. Do investimento total do leilão, que foi de R\$ 15,7 bilhões, dois terços foram para obras de linhas de transmissão e subestações que passarão pelo território baiano. Isso é fruto dos estudos realizados na área sul da região Nordeste do país, que também inclui Sergipe, por meio das reuniões de grupo de trabalho envolvendo os dois estados.

### Extensão de rede

Na Bahia vêm sendo executadas obras de extensão de rede para suporte à iluminação pública pelo Governo do Estado, por meio da Seinfra, em diferentes regiões. As ações são feitas em forma de apoio às prefeituras municipais, que em contrapartida se responsabilizam pela instalação dos braços e luminárias nas vias. De janeiro até setembro de 2023, a Seinfra já investiu R\$ 11,1 milhões na execução desse tipo de obra no território baiano, e várias outras se encontram em andamento.

Neste ano, as ações de implantação da extensão de rede de suporte à iluminação pública em destaque foram realizadas nos municípios de Bom Jesus da Lapa, Ilhéus, Macajuba, Baixa Grande, Palmas de Monte Alto, Paripiranga, Pindobaçu, Sátiro Dias, Ubaíra e Itambé.

## ENERGIAS RENOVÁVEIS

A Bahia é destaque no *ranking* nacional da produção energética nas fontes eólica e solar. Hoje, o estado já possui 287 parques eólicos e 71 empreendimentos fotovoltaicos em atividade com capacidade instalada de 7,9 GW e 2 GW, respectivamente. O investimento total feito por empresas do setor foi de R\$ 31,3 bilhões para geração de energia dos ventos e de 8,3 bilhões para produção energética solar.

Na energia eólica, 25 empreendimentos iniciaram as operações no período de janeiro até agosto de 2023 e mais 32 devem entrar em funcionamento até o mês de dezembro deste ano, adicionando 1,3 GW de potência instalada. Sobre a fonte solar,

26 parques começaram as atividades também entre janeiro e agosto de 2023. Não há previsão de novos parques solares entrarem em operação até o final do ano.

Com foco na transição energética, que é o processo de transformação da matriz atual com a ampliação da participação das fontes renováveis, como sol e vento, o Governo da Bahia já vem incentivando a geração centralizada de energia elétrica nos últimos anos. Os Atlas Solar (2018) e Eólico (2013) são exemplos de estudos que ajudaram na atração de novos investimentos com a implantação de parques com elevadas capacidades.

*A Bahia receberá um investimento de mais de **R\$ 10 bilhões** com a implantação de cerca de 4 mil km de linhas de transmissão e de três subestações*

## IMPLANTAÇÃO DE PLACAS SOLARES NAS ESCOLAS PÚBLICAS

O fornecimento de energia elétrica de 156 escolas de tempo integral da rede estadual de ensino de diferentes regiões baianas em breve passará a ser feito por meio de placas solares fotovoltaicas. O projeto inovador realizado pelo Governo da Bahia, fruto da parceria entre as Secretarias Estaduais de Infraestrutura e de Educação, já estará com obras em execução em escolas públicas até o mês de dezembro. Atualmente, o processo está em fase de homologação junto às empresas do setor energético vencedoras da licitação.

Com a assinatura da ordem de serviço, a previsão é que a instalação das placas solares nas escolas públicas ocorra dentro do prazo de até 24 meses e com investimento estimado de aproximadamente R\$ 200 milhões. Na primeira fase do projeto, a potência total instalada será de 47.000 kWp na capacidade máxima de atendimento para gerar energia elétrica nos mais de 150 colégios de tempo integral no estado.

*Energia elétrica para os mais de 150 colégios de tempo integral no estado via placas solares fotovoltaicas.*

Além do benefício financeiro com a redução de custos na conta de luz, a implantação de placas solares nas escolas públicas também traz vantagens para o meio ambiente. O aproveitamento de energia a partir de fonte sustentável e limpa contribui com a sustentabilidade ambiental. As empresas contratadas elaborarão o projeto e implantarão as placas solares na modalidade geração distribuída, que é a produção para o consumo próprio, com a finalidade do atendimento com energia elétrica aos colégios estaduais.



Freepik

## SINAL DE TELEFONIA

A primeira fase do programa Fala Bahia está chegando ao final em 2023, atendendo a um total de 157 localidades com sinal de telefonia móvel desde o ano de criação (2019). O programa vem beneficiando mais de 300 mil baianos com sinal de celular e acesso à internet por meio da instalação de Estações Rádio Base (ERBs). É uma parceria entre as Secretarias Estaduais de Infraestrutura e da Fazenda (Sefaz) que vem se tornando um importante vetor de conexão de pessoas e um aliado para o desenvolvimento econômico baiano.

Em 2023, a cobertura de telefonia móvel foi ativada em 17 localidades: Santiago do Iguape (Cachoeira); Jaiba (Feira de Santana); Ceraíma (Guanambi); Algodão (Ibirataia); São José do Avena (Itanagra); Coronel Octaviano Alves (Lençóis); São Sebastião, Dantilândia e São José da Vitória (Vitória da Conquista); Serra Grande (Valença); Cruzeiro do Sul (Vereda); Gamboa (Cairu); Igatu (Andaraí); Altamira (Conde); Banco Central (Ilhéus); José Gonçalves (Vitória da Conquista); Santo Estevão Velho (Antônio Cardoso).

O acesso à saúde, educação e segurança pública se torna mais rápido e seguro para os distritos com ativação de sinal de telefonia móvel. Atualmente, todas as sedes municipais no estado possuem sinal de celular, conforme determinado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), e o programa tem como objetivo levar a cobertura para localidades não atendidas. No Fala Bahia, o pagamento por cada ERB instalada é feito por meio de desconto no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) em até 12 meses e no investimento de até R\$ 300 mil.

## NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SALVADOR

A obra de construção da Nova Rodoviária de Salvador, no bairro de Águas Claras, está em andamento e com previsão contratual de ser concluída no início de 2024. Os serviços atualmente realizados são de implantação da cobertura, das rampas de acesso à área de embarque e às instalações elétricas e de ar-condicionado no terminal de passageiros. O investimento total é de R\$ 120 milhões. O contrato de concessão é de 30 anos.

A nova rodoviária terá uma arquitetura contemporânea com prioridade para ventilação e iluminação naturais, além de conforto interno, circulação vertical e horizontal para os usuários e uma área de estacionamento para mais de 500 veículos. Às margens da BR-324, o equipamento terá importância no desenvolvimento econômico do estado. O local será mais moderno e integrado ao sistema de transporte multimodal da capital baiana. A rodoviária será ligada à estação de metrô de Águas Claras, com o terminal de transporte de ônibus metropolitano e urbano e, futuramente, com o corredor de BRT, na Avenida 29 de Março.

O novo equipamento terá uma área total de 70 mil m<sup>2</sup> e o terminal terá 38 mil m<sup>2</sup> de área construída, com quatro andares e espaço para estabelecimentos comerciais. Além disso, das 500 vagas de estacionamento, 12 serão para abastecimento alternativo (veículos elétricos). O equipamento terá bicicletário, instalação de placas fotovoltaicas para aproveitamento de energia solar e estação de tratamento de esgotos.

# Um novo corredor de exportação

FIOL e Porto Sul conectam produção baiana ao mercado internacional e impulsionam desenvolvimento socioeconômico sustentável

**A Bahia vive** a expectativa de ter em operação, a partir de 2027, um novo corredor logístico de exportação e importação de cargas com potencial para incrementar a balança comercial no estado e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico dos municípios. Em construção a partir de um projeto integrado com foco em eficiência e sustentabilidade, o corredor logístico será formado pela Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL 1), com 537 km de extensão, e pelo Porto Sul, terminal de águas profundas na costa de Ilhéus (BA). Interligados, ferrovia e porto representam um dos mais robustos equipamentos de infraestrutura em construção no Brasil. Quando concluídos, facilitarão o escoamento da produção estadual, sobretudo dos setores da mineração e do agronegócio em direção ao mercado internacional. A previsão é de que a ferrovia e o Porto Sul estejam prontos em 2027.

A BAMIN vem investindo R\$ 20 bilhões em seus negócios no interior da Bahia, o que inclui também a Mina Pedra de Ferro, em operação, desde 2021, na cidade de Caetité. E é nesse município do sudoeste baiano que está localizado o primeiro trilho da FIOL 1 em direção à costa de Ilhéus, possibilitando o escoamento, através do Porto Sul, do minério de ferro *premium* produzido pela empresa, mas dando vazão também ao transporte de cargas de outras mineradoras instaladas ao longo do trajeto ferroviário entre Caetité e o Sul da Bahia.

O contrato para a construção dos 537 km de extensão da FIOL 1 foi assinado em setembro de 2021 com o Ministério da Infraestrutura, do Governo Federal. A subconcessão da BAMIN tem a duração de 35 anos, sendo 5 anos para construção e 30 para operação. A FIOL foi planejada, nacionalmente, em três etapas. A BAMIN arrematou o Trecho 1, entre Caetité e Ilhéus, durante leilão realizado no mês de abril de 2021. A antiga Valec, agora Infra S.A., executou cerca de 70% da obra da FIOL 1,

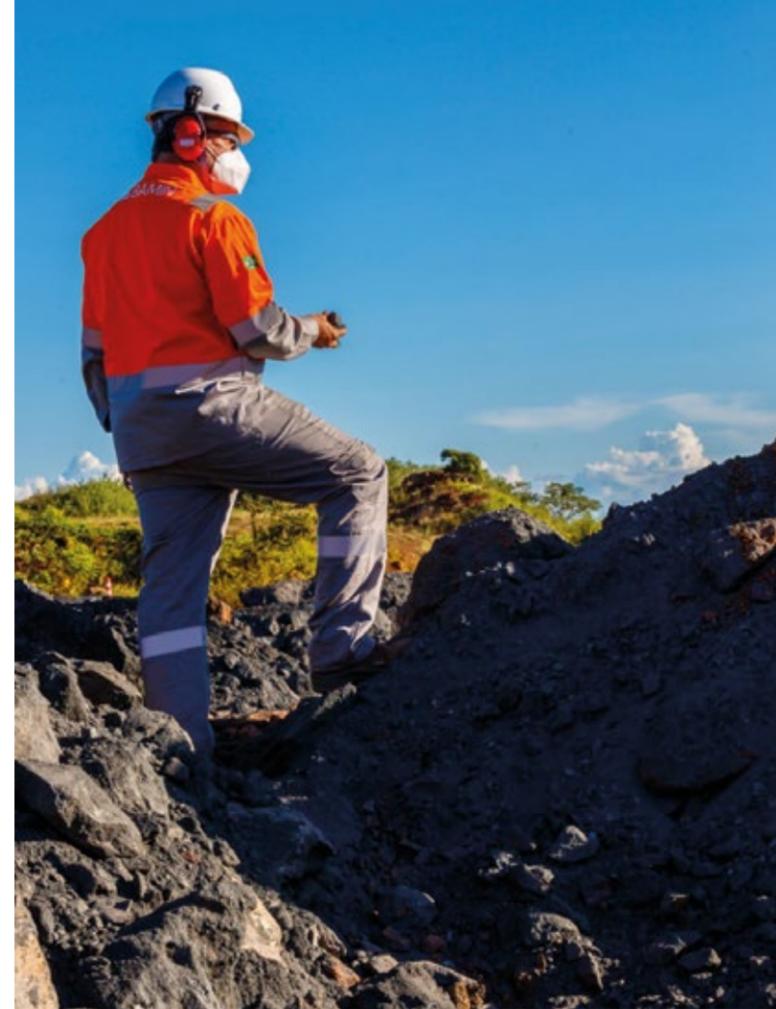
ficando sob a responsabilidade da empresa a conclusão dos 30% restantes. O trecho 2 (FIOL 2), com 485km, está com 62% das obras executadas, sendo recentemente inserida no Novo PAC, como prioridade de investimentos do Governo Federal, com investimentos de R\$ 1,5 bilhão. O trecho 3 (FIOL 3) está em planejamento no Governo Federal.

## Investimentos

Ao longo dos 35 anos de concessão da Fiol, estão previstos R\$ 5 bilhões de investimentos, valor que inclui a conclusão da ferrovia e a compra de material rodante. Já no terminal marítimo, o investimento total previsto é de R\$ 6,7 bilhões para construção do Porto Sul. Até 2023, já foram injetados R\$ 1,8 bilhão de aporte dos acionistas no projeto logístico: R\$ 1,2 bilhão para a FIOL; R\$ 600 milhões para o Porto Sul.

Já o projeto de implantação do Porto Sul, no estágio atual, está em fase final de implantação dos acessos para as obras *onshore* (em terra) e em fase de preparação para o início das obras *offshore* (no mar). Desde o ano de 2021, o cronograma de implantação do Porto Sul avança com a construção das vias de acesso, e já estão incluídas entregas que aproximam cada vez mais a concretização do projeto.

Divulgação BAMIN



Divulgação BAMIN

## Na lista de obras já executadas na região do Porto Sul estão:

1. o desvio da BA-001;
2. a Ponte sobre o Rio Almada, que conecta a rodovia BA-001 à futura área industrial do Porto;
3. o viaduto sobre a BA-648;
4. o caminho de serviço Sul;
5. os acessos BA-262B e BA-262A;
6. a intersecção da BA-262: eixo 1 (reconstrução) e o eixo 2 (novo).

## Postos de trabalho

Na construção do lote 1F da FIOL 1, a previsão é gerar 1.200 empregos indiretos no pico da obra. No total, estão previstos 5 mil postos de trabalho diretos para a construção da ferrovia nos próximos anos. Esse número pode chegar a 15 mil no pico das obras (Porto Sul, FIOL e Mina Pedra de Ferro), incluindo a demanda de contratações indiretas.

## Movimentação de carga

A Mina Pedra de Ferro trabalha atualmente com a produção de 1 milhão de toneladas de minério de ferro por ano, mas verá sua capacidade saltar para 26 milhões de toneladas anuais quando o corredor logístico FIOL-Porto Sul estiver em operação. A FIOL 1 terá capacidade para movimentar 60 milhões de toneladas por ano. A BAMIN utilizará 40% desse potencial, disponibilizando o restante para o escoamento dos demais setores produtivos.

Já o Porto Sul, com obras em andamento a 12 km ao norte de Ilhéus, é projetado para receber navios de até 250 mil toneladas, viabilizando uma capacidade para movimentar até 42 milhões de toneladas anualmente. A localização estratégica coloca o terminal como um dos principais pontos de importação e exportação da região. O equipamento abrangerá um amplo território, com retroárea de 1.224 hectares e uma estrutura de píer com quebra-mar a 3.500 metros da costa, permitindo o acesso de embarcações de grande porte. Seu design moderno e tecnologicamente avançado garante a eficiência no manuseio de cargas e um controle rigoroso do meio ambiente.

“O objetivo dos nossos projetos é interconectar, de maneira inteligente, as pujantes cadeias mineral e do agronegócio do estado da Bahia a uma infraestrutura logística eficiente de escoamento, formada por ferrovia e porto. O resultado que esperamos é uma injeção crucial de fomento à competitividade dos negócios, ajudando a reduzir custos de transporte, com aumento do potencial de exportação. Este cenário pode levar a Bahia a se reposicionar de forma estratégica no contexto econômico do país”, detalha Eduardo Ledsham, CEO da BAMIN.

## Desenvolvimento sustentável

A implantação do terminal marítimo Porto Sul segue o cronograma de obras com base nos princípios de sustentabilidade, por meio da execução de programas socioambientais aprovados no Plano Básico Ambiental (PBA). Eles garantem o controle máximo dos impactos associados ao projeto e, paralelamente, potencializam os resultados positivos que serão proporcionados pela operação do corredor logístico de integração e exportação do qual o Porto Sul faz parte.

Em sinergia com as comunidades do entorno, a BAMIN implementou e continua aprimorando rigorosos processos de segurança em conformidade com os padrões internacionais de ESG, que pautam as ações em torno das áreas ambiental, social e de governança. Com 34 programas em seu escopo, incluindo 11 de natureza social e 21 ambientais, o Porto Sul tem como exemplo dessas iniciativas o Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras), que vem contribuindo efetivamente com a proteção da flora e da fauna silvestres locais desde 2018.

A BAMIN também investe, desde 2013, na execução do Programa de Monitoramento da Atividade Pesqueira, com um extenso trabalho de levantamento de dados sobre a pesca local, realizado com a participação da comunidade, de pesquisadores e professores-doutores da Universidade Estadual Santa Cruz (UESC). Com isso, é possível entender e mapear, ao longo desses dez anos, a dinâmica da pesca local, além de realizar reuniões com comunidades pesqueiras, fornecendo devolutivas sobre os dados obtidos nos levantamentos e monitoramentos realizados.

Deste modo amplamente conectado com o propósito do desenvolvimento socioeconômico sustentável e priorizando o respeito às comunidades, o projeto integrado FIOL-Porto Sul oferece um imenso potencial transformador para a economia da Bahia, criando oportunidades para os produtores regionais e potencializando as cadeias produtivas.

“Há muitos projetos importantes aguardando a infraestrutura necessária para atender as demandas de mercado e ampliar o resultado das operações. Isso será possível porque estamos construindo, aqui na Bahia, as soluções logísticas mais eficientes e sustentáveis. Acima de tudo, iremos entregar um corredor de oportunidades para alavancar a economia dos municípios e a qualidade de vida das populações no interior da Bahia”, finaliza Eduardo Ledsham, CEO da Bamin.



Divulgação BAMIN

## Integração social

Além do foco em segurança e eficiência operacional e energética, a BAMIN conduz seus negócios sob o compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável, com construção de legado e elevação da qualidade de vida das populações. Uma das estratégias em nome desse propósito é o Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF), que atua para estruturar a gestão de pequenos e médios empreendimentos nas regiões que integram a zona de influência dos projetos da BAMIN. A execução do PQF torna a cadeia de suprimentos regional mais competitiva, com efeitos na geração de empregos e distribuição de riquezas entre as comunidades.

Nesse mesmo sentido, a BAMIN mantém um olhar especial junto à população vizinha aos seus projetos e possui equipes de campo, que atuam diretamente no atendimento das comunidades para a divulgação de informações e esclarecimento de dúvidas. O objetivo é apresentar as atividades por meio de uma abordagem simples, clara e acessível. O canal Alô Bamin é uma ferramenta de integração social permanente para quaisquer demandas junto à empresa, por meio do número 0800 071 2005.

Divulgação BAMIN



Eduardo Ledsham, CEO da BAMIN

# Integração e desenvolvimento

Transformação Econômica e Social



**A Bahia está** prestes a entrar em uma nova era de desenvolvimento econômico e social com a construção da Ponte Salvador-Itaparica, um marco histórico que promete revolucionar o estado. Com uma extensão de 12,4 km, a Ponte Salvador-Itaparica será a maior da América Latina e um símbolo da capacidade do governo baiano de atrair investimentos e promover o crescimento de regiões historicamente menos desenvolvidas.

A construção da Ponte Salvador-Itaparica é uma Parceria Público-Privada (PPP) entre o Governo da Bahia e um consórcio chinês formado por dois dos maiores grupos de construção e infraestrutura do mundo: a China Railway 20th Bureau Group Corporation (CR20) e a China Communications Construction Company (CCCC). O contrato de concessão estabelece um período de 35 anos para a gestão da ponte, que promete trazer grandes benefícios para o povo da Bahia.

A Ponte Salvador-Itaparica não é apenas uma obra de engenharia impressionante, é um projeto que promoverá uma transformação econômica e social no estado. Durante a construção da ponte, serão criados mais de 7 mil empregos, proporcionando o desenvolvimento econômico e social para toda a Bahia, mas especialmente para a população da região.

Além disso, a ponte vai desempenhar um papel fundamental na distribuição mais justa do Pro-

duto Interno Bruto (PIB) produzido em diferentes regiões do estado. Atualmente, o PIB estadual é concentrado na Região Metropolitana de Salvador, com 39,3%, enquanto as regiões do Recôncavo e Baixo Sul contribuem apenas com 2,38% e 1,73%, respectivamente. A Ponte Salvador-Itaparica ajudará a elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) nas áreas por onde passará, impulsionando o desenvolvimento.

## Impacto na infraestrutura e logística

A ponte encurtará a distância entre a capital e as rodovias BR-101, BR-116 e BR-242, economizando cerca de 100 km de estrada e reduzindo o tempo de viagem. Com isso, o Sistema Rodoviário Ponte Salvador-Itaparica será um divisor de águas na infraestrutura da Bahia, beneficiando cerca de 10 milhões de habitantes em aproximadamente 250 municípios. A ponte compreende quatro trechos:

- 1 Acessos viários em Salvador:** com 4,2 km de extensão entre os bairros da Calçada e Água de Meninos, incluindo viadutos e túneis.
- 2 Ponte Salvador-Ilha de Itaparica:** o principal vão terá 482 metros de extensão, permitindo a passagem de embarcações transatlânticas e petroleiros.
- 3 Acessos viários em Itaparica:** uma nova rodovia com cerca de 30 km de extensão.
- 4 Recuperação e ampliação da BA-001:** nas proximidades de Cacha Pregó até a Cabeceira da Ponte do Funil.

## Projeções e investimento público

Segundo o Banco Mundial, esse projeto proporcionará ganhos à sociedade de R\$ 8 a R\$ 10,9 bilhões, representando um retorno de 2,9 a 3,6 vezes sobre o investimento público previsto. O empreendimento promete melhorar a qualidade de vida dos baianos, distribuir riqueza de forma mais equitativa e fortalecer a posição da Bahia como um *hub* de desenvolvimento econômico e social.

## Desenvolvimento sustentável

Além de impulsionar o crescimento econômico, a Ponte Salvador-Itaparica também contribuirá para a redução da emissão de carbono devido ao menor deslocamento de veículos. Além disso, fomentará o turismo nas regiões do Sul e Extremo Sul da Bahia, como Itacaré, Ilhéus e Porto Seguro. Um projeto de iluminação cênica está planejado para destacar a ponte como um cartão postal da Bahia, levando sua imagem para o mundo.

## Desafios e próximos passos

A construção da Ponte Salvador-Itaparica é uma obra de alta complexidade que exige uma série de estudos e serviços prévios. A batimetria, geofísica, avaliação dos impactos ao patrimônio material e imaterial, estudos de tráfego, pesquisa arqueológica e mapeamento das comunidades tradicionais na Ilha de Itaparica são algumas das etapas já concluídas. A próxima fase inclui a dragagem do novo canal de acesso ao Porto de Salvador e a sondagem na Baía de Todos-os-Santos, que está prevista para os próximos meses. Serão cinco embarcações navegando pela BTS realizando a coleta de amostras do solo marinho.

Após a conclusão desses serviços, a emissão da licença ambiental de instalação e as aprovações necessárias, o canteiro de obras será instalado. A obra tem uma duração prevista de quatro anos a partir da montagem do canteiro.

## Marco

A Ponte Salvador-Itaparica é um marco que simboliza a visão e o compromisso do Governo da Bahia em atrair investimentos e promover o crescimento de todas as regiões do estado. Com o início das obras previsto para os próximos meses, a Bahia está no caminho certo para um futuro mais próspero e igualitário. À medida que essa estrutura se erguer sobre a segunda maior baía do mundo, ela não será apenas um símbolo de progresso, mas também um testemunho da determinação do estado em buscar um desenvolvimento sustentável, equitativo e próspero para todos os baianos.



NOVO PAC

# Símbolo da parceria com Governo Federal

Com investimentos de R\$ 119,4 bilhões no estado, faz parte de um plano mais amplo de R\$ 1,7 trilhão para todo o país até 2026

**O Novo Programa** de Aceleração do Crescimento (PAC) na Bahia, lançado em 2023, é um símbolo da parceria entre os Governos do Brasil e da Bahia. Os investimentos previstos com recursos do Orçamento Geral da União (OGU) somam R\$ 371 bilhões; o das empresas estatais, R\$ 343 bilhões; financiamentos, R\$ 362 bilhões; e setor privado, R\$ 612 bilhões. Este programa visa não apenas melhorar a infraestrutura física, mas também impulsionar o desenvolvimento social e econômico do nosso estado, promovendo a inclusão social e contribuindo para a redução das desigualdades sociais e regionais.

Esse esforço colaborativo está completamente alinhado com os objetivos de desenvolvimento

sustentável e transição ecológica. Além disso, incorpora o PAC Seleções, um novo capítulo do programa na Bahia, cujo lançamento está previsto para 2024. Esse programa abraça propostas estaduais e municipais para obras e investimentos, representando um avanço significativo. O fortalecimento do pacto federativo, unindo as esferas federal, estadual e municipais, é um dos pilares fundamentais para sustentar a Nova Bahia.

**R\$ 1,7 trilhão**

*Investimento do Novo PAC em todo o Brasil até 2026*

## Principais Projetos e Investimentos do Novo PAC na Bahia



Mateus Pereira



Fernando Vivas

### Infraestrutura Rodoviária

- Duplicações das BR-101, BR-116 e BR-242.
- Construção do Contorno Norte de Feira de Santana.
- Duplicação da Estrada do Derba - BRT Águas Claras até o Subúrbio.
- Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol): Um importante projeto para melhorar o transporte ferroviário.

### Habitação

- Ampliação significativa do programa Minha Casa Minha Vida.

### Projetos Hídricos

- Construção das Barragens do Catolé, em Barra do Choça, Morrinhos, em Poções, Baraúnas, em Seabra, e Rio da Caixa, em Rio do Pires.
- Implementação da Adutora da Fé, que atenderá os municípios de Bom Jesus da Lapa, Riacho de Santana e Igaporã.



Raul Golinelli

## Inclusão Digital e Conectividade

- Investimento de R\$ 3,1 bilhões em internet de alta velocidade.
- Expansão da cobertura 4G e 5G.

## Saúde e Educação

- Construção de unidades básicas de saúde, policlínicas e maternidades.
- Desenvolvimento de creches e escolas de tempo integral, com um investimento de R\$ 14,7 bilhões.
- Adicionalmente, o governo federal planeja lançar editais que somam R\$ 136 bilhões para outros projetos prioritários em áreas como urbanização, saúde, educação, cultura e esporte.

## Impacto Socioambiental e Sustentabilidade

- O Novo PAC também se concentra em assegurar um desenvolvimento sustentável, com ênfase na gestão de riscos e impactos socioambientais a longo prazo. Este enfoque na sustentabilidade, na proteção do meio ambiente e nos direitos das comunidades locais afetadas pelas obras de infraestrutura, reflete um compromisso com o desenvolvimento responsável e de longo prazo.



## Perspectivas Futuras

O Novo PAC na Bahia promete não só aprimorar a infraestrutura física, mas também ter um impacto positivo significativo nas condições sociais e econômicas da região. Espera-se que os projetos gerem empregos, promovam a inclusão social e contribuam para a redução das desigualdades sociais e regionais, alinhando-se com os objetivos de desenvolvimento sustentável e transição ecológica.

Este programa representa um testemunho do esforço colaborativo entre os governos para trazer mudanças positivas substanciais, beneficiando não apenas a geração atual, mas também as futuras gerações na Bahia e no Brasil.



AGROPECUÁRIA

# Riqueza do campo

Setor é responsável por um terço do PIB do estado, enquanto a agropecuária emprega 3 de cada 10 trabalhadores formais

**A Bahia é uma terra** boa para colher resultados positivos. O estado possui localização estratégica, proporcionando acesso facilitado a rodovias que interligam grandes rotas de escoamento e levam até portos e aeroportos. Com fronteiras agrícolas tradicionais, como São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná, já saturadas e sem terras disponíveis, a Bahia desponta como destino para novos empreendimentos, oferecendo áreas com valores atrativos, segurança jurídica e fitossanitária, além de apoio e incentivos do Governo da Bahia.

Com dimensões territoriais maiores que muitos países, a Bahia possui variedade de biomas, climas e diferentes aptidões agrícolas que lhe permitem cultivar as mais diversas culturas. Nesse contexto, o estado tem no agronegócio um dos seus pilares econômicos, e os números demonstram isso. Em 2023, o setor somou, sozinho, aproximadamente um terço do Produto Interno Bruto (PIB) da Bahia, ou seja, de todas as riquezas produzidas no estado, de acordo com

a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

O setor, que se organiza em diferentes regiões da Bahia – do Extremo-Norte, com a fruticultura, ao Extremo-Sul com a pecuária e a silvicultura –, também gera empregos em massa. Em 2023, a agropecuária baiana foi responsável por empregar três de cada dez trabalhadores formais, demonstrando a força com que o setor opera e sua importância no cenário econômico do estado.

As *commodities* produzidas na Bahia abastecem mais de 100 mercados internacionais e representam 50% das exportações totais do estado. O algodão, produzido com tecnologia de ponta no Oeste e considerado um dos melhores do mundo, ao lado do egípcio, é o queridinho da indústria europeia. Já a soja, que tem na Bahia a melhor produtividade média do mundo, abastece o mercado chinês. As frutas do Extremo-Norte baiano – com destaque para manga e uva – chegam às prateleiras de lojistas nos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Alemanha, por exemplo.

*Em 2023, a agropecuária baiana foi responsável por empregar três de cada dez trabalhadores formais*

## Oeste da Bahia coleciona recordes

A safra de grãos 2022-2023 atingiu um novo recorde na Bahia, com acréscimo de 7,7% na produção total. Os dados consolidados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) confirmaram uma safra de 13 milhões de toneladas de grãos para a Bahia no período. Os números representam o terceiro recorde seguido da safra do setor na Bahia. Em 2021, a agricultura do estado comemorou a chegada aos dois dígitos, com 10,5 milhões de toneladas; em 2022, um novo recorde: 12 milhões de toneladas.

No tangente à soja, a área plantada aumentou neste ciclo, segundo dados da Conab, em 1,4% no estado, saltando de 1,893 milhão para 1,919 milhão de hectares. A produtividade subiu no mesmo patamar, 1,4%, resultado que se deve ao incremento de boas práticas agrícolas e aplicação de procedimentos e maquinários de última geração, em continuado progresso tecnológico. A produção cresceu 2,8%. Isso elevou o resultado do ciclo 2022-2023 para 7,488 milhões de toneladas. Em 2021-2022, foram 7,283 milhões toneladas.

O feijão também registrou crescimento na produção na casa dos dois dígitos. A cultura, segundo a Conab, teve aumento de 10% em comparação ao ciclo anterior, chegando às 312 mil de toneladas.

Outra cultura tradicional do estado que vem com boas expectativas, pelos números Conab, é o milho. No ciclo atual, a área plantada cresceu 4,8%, sendo que produtividade e produção subiram acima dos dois dígitos, com 10,6% e 16%, respectivamente. A produção final chegou a 3,913 milhões de toneladas para o período, contra 3,373 milhões de toneladas no ano anterior.

Por fim, um destaque para o sorgo, grão que vem marcando sua importância no cenário agrícola da Bahia ano a ano. Para este ciclo, a Conab estima



um aumento na produtividade de 21% e produção aumentada em 29%, possibilitando uma colheita estimada em 362 mil toneladas (no ciclo anterior foram 280 mil toneladas).

Com 100% dos campos colhidos, os produtores de algodão da Bahia têm motivos para comemorar a safra 2022-2023. Dados da Conab confirmam a colheita de 600 mil toneladas de pluma, em uma área cultivada de aproximadamente 313 mil hectares.

Outro dado de destaque para este ano é a produtividade média, que, no Oeste baiano, foi a maior do Brasil: a cada hectare, foram colhidas 328 arrobas, enquanto no restante do país a média é de 295 arrobas, de acordo com a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). Além da produtividade recorde para o padrão nacional, o algodão cultivado na Bahia se sobressai em relação aos demais quando o assunto é qualidade. A pluma baiana é considerada uma das melhores do mundo, diferenciada em cor, resistência e comprimento da fibra, sendo assim uma das mais cobiçadas do mercado.

## Avanços na cultura de grãos têm atuação forte do Governo da Bahia

O Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro) é uma entidade civil autorizada pelo Decreto Estadual nº 14.500, de 28 de maio de 2013, que atua como fundo privado, sem fins lucrativos, habilitado pelas Secretarias de Infraestrutura (Seinfra) e da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri).

Os recursos do Prodeagro advêm basicamente de crédito fiscal relacionado à comercialização de grãos, com destaque para soja e milho. Geridos pelos próprios produtores com aval do estado, os recursos do fundo viabilizam a execução de obras de infraestrutura, a exemplo da recuperação e manutenção de rodovias e de estradas vicinais e da realização de pesquisas tecnológicas, voltadas principalmente para a cultura da soja.

Desde 2016, o Prodeagro arrecadou R\$ 185,5 milhões e investiu R\$ 175,4 milhões. O destaque fica por conta dos recursos direcionados à recuperação e construção de estradas, que facilitam o escoamento da produção do Oeste, que ainda se apresenta como um gargalo para os produtores da região.

Nesse âmbito, foram investidos R\$ 75 milhões em recuperação de estradas, sendo 43 estradas vicinais recuperadas, totalizando 3 mil km, assim como 167 km de pavimentação, sendo 120 km de novas vias entregues somente neste ano de 2023.



Rafael Martins

## Operação Safra

Com o objetivo de intensificar a segurança das propriedades, dos trabalhadores e a fiscalização e defesa sanitária vegetal do Oeste da Bahia, o programa foi lançado em 2014. Em seu décimo ano consecutivo, a Operação Safra 2023-2024 recebeu investimentos para ampliação do efetivo disponível, assim como de equipamentos, como 18 novas viaturas, drones, motos e celulares via satélite para facilitar a comunicação.

O programa atua no policiamento nas zonas rurais dos municípios de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério, Angical, Baianópolis, Cocos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Riachão das Neves, Santa Maria da Vitória e Santa Rita de Cássia, beneficiando 500 mil pessoas da região Oeste da Bahia.

Em seus dez anos de existência, a Operação Safra tem apresentado, ano após ano, aumento no número de abordagens a veículos e pessoas. Em paralelo, o número de crimes e apreensões registrado em 2023 decresceu, evidenciando que a presença do estado, por meio da Polícia Militar da Bahia (PMBA), tem levado mais segurança aos produtores do Oeste da Bahia.

Na edição encerrada em 2023, foram realizadas 9 mil visitas a fazendas durante os seis meses da operação, aumento de 20% em relação ao período anterior. Foram registradas ainda a prisão de quatro pessoas em flagrante e a apreensão de 18 armas de fogo, números inferiores aos computados em anos anteriores.

Além de atuar na segurança das propriedades, as forças policiais à disposição da Operação Safra auxiliam na fiscalização fitossanitária realizada pela Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), garantindo a conformidade da produção agrícola local com as normas vigentes.

O programa é realizado pela PMBA, por meio do Comando de Policiamento da Região Oeste, do Comando de Policiamento Especializado, da Companhia Independente de Policiamento Especializado (Cipe) Cerrado e da 3ª Companhia de Polícia Rodoviária, além de contar com o reforço na patrulha aérea com helicópteros do Grupamento Aéreo da PMBA (Graer).



João Souza

## Silvicultura é a aposta para reflorestar áreas degradadas na Bahia

A silvicultura consiste no plantio de árvores com o objetivo de uso posterior. Em vez de derrubar árvores nativas para produção de papel ou uso na construção civil, por exemplo, o eucalipto é plantado já com essa finalidade. São as florestas plantadas. Em 2023, a Seagri liderou o movimento para criação do Plano Estadual de Florestas, que visa expandir o uso de terras já degradadas por outras atividades para reflorestamento com eucalipto.

Hoje, as áreas degradadas na Bahia totalizam 9,4 milhões de hectares, representando um potencial para aumento de até 14 vezes o perímetro dedicado à cultura. O setor silvicultor registrou, em 2023, 667 mil hectares dedicados a essa atividade. A Bahia ocupa o quarto lugar no *ranking* nacional em relação à área com eucalipto. Além de gerar empregos, a silvicultura também atua ao lado da conservação ambiental ao contribuir com a captura de carbono da atmosfera.

A atividade se espalha pelo estado, mas municípios como Eunápolis, Mucuri e Teixeira de Freitas, no Extremo Sul baiano, concentram mais de 30% das áreas destinadas ao plantio de eucalipto. O setor gera cerca de 30 mil empregos diretos na Bahia, outros 84 mil indiretos e reúne 2.300 empresas.

A Bahia é um importante *player*, com cinco polos de produção e processamento de madeira, ajudando na desconcentração da economia e trazendo impactos positivos, como a geração de empregos qualificados, avanço tecnológico e contribuições sociais e ambientais significativas. Em regiões onde a cadeia de florestas plantadas está consolidada, os indicadores de desenvolvimento municipal são superiores em comparação com outras áreas.

**30 mil**  
empregos diretos

**84 mil**  
empregos indiretos

## Programa Fitossanitário da Soja e do Milho no Oeste da Bahia

O Programa Fitossanitário da Soja e do Milho, iniciado na safra 2016-2017, contribui com melhorias no controle fitossanitário das lavouras da região e obtém resultados que refletem no melhor desempenho produtivo. Entre suas principais atividades, são destaques: o acompanhamento nas lavouras da região com monitoramento de pragas e doenças; reuniões com produtores nos núcleos regionais; cumprimento do vazio sanitário e monitoramento de tigueras de soja de acordo com a Portaria vigente nº 235, de 15 de agosto de 2017; caça esporos da ferrugem asiática da soja, da cigarrinha do milho e da ramulária do algodão; mapeamento das propriedades rurais; curso de monitores de pragas em parceria com a Abapa, a Fundação Bahia e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); além da emissão de alertas fitossanitários e realização da rede de ensaio do controle da ferrugem asiática da soja.

Em 2023, o programa realizou o monitoramento de cerca de 1 milhão de hectares em 14 municípios da região.

## Norte da Bahia é responsável por 90% das exportações de uva e manga do Brasil

Com disponibilidade de sol durante todo o ano, terras férteis e um eficiente sistema de irrigação que capta água do Rio São Francisco, os municípios de Casa Nova e Juazeiro são responsáveis por produzir uva, manga e outras frutas com altíssima qualidade e controle sanitário rígido. Em 2023, esses dois municípios baianos foram responsáveis por 90% das exportações de uva e manga do Brasil, que têm como destino mercados exigentes, como a Europa e os Estados Unidos da América.

Somente em 2023, o Vale do São Francisco, que compreende municípios dos estados da Bahia e Pernambuco, venderam para fora do Brasil 270 mil toneladas de manga e 80 mil toneladas de uva de mesa, um aumento de 25% na comercialização internacional, segundo a Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas).

Em Casa Nova, município com cerca de 70 mil habitantes, as variedades de uva e manga tipo exportação geram até duas colheitas e meia por ano, um diferencial em relação ao sul do Brasil, por exemplo. Essa inovação garante emprego formal o ano inteiro para mais de 20 mil trabalhadores diretos.



## Braços fortes para atuar na fiscalização, orientação e pesquisa relacionadas à agropecuária baiana

O sucesso do agronegócio baiano passa por um organizado sistema de fiscalização sanitária, pesquisa e fomento a políticas públicas, que funciona em três órgãos descentralizados que atuam sob a orientação da Seagri. São eles: a Adab, o Centro Tecnológico Agropecuário da Bahia (Cetab) e a Bahia Pesca. Cada um com sua expertise, esses braços da Seagri são vitais para o desenvolvimento e a manutenção de cadeias produtivas competitivas.

A Adab é responsável por atuar nas áreas de Defesa Sanitária Animal, Defesa Sanitária Vegetal e Inspeção de Produtos Agropecuários. Dessa forma, está presente em todos os processos de todos os setores envolvidos no agronegócio baiano. Monitora pragas e doenças das plantas, bem como autoriza e fiscaliza o transporte e as condições sanitárias dos animais destinados ao consumo humano, por exemplo.

O Cetab é uma central de laboratórios, mantida pela Seagri, que está a serviço do agronegócio baiano. A atuação vai desde a análise laboratorial de produtos de origem vegetal e animal às investigações que buscam resolver os principais fatores limitantes ao desenvolvimento da agropecuária baiana, a exemplo do controle sustentável das doenças e pragas que causam grandes prejuízos ao produtor e ao criador.

Em 2023, o Cetab concluiu uma série de investimentos que somaram 10 milhões de reais, oriundos de convênio entre a Seagri e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O valor possibilitou a aquisição de equipamentos de última geração e alta sensibilidade.

Os serviços do Cetab estão à disposição dos produtores, dos municípios e de toda a cadeia produtiva do agronegócio baiano. Com a revitalização, o centro passa a ser constituído por oito laboratórios individualizados, que prestam serviços nas áreas de sanidade vegetal (fitopatologia e entomologia), biologia molecular, fertilidade do solo, qualidade da água para irrigação, qualidade das sementes, de alimentos e bebidas, além da classificação de produtos de origem vegetal, para a qual o Laboratório de Classificação de Produtos de Origem Vegetal é credenciado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Por sua vez, a Bahia Pesca tem como missão fomentar a aquicultura e a pesca, mediante a implantação de projetos sustentáveis observando a natureza econômica, social, ambiental e cultural, como forma de contribuir para o desenvolvimento do estado da Bahia. Entre as missões da empresa, destaca-se o compromisso em beneficiar os segmentos da pesca e aquicultura, investindo em assistência técnica e viabilizando políticas públicas para elevar a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida dos pescadores, marisqueiras e aquicultores do estado.

***O sucesso do agronegócio baiano passa por um organizado sistema de fiscalização sanitária, pesquisa e fomento a políticas públicas***



## Plano Estadual de Desenvolvimento da Agropecuária

O ano de 2023 também será marcado pelas discussões em torno da criação do Plano Estadual de Desenvolvimento da Agricultura. Essa é a primeira vez que a Seagri discute o tema, com o objetivo de construir um documento que possa nortear a tomada de decisões relativas às intervenções que venham a superar os principais problemas da agropecuária baiana. Esse esforço, já em curso por meio de reuniões preparatórias, reúne atores governamentais, não somente da Seagri, assim como representantes das cadeias produtivas que integram o agronegócio baiano.

# Agricultura familiar mais forte e sustentável

Investimentos da CAR garantem um futuro ao rural  
baiano ainda mais promissor

Feira Segura



A área de hortifrúti,  
sem o consumo e a venda  
de alimentos é segura





Mateus Pereira

**E**m 2023, ao completar quatro décadas de atuação, a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) avança com a transformação produtiva sustentável do rural da Bahia, por meio da execução de projetos e ações que viabilizam a qualificação e o aumento da produção de alimentos, a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento econômico e social dos municípios baianos e a geração de renda, resultando na melhoria da qualidade de vida de agricultores e agricultoras familiares, povos e

comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária e populações do campo em toda a Bahia.

Entre as estratégias executadas estão a implantação e a requalificação do parque agroindustrial da agricultura familiar, que conta com 402 unidades instaladas em diversas regiões do estado. As agroindústrias familiares agregam valor aos produtos processados e embalados com qualidade e padronização e abrem novas oportunidades de acesso ao mercado.

Neste ano de 2023, para potencializar os resultados dessas agroindústrias, o Governo do Estado, por meio da CAR, lançou a ação Agroindústria Familiar da Bahia. A iniciativa inovadora de apoio às organizações produtivas, que operam agroindústrias familiares, envolve apoio técnico especializado e um programa de formação avançado e continuado das equipes técnicas que atuam no serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), no apoio à gestão e no acesso a mercados dessas 402 agroindústrias familiares implantadas nos últimos oito anos na Bahia, beneficiando 44 mil famílias em 318 municípios.

Para executar a formação de cerca de 500 profissionais, foi firmada parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)/Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (Cimatec), um dos mais avançados centros de educação, ciência, tecnologia e inovação, que executa o Programa de Formação Agroindustrial: Gestão, Processos, Produtividade e Inovação, com três grandes blocos de formação: Gestão e produtividade de cooperativas; Ferramentas de gestão e tecnologia; e Processamento de Alimentos.

Pintadas, município localizado a cerca de 258 km de Salvador, é um dos municípios que passou a contar, em 2023, com um polo de agroindústria familiar, que conta com unidade de classificação de ovos de galinhas caipiras, sob a gestão da Cooperativa de Produtores de Aves e Suínos de Pintadas (Coopaves); uma unidade de beneficiamento de mel, sob a gestão da Associação dos Apicultores de Pintadas; e uma unidade de beneficiamento de derivados de frutas, sob a gestão da Cooperativa Ser do Sertão.

Além disso, o município conta com abatedouro e uma unidade de ração, sob a gestão da Cooperativa Agroindustrial de Pintadas (Cooap), e o maior frigorífico do Nordeste, administrado pela Cooperativa Frigbahia.

A Unidade de Classificação de Ovos, instalada na comunidade da Fazenda União, a 6 km da sede de Pintadas, realiza a embalagem, classificação e comercialização da produção. A estrutura, que possui capacidade de escoar a produção de 3.600 ovos por dia, agrega valor ao produto, atendendo às legislações vigentes, e beneficia não só os cooperados da Coopaves, mas também todos os produtores de ovos do território Bacia do Jacuípe, que receberam da CAR kits de aviários de galinhas caipiras.

O diretor-presidente da Coopaves, Lenildo Rios, destaca a importância do investimento: “O produtor tinha dificuldade na hora de comercializar. Com o entreposto, ele vai ter acesso ao mercado para comercializar esse produto”.

O município de Monte Santo, localizado na região sisaleira, também se tornou um polo de agroindústrias familiares. A Cooperativa Regional de Agricultores Familiares e Extrativistas da Economia Popular e Solidária (Coopersabor) assume a liderança nesse movimento de transformação e gerencia agroindústrias implantadas pelo Governo do Estado, via CAR, incluindo unidades de beneficiamento de frutas, para a produção de polpas e de doces, e também de licuri, além de uma unidade voltada para laticínios, que está em construção.

O presidente da cooperativa, Charles Conceição, destacou a importância dessas iniciativas para a região. “É gratificante ver o Governo do Estado deixando esse legado para o município. Temos uma rede de agroindústrias e temos grandes expectativas de transformação na vida das famílias locais. Essas políticas públicas têm um impacto direto na renda e no potencial da agricultura familiar da região”.

## Mais sustentabilidade e mais renda

A estratégia de implantação e qualificação de agroindústrias também contribui para a redução de desperdícios e perdas no pós-colheita, ampliando a oferta de produtos ao longo do ano. Dessa forma, os agricultores familiares se tornam mais capazes de enfrentar os desafios da sazonalidade e as adversidades climáticas, favorecendo a resiliência, especialmente nas regiões do semiárido.

Um exemplo bem-sucedido desse trabalho é o Laticínio da Agricultura Familiar Padre Aldo Lucchetta, no município de Santana. Resultado do investimento da CAR, por meio do projeto Bahia Produtiva, essa agroindústria tem beneficiado de 2.000 a 2.500 litros de leite por semana, e a expectativa é triplicar essa produção, atingindo até 15 mil litros. O leite é comercializado no mercado local e utilizado na alimentação escolar do município. A unidade está sob a gestão da Associação das Comunidades da Escola Família Agrícola de Santana.

Claudio Duarte, beneficiário da unidade, ressalta que, em Santana, não havia laticínio comunitário desse porte: “Os produtores não tinham como transportar o leite, que antes era vendido para atravessadores. A agroindústria incentivou os produtores a investirem em sua produção, com gado apropriado. Adquirimos tanques de resfriamento de leite, onde os produtores têm como armazenar o produto, e hoje conseguimos fortalecer o sistema produtivo no nosso município”.

O laticínio emprega dois alunos egressos da Escola Família Agrícola (EFA). Um dele é Kellves Souza Neves, que relata: “A EFA agrega alunos de toda a região. A gente estuda, tem formação técnica, e com os conhecimentos que adquiri faço o processamento do leite nesse laticínio, que atende à grande demanda do município. Essa agroindústria me deu oportunidade para agregar valor ao município, ter emprego e crescer”.

Já no município de Gandu, a Associação de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul (Adebasul) também comemora a profissionalização da produção de polpas de frutas. Foram aplicados recursos para a requalificação da agroindústria e aquisição de equipamentos, como duas câmaras frias, que suportam uma capacidade instalada de 300 toneladas de polpas, entre outras ações. Atualmente, são produzidos e comercializados 30 mil kg de polpas de frutas por mês.

O presidente da Adebasul, Jeronias Libânio, conta que o trabalho com polpas de frutas teve início há oito anos, com apenas três sabores, mas não tinha registro e normas técnicas, nem infraestrutura adequada. “Foi a partir do apoio da CAR que iniciamos um novo cenário. Agora, temos tudo organizado e 18 sabores de polpas. Os nossos agricultores ficavam à mercê de atravessadores, entregavam o cupuaçu a R\$ 0,60, por exemplo, na alta produção. Na associação, pagamos em média R\$ 1,70 e garantimos o preço o ano todo”.

As polpas de 100 g e de 1 kg da Adebasul são comercializadas em estabelecimentos da região para a alimentação escolar estadual e municipal, Exército, Marinha, Aeronáutica, clientes privados e outros municípios, como Nova Viçosa, Eunápolis e Vitória da Conquista. Em Salvador, as polpas são vendidas no Empório da Agricultura Familiar, no Mercado do Rio Vermelho, em sabores como umbu, cupuaçu, caju, acerola, manga, abacaxi, açai, cacau, mangaba e maracujá.



## O FUTURO DO RURAL BAIANO AINDA MAIS PROMISSOR

Duas novas operações passaram a ser executadas pela CAR por meio de acordo de empréstimo com instituições financeiras internacionais: os projetos Bahia que Produz e Alimenta e Parceiros da Mata, que prometem revolucionar ainda mais o rural baiano, beneficiando mais de 160 mil famílias agricultoras, povos e comunidades tradicionais e pessoas assentadas de reforma agrária.

**Foco na agroecologia, gestão ambiental e resiliência climática com projeto Bahia que Produz e Alimenta**

**Investimento de mais de R\$ 750 milhões**

**20 mil famílias atendidas com ligações de água**

**600 mil organizações produtivas terão acesso a financiamento**

### Bahia que Produz e Alimenta

O projeto Bahia que Produz e Alimenta terá investimento de mais R\$ 750 milhões para apoiar esse setor produtivo do estado. A meta é atender 30 mil famílias com ações que contemplam a melhoria e ampliação de infraestrutura, com serviços e integração das organizações produtivas aos mercados. Também serão atendidas 20 mil famílias com ligações de água, e 600 organizações produtivas terão acesso a financiamento.

Uma das principais novidades desse projeto é o foco na agroecologia, gestão ambiental e resiliência climática, com ações direcionadas para mitigar impactos ambientais e aumentar a capacidade de enfrentamento das famílias agricultoras às mudanças climáticas, garantindo a sustentabilidade das atividades produtivas dessas famílias e suas organizações.

Outros destaques desse novo projeto da CAR são o uso de novas tecnologias como aliadas nessa jornada e o serviço qualificado de Ater para a capacitação de agricultores e agricultoras e de suas organizações para uma gestão mais eficiente e consciente da preservação do meio ambiente.

O projeto traz consigo o legado bem-sucedido do projeto Bahia Produtiva, com recursos, por meio de acordo de empréstimo entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, que continuarão transformando a realidade do rural baiano e expandirão o impacto dos investimentos realizados nas 1.207 organizações já atendidas durante os últimos anos, além de ampliar o alcance para novas organizações produtivas, permitindo o fortalecimento de mais comunidades agrícolas.

### Parceiros da Mata

Outra conquista especial para agricultores e agricultoras familiares organizados em associações e cooperativas, e também para o meio ambiente, é o Parceiros da Mata. Com um investimento de R\$ 750 milhões, o projeto visa a conservação e o desenvolvimento sustentável do bioma Mata Atlântica, tão rico em biodiversidade, reconhecendo seu valor e potencial. Além disso, tem o objetivo de promover uma transformação produtiva sustentável para 100 mil famílias agricultoras, assentados da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais.

É um marco para a conservação ambiental de comunidades rurais distribuídas em 77 municípios espalhados nos territórios Litoral Sul, Baixo Sul, Vale do Jiquiriçá e Médio Rio das Contas. Entre as ações a serem executadas por meio do projeto estão os investimentos em sistemas produtivos resilientes, iniciativas de proteção e recuperação ambiental, abastecimento de água, acesso a fontes de energia renovável, inclusão digital, entre outras.

O Parceiros da Mata é resultado do acordo de empréstimo firmado entre o Governo do Estado, o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

## Mercados municipais: espaços de conexão entre produtores e consumidores

A construção ou reforma de 174 mercados municipais, espaços importantes para a comercialização da produção rural, é outra importante ação que vem sendo desenvolvida pela CAR nos últimos. A ação oferece mais conforto, infraestrutura e segurança aos feirantes, comerciantes e consumidores, além de promover um maior ordenamento dos mercados, permitindo a comercialização dos produtos da agricultura familiar de maneira segura e higiênica.

A iniciativa, que beneficia toda a população dos municípios, viabiliza espaços de encontro, celebração da agricultura familiar e conexão entre produtores e consumidores, além de concentrar uma diversidade de produtos.

No município de Poções, por exemplo, o Centro Comercial Monsenhor Honorato é motivo de orgulho para as 40 famílias de feirantes que vendem alimentos, roupas, utensílios de casa, eletrônicos, entre outros. O espaço atende à população do município, estimada em 47 mil habitantes.

O presidente da Associação dos Feirantes de Poções, Genivaldo Carvalho, conhecido como Vado, que comercializa caldo de cana, comemora o novo espaço: “Meus produtos vêm da zona rural. Eu mesmo planto, colho e trago para comercializar. Aqui, antes era desapropriado para o trabalho de todos. Com o piso quebrado, as pessoas tropeçavam. Hoje, estamos em um lugar asseado, o que aumentou a quantidade de clientes. Isso é perceptível. Eles encontram um lugar em que se sentem melhor, e a gente também atende melhor e com mais alegria”.



Divulgação CAR.SDR

Em Rafael Jambeiro, com a requalificação da infraestrutura, o Mercado Municipal agora conta com dois galpões e duas estruturas cobertas. Além disso, foram adquiridas 200 barracas de feira livre, entregues a agricultores e agricultoras que comercializam seus produtos na feira.

Idevaldo Serra, um dos mais antigos comerciantes do local, que há 35 anos vende farinha no mercado, expressou sua satisfação com as melhorias realizadas: “Eu e todos os comerciantes damos nota 10 para esse novo mercado. Agora, tudo ficou mais organizado e o movimento será muito maior”.

## Agregação de valor e viabilização da comercialização de produtos

A promoção da segurança alimentar e nutricional da população e o favorecimento da produção e comercialização de alimentos de qualidade ganharam um impulso significativo na Bahia com o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que atua para permitir que os produtos de origem animal oriundos da agricultura familiar acessem tanto os mercados institucionais quanto os convencionais.

Com o apoio da CAR, o SIM foi impulsionado em parceria com os consórcios públicos intermunicipais, promovendo certificações de 130 agroindústrias e 724 produtos. A iniciativa gera emprego, renda e oportuniza a produção de alimentos saudáveis, garantindo qualidade e segurança aos consumidores.

O município de Caetité celebrou seu primeiro empreendimento certificado pelo SIM: o Laticínio Dois Unidos, que produz queijo muçarela e manteiga. Cristiane Jesus, representante do laticínio, compartilha sua experiência de sucesso: “O Selo do SIM nos auxiliou muito na questão comercial dos produtos, ampliando nosso alcance. Conseguimos aumentar nossas vendas e, agora, estamos vendendo também nas cidades vizinhas”.

Em Araçás, o entreposto de beneficiamento de ovos da Granja Santa Helena também tem motivos para comemorar. O administrador do projeto, Juliano Lefundes, comenta os avanços após a certificação: “O selo nos tira de uma condição irregular e nos permite oferecer a garantia de que os nossos produtos são de qualidade e possuem uma segurança sanitária. O nosso entreposto hoje atende aos requisitos de higiene em toda a cadeia do ovo, desde a produção, seleção, limpeza e higienização, até embalagem e transporte”.

Por meio da CAR já foram investidos mais de R\$ 8 milhões na implantação do SIM, recurso que tem impulsionado a certificação das agroindústrias e dos produtos. O SIM é resultado de um compromisso do Governo do Estado, por meio da CAR, com a saúde pública e a segurança alimentar da população, atuando no cumprimento de inspeções e fiscalizações rigorosas dos produtos de origem animal.

Em parceria com consórcios públicos e prefeituras municipais, o SIM fortalece a comercialização de produtos, como carne, leite, ovos, mel e pescados, respeitando as normas exigidas, agregando valor aos produtos e fortalecendo o desenvolvimento dos territórios onde as agroindústrias estão inseridas.

***O SIM fortalece a comercialização de produtos, respeitando as normas exigidas, agregando valor aos produtos e fortalecendo o desenvolvimento dos territórios onde as agroindústrias estão inseridas***



## Parceria mais forte

Outra ação realizada a partir de parceria firmada entre a CAR e os consórcios públicos municipais é a disponibilização de insumos produtivos, máquinas e equipamentos e o serviço de Ater para dar continuidade às ações de fortalecimento e desenvolvimento da agricultura familiar nos municípios baianos.

No município de Iaçú, por exemplo, mais de 100 agricultores e agricultoras familiares foram beneficiados. Por meio dessa parceria firmada entre o Consórcio Intermunicipal Chapada Forte e a Prefeitura Municipal, a CAR entregou kits produtivos para incentivar e ampliar a produção de leite e mel nas comunidades rurais do município.

O apicultor Antônio Bispo agradeceu a chegada das 200 caixas de mel e dos kits apícolas, com fumegadores, telas e equipamentos de proteção individual: “A gente iniciou a apicultura recentemente, com nossos próprios passos, e esses materiais vão ajudar agora na fundação de uma associação para a produção do mel, com uma estimativa boa de 400 km de mel por ano”.

Já o representante da Cooperativa dos Produtores de Leite de Iaçú (Coopli), Gerefson Costa, comentou que o município poderá se tornar referência na produção de leite no estado a partir da chegada de quatro novos resfriadores e quatro novas máquinas forrageiras para a bovinocultura de leite: “Os novos equipamentos vão facilitar e muito a produção do leite, aumentando o nosso poder de barganha no momento da comercialização”.

A CAR desempenha um papel fundamental na promoção da agricultura familiar e na construção de um futuro sustentável para o meio rural da Bahia. Com 40 anos de experiência e compromisso, a companhia continua sendo referência na promoção de mudanças positivas na vida de milhares de famílias e também no fortalecimento da economia do estado.



## Vida nova no campo: habitação rural transforma realidades na Bahia

Com o firme propósito de melhorar a qualidade de vida de agricultores e agricultoras familiares e dos povos e comunidades tradicionais em condições socioeconômicas mais vulneráveis do estado, a CAR, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), desenvolve uma ação impactante de habitação rural, que visa proporcionar moradias dignas para esse público.

No período de 2015 até setembro de 2023, 2.862 residências foram entregues em 71 municípios da Bahia, beneficiando comunidades quilombolas, indígenas e assentamentos rurais de diversas regiões do estado. Desse total, 590 unidades habitacionais foram entregues neste ano de 2023.

Cada moradia possui dois quartos, sala-cozinha, banheiro e varanda, totalizando 44,78 m<sup>2</sup>. Equipadas com cisternas para consumo e instalações elétricas, essas habitações têm contribuído também para o desenvolvimento sustentável dessas comunidades rurais.

No povoado de Batatas, em Ibititá, as novas residências têm transformado vidas, como a de Neurelice Nascimento da Cruz, que está entre as 47 famílias quilombolas beneficiadas com moradia rural no município. Hoje, ela celebra a casa estruturada que divide com o marido, o filho e dois netos. “Antes, morávamos em uma casa de tijolo, sem reboco e sem banheiro. Essa casa é uma riqueza em minha vida. Ter banheiro dentro de casa e piso de cerâmica é um conforto que nunca tivemos antes”, orgulha-se Neurelice.

Maria Eduarda Dias compartilha sua satisfação por ter dado à luz o seu primeiro filho em sua própria casa: “Vivia com meus pais, em uma casa com seis pessoas, sonhando com uma moradia melhor. Hoje, moro com meus dois irmãos e minha filha”.

Iamara Germano, que espera seu terceiro filho, também comemora seu lar: “Com essa casa, tudo melhorou. Morávamos em um depósito; era um espaço apertado, sem lugar para nossas coisas, para mim, meu marido e nossos dois filhos. Agora, posso criar meus filhos com espaço, organização e conforto”.

Juneide Ferreira também descreve sua satisfação: “Meu filho sempre esteve na casa dos outros, mas agora ele tem sua própria casa. Estou muito feliz pela casa, e espero que a CAR continue ajudando a quem precisa. Ter um lar é algo muito especial. Ele agora pode bater o pé e dizer: ‘Este é o meu lugar’”.

A iniciativa é realizada em parceria com a Secretaria de Promoção da Igualdade (Sepromi), a Caixa Econômica Federal e a Cooperativa de Habitação Rural da Bahia (Cooperhabitar), instituição contratada por meio de seleção em chamada pública para executar as obras de construção das casas.

Os recursos são provenientes do Ministério da Fazenda, via Ministério das Cidades, com contrapartida do estado, por meio do Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza (Funcep).

## Marco histórico

Por meio dessa parceria, a CAR e a Sepromi protagonizaram, em 2023, um marco importante na promoção da igualdade racial e na melhoria das condições de vida de comunidades quilombolas na Bahia. Por meio de edital público, estão sendo investidos R\$ 6 milhões na construção de 80 unidades habitacionais rurais na comunidade quilombola de Rio dos Macacos, no município de Simões Filho.

Com esse investimento, a expectativa é que as famílias da comunidade de Rio dos Macacos possam viver com mais conforto, segurança e qualidade de vida, fortalecendo ainda mais a

cultura e a história de mais uma comunidade quilombola do estado.

Para a representante da comunidade, Rose dos Santos, a expectativa para a entrega das casas é muito grande: “Temos pessoas morando de aluguel sem poder, mais de três famílias na mesma casa, tem gente morando em barraco de madeira, e quando chove é água fora e dentro de casa”.

Além disso, está em andamento a execução de mais 3.376 unidades habitacionais rurais, resultado da parceria entre CAR, Sepromi e Caixa Econômica Federal.



Geraldo Carvalho

# De portas abertas para o mundo

Na última temporada de verão, cerca de 6,2 milhões de turistas injetaram R\$ 9 bilhões na economia baiana

**A** **experiência de conhecer** um destino determina hoje, mais do que nunca, se um turista voltará ou o indicará para outras pessoas. Se são oferecidos bons serviços e infraestrutura adequada, além dos atrativos habituais, ele tem tudo para viver uma experiência agradável e retornar mais vezes. Por isso, a qualificação e a capacitação da mão de obra tornaram-se uma estratégia fundamental para a Secretaria de Turismo do Estado (Setur) atrair mais visitantes ao destino Bahia.

Enquanto articula em transversalidade com outros órgãos questões como segurança e infraestrutura, a Setur intensifica seu programa de qualificação e capacitação para prestar serviços de qualidade aos turistas, considerando que a Bahia possui em suas 13 zonas turísticas: diversidade de segmentos e atrativos, belezas naturais, história, cultura, gastronomia e, sobretudo, um povo que encanta pelo bom acolhimento.

Tudo isso, mais o trabalho desenvolvido pelo Governo do Estado junto a gestores municipais, empresários, *trade* turístico e sociedade civil organizada, contribuiu para atrair 6,2 milhões de visitantes na temporada do verão 2022/2023, gerando incremento de R\$ 9 bilhões na economia baiana.

O estado mantém também, desde o início de 2021, crescimento acima da média nacional nas atividades turísticas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No primeiro semestre de 2023, cresceu 12,2%, enquanto o Brasil registrou 8,6%.

Dentro da política de qualificar e capacitar, um grande passo em 2023 foi a parceria inédita com a Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para oferecer, na modalidade de ensino a distância, um curso superior de tecnologia em gestão de turismo e desenvolvimento sustentável. São 1,6 mil horas de aulas *online* e uma presencial por mês, durante três anos, para

200 alunos, selecionados entre servidores municipais e estaduais e empreendedores que já atuam no turismo.

Outra iniciativa importante foi o Avanço Turismo Bahia, para aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos em todas as zonas turísticas, tendo como público-alvo profissionais do setor, como agentes de viagens, guias de turismo e empresários dos ramos de hospedagem e alimentação. Além da capacitação, a Setur faz a regulação dos serviços turísticos, a orientação quanto ao cadastramento de prestadores de serviços turísticos, o levantamento da oferta hoteleira e as vistorias para o controle de qualidade dos meios de hospedagem.

Servidores e colaboradores que atuam nos três postos do Serviço de Atendimento ao Turista (SAT) em Salvador também foram treinados para atender diferentes segmentos de público, como o LGBTQIAPN+. As capacitações contemplaram ainda 120 comerciantes e funcionários do Mercado do Rio Vermelho, antiga Ceasinha, e gestores, empreendedores e profissionais indígenas da Reserva Pataxó da Jaqueira, em Porto Seguro, para impulsionar o segmento do etnoturismo.

Além das oficinas presenciais, a Setur disponibiliza, pela plataforma TurisQualy, cursos *online* gratuitos com 7 mil vagas para gestores, técnicos e empresários das 13 zonas turísticas, em eixos temáticos como planejamento e negócios, promoção e comunicação, alimentos e bebidas, idiomas e temas transversais.

Outros cursos são realizados em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) ou com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), como os do programa Qualifica Turismo, para grupos específicos e trabalhadores considerados estratégicos para a economia.



## Promoção

A ampliação da malha aérea, a promoção dos destinos e o apoio a eventos estratégicos são outros pilares estratégicos para incrementar o fluxo turístico no estado. Em 2023, a Setur continuou intensificando a participação em feiras internacionais para divulgar os atrativos da Bahia entre os estrangeiros e, ao mesmo tempo, captar novos voos para facilitar o acesso deles ao território baiano.

O destino Bahia foi promovido em feiras e eventos estratégicos no Brasil e no mundo, como a Feira Internacional de Turismo de Madri (Fitur), a 42ª Vitrine Turística (Anato), em Bogotá, a 33ª Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a Bolsa de Turismo de Berlim (ITB), a 10ª Latin America, em São Paulo, entre outras, além da Abav Expo, do Festival de Turismo de Gramado (Festuris) e do Festival das Cataratas.

No Roadshow B2Live – Gol te Leva, que percorreu seis cidades em três países da América do Sul, a Setur capacitou e qualificou mais de mil agentes e operadores de viagens. No Meeting Brasil Latin America, a ação promocional atingiu 800 profissionais de Bogotá e Lima. Também foi firmada uma parceria com o governo colombiano para a promoção mútua dos dois destinos.

Outro evento itinerante em que a secretaria promoveu os atrativos turísticos baianos foi o Panrotas Next, em Goiânia, Ribeirão Preto, Porto Alegre e Curitiba.

Os atrativos náuticos, que incluem as obras de infraestrutura entregues pelo Governo do Estado na Baía de Todos-os-Santos, foram divulgados no Rio Boat Show e no São Paulo Boat Show, enquanto o turismo religioso ganhou projeção na 16ª Expocatólica, a maior feira de produtos de serviços católicos da América Latina, realizada em São Paulo.

*O turismo religioso ganhou projeção na 16ª Expocatólica, a maior feira de produtos de serviços católicos da América Latina, realizada em São Paulo.*

## Malha aérea

Nas feiras internacionais, a captação de novos voos para trazer turistas estrangeiros à Bahia foi negociada com várias companhias. A Setur alinhou com a TAP Air Portugal a operação dos voos diários de Lisboa para Salvador com uma nova frequência, às quintas-feiras, além das seis já operadas de segunda a quarta e de sexta a domingo. São voos que oferecem conexões com 50 cidades da Europa e da África. Já a Air Europa anunciou a operação de um terceiro voo semanal Madri-Salvador, em dezembro de 2023 e janeiro de 2024.

Com a operadora Itaka, foi viabilizado o primeiro voo de Varsóvia, capital da Polônia, para Salvador, na modalidade fretamento, em aeronaves da Lot Polish Airlines, até 7 de abril de 2024, com expectativa de atrair 6,5 mil poloneses, injetando 7 milhões de dólares na economia do estado.

A abertura de voos fretados de Lisboa para Porto Seguro, na Costa do Descobrimento, foi discutida, durante a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), com a operadora portuguesa Sonhando. Houve ainda negociações para a reabertura do voo direto entre Porto Seguro e Buenos Aires, com a Gol Linhas Aéreas, e tratativas para possíveis voos da Suíça, República Dominicana e Chile.

Além das linhas internacionais, a malha doméstica ganhou reforço, graças à política de incentivos fiscais do Governo do Estado. A Gol retomou a rota entre Campina Grande, na Paraíba, e a capital baiana, com voos diretos, ligação que passou a ser feita também pela Azul Linhas Aéreas.

Com a implantação do Centro de Conexões de Voos na Bahia (hub), a Gol tem ampliado linhas regionais, nacionais e internacionais para o estado. Destinos como Lençóis, Paulo Afonso e Teixeira de Freitas ganharam rotas da empresa.

O número de voos e de rotas aéreas na Bahia foi ampliado com a parceria entre o governo baiano, a Latam Airlines e a Voepass Linhas Aéreas, incluindo as ligações Salvador-Feira de Santana. Entre os destinos baianos que contam com voos regionais comerciais estão Paulo Afonso, Guanambi, Barreiras, Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista. Há ainda conexões feitas pela Abaeté Linhas Aéreas entre Salvador e as cidades de Marau (Barra Grande) e Cairu (Morro de São Paulo).



*A captação de novos voos para trazer turistas estrangeiros à Bahia foi negociada com várias companhias. Linhas internacionais e a malha doméstica ganharam reforço, graças à política de incentivos fiscais do Governo do Estado.*

## Infraestrutura e eventos

Para impulsionar o turismo náutico na Baía de Todos-os-Santos, o Governo da Bahia entregou em 2023 mais obras do Prodetur Bahia, como o novo terminal turístico de Jaguaripe; a Base Náutica da Penha, no bairro da Ribeira, em Salvador; o novo terminal marítimo da Ilha de Bom Jesus dos Passos, também na capital; e a nova Base Náutica de Salinas da Margarida.

O apoio a eventos diversos é outra estratégia para fomentar o turismo em todas as zonas da Bahia. A Setur tem atuado fortemente na captação de eventos e mantém uma agenda contínua de promoção do destino Bahia e de incentivo ao turismo de negócios em praticamente todos os finais de semana. Na baixa estação, é uma estratégia para reforçar a atração de visitantes para o estado durante todo o ano, além de gerar oportunidades de emprego e renda na capital e interior.

Entre os eventos apoiados em 2023 estão o 35º Congresso de Cardiologia da Bahia e 29º Congresso Nacional do Departamento de Ergometria, Exercício, Cardiologia Nuclear e Reabilitação Cardiovascular (Derc), o I Congresso da Federação Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Turismo (Febtur), o Festival Internacional do Chocolate, o Bahia Jet Tour, a Feira Origem Week, a ExpoBahia Mangalarga Marchador, a Capoeiragem no Largo de Amaralina e o Bahia Beer Festival, em Alagoinhas.

Em parceria com a Abrasel-BA, foi promovido o 1º Festival de Moqueca Baiana, com alcance nas 13 zonas turísticas da Bahia e votação pela internet, aproveitando o fato de a moqueca baiana ter sido escolhida como o 19º prato de frutos do mar mais saboroso do mundo, na pesquisa feita pelo guia gastronômico internacional TasteAtlas.



iStock

## Outras ações

Para impulsionar o turismo religioso, foi lançado durante a festa de Bom Jesus da Lapa o projeto de fortalecimento do segmento, desenvolvido pela Setur, que apoiou toda a programação religiosa da romaria, realizando o seminário “Caminhos do Oeste – Rotas da Fé, Turismo, Cultura, Direito, Educação e Diversidade” e promovendo o roteiro Caminhos de Fé no Oeste da Bahia, além de ter orientado empresários e trabalhadores do setor sobre qualidade no atendimento ao turista e atrativos dos Caminhos do Oeste.

O turismo de mergulho ganhará impulso com o afundamento controlado, na Baía de Todos-os-Santos, de mais duas embarcações: o antigo *ferryboat* Juracy Magalhães e o casco do navio-varredor Anhatomirim, doado pela Marinha. Todo o encaminhamento do processo está sendo feito para que a operação aconteça em 2024, favorecendo o surgimento de recifes artificiais no local do afundamento.

Com a temporada de baleias jubarte, entre julho e novembro, no litoral baiano, a Setur lançou oficialmente o programa de avistamento dos mamíferos, que contribui para aumentar o tempo de permanência do visitante no destino, gerando mais recursos na economia. Os passeios são feitos com barco apropriado, oferecido por operadoras de turismo especializado.

## Tecnologia

A Setur realizou, a partir do Carnaval, uma experiência nova na promoção do destino. Com o uso de óculos especiais, uma pessoa em qualquer lugar do mundo pode obter a sensação de estar presente em um cenário baiano, através da realidade virtual e da realidade aumentada. O experimento foi desenvolvido em parceria com o Campus Integrado de Manufatura e Tecnologias (Senai-Cimatec) e vem sendo repetido em outros eventos.

## TURISMO LGBT

Com a Bahia sendo considerada destino *gay friendly* (simpatizante), a Setur passou a contar com uma representante do segmento LGBT-QIAPN+ para coordenar as ações no órgão voltadas para esse público. Desde então, iniciativas para impulsionar as atividades turísticas LGBT-QIAPN+ vêm sendo desenvolvidas, a exemplo da promoção de destinos, capacitação e qualificação profissional e pesquisas para mapear os serviços e embasar políticas públicas para o segmento. Algumas dessas ações foram apresentadas em eventos, como a 7ª Conferência Internacional da Diversidade, promovida pela Câmara de Comércio e Turismo LGBT do Brasil, em São Paulo.

Em Salvador, a Setur foi um dos órgãos estaduais envolvidos na realização da VII Semana da

Diversidade e da 20ª Parada do Orgulho LGBT+ da Bahia, em parceria com o Grupo Gay da Bahia (GGB). Na ocasião, foi lançado roteiro turístico com atrativos da capital, Baía de Todos-os-Santos e Litoral Norte, destacando fatos históricos e personagens curiosos da comunidade na Bahia.

A iniciativa integrou o projeto Bahia, Destino da Igualdade, que inclui ainda a capacitação e cartilha “Como tratar bem turistas LGBTQIAP+”, voltadas para empresários e trabalhadores da área de turismo.

Salvador, Porto Seguro, Itacaré, Lençóis, Marau, Cairu, Vitória da Conquista e Mata de São João são considerados os principais destinos *gay friendly* do estado.



## GRANDES EVENTOS

A promoção de grandes eventos do calendário baiano, como o Carnaval e o São João, é outra estratégia para atrair turistas ao estado.

Durante o Carnaval 2023, a Setur executou o projeto Bahia Receptiva, com a contratação de 240 profissionais (guias de turismo, agentes de informação e supervisores) para atendimento aos visitantes nos circuitos da folia, nos portões de entrada e nos principais pontos turísticos da capital baiana. A operação foi finalizada no aeroporto de Salvador através da ação “Até breve!”, com a animação de um trio de forró no setor de embarque, agradecendo os turistas pela escolha do estado na folia e, ao mesmo tempo, convidando-os para a grande festa do mês de junho.

Com o São João da Bahia sendo considerado o maior do país, alcançando mais de 300 municípios, a Setur intensificou a promoção dos festejos juninos em 2023. Eventos itinerantes de concepção junina foram realizados nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Brasília, os maiores emissores de turistas nacionais para a Bahia, para estimular a venda de passeios aos destinos onde a festa tem tradição.

Já em Salvador, a Setur também montou uma estratégia de divulgação do São João, oferecendo uma programação junina toda especial no Mercado do Rio Vermelho, voltada para baianos e turistas que passavam a temporada na Bahia, fomentando neles a vontade de participar das comemorações na capital ou no interior.

As ações da promoção São João da Bahia contribuíram para atrair mais de 1,5 milhão de turistas à capital e ao interior no período da festa, movimentando quase R\$ 1,6 bilhão na economia.



## PESQUISA

A pesquisa é uma importante ferramenta utilizada pela Setur para o desenvolvimento de políticas públicas no turismo. É a partir de estudos que a secretaria identifica o perfil do visitante e o nível de satisfação com os serviços, equipamentos e atrativos turísticos oferecidos. A ferramenta é importante também para o monitoramento de indicadores de desempenho e mensuração de resultados, visando ao planejamento de ações estratégicas.

Durante o Carnaval, foi aplicada a pesquisa de caracterização e avaliação de serviços a 2.250 turistas que escolheram Salvador, Porto Seguro, Mata de São João (Praia do Forte) e Camaçari (Guarajuba e Arembepe) como destinos para a festa.

A experiência foi repetida na micareta de Feira de Santana, no São João, nas festas do Bom Jesus da Lapa e da Boa Morte, em Cachoeira, e na Parada do Orgulho LGBT+, em Salvador.

Já durante o Acampamento dos Povos Indígenas da Bahia, no Centro Administrativo (CAB), em Salvador, a Setur fez um mapeamento, por meio de questionário, das aldeias que oferecem atividades turísticas ou possuem potencial para desenvolvê-las. As informações serviram para traçar um diagnóstico e definir ações visando impulsionar o turismo de base comunitária em territórios indígenas.

## Baixio

O Governo do Estado assinou, em 2019, um protocolo de intenções com o grupo Prima Empreendimentos Inovadores Ltda. para fomentar o desenvolvimento turístico, hoteleiro e imobiliário do Destino Baixio, situado no distrito do município de Esplanada, na Costa dos Coqueiros. Ocupando área total de 6.297 hectares e 14 km de litoral, os projetos em execução pelo grupo na região baseiam-se no modelo do turismo sustentável e seguem um plano de desenvolvimento intensivo até 2033, com investimento da ordem de R\$ 3,2 bilhões e previsão de geração de 10.500 empregos.

Em 2021, foram inaugurados um hotel e a pousada Aldeola, operados pela rede Slaviero, como parte do complexo Ponta de Inhambupe, primeiro lançamento do projeto. Também fazem parte do empreendimento a implantação do Anantara Mamucabo, primeira propriedade hoteleira da marca de luxo Anantara, além de uma unidade da rede Fasano.

Para capacitar pessoas interessadas em trabalhar nos empreendimentos hoteleiros, a Setur promoveu na região, em parceria com o Senac, a prefeitura e a iniciativa privada, cursos de cozinha, limpeza, arrumação, recepção e serviço de garçom, além de conteúdos de inglês e preservação ambiental.



Manu Dias

Investimento de  
**R\$ 3,2 bilhões**

Geração de  
**10.500 empregos**

### CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS PRIVADOS

A captação de investimentos é outra estratégia da Setur para o fomento do turismo. Nessa linha se enquadra a concessão de imóveis antigos para a iniciativa privada administrar, com empreendimentos de viés turístico, a exemplo do Palácio Rio Branco, na Praça Municipal de Salvador, que abrigará um hotel.

É o que acontece também com o Convento do Carmo, no Santo Antonio Além do Carmo, na capital, que será reaberto com nova gestão hoteleira, depois de ter passado por reforma. O empreendimento foi assumido pelo grupo português Convento do Espinheiro, que tem experiência na reestruturação de prédios históricos.

O Convento do Carmo foi construído a partir de 1586 pela Ordem Primeira dos Freis Carmelitas,

e suas paredes fortificadas serviram de abrigo à população no período da invasão holandesa. Ao lado do prédio situa-se a Igreja do Carmo. A partir da década de 1970, o imóvel começou a ser utilizado para fins de hotelaria, transformando-se na Pousada do Convento do Carmo, onde se hospedaram estrelas como o cantor e guitarrista inglês Eric Clapton. Até 2020, foi administrado pelo grupo Pestana, quando fechou as portas.

Com novo projeto arquitetônico e ampliação de alguns ambientes, mas preservando a estrutura original, o edifício situa-se em área de grande circulação de turistas na capital baiana. O hotel terá 70 apartamentos e a inauguração está prevista para setembro de 2024.

ASSOCIACAO DOS EMPREGADOS NO COMMERICIO=BAHIA

Construindo  
o futuro,  
trabalhando  
no presente,  
respeitando  
o passado.

# Atração de investidores

Empreendedores dos mais variados setores da economia se sentem seguros para trazer novos negócios para a Bahia

**M**aior conjunto arquitetônico colonial da América Latina, o Centro Histórico de Salvador atrai milhares de turistas todos os anos, que chegam à capital baiana em busca de lazer e de uma imersão cultural. Entre subidas e descidas, suas ruas estreitas revelam em cada esquina um acervo cultural grandioso, que inclui igrejas e museus seculares. O farto patrimônio histórico do Centro de Salvador tem atraído investidores de todos os cantos do mundo, que chegam à capital com novos empreendimentos, gerando emprego e renda, como foi o caso do empresário Antonio Mazzafera, CEO da Fera Investimentos.

Sempre apaixonado por artes e cultura, Mazzafera passeava pelo Centro de Salvador em 2014 quando se deparou com o icônico edifício do antigo Palace Hotel, na Rua Chile, que estava fechado há mais de dez anos e bastante deteriorado. O empresário então decidiu comprar o imóvel da década de 1930 que foi cenário de grandes acontecimentos no auge da Rua Chile e recebeu personalidades internacionais importantes, como Pablo Neruda, Orson Welles, Carmen Miranda, entre outros. Nascia então, em 2017, o Fera Palace Hotel, empreendimento que deu a largada no processo de revitalização do Centro Histórico de Salvador. “Encontrar pelo mundo destinos de sol e praia com cenários atraentes não é muito difícil, mas achar um espaço com uma riqueza arquitetônica e cultural enorme como o Centro de Salvador é sim uma raridade. Estamos falando de um local considerado Patrimônio da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Então, esse é o grande diferencial de Salvador e por isso a minha decisão de investir aqui”, explica Mazzafera.

A chegada do Fera Palace e de outros hotéis de luxo faz parte de um movimento de revitalização do Centro Histórico, que busca aliar empreendimentos comerciais e moradias, fazendo com que a região seja frequentada não apenas por turistas, mas também, e principalmente, pelos próprios baianos trazendo de volta a vida pulsante que essa área tão importante da cidade já teve por muitas décadas.

A iniciativa privada e o poder público andam de mãos dadas nesse processo de revitalização. Entre as ações empreendidas pelo Governo do Estado está a requalificação de importantes vias do Centro Histórico, como a Rua Chile, que foi completamente restaurada com etapas que incluíram o aterramento dos fios de energia, inserção de novas redes de água, esgoto e telefonia, além de trazer o pavimento original com os trilhos dos charmosos bondinhos que circularam pela primeira rua do Brasil.

*O farto patrimônio histórico do Centro de Salvador tem atraído investidores de todos os cantos do mundo, que chegam à capital com novos empreendimentos, gerando emprego e renda*

Palacete Tira Chapéu,  
o novo equipamento  
da Fera Investimentos



## Mais investimentos

Outro estímulo ao reaquecimento da atividade comercial na região foi feito pela Bahiagás. Desde junho de 2023, a companhia de gás natural tem seu fornecimento contratado pelo Fera Palace Hotel, primeiro empreendimento do Centro a acreditar e aderir a essa inovação menos poluente e de maior eficiência energética. As tratativas estão avançadas também para, em breve, o gás natural ser instalado no Palacete Tira Chapéu, o novo equipamento da Fera Investimentos que tem previsão de operação para o primeiro semestre de 2024. O imóvel, datado de 1916, cujo projeto arquitetônico é de autoria do italiano Rossi Baptista, vai dar lugar a um centro gastronômico com bares, restaurantes e espaço para apresentações culturais.

De acordo com Antonio Mazzafera, o Palacete é um empreendimento fundamental para dar vida nova à região. “Com o apoio do Governo do Estado no fornecimento da infraestrutura necessária para essa nova fase do Centro Histórico, temos investido cada vez mais. Começamos com o hotel, construímos um edifício-garagem na Barroquinha para suprir a questão de falta de vagas de estacionamento e recuperamos o Edifício Moreira, que hoje abriga escritórios corporativos. Em 2024, vamos inaugurar o centro gastronômico no imponente Palacete Tira Chapéu. Traremos de volta o movimento e o brilho que o Centro de Salvador sempre teve e que não podemos deixar perder”.

Está prevista ainda para 2024 a inauguração, também na Rua Chile, de um novo edifício, dessa vez residencial. Serão 12 apartamentos, um por andar, cada um deles contará com projetos exclusivos de arquitetos baianos. “Com esse prédio estamos contribuindo para o retorno dos moradores ao Centro Histórico, que precisa ter vida ativa não somente de dia, mas também à



Divulgação Grupo Fera

noite. O governo vem atuando de forma diligente para atrair novos investimentos para a região, seja por meio de ações de infraestrutura, seja por incentivos da Desenhavia, que proporcionam o desenvolvimento empresarial”, finaliza Mazzafera.

**Traremos de volta o movimento e o brilho que o Centro de Salvador sempre teve e que não podemos deixar perder”**

Antonio Mazzafera

EMPREGO E RENDA

# Mais qualificação profissional, novas oportunidades

Investimentos em ações como o programa Juventude Produtiva e Bahia MEI contribuíram para a capacitação profissional e a geração de renda na Bahia

O **alinhamento** entre a política econômica do Governo Federal e as ações articuladas pelo Governo da Bahia contribuiu para geração de emprego e renda com o crescimento de postos de trabalho no estado, em 2023. A Bahia liderou por seis meses consecutivos a geração de empregos formais no Nordeste e liderou os empregos gerados especificamente por micro e pequenas empresas, representando 28,1% do total da região.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), entre janeiro e agosto, o saldo de admissões e desligamentos foi positivo em mais de 67 mil novos empregos com carteira assinada no estado.

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) ampliou as ações de qualificação profissional, especialmente entre a juventude e pessoas em condição de vulnerabilidade, e buscou promover a intermediação de mão de obra e fortalecer o apoio aos arranjos produtivos solidários e aos investimentos em linhas de crédito a fim de estimular a geração de renda.

Só por meio do SineBahia, serviço de intermediação para o trabalho, foram realizados mais de 70 mil encaminhamentos até agosto. Houve um aumento de 21,3% na oferta de vagas de janeiro a agosto de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado. O número de trabalhadores contratados por intermédio do SineBahia aumentou 12,7%, no mesmo período. Já o número de seguro-desemprego concedido apresentou queda de 1,8%.

## Programa Juventude Produtiva

Para impulsionar a autonomia econômica e social de jovens baianos, foi lançado o programa Juventude Produtiva. Com investimento superior

a R\$ 8 milhões, o programa contemplou mais de 17 mil estudantes ou egressos da rede pública escolar, na faixa etária de 16 a 29 anos, oferecendo capacitação para inserção no mercado de trabalho e orientação para o empreendedorismo.

Aplaudida de pé na cerimônia de lançamento do programa, a cantora lírica Brenda Cruz ressaltou o impacto de políticas públicas na vida de jovens periféricos. “Se eu estou aqui hoje é porque tive oportunidade de fazer parte de projetos do governo”, disse Brenda, ex-integrante do Neojibá e do projeto Trilha de qualificação profissional.

Em 2023, o projeto Trilha passou a fazer parte do programa Juventude Produtiva, que reúne outras iniciativas: Qualifica SineBahia, Acelerando Seu Corre Bahia, Capacitação Senac (parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio), Conectar, Escola do Trabalhador 4.0 (parceria com o Governo Federal), Força Jovem, Gestão Jovem/Muncab Lab, Jovem Empreendedor, Saber para Crescer e Com as Mãos, Eu Recomeço – este último voltado para a qualificação, por meio de práticas artesanais, de jovens que cumprem medidas socioeducativas.



Divulgação Setre

## Diversidade de cursos

Dos 10 projetos, quatro ainda estão com inscrições abertas e os demais devem iniciar uma segunda etapa de inscrições em 2024. Os cursos oferecidos são diversos, como para formação de confeitiro, eletricista de rede de distribuição, cuidador de idosos, *web designer* e *marketing digital*. Só o projeto Trilha ofereceu vagas para 17 cursos diferentes em 20 municípios baianos.

Como parte do programa, o Governo Federal destinou à Bahia 500 mil vagas na Escola do Trabalhador 4.0. A iniciativa, resultado de parceria entre o MTE e a Microsoft, oferece dezenas de cursos na área de Tecnologia da Informação (TI), de letramento digital a cursos avançados. Para se inscrever, basta acessar: [www.escoladotrabalhador40.com.br](http://www.escoladotrabalhador40.com.br).

O jovem Hirlem Bispo, 25 anos, começou a fazer bijuterias inspiradas em religiões de matriz africana depois de ser demitido de uma companhia de dança. Ele buscou oportunidade de capacitação no projeto Acelerando Seu Corre Bahia, realizado pela Setre em parceria com a Associação Beneficente Cultural e Religiosa Ilê Axé Oya.



Ricardo Filho

“Ter acesso a todo o conteúdo, todo o aprendizado, foi um marco importante, porque eu não tinha noção do que eu poderia fazer para expandir meu negócio. O projeto abriu a minha mente. Hoje eu consigo enviar meus produtos para pessoas de todo o país”, diz Hirlem, agora dono da Biju Bahia Axé.

## Uma câmera na mão, uma ideia na cabeça

O lema do Cinema Novo “uma câmera na mão, uma ideia na cabeça” inspirou outra iniciativa do Juventude Produtiva: o projeto Força Jovem, que apresentou as possibilidades do audiovisual para estudantes da rede pública estadual de Salvador. Das mais de 140 propostas de roteiro apresentadas, 24 foram selecionadas para curtas-metragens, envolvendo 122 estudantes na produção.

O Força Jovem ofereceu oficinas de formação em diversas etapas da cadeia produtiva do audiovisual: produção, roteiro, fotografia, direção de arte, direção, captação de imagem, de áudio e edição. O projeto apontou horizontes e estimulou a juventude da escola pública, no entendimen-



Ricardo Filho

to do cineasta Antonio Olavo, coordenador do projeto, realizado em parceria com a Portfolium Laboratório de Imagens.

“O desenvolvimento tecnológico tornou o audiovisual mais acessível e há uma demanda por pessoas capacitadas nessa área. O audiovisual atrai pela possibilidade de uma linguagem criativa e que pode gerar renda”.

Entre as propostas selecionadas para documentário, uma foi apresentada por estudantes do Centro de Educação Especial da Bahia (Ceeba), todos com alguma deficiência intelectual. O jovem Hellison do Nascimento, de 26 anos, propôs o roteiro sobre a capoeira e o mestre Dinho e atuou como diretor do curta-metragem.

“Gratidão, o que eu sinto. Logo no começo fiquei um pouquinho nervoso, mas depois estabilizei e aí comecei a sentir uma alegria imensa. Queria fazer uma homenagem pra ele [mestre Dinho]. Graças a Deus que ele gostou, meu propósito foi presentear ele”, disse.

### CrediBahia Mulher

O Programa de Microcrédito do Estado da Bahia (Credibahia) abriu uma linha de crédito específica para as mulheres, o CrediBahia Mulher, parceria da Setre com a Agência de Fomento do Estado (Desenbahia) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Com estimativa de liberação de R\$ 30 milhões em crédito para as empreendedoras em 2023, o CrediBahia Mulher oferece a menor taxa de juros do mercado – 1,8% ao mês – com o objetivo de fortalecer o empreendedorismo feminino. Nos três primeiros meses, foram celebrados mais de 2 mil contratos e liberados mais de R\$ 13,5 milhões.

A empreendedora Irinalva Santos de Jesus começou a produzir pizza brotinho como complemento de renda. Ao conseguir financiamento pelo CrediBahia, decidiu ampliar o negócio. “Antes eu tinha a atividade como complemento. Agora não, estou investindo só nesse ramo. O CrediBahia

abriu essa porta. Tenho conseguido comprar mais mercadorias, comprei um micro-ondas e já penso, assim que quitar as parcelas, em pegar um crédito maior”.

Os empreendedores interessados devem procurar uma das mais de 200 unidades do Credibahia nos municípios. Para ter acesso à lista, acessar: [www.desenbahia.ba.gov.br](http://www.desenbahia.ba.gov.br).

### Bahia MEI

As ações para qualificação profissional incluíram microempreendedores individuais beneficiados pelo projeto Bahia MEI. Mais de 15 mil microempreendedores receberam apoio, capacitação profissional, orientação para acesso a crédito, regularização de tributos e impostos e assistência técnica.

“A gente precisa de uma motivação, dessa pessoa que diz ‘vai lá’, ‘existe’, ‘é possível’, ‘pode fazer’. Eu gostei muito. Foi um empurrão”, disse a empreendedora e fotógrafa Leticia Mendonça, uma das atendidas pelo projeto.

O acesso à plataforma do Bahia MEI permite a capacitação por meio da Educação a Distância (EaD) com a oferta de quatro cursos: gestão de pequenos negócios, redes sociais, *e-commerce* e Google. Os interessados podem acessar [setre.ba.gov.br/bahiamei](http://setre.ba.gov.br/bahiamei) e fazer o cadastro.

Além dos cursos, o Bahia MEI ofereceu 30 horas de mentoria, abordando temas como oratória e *marketing* pessoal, blindagem mental e Programação Neurolinguística (PNL), autoconhecimento e gestão do tempo, plano de negócios.

### Ampliação do Contrate.Ba

O programa Contrate.Ba, aplicativo para intermediação de profissionais autônomos, foi ampliado em 2023, passando a contemplar mais 13 municípios com mais de 100 mil habitantes: Alagoinhas, Barreiras, Camaçari, Eunápolis, Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus, Jequié, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho e Teixeira de Freitas. Inicialmente, apenas Salvador, Lauro de Freitas, Juazeiro e Vitória da Conquista contavam com o serviço, reunindo 6 mil profissionais cadastrados e 40 mil serviços intermediados.

Uma ampla campanha publicitária foi lançada para divulgar a nova versão do aplicativo. O Contrate.Ba oferece 56 serviços distribuídos em dez categorias profissionais. Para contratar os profissionais, basta baixar o aplicativo, na versão Android ou iOS. A nova versão permite bate-papo para troca de mensagem entre o cliente e o profissional; atribui *ranking* de profissionais mais bem avaliados; e torna mais ágeis as solicitações e avaliações dos serviços.

As inscrições de profissionais autônomos podem ser feitas nas unidades do SineBahia dos municípios citados, mediante a apresentação de documento de identificação com foto, comprovante de residência, certidão de antecedentes criminais e comprovação de experiência no serviço a ser cadastrado, o que pode ser validado por carta de referência, certificado e contratos.

“Essas medidas são adotadas com o intuito de promover confiança no processo de intermediação de mão de obra autônoma. Nesse mesmo sentido, os profissionais autônomos cadastrados recebem treinamento de Atendimento ao Cliente e Aprendizagem do Sistema antes da sua plena ativação na plataforma do programa”, ressalta a coordenadora do Contrate.Ba, Mariana Paixão.

## Rede do Trabalho Decente

Ciente de que, não bastando gerar emprego e renda, é necessário também enfrentar o trabalho indigno, o Governo da Bahia decidiu ampliar a ação da Agenda Bahia do Trabalho Decente (ABTD) para todos os 27 territórios de identidade do estado, criando a Rede da ABTD. Na ocasião, lançou uma edição atualizada da Cartilha do Trabalho Decente para distribuição nas diversas regiões.

Primeiro estado subnacional a lançar a Agenda em 2007, a Bahia inova mais uma vez com a implantação da Rede. Cada um dos 27 territórios contará com um núcleo da ABTD, que tem a missão de discutir e difundir os princípios da Agenda e contribuir para o fomento de ações que promovam o trabalho decente nas regiões e combatam as violações.

“Nesse momento, a ABTD dá um passo fundamental com a Rede. O objetivo é difundir e auxiliar na formação de políticas públicas para o trabalho decente e subsidiar a atualização do Plano Estadual do Trabalho Decente”, disse o coordenador da ABTD, Álvaro Gomes.

A Rede é composta por representações dos municípios, de órgãos governamentais e de estado, empregadores, trabalhadores e da sociedade civil organizada sob a coordenação da Setre. Do total de territórios, 13 foram mobilizados em 2023 e os demais serão contemplados até meados de 2024.

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alberto Balazeiro, afirmou que os eixos prioritários da Agenda estão sendo capilarizados pelo estado com a criação da Rede. “Leva a Agenda para onde ela deveria ter chegado, sempre, que é o que acontece na ponta, nos rincões do interior”, disse o ministro, lembrando a importância do Fundo de Promoção do Trabalho Decente (Funtrad), instrumento de captação de recursos para financiar ações e projetos.



Divulgação Setre

## Incubadora Digital

De 2015 até 2023, o Funtrad investiu quase R\$ 32 milhões em projetos na Bahia. A Incubadora Pública Digital é um das ações desenvolvidas com recurso do fundo. Realizado pela Setre em parceria com a Associação Prosperum, o projeto atendeu 153 microempreendedores em Salvador, oferecendo orientações e suporte para o desenvolvimento de pequenos negócios no meio digital, com capacitação em empreendedorismo, gestão financeira, audiovisual, *design* e *marketing digital*.

A Incubadora conta com *coworking* e estúdio público, com estrutura completa de equipamentos, que podem ser utilizados gratuitamente para produção de conteúdo, filmagens e gravação de *podcasts*. As pessoas interessadas devem agendar o horário acessando [associacaoprosperum.com.br/incubadoradigital](https://associacaoprosperum.com.br/incubadoradigital).

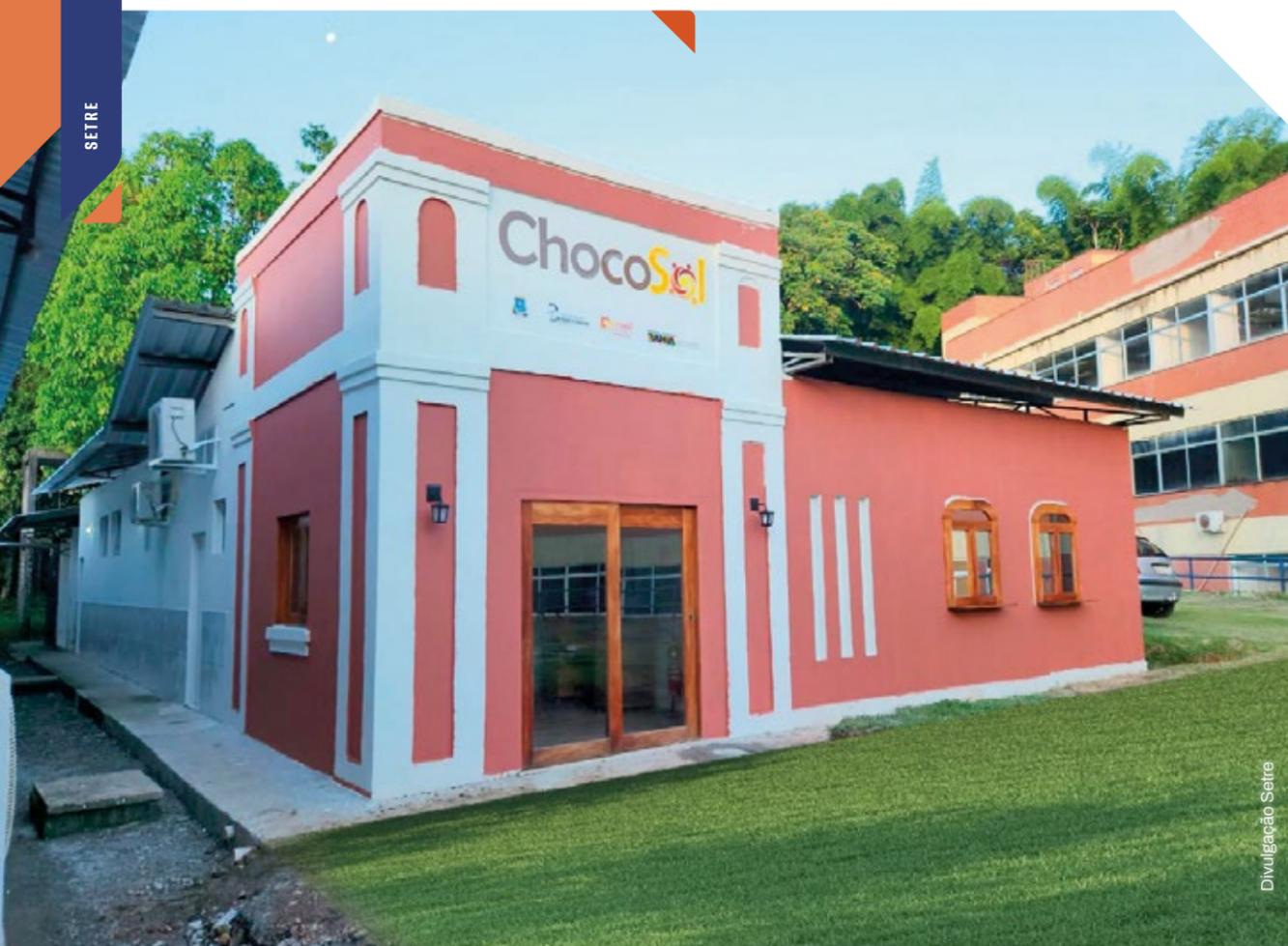
Outros 53 projetos têm apoio do Funtrad, a exemplo do projeto-piloto de uma cooperativa de aplicativo para entregadores de Salvador. A tecnologia foi desenvolvida pela Softex Campinas, organização da sociedade civil de interesse público (Ocip) que atua no fomento de desenvolvimento de ecossistemas regionais por meio da tecnologia da informação.

Em outubro, os trabalhadores criaram a cooperativa que vai gerir o aplicativo. O projeto oferece assessoramento para a formalização da cooperativa e a prestação de serviços especializados para implantação, suporte e manutenção do aplicativo no formato *marketplace* para o gerenciamento de toda a logística de entrega da cooperativa pela plataforma.

“A categoria vê com bons olhos essa iniciativa, porque os *apps* de entrega não respeitam os direitos dos trabalhadores, e nós precisamos ter os nossos direitos respeitados”, afirmou Marcelo Barbosa, presidente do Sindicato dos Motociclistas (Sindmoto), parceiro do projeto, que deve começar a operar em 2024.

**A categoria vê com bons olhos essa iniciativa, porque os *apps* de entrega não respeitam os direitos dos trabalhadores”**

Marcelo Barbosa, presidente do Sindmoto



Divulgação Setre

## Economia Solidária

Referência no país no apoio e incentivo aos arranjos produtivos da economia solidária, a Bahia ganhou ainda mais destaque em 2023 ao inaugurar a Chocosol, primeira fábrica de chocolate da economia solidária no Brasil. Instalado no *campus* da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus, o equipamento é fruto de parceria da Setre com a UESC e a Associação Beneficente Josué de Castro (ABJC).

Nos seis primeiros meses de funcionamento, a ChocoSol produziu 374 toneladas de chocolate.

Com 300 m<sup>2</sup>, a estrutura conta com 10 máquinas em operação, além de uma câmara fria. O equipamento beneficia o cacau produzido na região e oferece assistência a empreendimentos econômicos solidários do Litoral Sul.

“A Chocosol é equipamento moderno disponibilizado para a aprendizagem, inovação de processos, pesquisa e produção social a serviço dos empreendimentos solidários da cadeia do chocolate”, pontua o superintendente estadual de Economia Solidária da Setre, Wenceslau Júnior.

## Artesanato

Ações de apoio ao artesanato contribuíram para o aumento de 20% no número de profissionais oficialmente cadastrados no estado, passando de 14 mil em 2022 para 17 mil, até agosto de 2023. A Coordenação de Fomento ao Artesanato (CFA) da Setre realizou caravanas no interior para emissão da Carteira Nacional de Artesão. Nos primeiros oito meses do ano, foram emitidos 1.030 documentos.

Outra iniciativa foi o apoio à participação de artesãos em feiras nacionais realizadas em Recife, Ceará e Brasília e a promoção das feiras regionais Artesanato da Bahia, em parceria com a Associação Fábrica Cultural. No estado foram 20 feiras regionais, ampliando os espaços para escoamento dos produtos, além de feiras conjuntas com a economia solidária, divulgando também essa modalidade produtiva.

“Buscamos fortalecer as relações institucionais, estabelecendo uma política transversal com outras secretarias, ao mesmo tempo que trabalhamos pela valorização dos artesãos e artesãs, promovendo encontros, *workshops* e oficinas para melhor qualificar os profissionais e discutir ações para o setor”, disse o coordenador da CFA, Weslen Moreira.

## Fortalecimento da marca

Uma ação central como parte da política de valorização do artesanato foi o fortalecimento da marca Artesanato da Bahia. A Casa Artesanato da Bahia, localizada no Porto da Barra, abriu as portas com um novo conceito, agregando centro de vendas e equipamento cultural. A loja contempla o Memorial do Artesanato Baiano, espaços para exposições, cursos e *workshops*.

No espaço localizado no térreo, o visitante pode conhecer a rota do artesanato baiano e comprar os produtos de mais de 300 artesãos.

A loja e a exposição itinerante Casa Artesanato da Bahia, em espaços de comercialização da capital, também contribuíram para consolidar a marca, atraindo um público diverso que frequenta os principais *shoppings* da cidade. A exposição, montada no Shopping Barra, homenageou um dos principais nomes do artesanato baiano: a mestra artesã dona Cadu.

Aos 103 anos, dona Cadu mostra alegria e vitalidade. “Parar de trabalhar para quê? Hoje mesmo, antes de vir para cá, fiz algumas peças. Vou trabalhar até quando puder”, disse sorrindo. A ceramista de Maragojipe é famosa pela produção de painéis e utensílios de cerâmica.



Divulgação Setre

ESPORTE

# Da iniciação ao alto rendimento

Investimentos em diversas modalidades esportivas envolvem milhares de crianças, adolescentes e adultos em toda a Bahia

O **Governo da Bahia** cuida do presente e do futuro dos atletas investindo da iniciação esportiva ao alto rendimento. Com a recomposição do Ministério do Esporte em 2023, políticas públicas de apoio aos iniciantes e aos atletas baianos ganharam mais força, contemplando escolinhas de iniciação esportiva, projetos de esporte comunitário e lazer para crianças e jovens e apoio com programas aos atletas que já disputam pontuação em *rankings* estadual e nacional das mais diferentes modalidades esportivas. O investimento para o período 2023-2024 está estimado em R\$ 60 milhões.

## INICIAÇÃO ESPORTIVA: incentivo à revelação de novos talentos

Aulas de iniciação esportiva garantidas pelo Governo do Estado por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb) reuniram cerca de seis mil alunos em 2022-2023 nas modalidades de canoagem, ciclismo BMX, ginástica rítmica, natação, polo aquático, nado artístico e esportes de luta e combate. Todos os núcleos têm aulas gratuitas dadas por profissionais qualificados e material esportivo necessário

*Para 2023-2024, o investimento estadual na política de iniciação esportiva é de **R\$ 8,8 milhões.***



Areninha de Iraquara

### Areninhas vieram para ficar

Destaque entre os equipamentos esportivos entregues pelo estado a baianos e baianas, as areninhas de futebol espalhadas por grande parte da Bahia alcançam resultados positivos que ultrapassam as quatro linhas. Além da prática esportiva, os equipamentos são instrumentos de transformação social que têm o esporte como principal agente.

A construção de areninhas com gramado sintético é o carro-chefe de obras entregues pela Sudesb. Somente em 2023, foram 28 novos espaços esportivos com essas características instalados na capital e, em maior número, no interior. Outras 26 areninhas encontram-se em obra em diferentes regiões.

A política de fortalecer a infraestrutura esportiva do estado seguiu firme durante todo o ano, com a conclusão de 86 obras de diversos tipos de equipamentos, somando investimento de R\$ 90 milhões.

Para as areninhas, os serviços realizados compreendem desde a construção até reforma de estruturas já existentes, instalação de gramado sintético e implantação de iluminação em LED.

Com dimensões que podem variar de 40 x 20 metros a 50 x 30 metros, alambrado em todo o entorno e iluminação em LED, as areninhas estão entre os investimentos mais solicitados por municípios. A procura reforça o impacto positivo para as comunidades do entorno dessas estruturas.

Indo além de ser espaço para a prática do futebol, em muitas cidades onde o número de equipamentos esportivos e de lazer não é suficiente para atender a demanda da população, as areninhas ganham característica multiuso, sendo usadas também para a prática de atividades físicas, encontros dominicais e até mesmo eventos sociais.

Municípios beneficiados em 2023: Amélia Rodrigues, Brumado, Caetitê, Capela de Alto Alegre, Chorrochó, Dom Basílio, Feira de Santana, Gandu, Ibirapuã, Ilhéus, Itaberaba, Itapitanga, Jacobina, Jussara, Macururé, Manoel Vitorino, Nova Ibiá, Salvador (três areninhas), Sobradinho, Teixeira de Freitas, Tucano, Várzea da Roça e Vitória da Conquista.

## Apoio a eventos cresce a cada ano

O Governo do Estado entende a importância de investir na iniciação esportiva e também viabilizar as provas das modalidades – mais de 40 são apoiadas por meio de parceria da Sudesb com federações do esporte. Em 2023, foram cerca de R\$ 20 milhões investidos nos mais diferentes tipos de eventos em todo o estado, desde provas do campeonato baiano a etapas do brasileiro – ginástica artística, mountain bike e futsal, este último numa parceria com o Ministério do Esporte/ Governo Federal, tiveram etapas nacionais realizadas na Bahia.

## Apoio a atletas é garantido também com passagens

O governo também possibilita que os atletas baianos possam se deslocar com conforto e segurança para competições fora do estado e até mesmo fora do país. Em 2023, o investimento no apoio direto a atletas com aquisição de passagens ultrapassou a casa dos R\$ 2,6 milhões.

Toda solicitação de passagens é encaminhada à Sudesb pelas federações esportivas, democratizando o acesso e garantindo o investimento em atletas com possibilidade de crescimento técnico e melhores pontuações no *ranking* de sua modalidade esportiva.





## Canoagem

A canoagem baiana, destaque nacional e internacional, tem investimento do estado tanto na infraestrutura esportiva quanto nos projetos sociais. Neste ano, o projeto de iniciação e treinamento esportivo da modalidade abrangeu a cidade de São Félix, no Recôncavo Baiano, tendo, ainda, núcleos tradicionais já consolidados em Ubaitaba, Ubatã, Itacaré e Maraú. A atual edição do projeto, que ganhou o nome Remando em Águas Baianas, conta com 410 crianças e jovens de 7 a 17 anos.

Infraestrutura – Itacaré, Ubaitaba, Ubatã já têm seus centros de canoagem e canoas. Itajuípe e Camamu, centros de canoagem com estrutura menor, mas o suficiente para desenvolvimento da modalidade, estão prontos para entrar em funcionamento já a partir de janeiro.

## Ciclismo

O Projeto Pedal, que atende crianças e jovens de até 17 anos e que a Sudesb apoia desde 2010, já revelou campeãs como Paôla Reis, presente nos Jogos Pan-Americanos 2023, no Chile, e forte candidata a representar o Brasil nas Olimpíadas de Paris 2024. Mas nomes como o de Isabela Rocha, com apenas 11 anos, e Yasmin Barbosa, de 8 anos, também começam a despontar, com conquista de classificações importantes em provas nacionais e internacionais.

Dentre os participantes desta edição (setembro 2023 a setembro 2024), dez crianças com diagnóstico de transtorno do espectro autista (TEA) estão tendo a oportunidade de vivenciar a prática esportiva com inclusão e suporte necessário de segurança e aprendizado.

## Natação, polo aquático e nado artístico

Ainda na promoção da iniciação esportiva, o projeto Natação em Rede segue como celeiro de talentos na Piscina Olímpica da Bahia, na Bonocô. Aulas de natação para crianças e jovens e de hidroginástica para o público adulto são ofertadas, atendendo pessoas com e sem deficiência de terça a sexta-feira, nos turnos matutino e vespertino (6h às 17h).

O moderno equipamento também é usado diariamente para o treino de atletas de natação baianos e também para o aprimoramento técnico de corporações como Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

Aulas de polo aquático e nado artístico também integram o projeto, com crianças e jovens destacando-se em competições estaduais e nacionais.

PCD – Ainda na piscina da Bonocô, 20 meninos e meninas com deficiências físicas diversas estão tendo a oportunidade de vivenciar de forma terapêutica, inclusiva e lúdica a prática da natação, numa parceria entre a Sudesb e a entidade Meu Sorriso.

## Ginástica

A Casa de Ginástica da Bahia (Cagiba) movimentou a cidade de Lauro de Freitas com mais de 300 meninas praticantes da ginástica rítmica. Muitas dessas garotas já acumulam títulos nacionais e internacionais, a exemplo de Keila Santos, que neste ano conquistou quatro medalhas de ouro nas provas individual geral, maçãs, arco e fita da Gymnasiade (campeonato mundial do esporte escolar sub-15), e medalha de ouro no geral por equipe do Campeonato Sul-Americano de Ginástica Rítmica Age Group Juvenil.

## Lutas de combate

As lutas de combate – boxe, taekwondo, jiu-jitsu, karatê, muaythai, judô, kung fu, kickboxing, hapkidô e luta grega romana – também ganharam destaque na política de apoio à iniciação esportiva da Sudesb. O moderno Centro de Boxe e Artes Marciais da Bahia Waldemar Santana (Largo de Roma) e a Arena de Esportes da Bahia (em Ipitanga, Lauro de Freitas) atendem cerca de 2,5 mil pessoas a cada ano. Em outros 21 municípios do interior, mais de dois mil jovens e adultos têm aulas de modalidades esportivas de lutas. Desde 2021, o investimento global do Governo do Estado para atender mais de cinco mil pessoas com aulas de iniciação nas artes marciais é de R\$ 4 milhões (editais 2021-2022 e 2023-2024).



Judô e Jiu-jitsu, práticas saudáveis no incentivo ao aprendizado escolar

## Jogos estudantis

Numa parceria entre a Secretaria de Educação, Setre e Sudesb, foi realizada mais uma edição dos jogos escolares, envolvendo escolas públicas e privadas baianas. A mobilização para esses jogos compreendeu o período de março (etapas municipais, regionais, estadual) a novembro (realização das etapas nacionais), com ida de delegações baianas de 400 pessoas (estudantes atletas, técnicos, professores e oficiais) para Brasília, Ribeirão Preto (SP) e São Paulo, capital.

Nas etapas nacionais, a faixa etária de 15 a 17 anos trouxe para a Bahia seis medalhas (02 de prata e 04 de bronze). No grupo de 12 a 14 anos, foram conquistados pelos baianos 36 medalhas (06 ouro + 09 prata + 31 bronze).

Antonio Queirós



## Paralimpíadas Escolares

Os estudantes atletas paralímpicos também fizeram bonito na representação da Bahia em São Paulo, conquistando 12 medalhas – 06 de ouro + 03 de prata + 03 de bronze.

## Esporte comunitário oportuniza lazer a milhares de baianos

### Esporte por Toda Parte

Com o programa Esporte por Toda Parte, o Governo do Estado leva inúmeras atividades de lazer a crianças e jovens de quase 100 municípios baianos. Trata-se do maior programa de lazer de iniciativa estadual, com mais de 30 mil crianças, jovens e adultos atendidos diretamente em 82 municípios.

O primeiro edital, em 2021-2023, com investimento superior a R\$ 12 milhões, garantiu a atividade durante 18 meses. Basquete, boxe, capoeira, futebol, futsal, futevôlei, futebol de areia, handebol de quadra e de areia, hapkido, jiu-jitsu, judô, karatê, muaythai, natação, taekwondo e voleibol são algumas das modalidades trabalhadas, cabendo a cada município eleger aquelas mais identificadas com o perfil esportivo e a realidade local.

### Caravana do Lazer

Também é realizado o programa itinerante Caravana do Lazer. Agora em 2023, foram 20 municípios visitados, com atendimento direto a 694 agentes com capacitação e 9.180 crianças e jovens com atividades de lazer em praças públicas. A execução do projeto está sob a coordenação e supervisão da equipe de profissionais de educação física da Sudesb, com atendimento totalmente gratuito à população.

Para 2024, o projeto ganhará, pela primeira vez, o reforço de R\$ 2,1 milhões, possibilitando a ampliação da equipe de técnicos para levar o projeto a um número ainda maior de municípios.



Mateus Pereira

Futevôlei, uma das modalidades mais envolventes para o lazer da juventude



## Programa FazAtleta chega a R\$ 8,5 milhões

No apoio ao alto rendimento e no desenvolvimento dos futuros talentos, o Programa Estadual de Incentivo ao Esporte Amador Olímpico e Paralímpico (FazAtleta) fecha o ano de 2023 com investimento de R\$ 8,9 milhões, o maior de toda a sua história – o programa foi criado em 1999. O aumento expressivo demonstra a consistência dessa política pública respeitada por atletas e pelo segmento empresarial, parte importante da operacionalização do programa, que consiste no abatimento de 80% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) gerado pelas empresas. Neste ano, foram 189 atletas e cinco grandes eventos esportivos apoiados.

## Futebol feminino

O fomento ao futebol feminino é uma agenda importante para o Governo do Estado. A 2ª edição da Copa Loreta Valadares aconteceu entre outubro e dezembro, reunindo equipes divididas em dois grupos: oito times com jogadoras de até 17 anos, e 16 com jogadoras na categoria adulta. Todas as participantes moradoras de Salvador, Região Metropolitana e do Recôncavo baiano (Santo Amaro). O investimento foi de R\$ 440 mil.

O Governo do Estado também segue dando todo apoio ao Projeto Esporte na Cidade, com aulas de iniciação esportiva para meninas de 7 a 17 anos acontecendo no Estádio de Pituaçu. O projeto garantiu à Sudesb o Prêmio de Serviço Público da Organização das Nações Unidas em 2021.

## Copa 2 de Julho é a maior do país na categoria sub-15

O ano de 2023 também marcou o futebol baiano com diversas copas promovidas e apoiadas pelo Governo do Estado. Destaque para a 13ª edição da Copa 2 de Julho de Futebol Sub15, que este ano integrou a programação do bicentenário da Independência do Brasil na Bahia e já está consolidada no calendário nacional do futebol de base. A cada edição, a Copa 2 de Julho vem atraindo os principais times do país e incentivando ainda mais a prática esportiva aos jovens baianos.

Na edição de 2023, a maior de todas desde a sua criação, em 2007, teve a participação de 257 equipes de 205 municípios baianos, com 13 cidades-sede e o envolvimento direto de mais de sete mil jogadores. O investimento total foi de R\$ 1,9 milhão.

## Ministério do Esporte, Setre e Sudesb promovem o projeto Copinhas da Bahia

Outra novidade do ano foi o projeto Copinhas da Bahia, que reúne mais de 34 mil estudantes de escolas e universidades, envolvendo 1.936 equipes. O Copinhas da Bahia é um projeto executado pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), por meio da Coordenação de Esporte Estadual e com apoio técnico da Sudesb.

Até dezembro, já foram realizadas 960 partidas de futebol. O projeto segue em 2024, totalizando

121 copinhas (sendo cada uma com 16 jogos), abrangendo 108 municípios de 24 territórios de identidade. O investimento nessa ação é de R\$ 3 milhões, fruto de emenda parlamentar federal com intermediação do Ministério do Esporte.

Além do lazer, entretenimento e revelação de talentos, o projeto gerou 1.210 empregos temporários.





# Referência nacional em participação popular

Plano Plurianual 2024-2027 contou com a participação de mais de 8 mil pessoas e projeta cerca de R\$ 150 bilhões para financiar programas do Executivo e dos demais poderes

O ano de 2023 ficará marcado no Brasil pelo processo de retomada e fortalecimento da gestão pública, especialmente na área do planejamento, tendo a Bahia como referência pelo seu legado de participação, controle social e gestão estratégica acumulado ao longo dos últimos 16 anos. Com a recriação do Ministério do Planejamento e Orçamento pelo Governo Federal, o Governo da Bahia, através da Secretaria Estadual do Planejamento (Seplan), compartilhou experiências e avanços alcançados nesse período com o ministério e a Secretaria Geral da Presidência da República, responsáveis pela elaboração do Plano Plurianual (PPA) Federal, e com diversos estados da federação. Ainda de forma simbólica, Salvador sediou, de modo pioneiro, a primeira das 27 plenárias realizadas nas capitais brasileiras.

Paralelamente, a elaboração pela gestão estadual do seu quinto PPA Participativo (2024-2027) envolveu a realização das escutas sociais nos 27 Territórios de Identidade, entre os meses de março e abril, reunindo mais de 8 mil pessoas, o lançamento de uma plataforma digital para consulta à sociedade e a mobilização dos conselhos estaduais de políticas públicas, culminando no envolvimento de quase mil servidores, sob a coordenação da Seplan, durante a construção dos programas de governo que compõem o PPA, submetido à apreciação da Assembleia Legislativa no dia 31 de agosto.

Servidor da Secretaria da Administração, na qual atua como assessor de Planejamento e Gestão, Wilson Cardoso fala sobre a evolução no processo de elaboração do plano. “A relação com outros órgãos e secretarias foi muito interessante, e acredito que houve evolução. A transversalidade trouxe um ganho expressivo e permitiu que mitigássemos a possibilidade de erros. A recomposição do quantitativo de programas é um outro ponto de destaque. Com a ampliação, pudemos dar foco a programas

importantes e, do ponto de vista da comunicação, também houve um ganho expressivo, possibilitando que a sociedade enxergue melhor o problema e sua respectiva solução. A curva de crescimento de indicadores é um terceiro ponto que nos trouxe uma maior capacidade de mensuração, já que agora existem indicadores para a quase totalidade da programação”, explica.

Instituído pela Constituição Federal de 1988, o PPA é o principal instrumento de planejamento governamental e funciona como uma guia para a União, os estados e os municípios, onde são definidas as diretrizes, os objetivos estratégicos e as metas. O plano, que tem vigência por um período de quatro anos, inicia-se no segundo ano de cada gestão e encerra-se no primeiro ano da gestão seguinte.

Na Bahia, a construção do PPA é orientada pela visão de longo prazo do Estado, expressa no Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) Bahia 2035 e nos seus objetivos estratégicos presentes em cada um dos 13 eixos (educação, saúde, segurança pública e defesa social etc). Além do PDI, a elaboração do PPA é norteada pelo Programa de Governo Participativo (PGP), apresentado pelo governador Jerônimo Rodrigues no último período eleitoral, e pelos Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável (PTDS).

A Bahia consolida avanços importantes no que se refere à governança territorial, visão de longo prazo e gestão estratégica das políticas públicas pelo trabalho realizado, contribuindo de forma decisiva para o país no momento em que o planejamento volta a ter o protagonismo, com a recriação do Ministério do Planejamento e dos fóruns nacionais que fortalecem o controle social.

Durante o trabalho desenvolvido com a participação intensa da sociedade civil e da rede de servidores estaduais, o Governo do Estado interagiu com o Governo Federal e os demais estados, que demonstraram interesse em absorver a nossa ex-

periência. A Bahia está um passo à frente pelo seu modelo de elaboração e gestão do PPA, que combina governança territorial, metodologia robusta e legislação específica, com a política estadual de desenvolvimento territorial e o Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Estratégica (Sepege).

Alagoas foi um dos estados que buscou na Bahia a inspiração para a construção do seu PPA, como revelou o gerente de Gestão e Monitoramento do PPA de Alagoas, Pedro Nascimento, durante visita técnica para conhecer a metodologia desenvolvida pela Seplan e participar da plenária territorial da Região Metropolitana de Salvador. “Nos últimos anos, a Bahia realizou um trabalho de referência com a participação popular na construção do go-

verno. Foi muito enriquecedor conhecer de perto esse caso de sucesso e estudar as boas práticas para adaptar a nossa realidade”.

O processo de participação social não se encerrou com a elaboração do PPA 2024-2027, que prevê aproximadamente R\$ 150 bilhões para o financiamento dos programas do Executivo e dos demais poderes da administração estadual. A determinação da gestão estadual é no sentido de manter o diálogo permanente com a sociedade e o trabalho de forma colaborativa com os demais poderes no monitoramento participativo do PPA, que, além de materializar o planejamento de médio prazo, é um instrumento fundamental para a gestão das políticas públicas.

No processo de elaboração do PPA, a participação social é intensa



## Programas especiais

Além de 47 programas temáticos, que organizam as ações das diversas áreas da gestão estadual, o superintendente de Planejamento Estratégico da Seplan, Ranieri Barreto, revela a construção coletiva de outros nove programas especiais, que foram mapeados pela transversalidade das ações previstas. “Os programas especiais foram construídos a partir de tudo o que foi aportado no PPA, revelando o que merecia destaque por se tratar de temas sensíveis para a administração pública, como as políticas para as mulheres, a questão racial, a prevenção da violência e também o novo momento de desenvolvimento que vive a Bahia, em sintonia com a agenda mundial da neointustrialização e da transição ecológica”.

Além disso, o superintendente da Seplan revela o caráter prioritário das políticas voltadas para o combate à fome e a redução das desigualdades, a sustentabilidade ambiental, além da transformação digital na gestão governamental, citando os programas especiais: Bahia Sem Fome e Bahia + Verde. Já os programas temáticos do PPA, que são compostos por 244 compromissos compartilhados pelas secretarias, órgãos e demais poderes da administração estadual e 1.289 iniciativas, destinam-se às políticas públicas de caráter setorial.

Entre esses programas, destacam-se: o fortalecimento da educação em tempo integral, com foco na ampliação das políticas públicas de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes; a valorização da gestão participativa do Sistema Único de Saúde (SUS) e a promoção do cuidado de forma integral na área da saúde; a questão



Feijão Almeida

da energia e a logística de transporte na infraestrutura; as ações voltadas para o desenvolvimento urbano e rural; o estímulo e a difusão da ciência, tecnologia e inovação; a assistência social e o acesso à Justiça e aos Direitos Humanos, além da preservação e promoção da cultura e do turismo.

*Os programas temáticos do PPA são compostos por **244 compromissos** compartilhados pelas secretarias, órgãos e demais poderes da administração estadual e **1.289 iniciativas** e destinam-se às políticas públicas de caráter setorial.*

## Controle e Participação Social

Entre as inovações desenvolvidas pelo governo estadual para a elaboração do PPA 2024-2027, através da parceria estabelecida pela Seplan com a Secretaria de Relações Institucionais (Serin) e o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Codes), o coordenador executivo de Planejamento Territorial e Articulação para os Consórcios Públicos da Seplan, Thiago Xavier, destaca os 270 grupos de trabalho (10 em cada território) formados por eixos/temas (educação, saúde, cultura etc.), que reuniu mais de 5 mil pessoas para debater e encaminhar propostas nas diversas áreas de atuação do governo estadual.

“Esse é o quinto PPA em que o estado da Bahia promove as escutas sociais dos 27 Territórios de Identidade, que são as unidades de referência para o planejamento governamental. A ideia é que se dê enfoque regional para ter uma escala mais adequada à formulação das políticas públicas e execução dessas políticas. Respeitar essa diversidade é importante, porque muitas vezes os problemas são os mesmos, mas as soluções são diversas”, defende Xavier.

As outras mudanças no processo de elaboração do PPA foram a mobilização dos conselhos estaduais de políticas públicas e o lançamento de uma plataforma digital para o envio de sugestões de iniciativas por qualquer cidadão. “Essas inovações tiveram como objetivo qualificar as propostas advindas da sociedade, melhor aproveitá-las, ampliar e diversificar a participação social e promover devolutivas com ferramentas de monitoramento participativo em sua execução”, valoriza o coordenador executivo da Seplan.

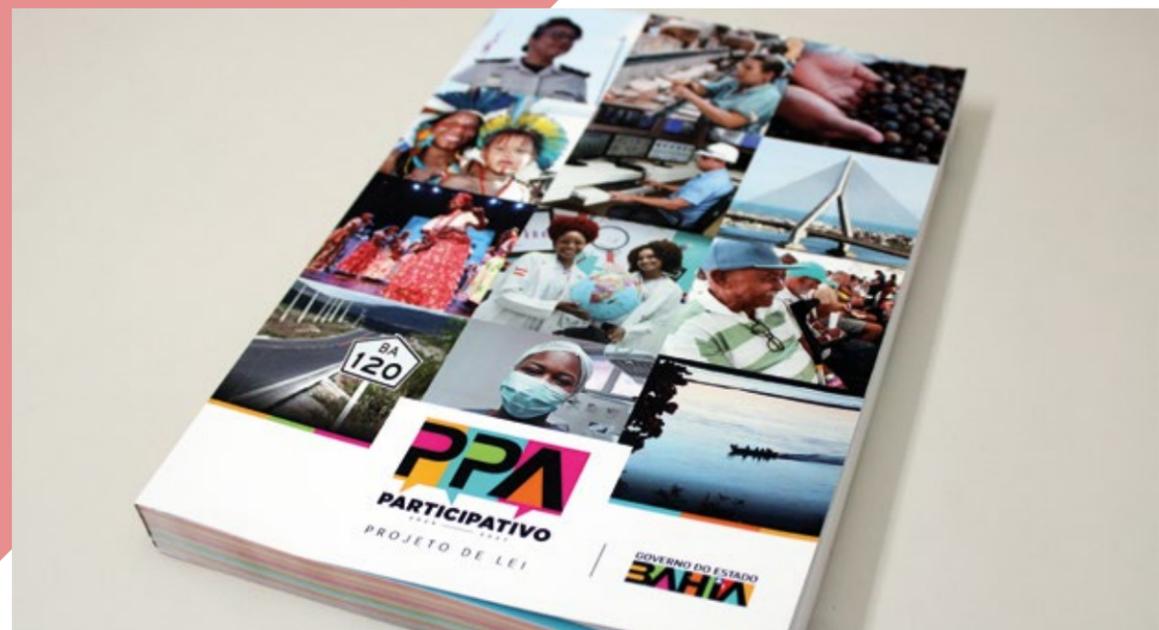
O representante da sociedade civil no Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial (Cedeter), João Alberto de Souza, destaca o processo de participação da sociedade na construção do

PPA, valorizando a oportunidade que os segmentos tiveram de discutir os diversos temas e se apropriar do instrumento de planejamento estratégico, antes mesmo da realização das plenárias. “A construção dos grupos de trabalho por eixos foi fundamental para incluir outros sujeitos. Além dos membros dos colegiados territoriais, outros segmentos da sociedade participaram do debate do PPA. Tivemos a oportunidade de conversar com professores, profissionais da saúde, empresários, e todos contribuíram nesse processo”, avalia.

Além da escuta social nos territórios, o conselheiro também participou da construção dos programas, dialogando com as equipes das diversas secretarias na etapa posterior às plenárias. “Percebi uma aceitação muito grande dos técnicos em dialogar sobre as questões que envolvem a realidade dos territórios e indicar as iniciativas, a partir das propostas das escutas. Então, todos nós amadurecemos nesse processo, tanto a sociedade civil quanto os técnicos do estado”.

*A ideia é que se dê enfoque regional para ter uma escala mais adequada à formulação das políticas públicas e execução dessas políticas”.*

Thiago Xavier, Coordenador executivo de Planejamento Territorial e Articulação para os Consórcios Públicos da Seplan



Lucas Peixoto

## Modelo de gestão

A aprovação do PPA pelo Poder Legislativo dá início a outra fase do planejamento estadual que se estenderá pelos próximos quatro anos: o acompanhamento, monitoramento e avaliação de políticas, programas e projetos governamentais que resultam em dois fundamentais produtos para o planejamento estadual: o Relatório de Execução e a Avaliação do Desempenho do PPA. O primeiro deles é um instrumento essencial para prestação de contas das ações governamentais no âmbito dos programas do Poder Executivo. O segundo compreende a apreciação sistemática e objetiva dos programas quanto à sua concepção, execução e resultados, a fim de contribuir para o seu aperfeiçoamento, verificar o seu desempenho e identificar os resultados alcançados, gerando insumos para o processo decisório.

O superintendente de Gestão Estratégica da Seplan, Milton Coelho, cuja superintendência é responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação dos programas de governo, detalha o modelo de governança proposto: “O

modelo de governança que a Seplan propõe para o PPA 2024-2027, como não poderia deixar de ser, dada a sua natureza sistêmica, tem um caráter estratégico e integrador ao considerar os fatores críticos de contexto condicionantes das ações de governo e ao propor a interação das dimensões sistêmica, territorial e setorial, mediante salas de gestão, isto é, espaços de análise, diálogo, decisão e ação interinstitucional”.

Milton explica ainda que as principais diretrizes do modelo são: focalização do escopo prioritário estratégico, potencialização do atendimento das propostas de escuta social, adoção de mecanismos de mitigação de riscos ao alcance dos resultados, ampliação da capacidade de avaliação das políticas públicas, consolidação das Assessorias de Planejamento e Gestão, fomento à colaboração interinstitucional, valorização da cadeia da gestão do conhecimento como ativo público estratégico e promoção da equidade na territorialização da ação planejada de governo.

# Integração, Investimento e Inteligência norteiam a Segurança Pública

Ações integradas com instituições federais, novos equipamentos e a contratação de policiais foram algumas das ações adotadas que resultaram na redução dos índices

**Integração, Investimento e Inteligência:** os três “Is” da Secretaria da Segurança Pública são os pilares na busca pela melhor prestação de serviço e na redução da violência na Bahia.

Ações integradas com instituições federais, novos equipamentos e a contratação de policiais foram algumas das ações adotadas que resultaram na diminuição dos índices.

No campo da integração, além das operações, cursos e protocolos, a implantação da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) ampliou o trabalho irmanado entre as forças de segurança. Em um mesmo ambiente, as Polícias Militar, Civil, Técnica, Federal e Rodoviária Federal compartilham informações e planejam atividades.

Cerca de 10 toneladas de drogas retiradas das ruas, os 19 laboratórios de entorpecentes desmontados, o número recorde de 53 fuzis apreendidos e aproximadamente 16 mil criminosos capturados são resultados da integração.



## Inteligência

Em 2023, com objetivo de ampliar as ações preventivas e de inteligência, 2.500 novos policiais militares e bombeiros foram contratados. Até o final de 2024, com os quatro concursos em andamento, serão 4.500 novos policiais militares, civis e técnicos, além de bombeiros.

Norteando as equipes na ponta, cinco unidades de inteligência foram implantadas em Salvador e também nas cidades de Jequié, Irecê e Guanambi, intensificando a troca de informações.

Novos equipamentos de balística e para perícias em eletrônicos garantem mais eficiência na elucidação dos crimes e também na identificação dos autores. Com as capturas de homicidas, entre janeiro e dezembro as mortes violentas apresentaram queda de 6% na Bahia, na comparação com o ano anterior.

## Investimento

Buscando melhorar o atendimento à população e as condições de trabalho dos policiais e bombeiros, 56 novos batalhões, delegacias, grupamentos, núcleos e coordenações foram inaugurados para as Polícias Militar, Civil e Técnica, além do Corpo de Bombeiros.

Cerca de 700 intervenções, entre construções e reformas, serão realizadas até 2025. As melhorias correspondem a um investimento de R\$ 650 milhões.

No campo da mobilidade, pouco mais de 800 viaturas, entre elas semiblindadas e um autoescada Mecânico/Magirus, foram incorporadas às frotas

das polícias e bombeiros. Os veículos garantem a ampliação do trabalho ostensivo, investigativo e de resgate.

Ainda na área do investimento, o reconhecimento facial é o principal expoente dos recursos aplicados em tecnologia. Implantado em dezembro de 2018 e em processo de expansão para 81 cidades da Bahia, a ferramenta auxiliou na localização de 1.200 foragidos da Justiça. Cerca de 650 milhões de reais são empregados.



## Reestruturação

Buscando interiorizar as estruturas policiais, garantindo um melhor atendimento em todas as regiões da Bahia, novos comandos, batalhões e departamentos foram criados.

Com apoio da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), os Comandos do Recôncavo, Nordeste e Meio Oeste foram implantados. A mudança acarretou na instalação de novas estruturas e aumento do efetivo nas regiões.

Acompanhando esse avanço, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) criou novos Batalhões e Departamentos de Proteção à Mulher, de Combate ao Tráfico de Drogas, de Ronda Escolar, entre outros. O objetivo é atender melhor a sociedade, preservando vidas.

## Estatísticas

As ações integradas das forças de segurança reduziram em 22,5% os assassinatos entre 2016 e 2022. Em 2023, de janeiro a dezembro, na comparação com o mesmo período do ano passado, as mortes violentas recuaram 6%.

Outro tipo de crime combatido com trabalho de inteligência e repressão qualificada é o roubo contra instituição financeira. Em 2023, a modalidade criminosa apresenta queda de 45%.

Completam a lista de índices criminais as diminuições de 12% dos feminicídios e de 8% dos roubos a ônibus.

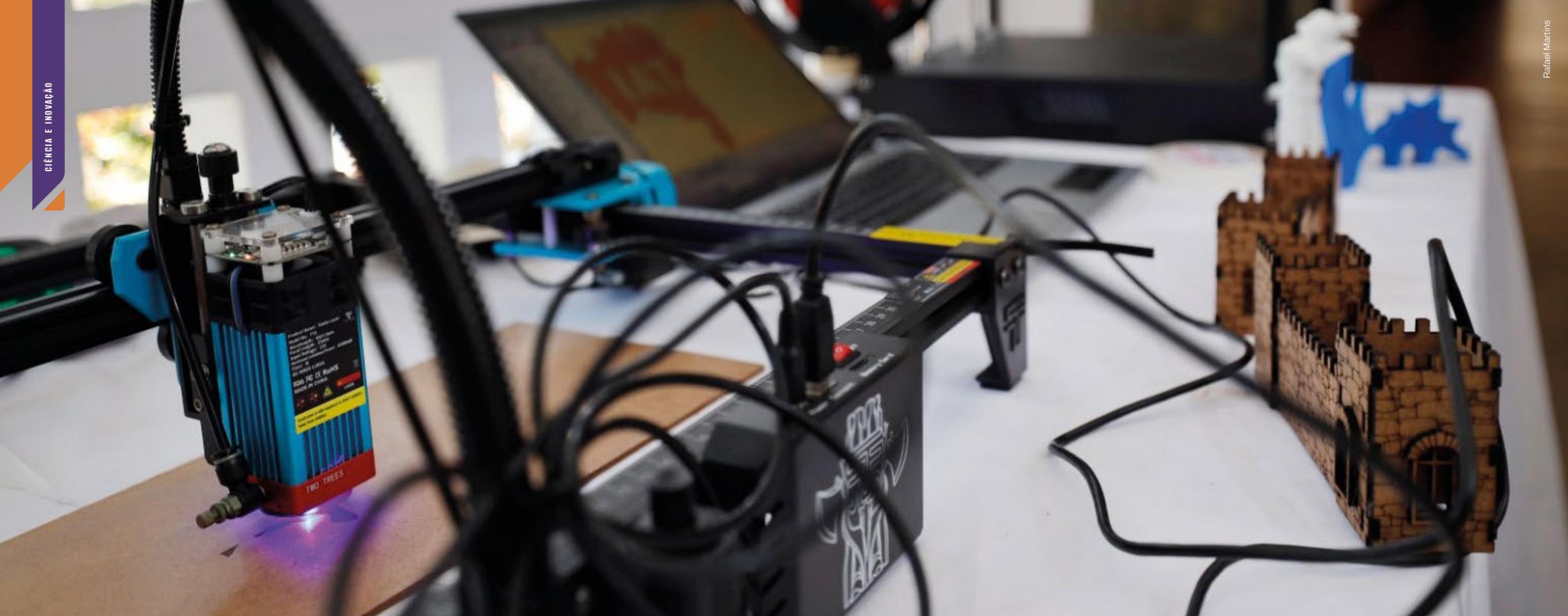


**Redução de 22,5% dos assassinatos**  
decorrente das ações integradas das forças  
de segurança, realizadas entre 2016 e 2022



# Baianas e baianos conectados

Programas lançados pelo Estado, ampliam o acesso da população à internet e ao mundo digital



**O fortalecimento da ciência**, da tecnologia e da inovação é pauta prioritária para o Governo do Estado, que, através das ações da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e da Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (Fapesb), cumpre o papel de fomentar e incentivar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento dos 417 municípios baianos. Novas ações e projetos foram implementados, com destaque para a captação histórica de recursos voltados à pesquisa, o reajuste das bolsas de mestrado e doutorado, além das entregas de pontos de internet gratuita e da liberação de novos editais de pesquisa.

Em parceria com a Acelen, o estado garantiu o capital de R\$ 1,5 bilhão com foco no diesel verde. Trata-se do maior investimento já feito na história da pesquisa baiana, o que vai facilitar os estudos com foco na transição energética e a implantação do primeiro espaço estendido do Parque Tecnológico, em Camaçari. Também foram captados, junto ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), cerca de R\$ 60 milhões, que serão aplicados no Parque Tecnológico da Bahia, na formação de profissionais, em pesquisa sobre doenças negligenciadas, entre outras iniciativas.

Já o Conecta Bahia, maior programa de inclusão digital em curso no Brasil, é responsável

por reduzir a desigualdade ao oferecer internet gratuita para a população mais carente, que não possui condições de pagar um pacote de dados. A ação, que chegou inicialmente a 375 praças de 180 municípios, segue avançando por todo estado. Mais 1.000 pontos estão em processo de licitação para beneficiar a população carente de todo o estado.

Pleito antigo de pesquisadores, o reajuste das bolsas concedidas pela Fapesb é mais uma prova do compromisso do Governo do Estado com a ciência. O novo valor das bolsas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado acompanha o percentual de reajuste oferecido

pelo Governo Federal. Além disso, está previsto para 2024 um aumento de 15% na quantidade de bolsas ofertadas.

Novos editais foram lançados, como o “2 de Julho no Metaverso”, o “Apoio à Fixação de Jovens Doutores” e o “Primeiros Projetos”, em parceria do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Um acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) permite mais investimentos na formação de recursos humanos altamente qualificados em áreas prioritárias no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG). O aporte é de aproximadamente R\$ 15 milhões.

## Bahia Mais Inovadora

Novos programas e projetos também fazem parte das políticas públicas para as áreas de ciência, tecnologia e inovação. Para mudar ainda mais a vida de milhares de baianos e baianas, o Governo do Estado, através da Secti, lançou o Bahia Mais Inovadora, programa com ações pensadas para o desenvolvimento social e econômico a partir de práticas científicas, tecnológicas e, como o nome já diz, inovadoras.

A popularização e a indução da ciência entre jovens e crianças são prioridades, a partir da educação científica nas escolas, desde a educação básica ao ensino médio. A pasta trabalha também o audiovisual e o mercado dos jogos digitais, impulsionando o crescimento desse setor. Uma das frentes de ações prevê a disponibilização de cursos para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Já a Agência de Desenvolvimento Científico vai incentivar ações compartilhadas com os setores público e privado, para aumentar a competitividade no mercado nacional.

*A Agência de Desenvolvimento Científico vai **incentivar ações** compartilhadas com os setores público e privado, **para aumentar a competitividade no mercado nacional***



Mateus Pereira



Feijão Almeida

O Inova Cidade é mais uma iniciativa que compõe o Bahia Mais Inovadora, estimulando o conceito de cidades inteligentes, bem como a criação de conselhos e leis municipais de inovação, além de facilitar o acesso das cidades a políticas públicas, como o próprio Conecta Bahia. Já o Inovatec é um fundo público em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para investir em startups baianas e empresas nascentes, que também têm o potencial de atrair investimentos do mercado privado.

O Ciência na Mesa vai investir em novas tecnologias para melhorar o desempenho do programa Bahia Sem Fome e ajudar a erradicar a pobreza extrema. E para fortalecer o ecossistema de inovação e empreendedorismo, a Secti tem mapeado e identificado esses atores para implementar ações integradas entre os setores. A realização do Bahia Tech Experience (BTX), no Parque Tecnológico, em setembro, foi prova desse compromisso.

O semiárido também tem atenção especial no Bahia Mais Inovadora. A Secti vai lançar novas bases para a economia pública baseada na bioeconomia, em mais uma frente de oportunidades para a população mais vulnerável. No processo de interiorização das políticas públicas da pasta, a chegada de espaços estendidos de parques tecnológicos, as chamadas Arenas de Experiência, vão levar ainda mais desenvolvimento para os territórios de identidade.

MEIO AMBIENTE

# Bahia mais verde

A Bahia é vanguarda quando o assunto é sustentabilidade com diálogo e participação social, mirando uma vigorosa transição ecológica



Chapada Diamantina

**Lançado em junho** de 2023 pelo Governo do Estado, o programa Bahia + Verde integra um conjunto de ações e políticas que contribuem para que a Bahia avance no cenário mundial de transição energética, uma vez que já ocupa posição de destaque na expansão do mercado global de energias renováveis, além de ter alta capacidade de produção e mercado favorável na indústria química, na siderurgia e no agronegócio.

O novo programa deverá impactar milhões de baianos com seus oito eixos e projetos que

prometem envolver todos os setores sociais da Bahia, apresentando projetos prioritários de preservação e recuperação do patrimônio natural.

Composto por oito eixos que contemplam compromissos prioritários de proteção e conservação da sociobiodiversidade, o programa trata-se de um novo modelo de gestão e governança participativa que busca impulsionar a Bahia no alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o atendimento da Agenda 2030, posicionando-se entre os grandes *players* no cenário

de oportunidades de atração de investimentos verdes nacionais e internacionais na cadeia da economia da sustentabilidade.

Entre as ações que serão implementadas pela Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e sua autarquia, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), estão previstas atividades que ampliam a publicidade e a participação social nos processos de decisão e no avanço das políticas públicas ambientais, com fomento ao tu-

rismo regenerativo sustentável como alternativa de renda aliada à conservação, modernização de sistemas de informação e comunicação, melhoria dos processos administrativos de licenciamento ambiental e outorga pelo uso de recursos hídricos, aceleração e incubação de *startups* em áreas ambientais para prospecção de ideias e tecnologias sustentáveis. Conheça a seguir os eixos que compõem o programa Bahia + Verde.

## Mais Planejamento

A complexidade dos desafios ambientais exige abordagens bem estruturadas e direcionadas, e é nesse contexto que o planejamento se destaca na gestão pública ambiental, permitindo a criação de políticas e regulamentações bem embasadas, baseadas em dados e evidências científicas, e promovendo a participação pública e a transparência.

A abordagem estratégica assegura que a gestão dos recursos naturais seja realizada de maneira consciente e responsável, garantindo a preservação da biodiversidade, a qualidade do ar e da água e o bem-estar das comunidades.

Nesse eixo, foram elencados compromissos que guiarão a Bahia no sentido mais moderno, permitindo se colocar com clareza na rota do desenvolvimento sustentável, cumprindo e atribuindo obrigações legais que visam dar eficiência, representatividade e responsabilidade aos seus atos administrativos.



Mantu Dias

Canavieiras

*A conservação de áreas naturais demanda **estratégias que visam proteger a resiliência desses ambientes** frente às perturbações e perda de espécies.*

## Mais Conservação

A conservação de áreas naturais demanda estratégias que visam proteger a resiliência desses ambientes frente às perturbações e perda de espécies. Diante disso, os esforços precisam ser focalizados para a preservação, utilização sustentável, recuperação e restauração dos ambientes naturais para que eles continuem desempenhando as suas funções ecossistêmicas e fornecendo os recursos necessários para o bem-estar humano.

O eixo Mais Conservação, do Bahia + Verde, busca elencar compromissos que nortearão a consolidação de uma política de conservação ambiental, promovendo o fortalecimento das Unidades de Conservação e o desenvolvimento do projeto Rotas Regenerativas Estaduais, uma estratégia de fomento ao turismo de base comunitária em áreas protegidas, com base na vocação ambiental, social, cultural e econômica dessas áreas.

## Primeira Floresta Estadual e SAFs

Dada a necessidade de preservar importantes áreas de floresta nativa do estado, o Bahia + Verde prevê a criação da primeira Floresta Estadual, uma abordagem econômica que visa reduzir as emissões de gases de efeito estufa e mitigar as mudanças climáticas.

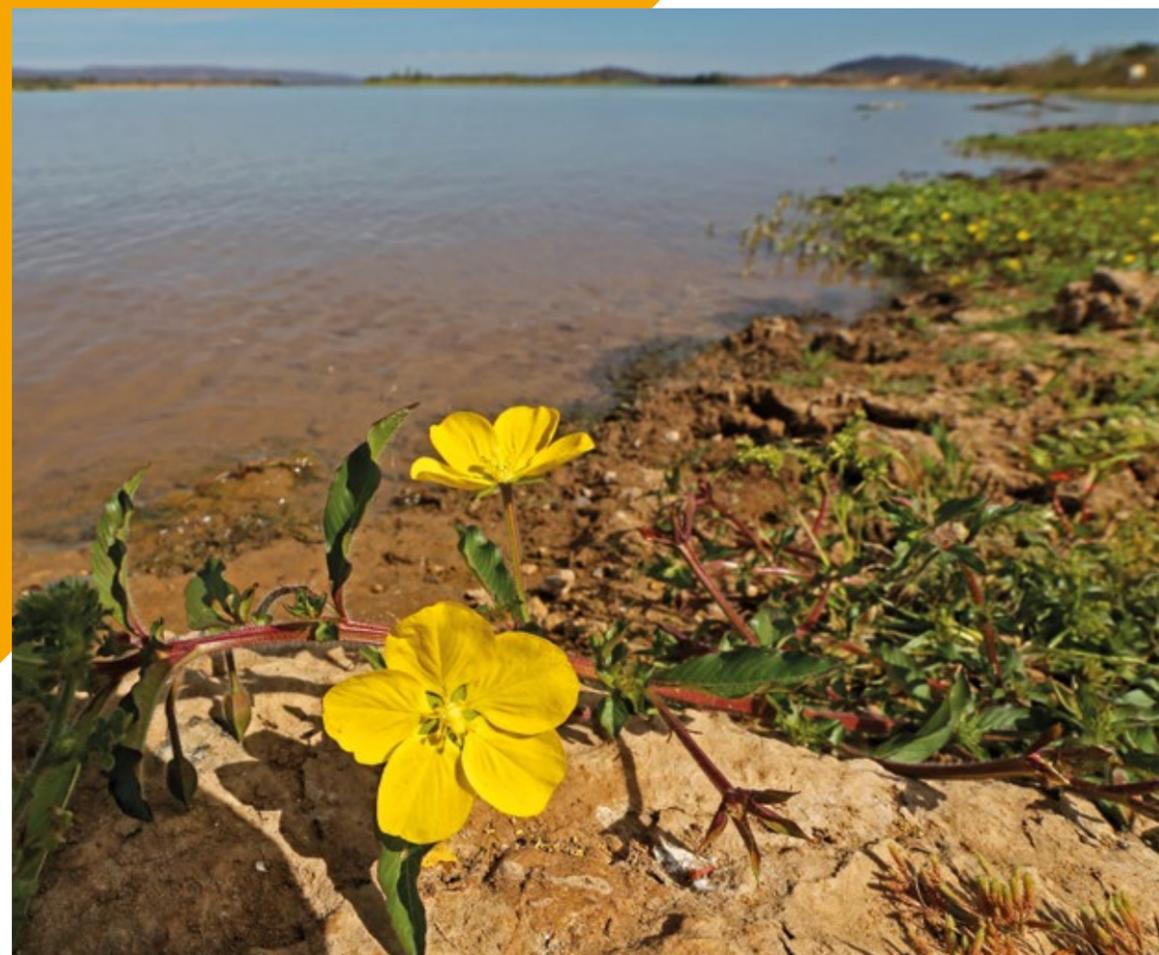
Já para maximizar os benefícios tanto para a produção agrícola quanto para a conservação do meio ambiente, o programa prevê outra atuação, que é o fomento aos Sistemas Agroflorestais (SAFs).

## Combate ao Desmatamento

O Governo da Bahia também vem empenhando esforços para o combate ao desmatamento no estado. Além de operações de fiscalização, que já vêm sendo realizadas em conjunto com o Inema e outros órgãos de proteção ambiental, a Sema almeja, no eixo Mais Conservação, intensificar o uso de inteligência artificial para análise geoespacial da cobertura florestal no território baiano, por meio do desenvolvimento de uma plataforma de monitoramento integrado. Nesse contexto, a aquisição de veículos táticos de apoio e controle será projetada para fornecer suporte logístico, comunicação eficaz, coordenação e supervisão durante as operações ambientais.



Carla Ornelas



Mateus Pereira

## Mais Segurança Hídrica

Um dos pontos focais da gestão ambiental da Sema são os recursos hídricos do estado da Bahia. No programa Bahia + Verde, o eixo Mais Segurança Hídrica busca contribuir para a garantia do acesso sustentável à água de qualidade e em quantidade suficiente para sustentar as necessidades da população baiana e o desenvolvimento de suas atividades produtivas, visando tanto um maior controle sobre os usos múltiplos quanto a proteção dos recursos hídricos do estado.

Uma das soluções modernas que o programa propõe é o fortalecimento da alocação negociada de água, visando atender aos múltiplos usos

de recursos hídricos em situações de conflitos, a fim de disciplinar o uso da água em situações de escassez hídrica.

As áreas rurais do semiárido brasileiro são as mais afetadas pela escassez hídrica. Atuando na região por intermédio do Programa Água Doce (PAD), a Sema prevê, por meio do Bahia + Verde, a ampliação do programa pelo direcionamento dos tanques instalados para processos produtivos e pela modernização dos dessalinizadores de água subterrânea já instalados, através da implantação de módulos de energia fotovoltaica para autossuficiência energética dos sistemas.

## Mais Participação Social

Um importante mecanismo na gestão ambiental é a participação social, um eixo que abre portas para a ação de democracia participativa, estabelecendo maior presença da sociedade civil dentro dos espaços da política institucional. Nesse eixo do programa, pretende-se fortalecer o envolvimento da população na gestão ambiental através de importantes projetos que visam potencializar a educação socioambiental, o apoio técnico e os investimentos em tecnologia que vão promover maior controle social sobre as políticas públicas ambientais.

Uma importante iniciativa do estado é apoiar os consórcios públicos multifinalitários para aprimoramento da gestão ambiental municipal. Para ampliar a conscientização e compreensão das pessoas sobre os desafios ambientais, o eixo Mais Participação Social visa potencializar a educação ambiental de forma transversal e continuada, fortalecendo as redes de educação ambiental e implementando a Política Estadual de Educação Ambiental.

## Valorização dos catadores de materiais recicláveis

O Governo da Bahia pretende ainda integrar e executar as políticas públicas ambientais para estímulo e valorização da atuação dos catadores de materiais recicláveis no gerenciamento de resíduos sólidos, inclusão social e melhora nas condições de vida dessas comunidades.

A atuação dos catadores tem um impacto significativo na redução da quantidade de resíduos enviada para aterros sanitários, além de um importante aspecto social, pois muitos deles pertencem a grupos marginalizados ou comunidades de baixa renda.

## Mais Energia Limpa

O eixo Mais Energia Limpa tem como meta consolidar o protagonismo da Bahia na transição energética no país, uma vez que vai ampliar todas as possibilidades para a produção de energia mais limpa. Embora haja progresso significativo na adoção de energias renováveis, o país ainda tem desafios a superar.

O Governo da Bahia tem como ações previstas para esse eixo atrair projetos e investimentos relacionados à transição energética e matrizes de energia mais limpa e sustentável, além de promover a cadeia produtiva do hidrogênio verde. Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai)/Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia (Cimatec), a Sema vai lançar o Atlas do Hidrogênio Verde da Bahia, para identificar áreas potenciais para a geração desse tipo de energia, que é uma boa solução para a descarbonização e a transição para uma economia de baixo carbono.

O investimento em hidrogênio verde através dessas iniciativas colocará a Bahia em destaque no cenário mundial.

*O eixo Mais Energia Limpa vai ampliar todas as possibilidades para a produção de energia renovável, consolidando o protagonismo da Bahia na transição energética no país.*

## Mais Resiliência

Por meio do eixo Mais Resiliência, serão adotadas ações voltadas para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, identificando os locais com as mais vulnerabilidades climáticas na Bahia, estimulando tecnologias voltadas à descarbonização econômica.

Nesse eixo, a Bahia terá um importante avanço em sistemas de gestão de energia, e a Sema terá um importante papel nesse compromisso, com a proposta de redução de resíduos e de consumo de energia e água no prédio da Sema/Inema, assim como nas demais repartições públicas.

Haverá ainda a renovação da frota através da utilização de veículos híbridos/elétricos das secretarias e demais instâncias do poder público do Executivo estadual. Esses novos veículos oferecem uma abordagem mais sustentável para o transporte, uma vez que reduzem as emissões de poluentes e contribuem para a mitigação das mudanças climáticas.

## Mais Inovação

A Bahia também dará um salto qualitativo na gestão ambiental através do apoio e desenvolvimento de projetos inovadores que envolvem boas práticas ambientais, sociais e de governança, por intermédio do eixo Mais Inovação. Os compromissos do programa estarão voltados para o investimento em tecnologia, desenvolvimento de negócios e estímulo a novas iniciativas que tornarão a gestão ambiental ainda mais sustentável.

As inovações impulsionarão novas práticas ambientais que colocarão a Bahia na vanguarda da criação de soluções inovadoras, com o uso de tecnologias e abordagens mais eficazes para as questões das políticas ambientais do estado.

Alberto Coutinho

## Mais Investimento

O eixo Mais Investimento tem como foco utilizar os recursos de forma ampliada e mais eficiente, de modo a direcionar os recursos de forma estratégica para potencializar a proteção e conservação do meio ambiente.

Um dos principais compromissos desse eixo foi o lançamento do Prêmio Bahia Sustentável, um programa que visa estimular e divulgar as melhores iniciativas e ideias que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, com foco na conservação do meio ambiente.

Assim, o programa Bahia + Verde é um marco conceitual que busca avançar no desenvolvimento das políticas ambientais do estado. As ações que foram elencadas pelos eixos do programa nortearão os esforços necessários para o desenvolvimento da gestão ambiental de forma abrangente. As ações específicas para cada tema viabilizam um gerenciamento eficiente, efetivo e alinhado com os objetivos estratégicos do programa.

As iniciativas estão alinhadas com os princípios da Política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado da Bahia (Lei Estadual nº 10.431/2006), da Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei Estadual nº 11.612/2009), da Política sobre Mudança do Clima do Estado da Bahia (Lei Estadual nº 12.050/2011) e com as diretrizes internacionais estabelecidas pela Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas e a retomada do Acordo de Escazú, promovendo, assim, os direitos de acesso à informação, à participação e à justiça em questões ambientais.

***O programa Bahia + Verde é um marco conceitual que busca avançar no desenvolvimento das políticas ambientais do estado***



# Cuidado que garante direitos e transforma vidas

Criação da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades) fortalece Sistema Único de Assistência Social (Suas) e dinamiza políticas de segurança alimentar e nutricional e do cuidado com quem mais precisa



Jonas Santos

O **estado da Bahia** caminha a passos largos na garantia de direitos, na proteção social e no cuidado com aqueles que mais precisam. A partir da criação da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), as políticas socioassistenciais ganharam ainda mais força, as iniciativas no campo da segurança alimentar e nutricional foram potencializadas, assim como as ações voltadas aos grupos vulnerabilizados.

Um dos principais investimentos acontece através do cofinanciamento das políticas de assis-

tência social, regular e automático, junto aos municípios. Para essa finalidade, em 2023 foram R\$ 80 milhões aplicados. Desde 2015, quando começou essa modalidade de repasse, o Governo do Estado já destinou R\$ 373,5 milhões.

Além disso, o estado é pioneiro na metodologia e percentual de repasses do Índice de Gestão Descentralizada (IGD), com recursos na ordem de R\$ 2 milhões até o final deste ano e que garantem importante apoio nas gestões locais dos diversos territórios.

## Rede Suas na Bahia

Atualmente a Rede do Sistema Único de Assistência Social (Suas) na Bahia dispõe de 1.445 unidades de atendimento, serviços ou benefícios voltados às populações em situação de vulnerabilidade e violações de direitos, ações que contam com aporte financeiro do Governo do Estado ou oferta de capacitação de equipes. Dentre os principais equipamentos estão 635 Centros de Referência da Assistência Social (Cras) e 255 Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas). Os centros estão em fase de expansão, com apoio da Seades, alcançando maior número de municípios e famílias atendidas.

Para fortalecer a área da proteção social especial, a gestão estadual tem ofertado aos municípios um conjunto de kits pedagógicos, compostos por jogos de inclusão e brinquedoteca, que auxiliam no trabalho desenvolvido com famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos sociais. A Seades também iniciou qualificação do Serviço de Atenção a Pessoas em Situação de Violência Sexual (Serviço Viver), que oferta acolhimento institucional, atendimento e acompanhamento psicossocial.

## Assistência social fortalecida

### Bolsa Família (jan./ago.):

R\$ 13,3 bilhões

### Cofinanciamento e IGD:

R\$ 82 milhões

### Capacita Suas:

6 mil profissionais

### Suas Bahia Mais Rural:

114 municípios

### Rede Suas:

1.445 unidades (Cras, Creas, Centros POP, acolhimentos e outros serviços e benefícios)

**Selo e estúdio Suas** para apoio técnico aos municípios

Jonas Santos



## Capacitação e qualificação do Suas

Entre as ações de apoio técnico e qualificação de profissionais do Suas está o Programa Nacional de Capacitação (Capacita Suas) na Bahia, que tem contemplado cerca de 6 mil trabalhadores. Os cursos são voltados aos profissionais com nível superior que atuam na Proteção Social Básica e na Proteção Social Especial. A iniciativa é fruto da parceria entre Seades e Governo Federal e executada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Além do Capacita Suas, as ações chegam a outros 9 mil profissionais por ano, contemplados com capacitações ofertadas pelo Governo do Estado.

Mariane Cunha Martins, psicóloga do Creas de Conceição de Coité, destacou que o Capacita Suas fortaleceu sua atuação. “O curso agrega ainda mais no meu conhecimento e experiência profissional. Saio daqui com uma bagagem muito grande de referências, metodologia e fluxos para melhorar os atendimentos”, explicou.

## SUAS Bahia Mais Rural: Assistência social chegando mais longe

O estado também conta com o Bahia Mais Rural, ação estratégica que visa a ampliação da Proteção Social Básica para áreas de difícil acesso, chegando às pessoas em situação de pobreza e extrema pobreza. Dessa forma, os trabalhadores dos Cras se direcionam para realizar atendimentos nas zonas rurais e conseguem alcançar maior número de famílias, que são poupadas do deslocamento até o Cras dos centros urbanos. Atualmente a iniciativa está presente em 114 municípios da Bahia, que contam com capacitação e monitoramento da Seades.



Jonas Santos

## Bolsa Família e CadÚnico

O Governo da Bahia tem atuação significativa na gestão e monitoramento do Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico) e do programa Bolsa Família. Em média são 755 profissionais capacitados anualmente em 328 municípios, entre técnicos, coordenadores e gestores da área.

Considerado o maior programa de transferência de renda do Brasil, o Bolsa Família contemplou na Bahia no mês de setembro, por exemplo, 2,5 milhões de famílias. No período entre janeiro e agosto deste ano, os recursos aportados, fundamentais no combate à fome, melhoria das condições de vida e aquecimento da economia, giraram em torno dos R\$ 13,3 bilhões.

## Política de segurança alimentar e nutricional é prioridade

**Restaurantes Populares atuam no combate à fome e garantem alimentos de qualidade**

Iniciativa do Governo do Estado através da Seades, os Restaurantes Populares contribuíram de forma expressiva no combate à fome, com refeições saudáveis, nutricionalmente balanceadas e comercializadas a R\$ 1,00.

Ao todo, em 2023, foram 1,2 milhão de refeições ofertadas para contribuir na redução da insegurança alimentar e nutricional em Salvador e Região Metropolitana, através de duas unidades, instaladas nos bairros do Comércio e Liberdade. Os espaços passam por reforma, inclusive, medida que conta com investimento de R\$ 5,5 milhões. A qualificação dos espaços segue planejamento específico sem interrupção do serviço.



Jonas Santos

## Programa de **Aquisição de Alimentos (PAA)**

Foi destinado, para execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) a partir de 2023, o montante de R\$ 17,8 milhões, tendo o segmento dos povos indígenas como um dos principais beneficiados.

O PAA possibilita a compra de produtos de agricultores familiares, com doação simultânea a entidades da rede socioassistencial. O programa é fruto de parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), gerido em conjunto com os municípios, que fazem a gestão das Centrais de Distribuição e destinação ao público-alvo.

### **PAA Leite**

Na modalidade Leite, o PAA tem atuado por meio da distribuição gratuita de leite de vaca e de cabra, além do incentivo aos pequenos agricultores e do fortalecimento do setor produtivo local, de cooperativas e associações. Em 2023 o programa alcançou a marca de R\$ 182,6 milhões investidos desde 2011 e 285 municípios alcançados.



Arquivo Seades

*O PAA alcançou a marca de  
**R\$ 182,6 milhões**  
investidos desde 2011 e  
**285 municípios alcançados***

### Programa Cisternas: oferta hídrica e alimentação

O Programa Cisternas, executado em parceria com o Governo Federal e entidades sociais, chegou ao final de 2023 com a totalidade de 440 mil famílias beneficiadas desde que começou a ser executado, há 11 anos. A política garante a implementação de estruturas hídricas de armazenamento e acesso à água para consumo humano, produção de alimentos e criação de animais.

Nas etapas de implantação, o programa promove ações de capacitação, formação e acompanhamento técnico para a convivência com o semiárido, processo que contribui para a promoção da segurança alimentar e nutricional nas comunidades. O programa está presente em 196 municípios baianos.



### Novos investimentos

Em 2023 novas ações e investimentos do Governo do Estado reforçam ainda mais as políticas de inclusão socioprodutiva, segurança alimentar e nutricional. Com recursos próprios ou em parceria com o Governo Federal, são aproximadamente R\$ 88,5 milhões para iniciativas como PAA, Quintais Produtivos, Cozinhas Comunitárias, Casas de Farinha Móveis, Programa Vida Melhor, ações executadas através de editais de chamada pública, em parceria com organizações sociais ou aquisição e distribuição pela Seades.

### Avanços e novos editais em 2023

#### Restaurantes Populares:

1,2 milhão de refeições e  
R\$ 5,5 milhões em qualificação

#### Cisternas:

11 anos e 440 mil famílias beneficiadas

#### PAA Alimentos:

R\$ 17,8 milhões

#### Edital Vida Melhor:

R\$ 10 milhões

#### Quintais Produtivos:

R\$ 20 milhões

#### Casas de Farinha Móveis e Cozinhas Comunitárias:

R\$ 35,2 milhões

## Política sobre drogas, cuidado e redução de danos

A Bahia tem dado passos importantes no debate, criação e fortalecimento de políticas sobre drogas na perspectiva da redução de danos, defesa de direitos, cuidado e orientação acerca da prevenção.

Um dos principais avanços em 2023 foi a ampliação do programa Corra pro Abraço, vinculado à Seades em parceria com entidades sociais. Já são dez anos da política pública, que é considerada referência nacional e internacional, com cerca de 300 mil atendimentos.

Aline Santos é beneficiária em Salvador e destaca, emocionada, como o programa transformou a vida dela. “O Corra pro Abraço é tudo na minha vida. Com o programa aprendi a ser uma mulher guerreira. Estou aprendendo a ler por causa do Corra, fiz curso de dança e de trança, que era meu sonho”, declarou.

**Ampliação** – Em 2023 o Governo do Estado iniciou a ampliação do programa com recursos na ordem dos R\$ 13,3 milhões, possibilitando a instalação de novas unidades em Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista.

Em Salvador foi inaugurado, inclusive, o Centro de Referência em Redução de Danos e População em Situação de Rua Maria Lúcia. Com atividades de demanda aberta e abrangência estadual, o equipamento presta atendimento a populações vulnerabilizadas, com foco nas pessoas em situação de rua, afetadas por problemas relacionados ao uso abusivo de drogas ou em conflito com a lei que necessitam de orientação jurídica.

Além disso, também foram implantados o Observatório Baiano de Políticas sobre Drogas e o Núcleo de Inclusão Social, também na capital baiana. Em 2023 a Seades lançou, ainda, editais com investimento total de R\$ 11,4 milhões destinados à instalação dos Pontos de Cuidado e Núcleos de Inclusão Social em diversos territórios.

**Sistema Bahia Viva** – O Governo do Estado oferece, ainda, acolhimento para pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas em situação de vulnerabilidade social e econômica, em parceria com organizações sociais. Atualmente, as ações são executadas através de sete Comunidades Terapêuticas nos municípios de Feira de Santana, Barreiras, Vitória da Conquista, Itabuna, Santo Estêvão e Barreiras.

*Em 2023 a Seades  
lançou editais com  
investimento total de  
**R\$ 11,4 milhões**  
destinados à  
instalação dos Pontos  
de Cuidado e Núcleos  
de Inclusão Social*

## Centros Sociais Urbanos (CSUs)

Com 33 unidades funcionando na capital e no interior, os Centros Sociais Urbanos (CSUs) atuaram como importantes equipamentos de promoção da inclusão social e integração comunitária. Entre as ações realizadas estão a implantação de hortas comunitárias, sala de atendimento para mulheres, feiras de saúde, cursos, atividades culturais, esportivas e de lazer.

Os CSUs passam por um importante processo de revitalização e preveem, ainda, novas ações voltadas aos segmentos de juventude, com iniciativas na área da inovação e tecnologia, além de projetos com grupos de idosos e populações em situação de vulnerabilidade. Além dos CSUs, outros importantes equipamentos mantidos pela Seades são as Lavanderias Comunitárias e o Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Ciac).



Jonas Santos

VOLUNTÁRIAS

# Foco central na cidadania

Um braço estendido para levar saúde, educação, segurança alimentar e renda para quem mais precisa

**A**s **Voluntárias Sociais** da Bahia (VSBA) desenvolvem sua atuação por meio de articulação de políticas públicas, em consonância com os governos federal e estadual e na relação com a sociedade civil, através de uma gestão integrada e democrática, com a continuidade na tradição de promover a inclusão e a participação voltadas para a justiça social. O trabalho das VSBA vem sendo pautado na defesa e garantia de acesso a direitos, proteção à infância em suas diversas dimensões, promoção à atenção socioassistencial e articulação com as políticas públicas de educação, saúde, inclusão socioproductiva e cidadania para quem mais precisa.

O programa Saúde Mais Perto, que em 2023 realizou mais de 400 mil atendimentos em toda a Bahia, é um exemplo de ação das VSBA. Através do programa, são realizadas campanhas de prevenção e diagnóstico precoce de doenças, além de vacinas, avaliação nutricional e cuidados com a higiene, ações que podem salvar vidas. Executado pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), em parceria com as VSBA, o programa promoveu mais de 30 edições na capital e no interior do estado, reunindo, em um só lugar, serviços essenciais para os baianos e baianas que mais precisam.

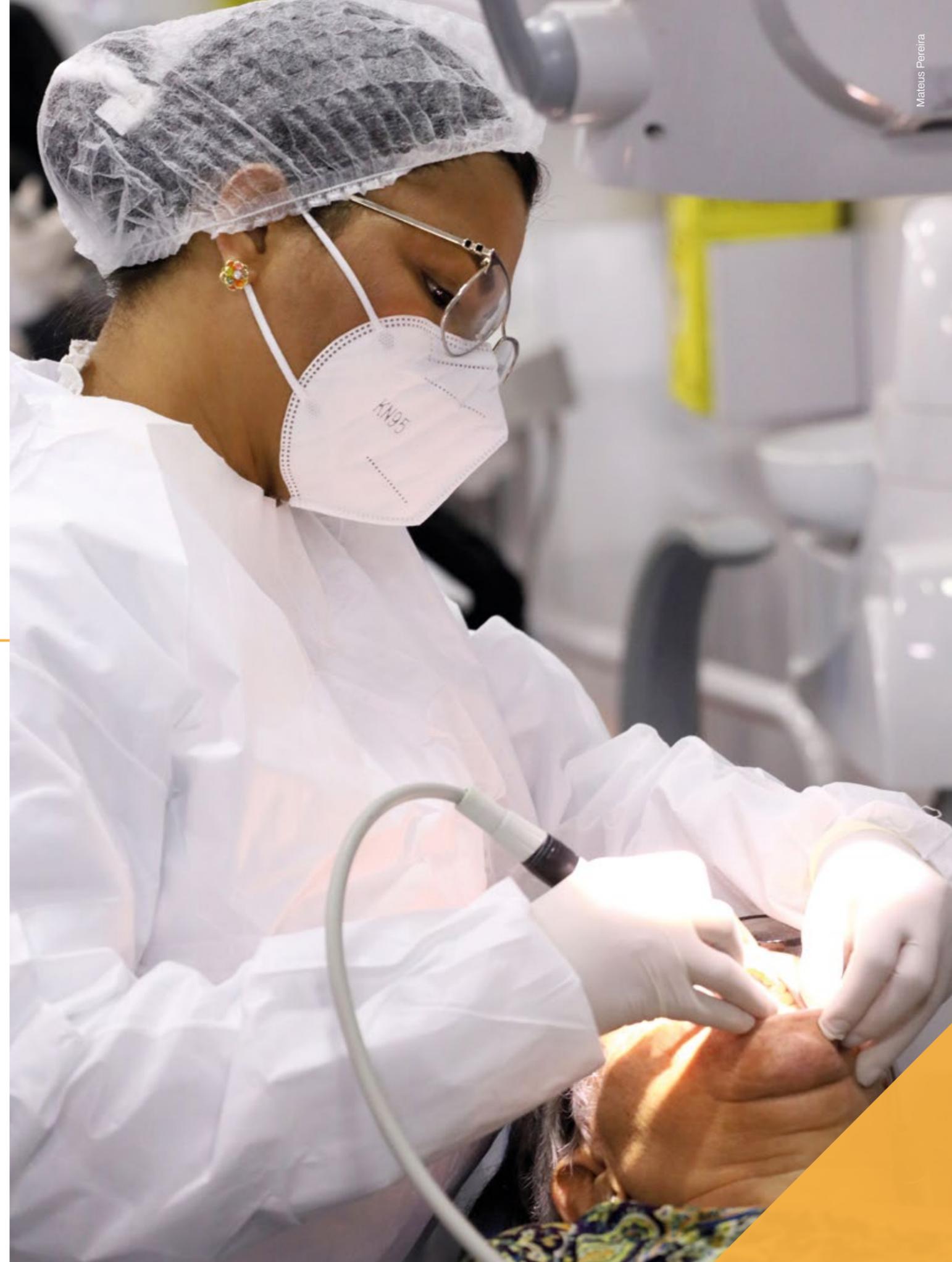
Alguns dos procedimentos ofertados são tratamento odontológico completo, cirurgias de catarata, preventivo ginecológico, além de exames como ultrassom, eletrocardiograma e mamografia. É possível ainda realizar testes rápidos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e atualizar o cartão de vacinação através do posto de imunização. Aliado a isso, o Saúde Mais Perto também oferece serviços de cidadania através do Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC).

O programa também atuou no enfrentamento à violência de gênero, com a oferta de serviços de apoio e amparo às mulheres vítimas de violência doméstica através da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), e na promoção da igualdade racial através da unidade móvel do Centro de Referência Nelson Mandela, da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi). Foram oferecidas informações, atendimento preventivo e acolhimento de denúncias de violação de direitos nas esferas racial e religiosa.

*O programa **Saúde Mais Perto** é um exemplo da **ação das Voluntárias Sociais da Bahia***

*30 edições  
na capital e no  
interior do estado*

*500 mil  
atendimentos  
em 2023*



## Mais Infância:

### cuidado com as crianças de 0 a 5 anos

Em 2023, o programa Mais Infância promoveu encontros mensais de formação com carga horária de 44 horas anuais e certificação de educadores e educadoras que lidam com crianças de 0 a 5 anos, em creches comunitárias de Salvador e cidades do interior da Bahia. Oferecidos mensalmente e de forma gratuita, os encontros reúnem gestores e gestoras, educadores e educadoras das creches comunitárias na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Salvador, com o objetivo de contribuir para a formação pedagógica desses profissionais no exercício de suas atividades.

O programa desenvolvido pelas VSBA atende aproximadamente 120 instituições de ensino e acolhimento, totalizando 15 mil crianças da primeira infância. Atuando como equipamentos de organização comunitária e popular, as creches têm papel transformador na vida das crianças e de suas famílias, uma vez que, ao deixá-las em um ambiente seguro, pais, mães e responsáveis ganham autonomia para trabalhar.



Rafael Martins

Além disso, de forma pioneira, as VSBA têm realizado diagnósticos da situação atual das creches comunitárias da Bahia, com o objetivo de estreitar as relações para que conjuntamente possam fortalecer o movimento dessas organizações comunitárias e populares, bem como distribuir material pedagógico de autoria das VSBA.

Sabe-se que a responsabilidade pela garantia do acesso às creches, pré-escolas e ao ensino fundamental é, por lei, do município. No entanto, em Salvador, há um déficit significativo na oferta de vagas para a educação infantil, e o Mais Infância acolhe especialmente creches oriundas de associações sem fins lucrativos, movimentos de mulheres, clubes de mães e lideranças comunitárias que, por não terem vagas nas creches oficiais, acabam mobilizando a comunidade, construindo e mantendo as unidades.

### Trabalho e renda com dignidade

Promoção do trabalho digno para as famílias que mais precisam, através de ações que estimulem o acesso a direitos sociais e o fortalecimento dos laços entre trabalho e cidadania: esse é o objetivo do Mais Renda, programa desenvolvido pelas VSBA que, por meio de iniciativas sociais, tem reduzido o número de pessoas em situação de vulnerabilidade. Somente no primeiro semestre de 2023, foram distribuídos gêneros alimentícios como toneladas de frango, mortadela, iogurtes e cestas básicas, além de fogões, geladeiras, transformadores e materiais diversos, como colchões, lençóis, cobertores, kit enxoval, máscaras e álcool em gel. Também foram entregues camarões para catadores e catadoras de recicláveis, contribuindo no combate à insegurança alimentar na Semana Santa.

As ações das VSBA são realizadas de forma integrada com o Bahia Sem Fome, iniciativa do Governo do Estado que promove segurança alimentar e nutricional. Através de reuniões semanais na Coordenação Geral das Ações Estratégicas de Combate à Fome, por meio do Comitê de Pontos Focais, a instituição integra o Mais Renda ao Bahia Sem Fome para atender creches comunitárias, abrigos, associações de pessoas com deficiência e cooperativas de catadores e catadoras de materiais recicláveis da Bahia.



Fernando Vivas

### Mais renda

Com o objetivo de identificar ações que promovam o acesso à assistência social, segurança alimentar e nutricional, além da melhoria das condições de trabalho e renda, o Mais Renda realizou um diagnóstico socioeconômico de algumas famílias atendidas e das cooperativas e associações dos catadores e catadoras de materiais recicláveis da Bahia. As VSBA ainda oferecem suporte à SPM, através da implementação de processos metodológicos apropriados à viabilidade de empreendimentos econômicos associativos protagonizados por mulheres. O Mais Renda atua em parceria com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades) no aperfeiçoamento da metodologia do Vida Melhor Urbano, programa que cria um serviço de assistência técnica para milhares de trabalhadores e trabalhadoras da economia popular urbana.

As interfaces do programa Mais Renda contam ainda com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), através de ações de acompanhamento e de capacitação com as agroindústrias da agricultura



Félio Almeida

familiar, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio do programa Bahia Produtiva, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), e das associações e cooperativas da agricultura familiar. Além da UFRB, as VSBA têm relação com a UNEB na realização de ações de ensino, pesquisa e extensão e na articulação com as políticas afirmativas com os programas Mais Infância e Saúde Mais Perto.



**RESPEITO  
É NOSSO  
DIREITO!**

**RESPEITE  
AS PESSOAS  
COM DEFICIÊNCIA**

**E DENUNCIE  
CASOS DE VIOLÊNCIA**

# Respeito e acesso a todos os baianos

Atender cada cidadão com políticas públicas que proporcionem mais dignidade e respeito aos princípios básicos de cidadania é prioridade da gestão do Governo do Estado

**D**efender a dignidade de baianas e baianos através de políticas públicas de acesso à justiça, promoção e proteção dos direitos humanos: essa é a missão da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), que atua orientada pelos eixos acesso à justiça; prevenção à violência e à violação de direitos; promoção de direitos, de inclusão e acessibilidade; fomento à educação e à cultura em direitos humanos; proteção e defesa do consumidor. Crianças e adolescentes, pessoas idosas, população LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, vítimas do tráfico de pessoas e do trabalho escravo são públicos prioritários da pasta.

Nessa perspectiva, a SJDH realiza Caravanas de Direitos Humanos nos territórios de identidade do estado e mobiliza uma ampla rede de proteção para garantir direitos humanos em grandes eventos populares, como carnavais e micaretas. Também fortalece a educação e cultura em direitos humanos por meio de campanhas temáticas e participações em eventos literários e promove o desenvolvimento e a integração social de crianças, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade, a partir do ensino e da prática musical coletiva pelos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (Neojiba), através da arte-educação (Projeto Axé), além de garantir o cumprimento de medidas socioeducativas a adolescentes aos quais se atribui autoria de atos infracionais na Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac) e ainda assegurar o acesso à justiça e aos direitos do consumidor, através da Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-BA).

Outro eixo que norteia a atuação da SJDH trata da estruturação de uma política de segurança cidadã com foco no respeito aos direitos humanos. Nesse campo, a pasta coordenou, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, a realização da 13ª Semana da Segurança Cidadã e Justiça. Em setembro, em Salvador, representantes de todos os países da América Latina trocaram experiências sobre boas práticas e políticas públicas nessa área. Em abril, também em parceria com o BID, a SJDH viabilizou o Seminário de Construção do Programa Estadual de Segurança Cidadã e Justiça, do qual saiu a proposta que orientou a elaboração da Carta Consulta inicial para formalização da Operação de Crédito Externo com o BID. As secretarias de Segurança Pública (SSP), de Planejamento (Seplan) e de Administração Penitenciária e Ressocialização (Seap) foram parceiras nessa última ação.



## Caravana leva cidadania aos territórios

Feira de Santana, Serrinha, Vitória da Conquista, Porto Seguro, Prado e Paulo Afonso receberam a **Caravana de Direitos Humanos**, uma ação de cidadania, acesso à justiça e promoção de direitos que garantiu mais de 13 mil ações, entre serviços, capacitações e atendimentos a populações socialmente vulneráveis dos territórios Portal do Sertão, Sisal, Sudoeste, Extremo Sul e Itaparica.

Nas caravanas, são oferecidos gratuitamente: emissão de documentação civil, atendimentos de saúde e administrativo (água e energia), emissão do Passe Livre Intermunicipal para pessoas com

deficiência, retificação de prenome e gênero para pessoas LGBTQIAPN+, Cadastro Nacional da Agricultura Familiar, entre outros benefícios. E são realizadas capacitações e oficinas no campo da educação e cultura em direitos humanos, direcionadas à comunidade escolar e a atores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD). As formações abordam questões sobre crianças e adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência, população LGBTQIAPN+, vítimas de tráfico humano e trabalhadores resgatados de condições análogas à escravidão e direito do consumidor.



## Bahia tem a maior população quilombola do país

“Sem documento, você não chega a lugar algum”, afirma Joelma Barreto, moradora da comunidade remanescente de quilombo Corta Lote, atendida na Caravana de Direitos Humanos em Vitória da Conquista. Ela integra um grupo com grande representatividade na Bahia, estado com um total de 397.059 quilombolas, 2,8% dos 14,1 milhões de baianos. Segundo a pesquisa *Brasil Quilombola – Censo 2022* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no recorte estadual, Vitória da Conquista tem a quinta maior população quilombola (12.057) do país.

## Ações em grandes eventos populares

Os grandes eventos populares na Bahia contam com o Plantão Integrado de Direitos Humanos, coordenado pela SJDH. A ação teve incidência no Carnaval de Salvador, na Micareta 2023 e no Bando Anunciador, de Feira de Santana, em eventos do Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia (Cachoeira e São Francisco do Conde). O plantão atua prevenindo e coibindo violações de direitos, protegendo, defendendo e garantindo o respeito aos direitos de todas as pessoas, mas prioritariamente de segmentos mais vulnerabilizados.

Através da campanha “Respeito é Nosso Direito!”, a sociedade é convocada a denunciar quaisquer tipos de violação aos direitos humanos, seja violência sexual contra crianças e adolescentes ou trabalho infantojuvenil, violência contra o público LGBTQIAPN+ ou pessoas idosas e pessoas com deficiência, violação de direitos do consumidor, tráfico humano e trabalho escravo. Nessas ocasiões, por abordagens diretas, distribuição de peças publicitárias e busca ativa, são identificadas situações de vulnerabilidade/risco social, feitas orientações e encaminhamentos para órgãos da rede de proteção.

No Carnaval, o Plantão Integrado ofertou serviços voltados à proteção e garantia de direitos, com apoio do Comitê de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente em Festas Populares. Um conjunto de ações intersetoriais foi prestado na folia, incluindo a atuação de mobilizadores nos postos da Lapa, Pelourinho, Terminal Náutico, Circuito Barra-Ondina e Campo Grande. Cerca de 27.140 pessoas foram abordadas, com foco no enfrentamento ao trabalho infantil, à exploração sexual de crianças e a demais formas de violações de direitos. Elas receberam informações e orientações sobre a Rede de Proteção Integral a Crianças e Adolescentes, por meio de 228.662 peças de comunicação – pulseiras de identificação, adesivos, praguinhas e ventarolas.

Na Micareta de Feira de Santana, o Plantão Integrado atuou com atendimento fixo e volante, oferecendo serviços, recepcionando denúncias e dúvidas, acompanhando casos de violações de direitos. Foram registradas 1.597 ocorrências, 22,73% delas relacionadas a situações de vulnerabilidade/risco social e violação de direitos de crianças e adolescentes. Na ação, 1.269 crianças foram identificadas e seus responsáveis, orientados.



## Proteção dos direitos de crianças e adolescentes

Não é só em grandes eventos que os pequenos baianos têm seus direitos garantidos. Em 2023, a SJDH lançou novos instrumentos e firmou parcerias para o fortalecimento de políticas públicas nessa área. Através do Fundo Estadual de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Fecriança), gerido pelo Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (Ceca/SJDH), foram assinadas três cooperações técnicas: com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio), a Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb) e o Conselho Estadual de Contabilidade (CRC-BA). Os acordos visam o direcionamento de deduções do imposto de renda (pessoas físicas e jurídicas) ao Fecriança, para atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social. Atualmente, o fundo financia nove projetos.

**Plano Decenal** – Em julho, a SJDH e o Ceca lançaram o Plano Decenal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente do Estado da Bahia 2022-2032, em celebração aos 33 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O documento traz diretrizes e o planejamento estratégico de ações para fortalecer o SGD do segmento e aponta uma série de providências a serem adotadas. Reúne ainda um mapeamento com dados estatísticos, propondo ações pedagógicas, culturais, sociais, esportivas e profissionais para o desenvolvimento pleno e a construção da cidadania infantojuvenil. O plano é dividido em cinco eixos: 1. Promoção de direitos; 2. Proteção e defesa; 3. Participação da criança e do adolescente; 4. Controle social; 5. Gestão da política.

**Capacitação do Sistema de Garantia de Direitos** – Conselheiros tutelares e conselheiros de direito, entre outros atores do SGD, são capacitados pela SJDH para acessar o Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia). Mais de 500 profissionais de 76 municípios (69 baianos e 7 de outros estados) receberam a formação, que inclui a apresentação da plataforma, de sua importância para o controle de dados e operacionalidade. Criado pelo Governo Federal, o Sipia dá acesso a dados sobre violações de direitos e informações que possibilitam o fortalecimento e a criação de políticas públicas para a garantia e defesa dos direitos preconizados pelo ECA, além de permitir a geração de bancos de dados.

**Eleição Conselho Tutelar** – Os conselhos tutelares são instrumentos essenciais à garantia dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes. Por isso, a SJDH estimulou o processo eleitoral da instância, ocorrido em 1º de outubro, quando 2,3 milhões de eleitores escolheram os novos conselheiros tutelares em todo o país. Na Bahia, 663.210 votantes elegeram seus candidatos nos 417 postos de votação dos 413 municípios que realizaram suas eleições nos 27 territórios de identidade. Ao todo, 2.231 baianos foram eleitos e habilitados, entre os 4.998 que disputaram as vagas.

**Socioeducação** – Vinculada à SJDH, a Fundac é responsável pela gestão da política de atendimento ao adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas de semiliberdade e internação na Bahia. Em abril, a instituição oficializou a abertura das atividades da ala feminina do Pronto Atendimento (PA) de Feira de Santana, implantada como parte do plano de reestruturação da instituição. O jovem ao qual se atribui autoria de ato infracional recebe o primeiro atendimento no PA, onde responde a um formulário do Sipia sobre o contexto familiar e social no qual está inserido e é informado sobre o sistema de justiça juvenil.

**Educandos da Fundac são destaques na educação** – A Fundac se reflete em conquistas dos seus educandos. Neste ano, quatro deles ganharam medalhas na 17ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) e no Concurso de Redação da Defensoria Pública da União (DPU). Edson Costa (nome fictício) recebeu medalha de prata na 17ª Obmep, entregue em cerimônia na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Foco, dedicação e horas de estudo definem a vitória do jovem, que contou com ajuda dos instrutores e educadores

da Fundac e dos professores do Colégio Estadual Paulo VI, cujo anexo funciona dentro da Comunidade de Atendimento Socioeducativo (Case) Juiz Mello Mattos. Na fase final da medida e cursando o 8º e 9º anos do ensino fundamental II, ele deve completar os estudos em liberdade. Na bagagem, tem medalha e certificações em cursos profissionalizantes oferecidos pela Fundac e parceiros, a exemplo da oficina de barbearia e da qualificação em conferente de carga.

Outros dois adolescentes e um egresso da medida socioeducativa ganharam menção honrosa (1º ao 3º lugar) no Concurso de Redação da DPU. Em maio, receberam o prêmio, medalhas, *videogame*, celular e *tablet* em ato na Case Zilda Arns, em Feira de Santana. Com o tema “Prato feito: alimentação de qualidade é sinal de dignidade”, o certame teve 31 inscritos entre jovens de todo o estado, dos quais três se destacaram. A maior nota (10) foi a de T. B. (iniciais). Já M. S. e J. S. (iniciais), atualmente egresso, quase empataram (8,35 e 8,5). Eles competiram na categoria III – estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, em cumprimento de medida socioeducativa de internação.



### Políticas LGBTQIAPN+

**Extensão em Direitos Humanos** – A parceria entre a UFBA e a SJDH, através do Centro de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT (CPDD LGBT-BA), resultou na oferta do curso de extensão em Direitos Humanos da População LGBTQIAPN+, realizado de setembro a dezembro, com participação de 80 profissionais, entre supervisores de serviço social e de serviços públicos, população LGBTQIAPN+ e seus familiares. O conteúdo programático envolveu 11 temas fundamentais, como movimentos sociais, direito à saúde, direito às identidades de gênero e étnico racial, LGBTQfobia e *bullying*, mundo do trabalho.

**Dignidade para pessoas trans** – Renascimento: esse é o sentimento das pessoas trans que conseguiram trocar de prenome e gênero na certidão de nascimento, conquistando um novo sentido para suas vidas. A SJDH mantém esse atendimento no CPDD LGBT, através do qual orientou 540 pessoas e concluiu 180 processos neste ano. Outros 144 estão em andamento. A

pasta apoiou também o 8º Mutirão de Retificação de Registro Civil para Pessoas Transexuais, Travestis e Não Binárias, que teve 200 atendimentos. Na Semana da Diversidade, que garantiu diversas iniciativas para reafirmar os direitos das pessoas LGBTQIAPN+ na Bahia, também houve testagem rápida de HIV e hepatite, atendimento psicológico e jurídico, orientações sobre saúde bucal, vacinação, distribuição de preservativos e de escovas de dentes, aferição de pressão arterial e atualização do cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

A promoção de direitos LGBTQIAPN+ também foi garantida pela SJDH na 4ª Marcha do Orgulho Trans e na 20ª Parada do Orgulho LGBT da Bahia, sobre o tema “Inclusão e diversidade no mundo corporativo – faça a diferença com as diferenças”. As manifestações integraram uma ampla agenda pela valorização da diversidade no âmbito das políticas sob a responsabilidade da Coordenação de Políticas LGBT da SJDH.

### Direitos da pessoa com deficiência

O Governo da Bahia tem ampliado as ações voltadas às famílias e pessoas com autismo com a implementação da Carteira de Identificação da Pessoa com Espectro Autista (Ciptea). Lançado este ano, o documento digital facilita a identificação das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em todo o território baiano e tem o objetivo de garantir atenção integral, PA e prioridade no acesso aos serviços públicos e privados, em especial nas áreas de saúde, educação e assistência social. A emissão da Ciptea é democrática. Pode ser acessada de qualquer lugar e a qualquer momento pelo *site* [www.sjdh.ba.gov.br](http://www.sjdh.ba.gov.br).

### Programas de proteção

A garantia do direito à vida está entre as prioridades da SJDH. Atualmente, 132 baianos estão nos três programas federais executados pela pasta: Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM), de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas (Provisa) e de Proteção aos Defensores dos Direitos Humanos (PPDDH). Em setembro, Salvador sediou o 23º Encontro Nacional do PPCAAM, que tem o objetivo de dar visibilidade à violência letal contra crianças, adolescentes e jovens em todo o país, destacando a necessidade de cooperação e implementação de ações protetivas conjuntas que envolvam todo o SGD.

## Neojiba, orgulho da Bahia

O Neojiba, referência nacional e mundial na promoção de desenvolvimento social por meio da música, atingiu seus 16 anos com grandes conquistas e resultados. Orgulho do Governo da Bahia, o programa assiste preferencialmente crianças, adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade, por meio do ensino e da prática musical coletivos. Hoje, o Neojiba atende 2.300 integrantes diretos em 13 Núcleos de Prática Musical (NPMs) e 6 mil indiretos pelo apoio a parcerias. Mata Escura, em Salvador, ganhou o seu núcleo em agosto, com 80 vagas (coros para jovens de 6 a 17 anos) e proposta de ampliação de novos cursos de cordas – violino, viola de orquestra, violoncelo e contrabaixo. O Neojiba é uma ação prioritária do governo, executada pela SJDH, através de contrato de gestão com a organização social Instituto de Desenvolvimento Social pela Música (IDSM).

## Combate ao trabalho escravo e tráfico de pessoas

A SJDH e o Ministério Público do Trabalho (MPT) assinaram um Termo de Cooperação Técnica em agosto para consolidar um Plano de Ação de Enfrentamento ao Trabalho Escravo. O acordo visa à construção de uma política pública estadual, com propostas de ações a serem executadas, de forma coordenada e articulada, pelo poder público e a sociedade civil. Estruturadas em três eixos estratégicos (prevenção, repressão, atendimento e atenção às vítimas), as propostas foram elaboradas pelo MPT, SJDH e Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), instituições integrantes da Comissão Estadual para Erradicação do Trabalho Escravo (Coetra-e-BA). O instrumento propõe garantir a inserção e permanência de vítimas na educação, qualificar

## Políticas para pessoas idosas

De olho nas projeções da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a presença expressiva de pessoas idosas no mundo em 2050, a SJDH executa políticas para garantir e proteger os direitos do segmento, focadas no Estatuto da Pessoa Idosa e na Política Nacional do Idoso (PNI) – Lei nº 8.842/1994 –, além de desenvolver políticas públicas propostas pelo Conselho Estadual do Idoso (Cepi). Neste ano, a pasta reativou o Fundo Estadual da Pessoa Idosa, que atualmente dispõe de R\$ 1,1 milhão em conta para fomento a editais que contemplem entidades voltadas à promoção de ações, programas, projetos e atividades nessa área. Do mesmo modo, a pasta estimula a criação de conselhos e fundos municipais, instrumentos fundamentais para possibilitar a implementação de ações voltadas à promoção do envelhecimento ativo e saudável, bem como a proteção e defesa dos direitos da pessoa idosa.

a inserção no mercado de trabalho, fortalecer a Coetrae-BA, enquanto espaço de articulação e de trabalho em rede, e realizar capacitações do Sistema Único de Assistência Social (Suas) para atendimento às vítimas.

**Números e ranking** – Em 2023, na Bahia, foram registrados 333 casos de baianos traficados para fins de trabalho escravo, sendo 279 em outros estados e 54 casos dentro do território. Entre 2021 e 2022, o número aumentou 17,14%, segundo levantamento do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Contudo, o estado desponta na liderança do *ranking* de empregadores condenados por trabalho escravo contemporâneo no Nordeste.

## Feiras literárias

Com o intuito de promover educação e cultura em direitos humanos nos eventos literários, a SJDH participou do 16º Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (Flifs) e da 11ª edição da Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica). Lançamentos e venda de livros, distribuição de material informativo, palestras e rodas de conversa integraram a programação da pasta nessas atividades. Na Flifs, que explorou o tema “Literatura e Sertão: o Bicentenário da Independência da Bahia no Brasil”, a SJDH encerrou sua participação com o lançamento do livro *Luiza Bairos: pensamento e compromisso político*, de autoria da socióloga Vanda Sá Barreto. Na Flica, a SJDH incluiu o lançamento do livro *A justiça é uma mulher negra*, da promotora de Justiça do Ministério Público da Bahia Lívia Sant’Anna Vaz e da procuradora federal Chiara Ramos; e o re-

lançamento do livro *Lesbiandade*, da assistente social e poeta Dedê Fatumma.

No mesmo eixo “educação e cultura em direitos humanos”, a SJDH firmou parceria com a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e está ofertando, desde junho, a especialização *lato sensu* em Direitos Humanos e Contemporaneidade. Realizado na modalidade de ensino a distância, com encontros presenciais e carga horária de 390 horas/aula, o curso gratuito conta com outros parceiros institucionais e contempla 200 alunos, entre gestores públicos, comunidade acadêmica, agentes do campo jurídico, professores do ensino médio e superior.

## Conferência dos direitos humanos

A participação social na construção de políticas da SJDH foi fortalecida nas etapas territoriais das Conferências da Criança e do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. No campo do debate da proteção da infância e juventude, 480 propostas foram formuladas em plenárias realizadas em 24 territórios de identidade, com a participação de 2.130 pessoas. Já as plenárias da pessoa com deficiência contaram com a contribuição de 1.623 pessoas e a consolidação de 130 propostas tiradas de mais de 10 territórios. Organizadas pelo Ceca e pelo Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência (Coede), em articulação com a SJDH, as Conferências Territoriais são preparatórias para as etapas estaduais.

**480 propostas  
foram formuladas**  
**2.130 pessoas  
participaram**

## Direitos do consumidor

O acesso à justiça e aos direitos do consumidor é um eixo que norteia a atuação do Procon-BA, vinculada à SJDH. Para tanto, o órgão promove fiscalizações, mutirões de atendimento, ações educativas, distribuição do Código de Defesa do Consumidor, palestras educativas e articula parcerias estratégicas. Até outubro, 39,5 mil cidadãos buscaram serviços nos 24 postos na capital e no interior do estado. O atendimento se dá de forma presencial e virtual, através da Central de Atendimento por Chamada de Vídeo. Em ambas as modalidades, o agendamento é feito pela plataforma SAC Digital.

Em parceria com a Secretaria de Educação (SEC), a SJDH, através do Procon, viabilizou o projeto “Você vai longe: educação financeira e consumo consciente em ambiente escolar”. A iniciativa, que conta com R\$ 12,2 milhões do Fundo Estadual de Proteção ao Consumidor (FEPC), é direcionada ao desenvolvimento de habilidades no campo da educação financeira e da sensibilização do público para o consumo consciente. Com metodologias e ferramentas inovadoras, o projeto beneficiará diretamente 856 alunos bolsistas e seus familiares, em 107 escolas públicas, além de 8 mil estudantes envolvidos indiretamente, professores, gestores escolares e as comunidades, bem como toda a rede escolar, beneficiada com os produtos do projeto.

**Racismo nas relações de consumo** – A discussão de estratégias de combate ao racismo nas relações de consumo foi o objetivo de um ciclo de debates promovido pelo Procon no âm-



bito do Novembro Negro. Dessa ação, resultou uma cartilha com diretrizes de enfrentamento ao racismo estrutural na oferta de bens e serviços à população baiana, formada em 80,9%, segundo o IBGE, por pessoas pretas e pardas. O documento aponta práticas de proteção à pessoa negra e ações educativas e afirmativas de promoção da igualdade racial, com indicativo de medidas a serem adotadas nesse campo.

**Interiorização da política** – Em 2023, Santo Antônio de Jesus e Vera Cruz ganharam seus postos Procon para atender moradores do Recôncavo e do Território Metropolitano de Salvador. A implantação de novas unidades faz parte do plano de modernização e expansão do órgão, que prevê a instalação de postos em Brumado, Candeias, Eunápolis, Bom Jesus da Lapa e Irecê. Passarão por reforma e/ou ampliação as unidades de Pituaçu, da Sede Central e do Comércio.

**Mutirão de renegociação** – Mais de 4.500 baianos quitaram ou renegociaram suas dívidas no Mutirão de Renegociação de Dívidas Procon-BA. A parceria com 115 instituições financeiras associadas à Federação Brasileira de Bancos (Febraban), empresas de água e energia elétrica do Estado, foi fundamental para o sucesso da ação. Mas defender os direitos do consumidor e coibir práticas abusivas, assim como manter o equilíbrio das relações de consumo, também passam pela fiscalização. Em 2023, o Procon inspecionou 3.063 estabelecimentos comerciais com esse objetivo.

# Cultura em todos os cantos

O Governo do Estado investe na política de territorialização das ações de valorização à cultura em todo o estado através da requalificação e modernização de espaços e equipamentos culturais e na ampliação de editais e programas com mais investimentos e maior cobertura territorial



Feijão Almeida

## Um novo TCA

Maior complexo de cultura do Norte e Nordeste do Brasil, de fama nacional e relevância continental, o Teatro Castro Alves (TCA) tem lugar especial no imaginário dos baianos. Ao longo dos seus mais de 60 anos de existência, grandes artistas passaram pelos palcos da Sala Principal, da Sala do Coro e da Concha Acústica.

Em 1958, a Concha Acústica recebeu seu primeiro show; em 1967, a Sala Principal abriu suas cortinas; a Sala do Coro estreou em 1978; e, antes disso, o Foyer do TCA abrigou, entre 1959 e 1964, a primeira sede do Museu de Arte Moderna da Bahia.

Em 2010, o Governo do Estado realizou concurso público de arquitetura para a modernização e requalificação do TCA. Uma das premissas principais do concurso era a possibilidade de realização do projeto vencedor em etapas, fundamental para não interromper as atividades do complexo, bem como três pilares de pensamento: acessibilidade, democratização e formação em cultura. Assim, a Nova Concha Acústica foi entregue em 2016 e a Nova Sala do Coro, em 2018.

O projeto do Novo TCA chega à sua terceira e mais importante etapa, tendo como objeto a requalificação do Foyer e do Edifício Principal. A área de cerca de 17 mil m<sup>2</sup> passará por uma intervenção cuidadosa, o que inclui a readequação acústica da Sala Principal, que vai melhorar as condições de escuta de música não amplificada, com atenção à produção da Orquestra Sinfônica da Bahia (OSBA), residente no TCA; e a modernização, que colocará o espaço no nível técnico dos mais importantes teatros contemporâneos do mundo, com melhorias na tecnologia de palco e nos equipamentos de cenotecnia, áudio e vídeo.

O escritório Acústica & Sônica, um dos mais importantes escritórios especializados em teatros no Brasil e no mundo, está encarregado dessa tarefa. Outra intervenção essencial está nas instalações do Centro Técnico do TCA, setor especializado na engenharia do espetáculo, que viabiliza a produção artística da Bahia com seus serviços e passará por total requalificação, inclusive com a criação de um laboratório cenográfico, para testes de figurino e cenografia, como um pequeno teatro experimental.

Desde 2014, o TCA foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), um dos poucos teatros modernos no Brasil que têm essa proteção. As intervenções previstas garantem, portanto, a preservação das suas características arquitetônicas e de seus bens integrados, elementos de valores incontestáveis que garantem ao TCA posição relevante na arquitetura brasileira e o colocam em lugar de destaque na consolidação da política de preservação da arquitetura moderna brasileira.

A terceira etapa do Novo TCA, com previsão de início para execução em 2024 e investimento de R\$ 250 milhões, conectará o clássico ao futuro, mantendo a sua essência, trazendo modernidade e garantindo ao estado da Bahia e ao Brasil um equipamento cultural de referência internacional no fomento, produção e fruição das artes performáticas.

**F**omentar a cultura em cada canto do estado, potencializando os fazeres culturais nos mais diversos territórios é o trabalho do Governo da Bahia, que investe na cultura como vetor de inclusão, promoção da democracia e do desenvolvimento econômico e social. Durante o ano de 2023, a Secretaria de Cultura (SecultBA) deu prosseguimento à política de democratização do acesso aos recursos públicos para o fomento de projetos

em diversos segmentos culturais e o lançamento dos editais da Lei Paulo Gustavo.

A cultura reviveu nacionalmente e impulsionou a Bahia, estado berço do país, a escutar de forma sensível agentes do segmento e impulsionar fazedores culturais através de políticas que chegam nos 27 territórios de identidade, potencializando a #CulturaEmTodaBahia.

## Editais da Lei Paulo Gustavo democratizam acesso a recursos

A SecultBA recebeu do Ministério da Cultura (MinC) cerca de R\$ 150 milhões em recursos da Lei Emergencial Paulo Gustavo (LPG) para serem repassados para fazedores de cultura dos 27 territórios de identidade. Com o maior investimento na história da cultura baiana, foram elaborados 26 editais da Paulo Gustavo Bahia (PGBA), grande ação do Governo da Bahia para execução da LPG em todo o estado. Os recursos da PGBA foram aplicados em projetos de audiovisual, dança, teatro, circo, música, artes visuais, literatura, além de manifestações culturais e identitárias baianas e premiações para mestres e mestras da cultura, atendendo a mais de 2 mil projetos para serem executados no ano de 2024. Fruto de uma ampla escuta por todo o estado, os 26 editais tiveram mecanismos para garantir maior diversidade na distribuição de recursos, como as cotas de 50% para pessoas negras e 10% para pessoas indígenas, além da reserva de vagas para contemplar todos os territórios de identidade como parte da política de territorialização cultural do estado.

Todos os editais da PGBA foram criados nos formatos indicados no Decreto de Fomento nº 11.453/2023, que são mais simplificados. Além disso, indutores aumentaram a pontuação de projetos cujos proponentes são de mulheres, pessoas LGBTQIAPN+, povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua, jovens (até 29 anos) e idosos (acima de 60 anos). Também foram estimulados com maior pontuação projetos cuja previsão de realização seja em pontos de cultura, em escolas públicas e espaços culturais (teatros, museus, bibliotecas, etc.) ou em centro social urbano

público; projetos que tratem sobre patrimônios imateriais, além de planejados para públicos que sejam pessoas internas e egressas dos sistemas penitenciários ou de medida socioeducativa e pessoas atendidas por ações de redução de danos – Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e Corra pro Abraço.

Do conjunto de atividades oferecido pela SecultBA no contexto da PGBA, foram realizadas mais de 40 ações entre oficinas nos formatos virtual e presencial, formações para elaboração de projetos, encontros com segmentos culturais, *lives* e plantão para tirar dúvidas em diversos territórios de identidade do estado, além de material formativo digital para incentivar a emancipação social, política, gerar emprego e renda por meio do fazer cultural baiano. Em 2024, a SecultBA acompanhará a execução dos projetos selecionados, que mobilizarão arte e cultura em toda Bahia.

*Investimento de*  
**R\$ 150 milhões**  
*em recursos da Lei*  
*Emergencial Paulo Gustavo*  
*para serem repassados*  
*para fazedores de cultura*  
*dos 27 territórios*  
**de identidade**



## A cultura no Bicentenário da Independência

A data mais emblemática da luta dos baianos pela Independência do Brasil chegou aos seus 200 anos em 2023 e foi celebrada com uma intensa programação do Governo do Estado, dividida nos eixos “Celebrações” e “Memória e legado”. Ao longo de 2023, diferentes secretarias e órgãos estaduais realizaram mais de 40 atividades cívicas, pedagógicas e artístico-culturais em Salvador, em todos os 27 territórios da Bahia, na capital federal Brasília e ainda em Buenos Aires, na Argentina. A SecultBA, além de coordenar as ações, também realizou algumas em diversas cidades baianas.

Rota “Bahia: memórias de lutas e liberdade” – A ação remontou a trajetória dos eventos históricos e batalhas ocorridas, destacando algumas cidades baianas e sua importância, até o triunfo do Exército Pacificador, culminando assim na Independência do Brasil na Bahia, e percorreu 16 cidades baianas que fazem parte da história da Independência, levando seminários, palestras, aulas públicas, atrações culturais e serviços de unidades móveis do estado a toda a comunidade. A ação visitou as cidades de Saubara, Simões Filho, Candeias, Camaçari, Valença, Cairu, Jaguaripe, Caetitê, Itaparica, Cachoeira, Maragojipe, São Félix, Governador Mangabeira, São Francisco do Conde e Salvador. Na capital, 90 pessoas, entre estudantes, pesquisadores e público interessado no tema, participaram das aulas móveis que percorreram os cenários marcantes para as batalhas e comemoração do 2 de Julho. Durante todas as ações, foram distribuídos 7 mil Cadernos Orientadores, que contextualizam a consolidação das lutas por liberdade no estado.

Selos e monumentos comemorativos – Um selo comemorativo, criado pelos Correios, foi lançado em celebração ao Bicentenário da Independência

do Brasil na Bahia, além da inauguração de um conjunto de monumentos comemorativos de personalidades heroicas que participaram das guerras pró-Independência, assinados pelo artista plástico Rodrigo Siqueira, com consultorias do historiador Sérgio Armando Diniz Guerra Filho e do antropólogo Vilson Caetano. A exposição itinerante percorreu o interior da Bahia. Também como legado, o Governo do Estado fez o lançamento do caderno de Revalidação do Cortejo do 2 de Julho.

**Celebrações** – O resgate da memória da luta pela Independência ganha reforço com eventos comemorativos. Em Salvador, aconteceu também o Cortejo do Pelourinho, com uma série de atividades artístico-culturais e evento na Praça das Artes, com o lançamento da Exposição Brasil Futuro. A mostra nacional teve curadoria da antropóloga e historiadora Lilia Schwarcz, do arquiteto Rogério Carvalho, do ator Paulo Vieira e do secretário executivo de Cultura do MinC, Márcio Tavares.

**Projetos para a comunidade escolar** – O VII Concurso para Escritores Escolares, com o tema do Bicentenário, foi lançado como forma de sensibilizar estudantes, professores e gestores para a importância do conhecimento histórico no processo de formação da escrita e da leitura como prática libertária. Todos os territórios de identidade foram premiados. Para a formação de professores, em sala de aula, o estado também adotou o Caderno Orientador sobre o Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia.

**Diálogos Artísticos** – Com o intuito de promover a celebração do Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia, valorizando a história e a cul-



João Souza

tura do estado, o edital Diálogos Artísticos – Bicentenário da Independência da Bahia premiou 116 propostas artísticas de todos os territórios de identidade da Bahia. Foram selecionados projetos artísticos, inéditos ou não, nas categorias: Bandeira Independente (artes visuais), Circulações Literárias Decoloniais (literatura), e Iniciativas Artísticas I e II (circo, dança, música e teatro). Para esse certame, o total de recurso disponível foi R\$ 3 milhões.

**Desfiles de filarmônicas** – Em mais um ano participando do Desfile Cívico do 2 de Julho em Salvador, a Fundação Cultural do Estado da Bahia (Funceb) selecionou 10 bandas filarmônicas com até 41 integrantes para compor a grade de programação do desfile, que ocorreu no dia 2 de julho. Foram investidos recursos de R\$ 120 mil no edital, tendo cada instituição recebido R\$ 12 mil. Mais de 400 músicos, entre homens, mulheres e jovens de diferentes municípios, participaram

do desfile: Filarmônica Lyra Popular (Belmonte), Filarmônica Terpsícore Popular (Maragojipe), Filarmônica Amantes da Lyra (Santo Antônio de Jesus), Sociedade Filarmônica Lyra Santamarense (Vera Cruz) e a Sociedade Lítero Musical Vinte e Cinco de Dezembro (Irará), além da Filarmônica 2 de Janeiro de Jacobina, a Filarmônica Amigos da Música (Wenceslau Guimarães), a Filarmônica Minerva Cachoeirana (Cachoeira), a Sociedade Filarmônica Lyra Popular (Castro Alves) e a Sociedade Filarmônica Minerva (Morro do Chapéu). Em 2023, o Festival Dois de Julho – Filarmônicas da Bahia Ano II volta a acontecer, nos largos do Centro Histórico do Pelourinho administrados pelo Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), nos dias 9 e 10 de dezembro. Foram selecionadas 12 bandas Filarmônicas da Bahia, através de chamada pública, para apresentação com artistas/grupos locais. Foram investidos R\$ 240 mil no edital.

## Carnaval Ouro Negro

Depois de dois anos sem a tradicional folia momesca, o Carnaval da Bahia retornou com força total. O programa Ouro Negro investiu mais de R\$ 7,6 milhões para o apoio de agremiações de matriz africana, o dobro da última edição, em 2020. Em 2023, 63 entidades de matriz africana desfilaram nos três circuitos da folia (Osmar, Dodô e Batatinha). Elas tiveram apoio do programa de fomento gerido pela SecultBA e pela Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi), uma iniciativa do Governo do Estado, que desde o Carnaval de 2008 vem investindo, valorizando e enriquecendo a festa momesca. Ainda em 2023, com parte do compromisso firmado pelo Governo da Bahia, através da SecultBA, o programa Ouro Negro lançou o edital para a edição 2024, com a ampliação dos recursos financeiros, que em 2024 serão de R\$ 14,7 milhões, praticamente o dobro dos recursos de 2023. Mas a ampliação acontece principalmente na maior participação de instituições culturais de matrizes africanas, especificamente afros, afoxés, samba, *reggae* e blocos de índios, no Carnaval da Bahia e em festas populares de todo o estado, com seleção de mais de 170 propostas. A ampliação proposta pela SecultBA e pela Sepromi teve a contribuição de entidades carnavalescas e demais pessoas interessadas através de consulta pública, tornando a sua construção mais democrática, participativa, justa e igualitária.



## Carnaval do Pelô

O Carnaval da Bahia 2023, uma ação do Governo do Estado da Bahia, através da SecultBA e da Superintendência de Fomento ao Turismo (Su-fotur), garantiu uma política de dinamização dos espaços do Pelourinho, em seis dias de festa, com a realização de 102 shows nos quatro palcos do Pelô (Largo do Pelourinho – palco principal, Largo Pedro Archanjo, Largo Quincas Berro d'Água e Largo Tereza Batista), além de sete grupos de entretenimento infantil na Praça das Artes, totalizando 208 horas de apresentações. Em 2023, a festa celebrada como “Um Carnaval em Cada Esquina” exaltou o legado de Moraes Moreira, que faleceu em 2020, e levou para as ruas e ladeiras do Pelourinho e do Centro Histórico de Salvador, em seis dias de festa, 691 artistas de diversos estilos

e gêneros, que misturaram alegria para celebrar uma folia democrática, plural e diversa, aliadas a 26 atrações performáticas e itinerantes que fizeram a folia de crianças, jovens, adultos e idosos. Em cada esquina do Carnaval do Pelô, o público se deparou também com shows de dança, teatro, afoxé, folguedos, entre outras manifestações artísticas, totalizando 127 horas de programação. No segundo semestre de 2023, a SecultBA lançou o edital Carnaval do Pelô 2024, com inscrições para seleção de artistas, bandas e grupos, que farão parte da programação artística da folia momesca no Pelourinho e aumentou o número de contemplados e os recursos investidos. Serão mais de 70 propostas artísticas selecionadas, divididas em 11 modalidades, com investimento de R\$ 2,5 milhões.



Lucas Rosário

## Entrega de equipamentos

O ano de 2023 foi marcado também pela entrega de importantes equipamentos culturais totalmente requalificados e modernizados. Em janeiro, a Sala de Cinema Walter da Silveira, única sala de cinema gratuita do estado, reabriu para o público geral após receber o investimento de cerca de R\$ 330 mil para sua requalificação estrutural, que contemplou ações de manutenção, como nova pintura e reconstrução das paredes em detrimento, regularização do piso, reconstrução dos banheiros, limpeza das salas, atualização de ferramentas de segurança e circuito elétrico, entre outras necessidades. Em média, a frequência de público anual gira em torno de 10 mil pessoas, oferecendo a cada ano cerca de 200 títulos diferentes, com filmes de curta, média e longa-metragem, das mais variadas procedências, temas e estilos.

A Biblioteca Juracy Magalhães Júnior (BJM-Jr), localizada na Ilha de Itaparica, que faz parte do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP), foi reaberta após obra de requalificação, que teve o investimento de mais de R\$ 5,9 milhões. A unidade foi fundada há 54 anos e possui mais de 23 mil livros catalogados em seu acervo, oferecendo serviços à comunidade da Ilha de Itaparica, incluindo a realização de eventos culturais.

O Centro de Cultura João Gilberto (CCJG), espaço cultural da SecultBA localizado no território de identidade do Sertão do São Francisco, município de Juazeiro, passou por reforma de requalificação e foi entregue totalmente requalificado e modernizado com investimentos de mais de R\$ 2,6 milhões, o que ampliou a capacidade técnica para atender às mais diversas linguagens artísticas e demandas culturais do município e do território. A arquitetura do espaço, que tem a assinatura

do arquiteto Sílvio Robatto, foi preservada, e a requalificação foi celebrada por artistas, produtores e a população de Juazeiro e região, que tem o CCJG como um importante equipamento para a dinamização da cultura local.

Em 2023, outro importante equipamento cultural foi reinaugurado, o Centro de Cultura Adonias Filho, localizado em Itabuna, no território Litoral Sul. A partir da ampla requalificação, com investimentos de R\$ 5,7 milhões, o espaço cultural é um dos mais importantes do território, foi completamente modernizado e agora conta com sistemas modernos de elétrica e de climatização, novos telhados e forros, nova pintura, esquadrias e pavimentação. A estrutura cênica e técnica também foi modernizada, e foi feito o paisagismo na área externa, além da adequação do espaço às normas mais atuais de acessibilidade e de segurança.

O Centro de Cultura de Porto Seguro, localizado no território da Costa do Descobrimento, também foi reformado e requalificado, com investimento de R\$ 4,4 milhões, o que possibilitou a melhoria de serviços, tais como acessibilidade, sistema de climatização, sistema de prevenção e combate a incêndio, manutenção da arquibancada e da roda de capoeira, entre outros. Em 2023, a Secretaria de Cultura investiu mais de R\$ 10 milhões com a reforma e requalificação de espaços culturais, que mantêm viva a cultura baiana.



## Museu de Arte Contemporânea (MAC\_Bahia)

Um museu para mudar a sua ideia de museu: esse é o conceito do primeiro Museu de Arte Contemporânea da capital baiana, o MAC\_Bahia. Inaugurado em setembro de 2023, a criação do museu supre uma lacuna e atende uma antiga expectativa do meio artístico e museológico do estado, em uma organização mais coerente com relação aos acervos sob a salvaguarda do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac). O MAC\_Bahia está instalado no Palacete do Comendador Bernardo Martins Catharino, local que já foi sede da Secretaria Estadual de Educação e do Museu Rodin na Bahia e onde antes funcionava o Palacete das Artes, no bairro da Graça, em Salvador. Para a readequação do museu, foram investidos cerca de R\$ 2 milhões, e a área agora conta com espaços expositivos e educativos voltados para linguagens contemporâneas, como arte urbana, arte digital, videoarte, performance e produção *maker*. O acervo contemporâneo é composto pelas obras que foram transferidas do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM Bahia) para formar o acervo inicial do MAC\_Bahia. São cerca de 175 trabalhos e 102 artistas de diferentes regiões do país, que foram premiados ao longo das 16 edições dos Salões de Artes Visuais da Bahia, que aconteceram entre 1994 e 2009.

## Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger

Com mais de 570 inscrições, a 9ª edição do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger premiou três ensaios fotográficos nas categorias Ancestralidade e Representação; Questões Históricas; e Livre Temática e Técnica, com o valor de R\$ 30 mil cada. Os selecionados e premiados integram, juntos, no Museu de Arte da Bahia (Salvador), exposição fotográfica coletiva e participam do catálogo do Prêmio Nacional de Fotografia Pierre Verger 2023/2024, como resultado público do edital. Para esse certame, o total de recurso disponível foi de R\$ 276 mil.

## Qualificação no Circo

Já tendo ocorrido nos anos de 2012, 2013 e 2014, o edital de Qualificação no Circo é um dos projetos estruturantes da Coordenação de Artes Circenses da Funceb, tendo o intuito de promover a interlocução entre o Circo Novo, artistas circenses que não vivem sob a lona e geralmente possuem residência fixa, e o Circo Tradicional, artistas circenses itinerantes, possibilitando uma troca de conhecimento. Concorreram projetos de trabalhos artísticos inéditos ou não da linguagem, nas categorias Circo de Lona (grupos de artistas circenses organizados que atuam de forma itinerante) e Formação em Circo (artistas com formação e/ou experiência em transmissão de saberes circenses e que não atuem de forma itinerante). Foram selecionados três circos e três artistas formadores. Os prêmios foram de R\$ 20 mil para a categoria Circo de Lona e R\$ 5 mil para a categoria Formação em Circo. As ações do edital aconteceram entre setembro e outubro.





### Panorama da Música da Bahia (Pamba) Novembro das Artes Negras

A SecultBA, através do CCPI e da Funceb, realizou a segunda edição do Pamba – Panorama da Música da Bahia, ocupando o Centro Histórico da Capital Baiana, Pelourinho. A segunda edição aconteceu no período de 27 a 29 de outubro de 2023, investindo R\$ 144 mil nas ações artísticas e formativas.

Em celebração ao mês da Consciência Negra, a Funceb realizou a 6ª edição do Novembro das Artes Negras, contemplando a produção artística negra nas diversas linguagens. Nessa edição, foram investidos R\$ 72 mil para a realização de Convocatória Especial que selecionou artistas de todo o estado para apresentações artísticas em Salvador, na programação da instituição ocorrida em sua sede.

### Apoio a feiras e festas literárias

Através da Diretoria do Livro e da Leitura (DLL), da Fundação Pedro Calmon (FPC), ao longo do ano cerca de 35 eventos literários em toda Bahia contaram com o apoio do Governo do Estado. Diversos municípios receberam ações de fomento ao livro e à leitura, à memória e identidade, entre eles Capim Grosso, Cabaceiras do Paraguaçu, Serrinha, Nova Soure, Palmeiras, Salvador, Mucugê e Lençóis. Em todas as feiras e festas literárias, a Biblioteca de Extensão esteve presente realizando ações de fomento ao livro e à leitura, além da doação de livros através do programa Leve e Leia.

### Convênios e doações

Em 2023, foram estabelecidos convênios de cooperação técnica com os municípios de Abaré, Caetité, Caculé, Cairu, Campo Formoso, Cruz das Almas, Érico Cardoso, Formosa do Rio Preto, Ibepa, Irecê, Medeiros Neto, Muquém do São Francisco, Ribeira do Pombal, Ruy Barbosa, São Gabriel e Ubaíra, que, junto com os acordos vigentes com bibliotecas públicas municipais e arquivos públicos municipais, totalizam 83 em curso. Foram doados no primeiro semestre 1.063 itens, entre livros, periódicos e multimeios, para unidades informacionais dos municípios de Glória, Santo Amaro e para a Biblioteca Ikójópo Mãe Stella de Oxóssi, em Salvador. Oriundos da Lei Aldir Blanc, foram entregues mais de 50 kits com 100 livros, um computador, um leitor digital e três itens audiovisuais para bibliotecas municipais e comunitárias.

### Patrimônio cultural da Bahia

Em 2023, bens que possuem valor de preservação para todo o estado foram reconhecidos pelo Ipac para garantir a salvaguarda do patrimônio cultural. Em maio, a abertura do processo de Patrimônio Cultural Material do Estado da Bahia contemplou o Ilê Axé Babá OminGuian, em Itaparica, na Região Metropolitana de Salvador. Já em julho, ocorreu o pedido de abertura do processo de registro especial da Cultura e Movimento Hip-Hop como Patrimônio Imaterial. E agosto foi marcado pelo reconhecimento do Registro Especial da Romaria de Bom Jesus da Lapa como Patrimônio Cultural Imaterial da Bahia pelo Governo do Estado.

BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

# 200 anos de luta e liberdade

O Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia foi celebrado em 2023 com uma série de eventos que marcaram a história e o orgulho do povo baiano

O **Governo do Estado** promoveu ações e festividades na capital e no interior, destacando o protagonismo e a emancipação social nesse marco histórico. O ponto alto das comemorações ocorreu no dia 2 de julho, quando o tradicional cortejo, marcado por manifestações populares, desfiles de fanfarras e homenagens, reuniu o povo baiano, turistas e autoridades, incluindo o presidente da República e as ministras da Cultura e da Igualdade Racial.

As celebrações, que reforçaram o pertencimento e a memória dessa fase fundamental para a emancipação do povo brasileiro, foram planejadas para exaltar a coragem e a luta dos baianos pela independência e liberdade do país. Ao longo do ano, uma extensa programação honrou

os personagens protagonistas dessa história e resultou em um legado duradouro sobre a luta na Bahia. Entre os eventos de destaque, a rota “Bahia: Memórias de Lutas e Liberdade” percorreu 16 cidades, levando seminários, palestras e aulas públicas que lembraram a história da Independência. A programação incluiu exposições artísticas, apresentações musicais, cortejos e atividades culturais.

Outros eventos marcantes incluíram o retorno da Cabocla ao Panteão Cívico, atividades artístico-culturais na Praça das Artes, no Pelourinho, e o lançamento da Exposição Brasil Futuro. Além disso, uma série de vídeos produzidos pelo Governo do Estado destacou figuras e conflitos históricos que culminaram na expulsão das tropas portuguesas.



Elói Corrêa



Ademilson Nunes

### Legado histórico e cultural: Bahia – Terra da Liberdade

As celebrações não apenas registraram um marco histórico, mas também buscaram recontar a história de forma mais inclusiva, valorizando os diversos atores que contribuíram para a conquista da liberdade e autonomia do país. Mais do que uma simples comemoração histórica, as atividades foram marcadas por uma profunda reflexão sobre a importância de reconhecer os diversos protagonistas dessa saga pela liberdade, destacando os acontecimentos que moldaram não apenas a história da Bahia, mas também a identidade nacional brasileira.

Os eventos comemorativos, desde exposições artísticas até cortejos cívicos, reforçaram a necessidade de revisitar e recontar a história, valorizando os heróis e heroínas que contribuíram para a Independência. Nomes como Maria Quitéria, Joana Angélica, Maria Filipa, Joaquim Pires e Miguel Calmon foram lembrados em uma série de vídeos, trazendo à luz suas participações fundamentais nesse capítulo histórico.

As ações tiveram como objetivo ressaltar a importância de preservar a memória desses indivíduos fundamentais para a Independência, utilizando a cultura como uma ferramenta essencial para evitar erros do passado e fortalecer a democracia, reconhecendo que a preservação da história é central para a construção de uma sociedade mais justa.

O Bicentenário da Independência da Bahia foi um chamado para uma revisão crítica da nossa história, visando uma narrativa mais inclusiva e precisa, que honre e reconheça a diversidade e os diferentes atores que contribuíram para a Independência e liberdade do Brasil. Esses eventos deixam um legado cultural e educativo, um convite para refletir sobre a importância da luta pela emancipação e sobre como essa história deve ser contada e lembrada por gerações futuras.



## Selo comemorativo

O selo “Bahia – Terra da Liberdade”, lançado por uma parceria entre o Governo do Estado e os Correios, foi outra homenagem à data. O lançamento foi realizado no dia 2 de Julho, na Base Aérea de Salvador, com a presença do presidente da República e da ministra da Cultura, e apresentado à população durante a solenidade da chegada da Cabocla e do Caboclo no Campo Grande.

O selo traz a imagem do círculo azul da bandeira nacional, tendo a sua faixa branca central segurada por uma mão negra envolta pelo símbolo da Bahia, representando, assim, a importância da luta dos baianos e baianas, profundamente marcada pela participação popular, na consolidação da Independência do Brasil. Além disso, a imagem reforça demandas atuais da sociedade baiana por respeito, inclusão, justiça e liberdade. Em seus 360 anos, os Correios têm registrado, por meio de selos colecionáveis, os fatos marcantes da história do país.

O selo, ao ser distribuído pelos Correios, tornou-se um veículo de disseminação dessa história, levando para além das fronteiras físicas da Bahia a relevância e o significado do Bicentenário da Independência, contribuindo para a conscientização e a valorização desse importante capítulo da história nacional.

## Reconhecimento

O Congresso Nacional também prestou homenagem ao Bicentenário da Independência da Bahia em sessão solene, no dia 5 de julho, reconhecendo a importância dos baianos na consolidação da Independência do Brasil e destacando a resistência e os ideais revolucionários que moldaram essa fase histórica.

Além das manifestações políticas e discursos marcantes, a sessão solene no Congresso contou com apresentações da Orquestra Sinfônica da Força Aérea Brasileira, que entoou melodias como “Saudade da Bahia” e “Toda Menina Baiana”, em homenagem ao rico legado cultural da região.



Amanda Oliveira

tve  
REVISTA

# Mais cobertura, mais conteúdo

Mais de 13 milhões de baianos têm acesso a uma programação de qualidade com cultura, esporte e uma grande variedade de shows

**E**m 2023 a TVE ampliou a disponibilidade do sinal digital da emissora para mais 116 municípios e ofereceu aos cidadãos conteúdos relevantes para informar, educar e entreter, prestando um serviço público essencial para a população. Agora, mais de 13 milhões de baianos, em quase 300 municípios, já podem assistir a uma programação variada para crianças, jovens, adultos e idosos. Neste ano a emissora ampliou as parcerias com televisões públicas no Brasil e no exterior, fazendo com que os baianos tenham acesso a conteúdos de qualidade e exportando programas para outras regiões do Brasil e outros países.

A TVE celebrou os 200 anos da Independência do Brasil na Bahia com a maior cobertura sobre o tema entre as televisões no estado, trazendo diversos conteúdos que exploraram os detalhes deste momento histórico do país. Filmes, séries, documentários, programas especiais, interprogramas, reportagens, entrevistas e *shows* foram ao ar na emissora. O filme *Dois de Julho – Guerra da Independência da Bahia*, dirigido por Renato Barbieri, é uma obra com narração de Zezé Motta e contou em detalhes o processo da guerra, com ilustrações e relatos de historiadores baianos de Salvador, Recôncavo e Barreiras.

Já o *Balizando o 2 de Julho*, com direção e roteiro de Fabíola Aquino e Márcio Lima, mostrou a passagem do desfile do 2 de julho pela região do Beco do Rosário, na Avenida Sete de Setembro. O documentário destacou a participação de uma baliza trans e um balizador gay, enquanto testemunha a reação popular e espontânea de suas performances. O documentário *Invisíveis do Paraguçu*, de Lucas Mascarenhas e Tamires de Jesus, mostrou a grande importância dos Caboclos na formação cultural e religiosa das cidades irmãs do Recôncavo: Cachoeira e São Félix. O curta-metragem documental *2 de Julho – Um sonho de liberdade*, da Fundação Gregório de

Matos, expôs a importância da Independência da Bahia na construção da identidade cultural do povo baiano. A direção é de Yuri Rosat.

O documentário *Os heróis do Brasil – Independência da Bahia*, filme dirigido por André Sobral e Fabrício Mendieta, apresentou um relato histórico da guerra com a dramatização de alguns de seus personagens: Maria Quitéria, Maria Felipa, Lord Cochrane, entre outros. Com roteiro e direção de Orlando Senna, a obra *Sol da Bahia* retratou de forma criativa um dos grandes eventos da independência do país ainda desconhecido pela maioria dos brasileiros. O documentário misturou relatos com interpretação de importantes personagens da guerra, como Madeira de Melo, Maria Felipa, Maria Quitéria, Corneteiro Lopes e o indígena Cacique Jacaré.

Produção exclusiva da TVE, o documentário *2 de Julho: a festa da Independência na Bahia*, dirigido pelo cineasta Tuna Espinheira, destacou o papel da Bahia como grande responsável pela Independência do Brasil e contou com depoimentos de historiadores, especialmente de Cid Teixeira e filmagens dos túmulos de heróis, dos locais onde aconteceram as principais batalhas, e do desfile. Além das obras audiovisuais, o programa *Bem Bahia – Especial 2 de Julho* foi produzido apenas com reportagens relacionadas ao tema.





A televisão pública continua sendo a “Casa do Futebol Baiano”, com a transmissão exclusiva de todas as competições do estado e mais de 80 jogos exibidos ao vivo em 2023. O destaque foi o Campeonato Baiano de Futebol Série A, em que a emissora transmitiu 44 jogos e chegou a liderar a audiência durante algumas partidas. A maior audiência foi durante a transmissão do jogo entre Bahia e Vitória, com 20 pontos, de acordo com o Kantar Ibope, enquanto as outras emissoras somadas alcançavam 14 pontos. Na internet, foram mais de 17 milhões de visualizações dos vídeos com os jogos e conteúdos relacionados à competição. E, pela primeira vez na história do Campeonato Estadual, o clássico BaVi e a final foram exibidos nacionalmente através da parceria entre a TVE e a TV Brasil.

A TVE transmitiu também 15 jogos do Campeonato Baiano da Série B, além das partidas finais do Campeonato Estadual Feminino, Sub-20, Sub-17, e Campeonato Intermunicipal. A final do Campeonato Feminino foi disputada pela primeira vez na história entre Bahia e Vitória. E, também de forma inédita, a final foi exibida para todo o país através da parceria entre a TVE e a TV Brasil. Outro destaque foi a transmissão exclusiva de jogos da Série D do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A grade esportiva da emissora vem sendo ampliada, acompanhando competições nacionais que mobilizam milhares de atletas. Neste ano a TVE transmitiu, com exclusividade na TV aberta, as finais do Campeonato Brasileiro Júnior/Sênior de Inverno de Natação, realizado na Piscina Olímpica da Bahia, localizada em Salvador. O campeonato recebeu atletas de todo o país, entre eles, 20 baianos.

Realizado pelo segundo ano consecutivo na Bahia, o Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística também contou com dois dias de transmissão da TVE. O evento aconteceu na Arena de Esportes da Bahia, em Lauro de Freitas, e teve a presença dos principais atletas da modalidade, como Arthur Zanetti, Francisco Barreto, Caio Souza, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira e a medalhista olímpica e campeã mundial Rebeca Andrade.

Ainda no universo esportivo, o *stand up paddle* e *paddleboard* ganharam espaço na programação da TVE. A emissora transmitiu o Campeonato Brasileiro dessas modalidades, que também contou com a participação de atletas que representaram a Bahia nas baterias seletivas da modalidade *Sprint*, masculino e feminino, e nas provas de *SUP Race* de longa distância e de *paddleboard*.

Em 2023 a TVE realizou, mais uma vez, a maior transmissão do Carnaval da Bahia, com 65 horas ao vivo. A emissora pública foi a única a mostrar os três principais circuitos da festa – Campo Grande, Barra e Pelourinho –, durante seis dias, além de homenagear o artista Moraes Moreira. Em parceria com a TV Brasil, o Carnaval foi retransmitido para todo o país. Na Bahia, a TVE chegou a ocupar a vice-liderança de audiência durante o Carnaval, de acordo com os dados da Kantar Ibope.

O São João da Bahia deste ano foi outro momento exibido ao vivo para todo o país pela TV Brasil em parceria com a TVE. Os *shows* do São João renderam mais de 60 horas de transmissão direto do Parque de Exposições e do Pelourinho, em Salvador, e da cidade de Amargosa. E, na semana seguinte, foi a vez dos baianos e brasileiros acompanharem os *shows* do São Pedro e do Bicentenário da Independência.

A Lavagem do Bonfim, segunda maior manifestação popular da Bahia, também teve destaque na programação da TVE. Direto da Colina Sagrada, o programa *TVE Revista* mostrou a fé e a devoção dos baianos e turistas ao Senhor do Bonfim. Os repórteres da emissora acompanharam a movimentação nas ruas até a Colina Sagrada, e o programa exibiu ainda uma reportagem especial sobre a história da tradicional festa, além de dicas culturais.

Após uma pausa de dois anos em função da pandemia do coronavírus, a tradicional festa de Iemanjá voltou e contou com uma cobertura especial da TVE. Direto do Rio Vermelho, em Salvador, a emissora mostrou toda a movimentação do evento, os detalhes da celebração, a presença da população no barracão onde fica o presente principal e onde são arrumados os balaios para as oferendas à Rainha do Mar.

A TVE transmitiu ainda o lançamento nacional da Lei Paulo Gustavo de apoio à cultura, que

aconteceu na Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA), em Salvador. O evento foi uma ação do Governo Federal, através do Ministério da Cultura. Além da assinatura do decreto de regulamentação da lei, a transmissão exibiu a apresentação da Orquestra Afrosinfônica, do Balé Teatro Castro Alves (BTCA), Ilê Aiyê, Luedji Luna e Russo Passapusso.

Desde 2016 a TVE é a Emissora Oficial da Década Internacional Afrodescendente, refletindo em sua programação diariamente a cultura e a ancestralidade afro-brasileira. Nesse ano, a emissora transmitiu com exclusividade a Noite da Beleza Negra, um espetáculo que mostra o encanto da mulher negra, unindo beleza, tradição e ancestralidade, direto da Senzala do Barro Preto, sede do bloco Ilê Aiyê, no Curuzu, na capital baiana. Outro evento que mostra a força da cultura negra transmitido pela TVE foi o Festival de Música do Olodum, que todos os anos promove a música afro-brasileira, direto do Pelourinho, em Salvador.

A arte e a cultura de canto a canto da Bahia são exibidas semanalmente no programa *Bem Bahia*. O programa, recheado de música, teatro, poesia, dança, artes plásticas e visuais, eventos de cultura e arte, além de outras expressões culturais do estado, ganhou destaque nacional neste ano e agora pode ser assistido em todo o país através da TV Brasil.

Em parceria com a rede do Espírito Santo, a TVE estreou neste ano o programa *Solta o Som ES + BA*, que traz uma mistura musical e cultural, apresentando artistas baianos e capixabas que fazem parte do panorama musical contemporâneo de cada estado. O programa também ganhou destaque nacional e é veiculado para todo o país através da TV Brasil. A parceria com a TVE Bahia apresenta artistas selecionados pelo Selo Educadora FM Independente, uma iniciativa da rádio Educadora FM para promover álbuns e EPs de grupos e músicos baianos.



TVE mantém a tradição de oferecer programas de elevado conteúdo

Em 2023, outro programa que passou a ser exibido nacionalmente pela TV Brasil em parceria com a TVE: o *Univerciência*. Primeiro programa brasileiro de TV e internet dedicado à popularização da ciência produzida no Nordeste brasileiro, o *Univerciência* foi criado em 2020 pela TV UESB, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, e transformou-se, a partir da parceria entre a TVE Bahia e 40 instituições públicas de ensino superior de toda a região, em um conteúdo colaborativo, com alcance e repercussão nacional.

A TVE foi a única emissora do Brasil no encontro de televisões de países de língua portuguesa realizado em Macau, na China. Lá, a emissora baiana iniciou parcerias com televisões públicas africanas, com cooperações de conteúdos com as televisões de Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné Bissau, além de Macau. O diretor geral da TV pública baiana, Flávio Gonçalves, foi o único convidado brasileiro

para o evento. Ele apresentou conteúdos baianos que poderão ser exibidos em outros países e manifestou interesse em levar aos baianos conteúdos africanos e chineses. O intercâmbio permitiu que conteúdos cheguem aos telespectadores baianos, africanos e chineses.

Desde 2017, a TVE iniciou um trabalho constante de articulação em busca de conteúdos indígenas para integrar permanentemente a grade de programação da emissora. Em 2023 não foi diferente, e os povos originários mantiveram espaço privilegiado na emissora, com uma programação especial voltada à valorização e visibilidade dos povos indígenas. Histórias dos povos Maxakali, Krenak e Tupinambá, além conteúdos inéditos feitos pela Fian Brasil, instituição que atua na garantia dos direitos humanos e na efetiva promoção de políticas públicas para povos e comunidades tradicionais, ganharam destaque na programação.

A TVE mantém a tradição de oferecer aos telespectadores programas de entrevistas aprofundadas, com personagens que abordam temas com opiniões relevantes. Em 2023, a emissora exibiu diversas entrevistas não só na Bahia, mas também em outros estados, por emissoras parceiras. O programa semanal TVE Entrevista, apresentado desde 2016 pelo jornalista Bob Fernandes, recebeu diversas personalidades nacionais neste ano, entre elas Sidarta Ribeiro, Christian Dunker, João Pedro Stédile e Lívia Sant'anna Vaz, que debateram temas como saúde, política, movimentos sociais, racismo e intolerância religiosa, além de outros temas de destaque nacional. A atração é exibida em outras emissoras de televisão pelo país, e as edições do programa estão disponíveis no YouTube da TVE e no canal de Bob Fernandes ([youtube.com/@bobfernandesoficial](https://youtube.com/@bobfernandesoficial)).

O programa Giro Nordeste, lançado em 2020, durante a pandemia, é resultado da articulação entre a TVE e as demais emissoras públicas do Nordeste. Semanalmente são convidadas personalidades nordestinas e brasileiras, que participam ao vivo de um programa com jornalistas de todos os estados da região. A bancada plural recebe os convidados a partir de um olhar nordestino sobre a realidade brasileira e cada participante responde perguntas ao vivo, durante uma hora, trazendo suas contribuições para o debate público. O programa recebeu neste ano diversos convidados que, a cada semana, trataram temas como a situação dos povos indígenas, produção literária, cultura e música, mercado financeiro e capitalismo, esporte e ciência. Entre os convidados, estiveram figuras como Dário Kopenawa, Itamar Vieira Junior, Anastácia, Eduardo Moreira, Rogério Sampaio, Bárbara Abramo, entre outros.

A TVE é a emissora que mais exhibe filmes, documentários e séries baianas. Em 2023, a televisão pública exibiu obras que foram produzidas a partir do edital Bahia na Tela, lançado pela televisão

com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual em parceria com a Agência Nacional de Cinema. As estreias deste ano foram os documentários e séries: *50 anos em cena*, *No rastro do pé de bode*, *Reggae resistência*, *Arembepe*, *Maré vazante*, *A criança que existe em você*, *Raw Bahia* e *Floradas*.

## Sinal digital

Neste ano, o sinal digital da TVE e da TV Educa Bahia chegou para mais 116 municípios. A assinatura do convênio entre o Governo do Estado e o Governo Federal beneficiou mais de 2 milhões de baianos, que podem assistir agora à programação das emissoras públicas da Bahia e do Brasil.

A expansão do sinal é um compromisso do Programa de Governo Participativo (2023-2026). A partir da parceria entre o Governo do Estado e o Governo Federal, a população em todos os territórios de identidade terá acesso gratuito pela TV a uma programação com educação, informação e entretenimento, com conteúdos diversos que valorizam a identidade baiana, nordestina e brasileira.

## Rádio lança novo site, app e editais para apoiar a cena musical baiana

A Rádio Educadora FM lançou em 2023 um novo e moderno site e aplicativos para celulares, permitindo aumentar o acesso aos programas e a interatividade do público com o conteúdo da emissora. Agora é possível ouvir a programação ao vivo, mas também acessar os programas exclusivos da rádio *on demand*, ou seja, a qualquer momento e em qualquer lugar. O desenvolvimento da tecnologia foi realizado internamente pela equipe do Irdeb e a plataforma foi lançada com



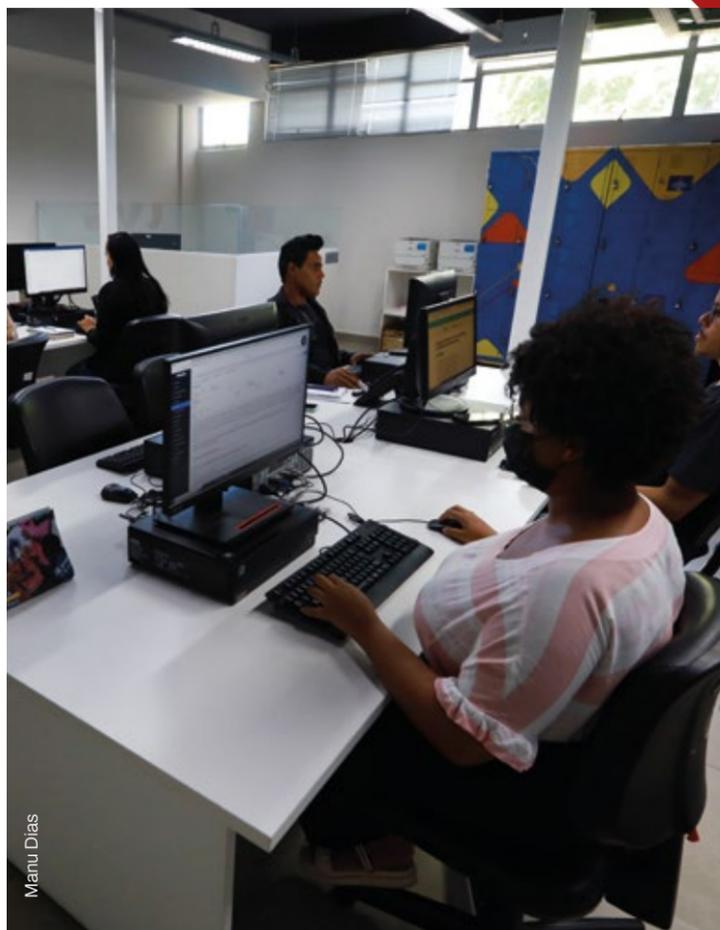
Manu Dias

mais de 1.200 conteúdos exclusivos da rádio, entre programas e entrevistas.

O Festival de Música da Educadora FM, maior festival de composições inéditas da Bahia, realizou, em 2023, a 21ª edição e chegou neste ano ainda maior que no ano passado. A edição especial nos 200 Anos da Independência do Brasil na Bahia dobrou a premiação total, que saiu de R\$ 100 mil para R\$ 200 mil. Os 50 finalistas receberam R\$ 3 mil e os 6 vencedores receberam prêmios de R\$ 9 mil e R\$ 16 mil.

Também em 2023, a rádio pública da Bahia promoveu mais uma iniciativa participativa: a Chamada Pública para Programas Musicais da Educadora FM 107,5. Músicos, produtores, pesquisadores musicais e coletivos de toda a Bahia inscreveram propostas de programas musicais.

O edital selecionou dez programas de música baiana, de samba, de música contemporânea, de música africana, de rap e/ou trap, de música de blocos afro, de blues, de choro e de memória musical. A chamada pública foi uma ação inédita



Manu Dias

aberta a todas as pessoas da Bahia, do interior e da capital. A iniciativa ampliou a participação e a diversidade da programação da Educadora FM.

Para garantir a qualidade dos programas, os produtores interessados demonstraram capacidade técnica, de produção e gestão. Além disso, foram avaliados critérios artísticos, adequação à linha editorial da rádio, experiência técnica da equipe envolvida, bem como uma edição piloto do programa proposto. A rádio vai investir R\$ 5 mil por mês em cada um dos programas selecionados, totalizando R\$ 60 mil por ano para cada um deles.

A Chamada Pública para Programas Musicais foi uma iniciativa que se somou a outras seleções públicas já realizadas pela rádio, como o Festival de Música Educadora FM e o Selo Educadora Independente.

Em 2023 os grupos e músicos da Bahia participaram do Selo Educadora FM Independente,

lançado para apoiar a promoção de seus álbuns ou EPs. A grande novidade deste ano foi a premiação em dinheiro, no valor de R\$ 5 mil para cada artista selecionado.

A partir desta temporada, a iniciativa passou a ser mensal, recebendo inscrições durante todo o ano, sem interrupção, e continuou garantindo a seleção de, no mínimo, 50% de mulheres cis ou transgênero.

O Selo Educadora FM Independente promove mensalmente álbuns ou EPs, com dois lançamentos por mês. A escolha dos selecionados ocorre em duas etapas: 1. habilitação, por meio de preenchimento de formulário *online* e *upload* de materiais; e 2. seleção, por meio de reuniões para apresentação do projeto de promoção dos produtos musicais. A rádio pública da Bahia é a única emissora a promover esse tipo de iniciativa no Estado.



Manu Dias

# Elas à frente

Promoção, prevenção, educação e inclusão socioproductiva centralizam o foco das prioridades da atenção à mulher

**C**om a missão de executar e garantir a efetivação dos direitos a todas as mulheres da Bahia, em suas diversidades e identidades, a nova gestão da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) elaborou a plataforma *Elas à Frente*, mecanismo com a finalidade de promover estratégias governamentais e atividades que possibilitem a defesa dos direitos das mulheres em todo o estado, na capital e no interior.

Por isso, as ações da SPM devem contribuir integralmente na desconstrução de valores sexistas, numa perspectiva transversal e interseccional, respeitando as diferenças culturais e socioambientais das mulheres dos 27 territórios de identidade.

A plataforma *Elas à Frente* é um lugar de atuação institucional físico e virtual para políticas e interações de prevenção, educação e inclusão socioproductiva, estruturada a partir das questões e das necessidades das mulheres que vivem na Bahia, priorizando aquelas que se encontram em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social.

Ao longo de 2023, os projetos e as atuações realizadas tiveram como eixos a prevenção e o enfrentamento à violência e a inclusão socioproductiva e promoção das mulheres, através de campanhas de sensibilização e conscientização, treinamento e instrução, editais, feiras, encontros territoriais, parcerias, acolhimento e trabalhos itinerantes.

A fim de cumprir a missão e visão estratégica, a SPM abriu os compromissos do ano 2023 com uma campanha de sensibilização da sociedade baiana referente à prevenção à violência contra as mulheres e à importunação sexual durante os festejos da Lavagem do Bonfim. E o mês de janeiro foi um prenúncio das agendas de sensibilização e capacitação que viriam com as festas. Logo chegou o dia 2 de fevereiro e a nossa turma ganhou as ruas do Rio Vermelho com camisetas, ventarolas e adesivos com a mensagem: “O presente é para lemanjá, mas o respeito é para todas as mulheres”.

Dentro das funções de capacitação e sensibilização nas festividades de 2023, destacam-se as intervenções no pré-Carnaval e no Carnaval em Salvador e demais localidades, na Micareta de Feira de Santana, no São João pelas cidades do estado e no Coité Folia. Os locais mais ocupados pela equipe da SPM foram as rodoviárias, praças, pontos de encontro, além das estações do metrô, aeroporto, *ferryboat* e os bairros populosos de Salvador (Nordeste de Amaralina, Cajazeiras e Periperi) e Região Metropolitana.

O trabalho nos festejos levou o *slogan*: “Oxe, me respeite!”. O mote foi criado com o intuito de atender o Carnaval de 2023 e serviu aos inúmeros programas realizados pelo nosso pessoal. Ao todo, 140 contratados e a equipe técnica da SPM trabalharam todos os dias a fim de atingir diretamente mais de 150 mil pessoas. A equipe da SPM-BA cumpriu um calendário extenso na capital e no interior e marcou presença no Arrastão no Nordeste de Amaralina, nos trios de Sarajane e Daniela Mercury, no circuito do Campo Grande, e no Bloco Oxe, Me Respeite!, em Santa Cruz Cabralia, além da participação nos festejos de Prado, Alcobaça, Valença, Porto Seguro e Maragójiipe.

Parceiros nessa ação foram a Defensoria Pública, o Ministério Público, a Ronda Maria da Penha, o Tribunal de Justiça, o Hospital da Mulher, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Segurança Pública, a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), as prefeituras do interior, os Centros de Referências de Atendimento às Mulheres (Cram) e os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas). Além da sensibilização e conscientização nas ruas e equipamentos públicos, nossas duas unidades móveis, instaladas no Pelourinho e em Ondina, trabalharam muito na orientação e informação dos foliões e folionas que passaram por ali.

Juntar forças também foi uma das características do trabalho em 2023, com os parceiros da capital e do interior, a SPM realizou treinamentos e capacitações para a Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher com ações de conscientização e sensibilização. No total, mais 650 agentes da Segurança Pública foram treinados entre os municípios de Jequié, Porto Seguro, Salvador, Entre Rios, Juazeiro, Poções e Itabuna.

Outra relação importante, construída durante o período, foi a parceria com a Central Única de Favelas (Cufa-Bahia). Desse encontro surgiram as atividades do “Mulheres de Favela” no espaço Subúrbio 360, que, durante 45 dias, recebeu as moradoras de Alto de Coutos e bairros vizinhos. A equipe multidisciplinar da SPM – formada por pedagoga, psicóloga, assistente social, enfermeiras e terapeutas transpessoais – atendeu individual e coletivamente no projeto Cuidar de Quem Cuida, cujo objetivo geral foi compartilhar saberes e práticas terapêuticas integrativas na promoção da saúde física e mental.

Com a Secretaria de Saúde do Estado e em parceria com as Voluntárias Sociais da Bahia (VSBA), participamos da articulação da Feira Março Mulher, entre os dias 8 e 11 de março, quando mais de 35 mil mulheres passaram pela Arena Fonte Nova para aproveitar os serviços de saúde e cidadania. A SPM esteve diligente em ações voltadas para emancipação e promoção social e na orientação das mulheres e jovens que percorreram a Tenda Interativa, Tenda Holística e na Unidade Móvel com equipe multidisciplinar para o atendimento às mulheres em situação de violência.

Na Tenda Interativa, 32 expositores comercializaram produtos como queijo, mel, doces, artesanatos e outros materiais. Para Juciara Silva, que veio do interior do estado apresentar seus produtos, a iniciativa ofereceu às mulheres uma chance de renda: “Muitas mulheres que estão aqui sustentam as suas famílias e por isso esse momento aqui é tão importante”.

Promover o bem-estar geral e um momento de descanso no intenso ritmo do cotidiano, esse foi o objetivo das atividades desenvolvidas na Tenda Holística, com o projeto Cuidar de Quem Cuida. Quem passou por lá pode fazer massagem, trançar os cabelos, assistir a uma performance e brincar no samba de roda. “Cuidar de Quem Cuida é um chamado para a necessidade de nós, mulheres. Necessidade de sermos cuidadas, olhadas, vistas e amadas”, disse Cândida Silva, servidora da SPM.

O trabalho nas feiras e festivais foi uma tônica durante todo o ano. No total, foram 10 atividades do tipo, pelas quais circularam mais de 11 mil pessoas, com destaque para as seguintes ações: Feira Saúde Mais Perto de Você, em Juazeiro; Festival de Gastronomia e Artesanato das Mulheres do Caminho do Jiquiriçá, no Vale do Jiquiriçá/Mutuípe; Feira Origem Week, em Salvador; Feira Saúde Mais Perto de Você, em Lamerão; Feira de Agricultura Familiar Economia Solidária (Fafes), em Retirolândia; Feira de Agricultura Familiar, em Valença; IV Feira de Agricultura Familiar de Caculé, em Caculé; II Feira Agroecológica e Cultura Popular de Baixa Grande e Região, em Baixa Grande; e Feira da Juventude, em Salvador.

**10 atividades** dentre feiras e festivais foram realizadas no último ano, pelas quais circularam mais de **11 mil pessoas**

## Lançamento da plataforma **Elas à frente**

O mês de março foi marcado pelo lançamento da plataforma **Elas à Frente**, com um *show* na Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA). Essas políticas foram apresentadas para a sociedade através de um espetáculo coletivo, com 21 atrações formadas por artistas mulheres, entre elas Daniela Mercury, Aila Menezes, Sued Nunes e a Banda Didá. Essa foi uma iniciativa em parceria com as Secretarias de Educação, Turismo (Sufotur) e Cultura para celebrar as lutas e as conquistas das gerações de mulheres baianas e brasileiras no mês de março. O *show* **Elas à Frente** também serviu para arrecadar alimentos para o projeto **Bahia Sem Fome** e absorventes para a campanha de dignidade menstrual.

Outra atividade importante foi o Encontro Estadual de Gestoras Públicas da Bahia, promovido no final de março no mesmo dia do *show*. Com 400 mulheres inscritas, a reunião teve por objetivo articular políticas públicas para educação e enfrentamento à violência de gênero e para a promoção de ações de economia socioprodutiva e promoção das mulheres nos municípios. Prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras, gestoras de políticas para as mulheres, deputadas e lideranças de movimentos sociais e de conselhos municipais dos 27 territórios de identidade participaram do evento.

O encontro foi realizado na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia e, na pauta, entre outras atividades, a assinatura do Plano Estadual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (PEEVCM) e o anúncio do Projeto Horta Urbana **Elas à Frente**, da Linha Microcrédito para Mulheres e dos editais:

- >> **Empreendimentos Econômicos**  
Liderados por Mulheres Indígenas;
- >> **Elas à Frente:** Mulheres Chefas de Famílias Monoparentais da Região Metropolitana de Salvador.

Março também foi o mês dos Encontros Territoriais de Mulheres, visando a interiorização das políticas públicas e a criação e manutenção de organismo públicos para esse fim, principalmente para as instalações dos Conselhos Municipais de Mulheres. Ao todo, em 2023, ocorreram 16 Encontros e foram mobilizadas mais de 2.200 mulheres de todos os territórios do Estado.

*O show **Elas à Frente** serviu para arrecadar alimentos para o projeto **Bahia Sem Fome** e absorventes para a campanha de dignidade menstrual.*



Fernando Vivas

## Planejar para **crescer** e ampliar serviços

Este foi o ano da realização do Planejamento Estratégico da SPM. A equipe da secretaria desenvolveu a missão, a visão, os valores e realizou a análise do cenário com a matriz SWOT. A SPM quer chegar aos 27 territórios de identidade com respeito, acolhimento, dedicação e luta para ser referência em políticas para as mulheres e garantir plenamente o direito de todas que vivem aqui.

Entre as estratégias da secretaria estão a criação e consolidação das Casas das Mulheres Brasileiras (e baianas) – centro de atendimento humanizado e especializado no atendimento à mulher em situação de violência doméstica, reunindo no mesmo espaço: Juizado Especial voltado para o atendimento a mu-

lher; Núcleo Especializado da Promotoria; Núcleo Especializado da Defensoria Pública; Delegacia Especializada no Atendimento a Mulher; Alojamento de Passagem; Brinquedoteca; Apoio Psicossocial; e Capacitação para Autonomia Econômica.

No Plano Plurianual (PPA), a SPM participou das diversas etapas. As reuniões foram bem produtivas e permitiram estabelecer ações concretas para enfrentar essa questão tão urgente em nosso estado. O PPA participativo serviu para mostrar que o combate à violência contra as mulheres requer o envolvimento de toda a sociedade, incluindo o poder público e as organizações da sociedade civil.

## Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres

Juntar e amalgamar as necessidades e interesses das diversas mulheres e trazer caminhos para a política do estado: esse é o trabalho do Conselho de Defesa de Direitos da Mulher (CDDM). Foram as várias escutas internas e externas, e entre as decisões e os encaminhamentos ficou clara a necessidade de planejamento e mobilização dos conselhos municipais e de formação e cursos para que seja possível atingir essa finalidade. As atas e convocatórias podem ser consultadas pelas mulheres através do *site*: <http://www.mulheres.ba.gov.br/>.

## Festas Juninas – **Oxe, me respeite!**

Foram realizadas ações nas ruas da capital e do interior com a distribuição de materiais informativos sobre a violência contra a mulher e os canais de denúncia. A campanha “Oxe, me respeite!” promoveu a capacitação dos agentes públicos que atuaram nos festejos juninos, com a finalidade de fortalecer a rede de serviços e garantir uma resposta efetiva e integrada às mulheres em situação de violência.



## Rota da Independência e Mulheres da Terra

A Rota da Independência foi uma atividade dos 200 anos da Independência do Brasil na Bahia que movimentou as diversas secretarias de estado, que trabalharam juntas para atender os territórios de identidade, sobretudo aqueles espaços que, historicamente, contam como se deu a vitória no dia 2 de julho.

O objetivo da atividade foi promover discussões e reflexões acerca da importância do papel da Bahia no processo de Independência do Brasil, contribuindo para a preservação da história e memória. Do ponto de vista simbólico e político, os atendimentos, palestras, ações de sensibilização e descolamentos da Unidade Móvel da SPM consolidaram as relações entre o estado e os municípios por meio da agenda de territorialização da cultura, visando cada vez mais ampliar a penetração e os diálogos com as gentes que moram e vivem nessas localidades.

Outra atividade que fez parte das comemorações do centenário da Independência do Brasil na Bahia foi o projeto “Mulheres da Terra: heroínas de ontem e de hoje”, uma parceria da SPM com a Sepromi e a CCR Metrô.

Nossas heroínas do 2 de Julho: Maria Felipa, Maria Quitéria, Joana Angélica e a figura da Cabocla fizeram um diálogo com a história das mulheres do presente. E as convidadas da primeira temporada foram a tenente-coronela Denice Santiago, a defensora pública da Bahia indígena Aléssia Berluza Tuxá, a ativista pelos direitos das empregadas domésticas Creuza Oliveira e a líder religiosa Mãe Jaciara. Os programas estão disponíveis no YouTube no canal da SPM: @spmbahiaelasafrente.



Camilla Souza

***Maria Felipa, Maria Quitéria, Joana Angélica e a figura da Cabocla fizeram um diálogo com a história das mulheres do presente***

Já para a exposição “Mulheres da Terra: heroínas de ontem e de hoje” foram produzidos 10 painéis colocados na Estação Campo da Pólvora, durante um mês, com as imagens e um pouco da história das heroínas do 2 de Julho. A ação integrou o Bora de Metrô, programa da CCR Metrô Bahia que promove eventos culturais no Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas.

## Lançamento: Selo Lilás e “Oxe, me respeite! – na Escola”

O respeito e a valorização da mulher no ambiente de trabalho são exigências do mundo contemporâneo, mas também um critério de certificação de boas práticas empresariais, de acordo com padrões internacionais que avaliam se uma empresa é ecologicamente responsável, socialmente consciente e corretamente gerenciada. Nesse sentido, o Governo da Bahia, através da SPM, lançou o Selo Lilás, visando reconhecer e certificar as empresas que promovem o enfrentamento da desigualdade de gênero no ambiente de trabalho. A iniciativa é uma importante ferramenta para incentivar o compromisso e engajamento das empresas na construção de um ambiente mais seguro, acolhedor e que valorize a contribuição das mulheres.

Já o projeto “Oxe, me respeite! – na Escola” é uma reformulação de um trabalho já realizado pela instituição dentro das unidades escolares, só que agora o projeto tem o objetivo de chegar aos 27 territórios de identidade até 2024 e atingir a comunidade escolar (gestores, professores, funcionários, pais etc.), não mais só os estudantes, com uma nova metodologia mais interativa e popular.

A campanha “Oxe, Me Respeite – na Escola” visa promover práticas educativas que ampliam o pensamento crítico e os questionamentos de normas sociais geradoras das desigualdades de gênero e das violências advindas dessas relações, de modo a construir sistemas culturais mais justos e humanizados através do engajamento da comunidade escolar, contribuindo com políticas de prevenção à violência contra a mulher.



## Agosto Lilás: “Se a gente não fala, a violência não para!”

O Agosto Lilás foi o mês dedicado à conscientização e sensibilização da sociedade sobre a violência contra a mulher, especialmente a violência doméstica. A campanha, que é nacional, faz referência à Lei Maria da Penha, que completou 17 anos de vigência. Durante o mês, a SPM fez uma série de ações para alertar sobre a importância do engajamento das várias instituições, sejam públicas ou privadas, na luta contra os diversos tipos de violência. O mês também foi para dar mais força e visibilidade à campanha de *marketing* em rádio, TV e mídia digital com a mensagem: “Se a gente não fala, a violência não para!”. Entre as atividades, ocorreu o diálogo com a Rede de Enfrentamento à Violência do Estado da Bahia e três Encontros Territoriais de Mulheres – no total, mais de 500 mulheres participaram dessas atividades. O período também foi marcado pela grande mobilização para a Marcha das Margaridas, em Brasília, realizada desde 2000, que faz parte do calendário das mulheres

do campo, da floresta e das águas. Mais de 1.500 mulheres saíram de ônibus de várias partes da Bahia através da organização da secretaria.

Outras campanhas educativas e formativas que marcaram essa primeira etapa da gestão foram “Respeito é a nossa direção!” e “Sinal Vermelho”, formuladas, respectivamente, em conjunto com o Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran) e o Colégio Notarial do Brasil – Seção Bahia.

A importunação sexual no trânsito foi o foco do Termo de Cooperação Técnica assinado entre a SPM e o Detran e envolveu sessões de capacitações para servidores e empresas credenciadas e realização de *blitz* educativas em várias cidades. Para garantir a eficácia dessa iniciativa, a parceria prevê a presença da Unidade Móvel da SPM e a participação da Rede de Atendimento às Mulheres nos territórios de identidade.

A campanha com o Colégio Notarial da Bahia, por sua vez, visou discutir sobre a violência doméstica. A ação envolveu a distribuição de materiais educativos, o treinamento aos cartórios aderentes e a atuação na rede de proteção às

mulheres. A campanha lançada no município de São Domingos iniciou com a adesão de 100 cartórios notariais na Bahia.

As parcerias e as escutas foram um processo importante na produção de políticas da secretaria. Além da prevenção e do enfrentamento à violência e da inclusão socioproductiva, o empoderamento da mulher fez parte da pauta de ações com encontros, seminários, visitas técnicas, palestras e oficinas.

Para abraçar a diversidade de mulheres e as identidades dos territórios da Bahia, a SPM esteve em 10 cidades para dialogar com empreendedoras, marisqueiras, quilombolas, pesquisadoras, rendeiras, indígenas, agricultoras familiares, mulheres do subúrbio, mães atípicas, mães solo e todas as aquelas que chegaram até a secretaria. “Nós fomos ouvir as mulheres da Bahia para mostrar que nós nos importamos, para compreender a situação de cada uma delas e para construir laços de confiança na construção de uma política para as mulheres”, ressaltou a superintendente de Promoção e Inclusão Socioproductiva, Ioná Queiroz.



## Editais – mecanismos de autonomia e empoderamento

O mês de setembro chegou com a força dos editais, três no total, e investimentos de mais de R\$ 4 milhões para as mulheres da Bahia investirem em produtos, arte, cultura e empreendimentos.

“Elas à Frente: Chefas de Famílias Monoparentais” visou selecionar projetos de inclusão socioprodutiva de mulheres, priorizando aquelas em situação de vulnerabilidade social e moradoras de Salvador e Região Metropolitana. Isso porque, de acordo com uma pesquisa feita pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e pela própria SPM na base de dados do Governo Federal, pelo Cadastro Único (CadÚnico) de maio 2021, constatou-se que 81% das famílias na Bahia são chefiadas por mulheres e, destas, 34,9% são monoparentais. Ou seja, aproximadamente um milhão de famílias são geridas por mães solo. Quanto à distribuição geográfica, mais de 73% são moradoras de regiões urbanizadas, sendo que 12,6% moram na Região Metropolitana de Salvador. Daí a importância de um edital como esse, que visava o investimento de R\$ 1 milhão de reais em capacitações, compra de equipamentos, organização de feiras socioprodutivas e criação de redes de comercialização.

Outra ação importante foi o edital de apoio a “Empreendimentos Econômicos Liderados por Mulheres Indígenas” da Bahia. A iniciativa, uma parceria entre a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), ligada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), e a SPM, teve o

objetivo de expandir o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e promover projetos de inclusão socioprodutiva. O edital foi um marco nas políticas do governo estadual em apoio aos povos originários, com destaque especial para as mulheres indígenas empreendedoras, pois essa foi a primeira vez que a Bahia lançou uma política desse tipo. A ação abrangeu todos os municípios do estado, com investimentos que ultrapassaram R\$ 2 milhões, voltados para a aquisição de implementos agrícolas, máquinas e equipamentos, além de insumos produtivos, sistemas de irrigação e infraestrutura para o turismo rural.

Por fim, “Elas à Frente – Pelo Fim da Violência Contra a Mulher” trouxe três linhas de projetos para as mulheres atuarem através de seminários e/ou oficinas, rodas de conversa e/ou encontros de sensibilização; artes cênicas, audiovisuais, artes digitais, games e festivais; artes plásticas e artes visuais. No total, foram contemplados 17 projetos e o investimento foi de R\$ 1 milhão na formação, capacitação, cultura e arte produzida por mulheres. Para superintendente de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher, Camilla Batista, “um dos objetivos dos editais é estabelecer parcerias com as organizações da sociedade civil para o desenvolvimento de ações afirmativas que promovam a prevenção e o enfrentamento a todas as formas de violência contra as diversas mulheres da Bahia”.

## I Fórum dos Centros de Atendimento às Mulheres

Realizado no município de Feira de Santana em outubro, o I Fórum Estadual dos Centros de Referências de Atendimento às Mulheres do Estado teve o objetivo de promover o diálogo sobre prevenção e enfrentamento às mais diversas formas de violência sofridas pelas mulheres. Esse foi um momento de discussão, aperfeiçoamento e aprendizado, visando à sensibilização dos profissionais que atuam na Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

Foi um trabalho fundamental para o alinhamento entre as ações e boas práticas desenvolvidas pelos Cram. Além desses profissionais, participaram representantes dos Creas, as delegadas e servidoras das 15 Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam) e nove Núcleos Especiais de Atendimento à Mulher.

## 21 dias de ativismo

O fim de ano chegou com a eleição das novas conselheiras do CDDM, além dos dois dias do Seminário do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres. Vale registrar a exibição e o espetáculo das atividades contempladas pelo edital “Elas à Frente – Pelo Fim da Violência Contra a Mulher” e a Campanha Nacional de Enfrentamento à Violência, que se iniciou no fim de novembro e foi até o início de dezembro, com o objetivo de conscientizar a população sobre os diferentes tipos de violência e agressões contra meninas e mulheres em todo o mundo.

Essa é uma mobilização anual e mundial, empreendida por diversos setores da sociedade civil e do poder público. O marco é o dia 25 de novembro, celebração do Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher, e a finalização dos eventos se dá em 10 de dezembro, data da apresentação e proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Mateus Pereira

IGUALDADE RACIAL

# Oportunidades e reparação histórica

Conjunto de ações afirmativas abre espaço para mais avanços do estado na luta por equiparação de direitos e oportunidades para todas as pessoas

O **Governo da Bahia** tem empreendido esforços para viabilizar a inclusão, a valorização e o reconhecimento dos direitos dos povos originários do estado. A criação da Superintendência de Políticas para os Povos Indígenas (SPPI), no âmbito da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi), é uma das expressões desse compromisso. Desde a sua implantação, a SPPI tem se consolidado como espaço de interlocução, articulação e desenvolvimento de ações efetivas nas mais diversas áreas, para melhorar as condições de vida desses grupos étnicos.

O trabalho intersetorial contribuiu para fortalecer a educação escolar indígena no estado. Em março de 2023, foi regulamentada a progressão por níveis de carreira dos docentes indígenas da Bahia. O avanço dos profissionais da categoria passou a ocorrer de acordo com a avaliação de desempenho, levando-se em conta aspectos como aperfeiçoamento funcional, frequência regular e apreciação favorável da comunidade indígena na qual a unidade escolar está inserida. No mesmo período, a gestão estadual enviou à Assembleia Legislativa da Bahia o projeto que reajusta os salários dos professores indígenas ao piso nacional. A proposta está em processo de apreciação e votação nas comissões parlamentares.

A construção de unidades escolares em Prado, Glória, Paulo Afonso e Rodelas foi anunciada no mês de junho, durante a 5ª edição do Acampamento Terra Livre Bahia. Ao longo do ano, novos profissionais chegaram às escolas aldeadas. Além da contratação de 248 professores indígenas, foram convocados 14 coordenadores aprovados no concurso público da rede estadual de ensino

para atuar nos municípios de Buerarema, Ilhéus, Pau Brasil, Prado, Banzaê, Euclides da Cunha, Rodelas e Santa Cruz Cabrália, em escolas indígenas do ensino fundamental e médio das etnias Tupinambá, Pataxó Hã Hã Hãe, Kiriri, Kaimbé, Pataxó e Tuxá.

No esporte, foram investidos mais de R\$ 450 mil na realização da II Copa Indígena de Futebol – Kwá Yepé Turusu Yapísawa, que reuniu 350 atletas. No total, 16 equipes disputaram o torneio entre os meses de setembro e dezembro, nos municípios de Coroa Vermelha, Banzaê, Ibotirama e Salvador.

Em abril, a 23ª edição dos Jogos Indígenas Pataxó teve a participação de mais de mil atletas, de cerca de 20 aldeias, em Santa Cruz Cabrália. Arco e flecha, arremesso de takape, luta corporal, zarabatana, corrida rústica 2 km, corrida de maraká, canoagem, natação, corrida com tora, futebol e cabo de guerra foram as atividades esportivas disputadas na competição, que contou com um aporte de R\$ 209 mil para celebrar, difundir e preservar as manifestações culturais indígenas e identificar novos talentos. No mesmo mês, foi realizada a Meia Maratona do Descobrimento, em Porto Seguro, com investimento de R\$ 206 mil. Os eventos esportivos foram fruto da parceria com a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb).

A inclusão produtiva dos povos originários também recebeu atenção especial. O Edital de Apoio a Empreendimentos Liderados por Mulheres Indígenas da Bahia foi resultado do trabalho conjunto entre a Sepromi e as secretarias de Políticas para as Mulheres (SPM) e de Desenvolvimento Rural



Fernando Vivas

(SDR), por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR). A iniciativa inédita selecionou 14 propostas, com foco em assistência técnica, extensão rural e inclusão socioproductiva, para receber investimentos que ultrapassam R\$ 2 milhões de reais.

A qualificação profissional, um diferencial para o acesso ao mercado de trabalho, tornou-se realidade para 400 mulheres e jovens indígenas de 12 municípios: Banzaê, Buerarema, Eunápolis, Ilhéus, Paulo Afonso, Porto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabrália, Pau Brasil, Muquem de São Francisco, Ibotirama e Euclides da Cunha.

Na área de infraestrutura, o governo estadual garantiu recursos na ordem de R\$ 20 milhões para a recuperação de acessos viários às comunidades indígenas, entre eles o trecho de 10 km do entroncamento da BR-242, em Ibotirama, ao acesso ao povoado de Tuxá. Foi autorizada ainda a licitação para implantação de sistema de abastecimento de água em 100 comunidades de 21 municípios, além da perfuração de poços em 70 comunidades em 17 cidades. Já na cultura, a Feira Literária Indígena em Porto Seguro, entre os dias 8 e 10 de dezembro de 2023, recebeu recursos na ordem de R\$ 100 mil.

## Agenda Bahia de promoção da Igualdade Racial

A Agenda Bahia de Promoção da Igualdade Racial, um conjunto de ações afirmativas para grupos sub-representados nas esferas de poder político, social e econômico, foi mais um passo importante do Governo do Estado na luta por equiparação de direitos e oportunidades para todas as pessoas.

O pacote de medidas, lançado pela Sepromi no mês de julho, reuniu projetos e programas transversais em áreas como segurança pública, cultura, esporte e educação, que foram construídos de forma coletiva para responder concretamente a demandas históricas dos movimentos sociais.

As iniciativas voltadas para o empoderamento econômico foram destaque. A linha de crédito criada de forma específica para os empreendedores negros, o CrediAfro, está ofertando empréstimos de até R\$ 50 mil, chegando ao total de R\$ 10 milhões em crédito, com juros de apenas 1% ao mês. A novidade é uma parceria entre a Sepromi e a Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia).

Já a rede de lojas AfroColab, com pontos de venda no Pelourinho, estações de metrô, aeroportos, rodoviárias e *shoppings centers*, busca fortalecer a comercialização dos produtos dos afroempreendimentos.

O Edital do Empreendedorismo Negro, por sua vez, contou com um aporte de R\$ 4,24 milhões para fomentar propostas de organizações da sociedade civil que incentivem o desenvolvimento de negócios liderados por pessoas negras, por meio de aquisição de equipamentos e realização de feiras territoriais.

São ações articuladas para cumprir a Lei nº 13.208, que institui a Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres, contribuindo para que afroempreendedores deixem de exercer suas atividades de forma precária, superem as diversas barreiras que surgem pelo caminho e alcancem sucesso nos negócios.

Ainda na área de geração de renda, a Agenda Bahia de Promoção da Igualdade Racial incluiu o Edital de Qualificação Artesanal de Povos e Comunidades Tradicionais. Com um investimento de aproximadamente R\$ 1 milhão, a chamada pública foi realizada pela Sepromi e pela Setre para promover a autonomia econômica, de forma sustentável, dos grupos atendidos.

*O CrediAfro está ofertando empréstimos de até R\$ 50 mil, chegando ao total de R\$ 10 milhões em crédito*



## Combate ao racismo e à Intolerância Religiosa

A luta contra o racismo e a intolerância religiosa na Bahia conta com um importante aliado, o Centro de Referência Nelson Mandela, equipamento ligado à Sepromi. Até o mês de setembro de 2023, o serviço recebeu 103 denúncias, sendo 73 de violações raciais e 30 religiosas.

O equipamento oferece às vítimas apoio psicológico, social e jurídico. Funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 18h, na Avenida Manoel Dias da Silva, nº 2.177, na Pituba. Além do atendimento presencial, o centro recebe denúncias por telefone (71 3117-7448) e por *e-mail* (cr.racismo@sepromi.ba.gov.br).

A unidade móvel do Centro de Referência Nelson Mandela percorre as festas populares e os municípios do interior do estado com um trabalho informativo e encaminhamento de denúncias de discriminação ou de violência que tenha por fundamento a intolerância racial ou religiosa.

No último ano, esteve presente na Festa de Iemanjá, Carnaval de Salvador, Micareta de Feira de Santana, Parada LGBTQIAPN+ da Bahia, Bembé do Mercado e no projeto Bahia: Memórias de Lutas e Liberdade, que passou por cidades como Cachoeira, Candeias, Cruz das Almas, Santo Amaro, Saubara, São Félix, Camaçari, Maragojipe, São Francisco do Conde e Caetitê.



# Performance de destaque

Equilíbrio das contas, transformação digital e investimentos  
são pilares de uma Agenda Bahia de Gestão

O **equilíbrio das contas** públicas é o ponto de partida, e o objetivo final é o desenvolvimento com inclusão social. As linhas estratégicas da Agenda Bahia de Gestão, definidas com base nas premissas estabelecidas pelo Governo do Estado, converteram-se em resultados para a gestão pública estadual em 2023. Uma série de processos em curso na Secretaria da Fazenda (Sefaz-Ba), em áreas como transformação digital, qualidade do gasto e combate à sonegação, vem garantindo o equilíbrio fiscal, fundamental para a manutenção do ritmo dos investimentos feitos pelo governo baiano, que obtiveram este ano o maior índice do país entre os estados em comparação com as receitas, de acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), vinculada ao Ministério da Fazenda.

Em meio aos esforços do governo federal em prol da retomada do crescimento econômico do país, a Bahia vem fazendo a sua parte sob a liderança do governador Jerônimo Rodrigues: os investimentos públicos empenhados até novembro de 2023 chegaram a R\$ 7,45 bilhões, destinados principalmente a obras e ações nas áreas social (R\$ 3,48 bilhões) e de infraestrutura (R\$ 3,29 bilhões). Mesmo com a redução nos recursos provenientes de operações de crédito, o governo baiano destinou até agosto 13% de sua receita total para os investimentos. Esta foi a segunda melhor performance entre os estados no período, conforme análise comparativa incluída no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), publicação regular da STN.

Considerando-se os valores brutos desembolsados, o Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), também gerenciado pelo Tesouro Nacional, demonstra, por sua vez, que a Bahia mantém o segundo lugar em investimentos totais entre os estados, atrás apenas de São Paulo. Ao assegurar esses gastos em obras e ações voltados diretamente para as demandas da

população, o Governo do Estado gera empregos e renda, contribui para a retomada do crescimento e potencializa, graças à melhoria da infraestrutura, a atração de mais empreendimentos privados e a concretização do propósito do atual governo: tornar a Bahia referência em economia sustentável, da neoindústria à agroecologia.

A Bahia mantém o equilíbrio fiscal que tem sido uma marca das últimas gestões governamentais, o que assegura as condições para que o governo siga honrando seus compromissos, pagando rigorosamente em dia os salários do funcionalismo e mantendo a plena operacionalização da máquina pública, a prestação dos serviços públicos e o atendimento às demandas da população, que se traduzem nos investimentos realizados.

Todo este esforço obteve em outubro de 2023 um importante selo de qualidade: as contas do Estado da Bahia receberam a nota máxima da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), na avaliação sobre a Capacidade de Pagamento (Capag) dos estados e municípios brasileiros. Além de constituir um almejado reconhecimento quanto à qualidade das contas públicas e à eficiência do equilíbrio fiscal, a conquista da Capag amplia as condições de acesso do Estado ao aval da União na contratação de operações de crédito destinadas a novos investimentos.

Vale ressaltar que, ao lado da modernização tecnológica do fisco e do combate à sonegação, o controle dos gastos é outra estratégia vital para o equilíbrio das contas. A cargo do escritório de Qualidade do Gasto instalado na Sefaz-Ba, o monitoramento das despesas de custeio da máquina pública é uma das principais linhas de trabalho da Agenda Bahia de Gestão. Com o dinheiro economizado por meio da política de qualificação do gasto, o Governo do Estado dispõe de mais recursos para manter os serviços públicos em pleno funcionamento e realizar mais investimentos.



Mateus Pereira

## Dívida

Outro indicador de bom desempenho das contas do governo é a dívida pública, que permanece entre as mais baixas do país. A relação entre dívida consolidada líquida e receita corrente líquida, que estava em 28% ao final de 2022, encerrou o segundo quadrimestre de 2023 em 21%. Esse dado situa o governo baiano em patamar confortável em relação aos parâmetros da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), segundo a qual a dívida de um Estado não pode ultrapassar o limite de duas vezes a sua receita, ou seja, 200%.

Na avaliação do equilíbrio fiscal, a dívida pública é um indicador relevante, e a da Bahia permanece entre as mais baixas do país. Para se ter uma ideia, no Rio Grande do Sul a relação entre dívida consolidada líquida e receita corrente líquida é de 189%. Ou seja, enquanto o governo baiano precisaria de um quarto da receita para pagar a sua

dívida, para o gaúcho seria necessário o dobro de todos os recursos arrecadados. A situação da dívida baiana também é bem melhor que a dos demais grandes estados brasileiros: no Rio de Janeiro a relação é de 185%, em Minas Gerais de 155% e em São Paulo, 116%.

Comparando-se os números do estado da Bahia com o seu próprio histórico nas últimas duas décadas, a situação atual também é mais favorável, com a trajetória do endividamento baiano registrando claro declínio. No ano 2000, a dívida correspondia a 164% da receita, subindo para 166% no ano seguinte e chegando a 182% em 2002, o mais alto patamar atingido nesses 23 anos. Em 2006, a relação estava em 102%, ou seja, a dívida ainda somava o equivalente a toda a receita do estado. A queda do endividamento se acentuou nos anos seguintes, até se estabilizar na faixa entre 40% e 60% a partir de 2010.

## Transformação digital

Na era dos dados fiscais gerados e transmitidos eletronicamente, a transformação digital vem permitindo à Sefaz-Ba avançar na prestação de serviços, na transparência e no combate à sonegação e à concorrência desleal entre as empresas. As mudanças realizadas por meio da modernização do parque tecnológico e da qualificação do quadro de servidores possibilitaram a implantação de uma série de ferramentas que tem tornado a fiscalização mais assertiva, ao lado de inovações que facilitam a vida de contribuintes e cidadãos em geral.

A lista de novidades que passaram a fazer parte do dia a dia da relação entre o fisco e os contribuintes nos últimos anos inclui a autorregularização, o Domicílio Tributário Eletrônico (DT-e), a Malha Fiscal Censitária, o e-Fiscalização e o Centro de Monitoramento *Online* (CMO). Já a prestação de serviços com base nas notas eletrônicas conta com os aplicativos Preço da Hora Bahia e Nota Fiscal Fácil (NFF), o Balcão Virtual, o Sefaz 100% Digital e, para serviços financeiros, a Plataforma de Consulta da Fatura Eletrônica (PLAC Fat-e).

As transformações vêm se refletindo em resultados para as receitas públicas, o que é atestado pelo desempenho da arrecadação: o fisco baiano superou a média dos estados entre 2012 e 2023, fazendo com que a Bahia tenha aumentado progressivamente no período, de 4,22% para 5,11%, a sua participação no total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) arrecadado nacionalmente. O fisco da Bahia é hoje um dos mais avançados do país em uso de tecnologia, e vamos evoluir ainda mais com os novos investimentos em curso em nosso parque tecnológico.

Acrescenta-se que a evolução registrada nos últimos anos é também reflexo do trabalho da equipe do fisco, que tem se destacado ao fazer a prospecção e o desenvolvimento de soluções tecnológicas pautadas na assertividade, no alcance de resultados e na melhoria da relação com o contribuinte e o público em geral.

Os investimentos em tecnologia estão sendo ampliados na segunda etapa do Programa de Modernização da Gestão Fiscal (Profisco), que financia ações destinadas à modernização da gestão fazendária, melhoria da administração tributária e financeira, além de gestão do gasto público. O Profisco II foi iniciado em abril de 2022 e tem execução prevista até abril de 2027. Com investimento total de US\$ 44,5 milhões, dos quais US\$ 40 milhões de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o restante em contrapartida pelo Estado, o programa contempla diversos produtos voltados à modernização da gestão fiscal, com contratações que darão suporte aos principais sistemas da Sefaz.

Em paralelo aos avanços tecnológicos, a Sefaz-Ba conta com reforços em sua equipe: muitos dos novos auditores e agentes de tributos, que ingressaram via concursos públicos nos últimos anos, estão atuando em projetos que aprofundam as estratégias de fiscalização baseada nos dados fiscais digitais.

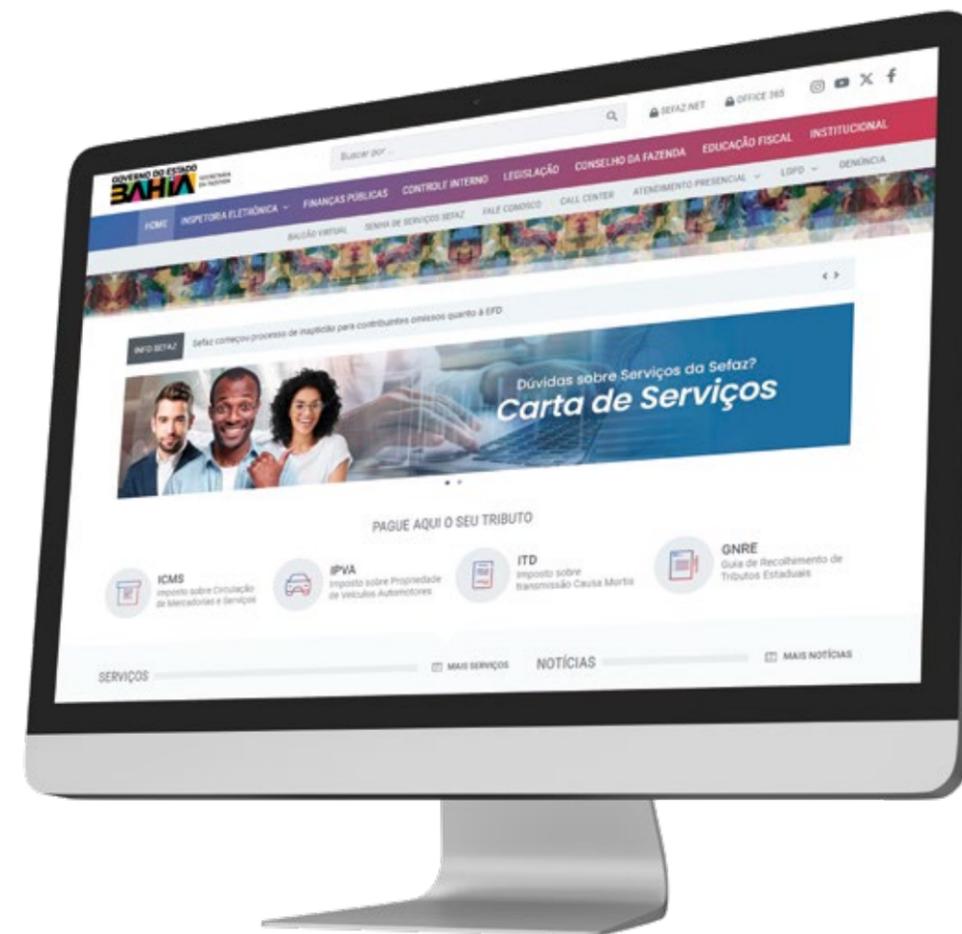
## Ampliação do parque tecnológico

O superintendente de Desenvolvimento da Gestão Fazendária, Félix Mascarenhas, explica que o avanço obtido nos últimos anos foi possível graças à ampliação do parque tecnológico da Fazenda Estadual. Para tornar mais rápidos os cruzamentos de dados, a capacidade de processamento e armazenamento foi multiplicada em mais de dez vezes nos últimos anos e continua sendo ampliada. A Sefaz também passou a contar com servidor de *big data* equipado para processar em segundos grandes volumes de dados. O parque tecnológico ganhou ainda sala-cofre e recursos avançados de mineração de dados.

De acordo com o superintendente de Administração Tributária, José Luiz Souza, são destaques ainda dois importantes sistemas que passaram

a ser utilizados nas rotinas de trabalho do fisco estadual: o e-Fiscalização e a Malha Fiscal Censitária. O e-Fiscalização amplia o combate à sonegação ao intensificar o encaminhamento massivo de notificações a contribuintes selecionados por região, segmento ou tipos de indícios identificados pela Malha Fiscal Censitária.

“Os dois sistemas são resultado do programa Sefaz *On-Line*, criado em 2015 para modernizar os processos de trabalho e melhorar os resultados do fisco baiano, com base nas informações geradas pelos documentos digitais, como a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Declaração do Simples Nacional (PG-DAS-D), entre outras”, destaca José Luiz Souza.



## Fiscalização mais assertiva

A evolução do Sefaz *On-line* facilitou o desenvolvimento do processo de autorregularização, que permite ao contribuinte antecipar-se a uma possível ação da fiscalização, corrigindo eventuais inconsistências em sua escrituração. Essas inconsistências, a exemplo da omissão no pagamento do ICMS, são identificadas pela Sefaz-Ba por meio do cruzamento de dados nas malhas fiscais e informadas às empresas via DT-e, um ambiente de comunicação bidirecional em que o empresário pode solicitar esclarecimentos, enviar documentos e, ao quitar os débitos em atraso, concluir o processo de autorregularização. Todo o procedimento é gerenciado pelo sistema e-Fiscalização.

A adesão dos contribuintes tem sido consistente. Do total de empresas incluídas em malhas fiscais realizadas ao longo do ano de 2023, sob supervisão da equipe do fisco baiano, com indicação de inconsistências nas declarações dos contribuintes para que estes pudessem fazer correções de forma voluntária, nada menos que 71% responderam favoravelmente, seja por autorregularização, seja por justificativa acatada pelo fisco.

Ainda na área de fiscalização, uma inovação desenvolvida pela Sefaz-Ba, o CMO, tornou-se referência entre os estados no combate à ação de *hackers* que praticam sonegação e outros crimes contra a ordem tributária atuando no ambiente digital. Ao lado das inspetorias fazendárias, o CMO identificou e tornou inaptas 27,7 mil empresas entre 2014 e 2022, em função de fraudes e da prática de irregularidades fiscais no ambiente digital. Entre as irregularidades detectadas estão o uso de empresas laranjas, a ação de empresas “noteiras”, criadas apenas para a emissão de notas fiscais e sem atuação efetiva no mercado,

a troca de sócios e a constituição de novas empresas para burlar o fisco, operações comerciais de crédito e débito realizadas em máquinas POS em nome de outras empresas, uso de CPFs de pessoas mortas ou desaparecidas na constituição de empresas, entre outras.

## Mais e melhores serviços

Na linha da prestação de serviços, os dados gerados por milhões de notas fiscais eletrônicas armazenadas na Sefaz-Ba tornaram possível a implantação de uma ferramenta disponível para toda a população, o aplicativo Preço da Hora Bahia. O app permite aos baianos buscar as melhores ofertas do mercado com base nas notas fiscais eletrônicas armazenadas na Sefaz-Ba. Por meio do app, o consumidor pode pesquisar preços de mais de 500 mil produtos comercializados na Bahia.

O serviço está disponível gratuitamente para Android e IOS ou pelo *site* precodahora.ba.gov.br. O Preço da Hora Bahia já foi baixado mais de 700 mil vezes por usuários de todo o estado e é utilizado por mais de 120 mil pessoas a cada mês. A qualidade do aplicativo pode ser aferida pelas avaliações de usuários no Google Play Store, em que a nota média do Preço da Hora Bahia é 4,5, considerada ótima.

A Sefaz-Ba também facilitou o acesso aos seus próprios serviços com a implantação de duas iniciativas: o Sefaz 100% Digital, com um total de 180 serviços já disponíveis no ambiente *on-line* e organizados por meio da Carta de Serviços ao Cidadão, e o Balcão Virtual, que permite o acesso a informações sobre esses serviços por meio de videoconferências. O Balcão Virtual é

um serviço personalizado que conta com salas de atendimento individuais, para manter o sigilo dos procedimentos. A porta de entrada para a Carta de Serviços e o Balcão é o *site* [www.sefaz.ba.gov.br](http://www.sefaz.ba.gov.br), que acaba de ser inteiramente reformulado e ganhou interface mais funcional, interativa e amigável.

O acesso à plataforma do Balcão Virtual ocorre a partir das 8h da manhã, quando começa o ordenamento da fila virtual. A ferramenta está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, exceto nos feriados. A única exigência para uso do Balcão é que o usuário, antes de entrar na sala, baixe gratuitamente o aplicativo Microsoft Teams. Para isso, basta acessar uma das lojas virtuais – Apple Store ou Google Play Store – no celular. Desde o lançamento, em outubro de 2021, o Balcão Virtual já ultrapassou a marca de 100 mil atendimentos realizados.

Freepik



## MEIs, TACs e instituições financeiras

Gratuito e de utilização simples, permitindo a emissão e o gerenciamento de notas e outros documentos fiscais eletrônicos via celular, o aplicativo Nota Fiscal Fácil (NFF) chegou para melhorar a estruturação e a formalização dos negócios de categorias profissionais que enfrentam desafios para inserção no mercado. Os primeiros contribuintes a serem alcançados pela iniciativa da Sefaz-Ba são os cerca de 415 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) inscritos no estado, além dos Transportadores Autônomos de Cargas (TACs), que já podem baixar o aplicativo nas plataformas Android e IOS. A próxima categoria a contar com acesso aos serviços do app é a dos pequenos produtores rurais.

As instituições financeiras também são beneficiárias das possibilidades trazidas pelo novo ambiente dos dados fiscais digitais. Em parceria com o Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (Encat), o fisco baiano desenvolveu a PLAC Fat-e, que oferece serviços como consultas e registros de informações de vendas a prazo extraídas das NF-e e consolidadas nas chamadas Faturas Eletrônicas (Fat-e). Esses serviços contribuem para a ampliação da oferta de crédito e a redução dos juros ao criar novas possibilidades de operações ligadas ao mercado de recebíveis. A plataforma é operacionalizada por meio da Sefaz Virtual do Estado da Bahia, vinculada à Sefaz-Ba e hospedada na Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (Prodeb).

## Transparência das contas públicas

Gerenciado pela Auditoria Geral do Estado, órgão vinculado à Sefaz-Ba, o portal Transparência Bahia ([www.transparencia.ba.gov.br](http://www.transparencia.ba.gov.br)) reflete o processo de transformação digital em outra dimensão: a prestação de contas à sociedade. Com uma média de 170 mil acessos mensais, o portal passou por redesenho em 2021 e ganhou um leiaute mais interativo e de fácil navegação, de forma a modernizar a interface e acompanhar a evolução das tecnologias no setor.

As consultas, além disso, foram dinamizadas com a utilização de uma ferramenta de Business Intelligence (BI) que apresenta painéis com todos os dados da execução orçamentária financeira do estado, como pagamentos, diárias, contratos, convênios, receitas e despesas, por meio de visualizações abrangentes, detalhadas e de inferências criadas. O desempenho do portal vem sendo reconhecido por pesquisadores do tema. O *ranking* produzido pelo Núcleo de Estudos da Transparência Administrativa e da Comunicação de Interesse Público (Netacip), da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), considerou o Transparência Bahia um dos melhores portais do gênero no país, posicionado em segundo lugar entre os portais dos estados e do Governo Federal.



Divulgação CAR/SDR

## Parcerias para o combate à sonegação

Ao lado da modernização do fisco, outra estratégia bem-sucedida adotada pela Sefaz-Ba é a atuação conjunta entre diversas instituições para o combate à sonegação fiscal e aos crimes contra a ordem tributária. Só em 2023, o Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (Cira) já registrou a recuperação de R\$ 20 milhões para os cofres públicos. O total recuperado desde 2015 chega a R\$ 470 milhões. Presidido pelo secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitório, e tendo como secretário-geral o promotor de Justiça Luís Alberto Vasconcelos, o comitê reúne o Ministério Público Estadual, o Tribunal de Justiça (TJBA), as secretarias estaduais da Fazenda, da Segurança Pública (SSP-BA), da Administração (Saeb) e a Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Ao reunir essas instituições, o Cira integra e agiliza procedimentos que incluem investigações, inquéritos, oitivas integradas e operações especiais, entre outras. Os valores restituídos ao Tesouro Estadual correspondem a débitos de ICMS de difícil recuperação, finalmente pagos devido à atuação conjunta entre os órgãos públicos integrantes do comitê. O Cira conta hoje com sedes na capital baiana e nos municípios de Feira de Santana, Vitória da Conquista, Barreiras e Itabuna. Ao longo dos últimos anos, foram realizadas ao todo 37 operações especiais, em Salvador e Região Metropolitana e em outras dezenas de municípios baianos.

## Nota premiada distribui R\$ 13 milhões aos participantes

Em 2023, a campanha Nota Premiada Bahia distribuiu R\$ 13 milhões em prêmios. Esse total inclui o prêmio especial de R\$ 1 milhão, sorteado em julho para um único vencedor, e ainda 12 sorteios mensais, que distribuíram R\$ 1 milhão para 91 participantes. A cada mês, um sorteado recebe R\$ 100 mil e 90 são contemplados com R\$ 10 mil cada.

Para participar, basta se cadastrar na campanha preenchendo o formulário disponível no *site* [www.notapremiadabahia.ba.gov.br](http://www.notapremiadabahia.ba.gov.br). Depois é só incluir sempre o CPF na nota fiscal nas compras realizadas no varejo baiano. Para concorrer aos sorteios, o participante só precisa ter uma ou mais notas fiscais eletrônicas com o seu CPF, não importando o valor de cada compra.

Além dos prêmios em dinheiro, a campanha também apoia instituições sociais e da área de saúde. No momento do cadastro, cada participante pode escolher até duas instituições filantrópicas que integram o programa Sua Nota é um Show de Solidariedade, uma da área de saúde e outra da social, com as quais compartilhará as suas notas eletrônicas. A cada quatro meses, as notas compartilhadas transformam-se em repasses para as entidades ativas e regulares no Sua Nota, que hoje são 550. Recentemente, o valor a ser distribuído entre as instituições a cada quatro meses foi ampliado pelo governador Jerônimo Rodrigues, passando de R\$ 3 milhões para R\$ 5 milhões.

# Referência no atendimento ao cidadão

Atendimento a grupos vulneráveis e oferta inédita de serviços das delegacias são destaques da rede em 2023, aprovada por mais de 92% dos usuários

**F**iel à sua história de pioneirismo e inovação – que fez com que a Bahia se tornasse referência para o Brasil e para o mundo no quesito atendimento ao cidadão –, a Rede SAC deu novos saltos em 2023, no sentido de aprimorar a experiência dos usuários dos serviços públicos e, principalmente, garantir que esses serviços cheguem cada vez mais perto daqueles que mais precisam, num esforço de solidariedade e inclusão.

O balanço positivo do primeiro ano da gestão Jerônimo tem seu reflexo em números. Em uma pesquisa que ouviu 46,9 mil usuários no primeiro

semestre deste ano, 92,7% dos entrevistados demonstraram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento recebido nas unidades do SAC, um resultado um ponto percentual acima da média anual de 2022.

O volume de atividades também chama atenção. De janeiro a agosto de 2023, a rede foi responsável por mais de 4 milhões de atendimentos, cerca de 11% a mais do que o realizado no mesmo período do ano passado. Contudo, o mais importante é o modo como esse crescimento vem ocorrendo.

Feijão Almeida



O atendimento do SAC é referência para o Brasil



## Grupos vulneráveis

Uma das marcas desta gestão tem sido o esforço para proporcionar um atendimento diferenciado a grupos vulneráveis, em especial quilombolas e indígenas, mas também públicos com necessidades específicas, como crianças, idosos, moradores de rua e a comunidade LGBTQIAP+.

Na rota do SAC Móvel, povos originários e quilombolas ganharam atenção especial. De janeiro a agosto de 2023, foram realizados mais de 16 mil atendimentos para esses dois públicos em 37 diferentes municípios. Só para comunidades quilombolas, foram 14.493 atendimentos. Entre os serviços prestados, há emissão de RG, CPF e certificado de antecedentes criminais.

Já o público infantil foi beneficiado pelo novo impulso dado ao projeto Pequeno Cidadão, responsável por oferecer, em eventos especiais, um ambiente lúdico e acolhedor nos postos e no SAC Móvel para que crianças e adolescentes até 17 anos possam tirar suas carteiras de identidade. Dos 17.137 atendimentos realizados desde a criação do projeto, 6.572 (ou seja, 38%) foram prestados de janeiro a agosto de 2023.

A estratégia de criar equipes que percorrem todo o estado, participando de uma intensiva agenda de eventos, vem permitindo também que os serviços da rede estejam disponíveis mesmo onde e quando o caminhão SAC Móvel não chega. A iniciativa – batizada informalmente como SAC Itinerante – será reforçada em breve com o lançamento dos veículos SAC Móvel Van e SAC Móvel Ônibus Rural.



## 3.913 servidores públicos nomeados no primeiro ano da nova gestão

Aprovados em concursos públicos nas áreas da segurança pública, educação, na fazenda e em outros, 3.913 servidores públicos foram nomeados em 2023. Além desses, mais 2.775 candidatos estão em processo de ingresso no estado (professores, policiais civis, bombeiros e outros).

No último trimestre do ano, a administração estadual autorizou, ainda, a realização de três novos concursos, sendo 287 vagas para agentes penitenciários, 160 para fiscal estadual agropecuário e técnico em fiscalização agropecuária, além do anúncio sobre o ingresso de mais 638 docentes e técnicos para as universidades estaduais.

Dentre as 3.913 nomeações de servidores deste ano, um total de 1.690 é de novos soldados da Polícia Militar. Já a Secretaria da Educação (SEC) teve 1.386 nomeações em 2023, sendo 1.199 de novos professores e 187 de coordenadores pedagógicos. Também foram nomeados 49 agentes de tributos para a Secretaria da Fazenda (Sefaz). Já a Embasa contratou 577 funcionários em 2023.

As quatro universidades públicas estaduais também ganharam novos professores em 2023. Ao

tudo, as universidades – Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Univesidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) – receberam 190 novos docentes e 21 servidores (técnicos e analistas universitários).

Já entre os 2.775 servidores em processo de contratação, 611 são do Departamento de Polícia Técnica (DPT), 500 são soldados do Corpo de Bombeiros (CBMBA) e outros 734 são para integrar os quadros da Polícia Civil (126 delegados, 554 investigadores e 54 escrivães). Também já foram convocados para apresentação documental e realização de exames 747 novos servidores para a pasta da Educação, sendo 625 professores do magistério e 122 coordenadores pedagógicos para a rede pública de ensino.

Mas o investimento na área da educação não parou por aí. Em outubro, o Governo do Estado anunciou o ingresso de 638 docentes e técnicos para as quatro universidades, com investimento de R\$ 32,3 milhões. Já a Sefaz teve 57 agentes de tributos convocados, enquanto 126 funcionários da Embasa também estão em fase de contratação.

## Delegacia padrão SAC

Outro destaque do ano é a parceria com a Polícia Civil, que, entre outras coisas, abriu para o cidadão a possibilidade de optar pelo ambiente de um posto SAC na hora de fazer um registro policial. Em agosto deste ano, no 17º aniversário da Lei Maria da Penha, a Rede SAC inaugurou a sua primeira unidade especializada da Polícia Civil, no Salvador Shopping.

No espaço, a população encontrou um ambiente seguro, acolhedor e sigiloso para o registro de ocorrências de violência doméstica contra a mulher. De lá para cá, além dos atendimentos da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), passaram a ser realizados na unidade também registros

de violência contra idosos e turistas, além de oitivas *online* com delegados de plantão.

Em paralelo, a Rede SAC está atuando diretamente para aprimorar a qualidade dos serviços prestados nas Delegacias do Menor Infrator e Repressão a Crimes contra a Criança e o Adolescente, num processo que envolve desde a presença de atendentes SAC na recepção das unidades até um trabalho minucioso de gerenciamento de processos, com análise de indicadores e identificação de melhorias. “A iniciativa é o pontapé inicial de um projeto que vai levar a *expertise* SAC até as mais diversas delegacias do estado”, conta a diretoria de Operações e Serviços do SAC, Nilza Rios.



Feijão Almeida

## Uma rede a todo vapor

**Confira outros destaques da atuação da Rede SAC em 2023:**

- ▶ Em maio, a Rede SAC inaugurou uma nova unidade, no distrito de Cascavel, em Ibicoara, a 438 km de Salvador. Com a criação do ponto – que tem capacidade para 4,4 mil atendimentos por mês –, a Rede passou a contar com 84 unidades de atendimento, incluindo 36 postos e 45 pontos SAC distribuídos em 68 municípios, além de três rotas do SAC Móvel.
- ▶ Em agosto, o ponto SAC Cruz das Almas ganhou nova sede. A mudança permitiu que a capacidade da unidade fosse ampliada em 150%. Além disso, a população da região passou a ter acesso a serviços do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), como habilitação, renovação de 2ª via e vistoria de veículos, e Embasa, a exemplo de ligação de água e de esgoto e 2ª via de documentos.
- ▶ A plataforma eletrônica de serviços públicos SAC Digital continuou crescendo em 2023. Entre os mais recentes serviços disponíveis por meio do *app* ou *site*, estão a 2ª via de conta de água, da Embasa; alteração de endereço, do Detran; solicitação de colação de grau e solicitação de diploma, ambos da UESB.
- ▶ Em 2023, novos serviços também passaram a ser oferecidos por meio do WhatsApp do SAC Digital. Com isso, os usuários passaram a utilizar o aplicativo de troca de mensagens para consultar débitos de IPVA inscritos na dívida ativa, solicitar 2ª via das faturas de água e consultar débitos junto à Embasa.
- ▶ Depois do *boom* da pandemia, a Rede SAC continua apostando no videoatendimento. Uma das principais novidades oferecidas nessa modalidade é a simulação de aposentadoria para servidores estaduais. Além disso, em breve, a facilidade estará disponível também para taxistas e pessoas com deficiência que desejarem solicitar de isenção de ICMS e IPVA. Desde a criação da modalidade, já são mais de 50 mil videoatendimentos.

SANEAMENTO

# O essencial para mais baianos

Investir em saneamento básico e infraestrutura hídrica é fundamental para o desenvolvimento econômico e a saúde da população

O **Governo do Estado**, por meio da Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), tem desenvolvido e executado diversas ações voltadas à segurança hídrica da Bahia, uma vez que o acesso universal aos serviços de água e esgoto é um objetivo legítimo das políticas públicas, com efeitos importantes e diretos na saúde, no meio ambiente, na cidadania e no desenvolvimento econômico.

A meta de universalização para o país é atender 99% da população com abastecimento de água e 90% com esgotamento sanitário (art. 11-B, Lei nº 14.026/2020) até o ano de 2033. Tais metas estão ratificadas no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). Na Bahia, o índice de cobertura em abastecimento de água na área urbana é de 82%, enquanto na área rural é de 42%. Com relação ao esgotamento sanitário, o índice de cobertura na área urbana e rural é de 57,4%, conforme dados de 2020 fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o alcance da universalização, prevista no Marco Legal do Saneamento, o Governo do Estado instituiu a Lei Complementar Estadual nº 48/2019, criando as 19 microrregiões de saneamento e promovendo a regionalização do saneamento conforme estabelecido no Marco Legal. A Embasa, em 2023, implementou ações em eixos que envolvem a ampliação do acesso aos serviços de água e esgoto em sua área de atuação, a regularização de contratos com municípios atendidos, a melhoria do relacionamento com os usuários e ações voltadas à sustentabilidade.



## Ampliação do acesso aos serviços de água e esgoto

Na ampliação do acesso aos serviços, destacam-se as obras estruturantes de complementação da implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) de Itiúba, um investimento de R\$ 22,1 milhões, concluída em maio; o SES de Arembepe, no Litoral Norte, um investimento de R\$ 40,2 milhões, concluído em julho, que beneficiará cerca de 16 mil pessoas; o SES de Chorrochó, concluído em agosto, que beneficia cerca de 5 mil habitantes e tem capacidade para atender 76% da sede do município.

A implantação do SES de Jeremoabo, um investimento de R\$ 20,45 milhões, beneficia cerca de 30 mil pessoas e vai permitir uma cobertura de 80% da sede municipal com a gradativa ligação dos imóveis ao sistema (entrega prevista para outubro 2023).

Senhor do Bonfim conta com um novo SES (entrega prevista para dezembro de 2023). O investimento de R\$ 94,3 milhões vai beneficiar cerca de 60 mil pessoas e elevar a cobertura na sede municipal de 8% para 42%, contribuindo também para a despoluição do Rio Itapicuru.

Em água, foi entregue a 2ª etapa da ampliação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) de Amélia Rodrigues, para melhorar o fornecimento de água no município, em Conceição do Jacuípe e, principalmente, em Coração de Maria, que passou a contar com uma nova adutora. O investimento é de R\$ 12,6 milhões (previsão de entrega em setembro 2023).

A implantação do SIAA para abastecer a sede de Lagoa Real e o distrito de Ibitira, em Rio do Antônio, recebeu investimento de R\$ 29,4 milhões e vai beneficiar cerca de 23 mil pessoas (previsão de entrega em novembro de 2023). Esse sistema é uma ramificação do Sistema Adutor do Algodão, que já atende a região de Guanambi e de Caetité com água captada no Rio São Francisco.

A 2ª etapa de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Camaçari, para atender novos empreendimentos imobiliários na sede municipal concluídos e em andamento, é um investimento de R\$ 24,8 milhões que vai beneficiar cerca de 256 mil habitantes (previsão de entrega em dezembro de 2023).

## Situação contratual da Embasa nos 368 municípios de sua área de atuação:

**287 contratos regulares;**

**42 termos de regularização assinados entre 05/04/2023 e 12/07/2023 (janela do Decreto Presidencial nº 11.466/2023);**

**5 aditivos de contratos vigentes, dentre os quais 1 contrato aditivado na janela do Decreto Presidencial nº 11.466/2023.**

## Melhoria do relacionamento com os usuários

Em junho de 2023, a Embasa passou a disponibilizar um QR code em todas as contas emitidas pela empresa para pagamento dos serviços de água e esgoto por PIX em sua área de atuação, mais uma facilidade para os usuários dos serviços da empresa reconhecida pela revista inglesa especializada em tesouraria, Treasury Today, com o prêmio Adam Smith 2023 pela solução inovadora de conciliação do pagamento por PIX em parceria com o City Bank.

No segundo semestre de 2023, a Embasa colocou em operação uma nova plataforma de atendimento virtual para seus usuários com mais segurança, comodidade de acesso às informações, agilidade e acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD).

## Ações voltadas à sustentabilidade

Em julho, a Embasa assinou contrato de compra de energia renovável para a entrega anual de 350 gigawatts/hora para começar a ser fornecida em julho de 2024 para mais de 800 sistemas que operam em alta tensão. A meta da empresa é chegar em 2026 com todos os sistemas em alta operando com energia eólica e solar, o que representa uma economia anual de R\$ 103 milhões. A Embasa também deixará de emitir 17,9 mil toneladas de gás carbônico na atmosfera.

## Ações voltadas à diversidade, equidade e inclusão

Em fevereiro de 2023, a Embasa lançou sua política de diversidade, equidade e inclusão e vem, desde então, modificando a cultura da força de trabalho e outras partes interessadas para essa questão social, com ações como:

- ▶ reestruturação da Diretoria, com mais representatividade, diversidade de gênero e raça;
- ▶ inclusão da mulher nos contratos de terceirização de motorista;
- ▶ inclusão do nome social nos contratos de trabalho, crachás, plano de saúde ou qualquer outro documento de identificação;
- ▶ criação do calendário especial de diversidade, equidade e inclusão, abordando as principais datas referentes ao tema;
- ▶ implantação de pagamentos de contas de água via PIX.

## PROGRAMA ÁGUA PARA TODOS

A SIHS foi criada em 2015, com a finalidade regimental de fomentar, acompanhar e executar estudos e projetos de infraestrutura hídrica, bem como formular e executar a Política Estadual de Saneamento Básico, incluindo a coordenação do programa Água para Todos. O foco principal do programa é a ampliação do acesso de abastecimento de água para a população baiana, promovendo a melhoria da saúde pública através de um conjunto de ações ambientais e de saneamento básico, de apoio a projetos socioeconômicos e de geração de trabalho e renda. Para cumprir os objetivos estipulados, são necessárias a articulação e a integração dos processos de formulação, planejamento, execução, monitoramento e controle social das ações públicas nas quais o abastecimento de água seja o vetor de maior relevância. Desde que foi criado, no ano de 2007, o programa já investiu mais R\$ 12 bilhões e beneficiou mais de 10 milhões de baianos.

### Recursos investidos:

- >> *abastecimento de água:*  
**R\$ 8,7 bilhões;**
- >> *esgotamento sanitário:*  
**R\$ 4,2 bilhões;**
- >> *total:*  
**R\$ 12,9 bilhões.**

### OBRAS DO NOVO PAC

O novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), anunciado em 2023, é um programa do Governo Federal focado em investimentos, com parceria do setor privado e envolvimento dos estados e municípios. O objetivo é acelerar o crescimento econômico e a inclusão social, gerando emprego e renda e reduzindo desigualdades sociais e regionais. Entre os eixos de investimento, destaca-se o programa Água para Todos, que tem como objetivo viabilizar o acesso à água pela população. Dentre as obras contempladas pelo novo PAC, destacam-se as barragens de Morrinhos, Catolé, Baraúnas e Rio da Caixa.

#### *Barragem de Morrinhos*

O empreendimento de implantação da Barragem de Morrinhos, obra contemplada pelo novo PAC, visa minimizar os impactos causados pela crise hídrica no estado da Bahia, com o intuito garantir o abastecimento de água da sede e da zona rural. Nesse sentido, em razão da grande relevância da barragem, a qual priorizará o abastecimento humano, o Governo do Estado, por meio da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), vem desenvolvendo ações para a contratação da implantação da Barragem de Morrinhos. Serão favorecidos os municípios de Condeúba, Cordeiros, Jânio Quadros, Piripá, Tremedal e Belo Campo, beneficiando 56 mil habitantes.



### **Barragem do Rio da Caixa**

O empreendimento de implantação da Barragem de Rio da Caixa, obra contemplada pelo novo PAC, também visa minimizar os impactos causados pela crise hídrica no estado, propondo a construção de barragem com intuito de garantir o abastecimento de água. Essa barragem deverá fornecer água para reforço do Sistema Integrado de Abastecimento de Água (SIAA) que tem como manancial a Barragem de Zabumbão e abastece desde a sede municipal de Paramirim até a sede de Oliveira dos Brejinhos e suas comunidades ao longo das adutoras do sistema. A Barragem de Rio da Caixa será situada na Bacia do Rio Paramirim, município de Rio do Pires, no estado da Bahia. O Governo do Estado, por meio da Cerb, realizou a contratação do empreendimento, o qual beneficiará os municípios de Rio do Pires, Macaúbas, Ibipitanga, Ibitiara, Boquira e Oliveira dos Brejinhos, contemplando aproximadamente 130 mil habitantes, com investimento total de R\$ 142.614.702,00.

### **Barragem de Baraúnas**

A Barragem de Baraúnas/Vazante, obra contemplada pelo novo PAC, tem como objetivo ampliar

a oferta de água bruta das sedes municipais de Seabra, Boninal e parte do município de Piatã, atender as localidades vizinhas ao reservatório em zonas rurais, no abastecimento de água e na cultura irrigada de subsistência, e regularizar a vazão do Rio Cochó. Serão beneficiados os municípios de Seabra, Boninal, Mucugê e Piatã, contemplando aproximadamente 65 mil habitantes, com investimento total de R\$ 123.723.590,30. O Governo do Estado, por meio da Cerb realizou a contratação de implantação do empreendimento, o qual se encontra em execução.

### **Barragem do Catolé**

A implantação da Barragem de Catolé, obra contemplada pelo novo PAC, é de suma importância, uma vez que reforçará o SIAA de Vitória de Conquista, frente ao crescimento da população, além de ser uma ação de enfrentamento aos efeitos da seca que atingiram os mananciais utilizados para o abastecimento de água nos municípios atendidos pelo sistema. Serão beneficiados os municípios de Vitória da Conquista, Tremedal e Belo Campo, contemplando aproximadamente 348 mil habitantes, com estimativa de investimento de R\$ 256.294.139,54.



## **PLANO ESTADUAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

Visando a universalização, o Governo do Estado, por meio da SIHS, está elaborando o Plano Estadual de Saneamento Básico (Pesb/BA), abrangendo os 417 municípios do estado, com investimento de R\$ 4,86 bilhões. O plano possibilitará a implementação de programas, projetos e ações compatíveis com as especificidades regionais e municipais, capazes de modificar a situação atual para a condição desejada de saneamento básico, validada pelos principais atores interessados, por meio de mecanismos de participação e controle social.

## PLANO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR (PES/RMS)

O Governo do Estado, por meio da SIHS, está elaborando o Plano de Esgotamento Sanitário da Região Metropolitana de Salvador (PES/RMS), que abrange os 13 municípios que compõem a região e tem por objetivo geral avaliar a situação de esgotamento sanitário da área em questão, considerando as soluções atuais adotadas, incluindo a concepção dos sistemas de coleta, transporte, tratamento e destino final dos efluentes, ao nível de saturação urbanística das áreas, e tendo em vista a otimização da infraestrutura existente, a adoção de tecnologias apropriadas quando da definição dos sistemas de tratamento, a expansão racional dos serviços e as adequações possíveis para o novo período de alcance do plano.

### Atualização do Plano de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Salvador, Santo Amaro e Saubara (Parms)

A elaboração do Plano de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Salvador, Santo Amaro e Saubara (Parms) teve como objetivo principal a apresentação da análise situacional do sistema de abastecimento de água e a proposição de ações com viabilidade técnica, econômica e social, que garantissem o fornecimento de água em quantidade e qualidade adequadas para as demandas da região de estudo. Suas atividades foram iniciadas em 2014 e concluídas em 2016, e os estudos reali-

zados levaram à definição das prioridades para a melhoria e proposição de alternativas para os sistemas de abastecimento de água em 13 municípios da RMS, bem como dos municípios de Santo Amaro e Saubara. O Governo do Estado, por meio da SIHS, em abordagem prioritária, está contratando a atualização do Parms.

### Saneamento rural

O estado da Bahia possui uma população rural de aproximadamente 4,3 milhões de habitantes. Por meio da SIHS, está concentrando esforços para desenvolvimento de estudos técnicos que subsidiarão a Política Estadual de Saneamento Rural. Está prevista a contratação de empresa especializada para apoiar a SIHS na elaboração de estudos técnicos específicos e necessários para construção de uma política adequada à realidade das áreas rurais baianas, com vistas a atingir a universalização, com indicação de soluções de gestão e de tecnologias apropriadas para os diferentes contextos rurais, alcançando as populações do campo, os povos originários de quilombos, indígenas, extrativistas, pequenos assentamentos, aglomerados rurais, dentre outros, cujas peculiaridades fornecerão elementos para embasar as escolhas das proposições de saneamento básico a serem adotadas.

### Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb)

A Cerb é uma sociedade de economia mista, vinculada à SIHS, e tem como missão garantir a oferta de água para melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável, com ênfase no saneamento rural. O Governo do Estado, por meio da Cerb, realizou a perfuração de 370 poços tubulares até o mês de julho, beneficiando 215 municípios. Estima-se que, em sua totalidade para o ano de 2023, sejam perfurados 500 poços. Em 2023, no período de janeiro a julho, foram executadas 175 obras de sistemas de abastecimentos de água, beneficiando diversos municípios do estado da Bahia. Até dezembro, é estimada a execução de mais 220 sistemas de abastecimento de água, totalizando 395 sistemas concluídos.

A Cerb é a empreendedora legal de 28 barragens, sendo 10 de grande porte e 18 de médio e pequeno porte. Visando o atendimento das Leis nº 12.334/2010 e 14.066/2020, de acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragem, para as barragens de grande porte, a Cerb elaborou quatro Planos de Segurança de Barragens, estão em elaboração outros cinco planos de segurança de barragens em fase de finalização e outro em processo de contratação.

Tendo em vista a grande expertise da companhia na atuação em elaboração de projetos, manutenção, construção e conservação de barragens, a Cerb realizou os serviços de recuperação em três barragens municipais, elaborou o projeto básico e executivo da barragem de Novo Horizonte e está elaborando o projeto básico e executivo da barragem de Rio Bonito, localizado na sub-bacia do Rio Utinga.

### Ampliação de oferta hídrica das bacias do Itapicuru, do Paramirim, Santo Onofre e do Alto Gavião

As bacias dos rios Itapicuru, Paramirim, Santo Onofre e Alto Gavião vêm sofrendo nos últimos anos com crises hídricas decorrentes das estiagens prolongadas, da superexploração dos reservatórios existentes por diversos usos, combinado com uma subutilização do potencial hídrico das bacias.

Todos esses fatores somados a uma necessidade de ajuste operacional nos sistemas existentes e a implementação de novas soluções de infraestrutura hídrica, como adutoras, barragens, canais, entre outras, demandaram imediata realização de estudos para proposição de soluções.

Nesse contexto, o Governo da Bahia, por meio da SIHS, está realizando a contratação de empresa especializada para apoiar a SIHS no desenvolvimento de estudos que subsidiarão a identificação de projetos estratégicos de infraestrutura hídrica necessários para solução da crise hídrica, ao tempo que já se está identificando e criterizando a ampliação desses mesmos estudos para outras bacias do estado, com vistas a propor ampliação da oferta hídrica em todas as regiões, especialmente onde o conflito do uso da água, face à sua escassez, demanda a atuação da administração estadual, a fim de promover segurança hídrica a todos os baianos.

# Bahia com o Brasil: Minha Casa, Minha Vida voltou

Política habitacional permite mais acesso a moradia,  
amplia geração de renda e reduz o desemprego

**N**a Bahia, o Governo do Estado mantém na sua estrutura a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), que tem na sua composição a Superintendência de Habitação (SH), cuja função é planejar e implementar uma política habitacional que vise reduzir o déficit habitacional de 498 mil unidades, projetado para 2023. Para alcançar esse fim, está sendo estruturado o Programa Estadual de Habitação de Interesse Social, priorizando as ações de assistência técnica aos municípios e às entidades, com apoio na estruturação dos Sistemas Municipais de Habitação de Interesse Social (SMHIS), nas ações de Regularização Fundiária Urbana (Reurb) – com mais de 40 Termos de Apoio Técnico (TAC) já firmados e nos processos de captação de recursos, inclusive com disponibilização de terrenos públicos para Habitação de Interesse Social (HIS).

A importância de ter uma política habitacional é que ela, além de ajudar no controle e redução do déficit habitacional, ajuda a regular o mercado imobiliário de uma maneira dinâmica, atua diretamente no processo de geração de renda e reduz o desemprego. Ela também permite que as pessoas menos privilegiadas social e financeiramente tenham acesso a uma moradia digna e segura.

A projeção para conseguir trabalhar com HIS passa pela otimização das ações em todos os seus componentes, ou seja, taxas de juros controladas; agentes financeiros trabalhando com baixa rentabilidade, garantindo praticamente o seu custo operacional; construtoras com eficiência operacional, método construtivo com tecnologia de qualidade e eficiência, agilidade em todo processo construtivo e boa gestão de materiais e resíduos; e, nas diversas esferas de governo, é necessário garantir programas de subsídios adicionais, que possibilitem ao beneficiário assumir financiamentos com parcelas que caibam dentro do bolso da família.

Nesse sentido, foram entregues neste ano 1.297 unidades habitacionais atendendo à demanda aberta e mais 1.259 unidades habitacionais atendendo à demanda do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), totalizando 2.556 moradias. Entende-se que essa deve ser uma política continuada, construída com a participação da União, dos estados e dos municípios, discutida e implementada com o apoio da sociedade civil, que tem um importante papel na formulação e acompanhamento das políticas públicas desde o planejamento até a implementação.

### Programa Minha Casa, Minha Vida

Em 2023, foram encaminhadas diretamente pelo Governo do Estado, através da Sedur, 31 propostas de contratação de novos empreendimentos no âmbito do novo programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). São mais de 5.600 unidades habitacionais pelo MCMV – Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), que beneficiarão 11 municípios baianos, evidenciando uma forte ação de captação de recursos para HIS.



## Retomada de obras paradas

Outro destaque da atuação do Governo do Estado em 2023 é a retomada de obras paradas do MCMV. Na Bahia, 12 empreendimentos estavam suspensos, representando 3.556 novas unidades habitacionais, e o governo efetuou um investimento de R\$ 43,8 milhões:

### Empreendimentos/unidades:

#### Residencial Belo Campo II

Habitar do Sertão  
Feira de Santana 248

#### Residencial Vida Nova Santo Amaro I

Santo Amaro 440

#### Residencial Vida Nova Sacramento

Santo Amaro 244

#### Residencial Jonaldo Machado de Carvalho

Santo Amaro 464

#### Residencial Solar

Barreiras 500

#### Residencial Jardim

Novo Tempo

Ibotirama 150

#### Residencial João Assis

Pojuca 292

#### Residencial Everaldo

Guimarães

Pojuca 376

#### Residencial das Mangueiras

Salvador 312

#### Residencial Vitória da União

Salvador 260

#### Residencial Alto do Paraíso

Santa Maria da Vitória 250

#### Paraguari II

Salvador 20



Mateus Pereira

Total de unidades:  
**3.556 unidades**

Investimento:  
**R\$ 43.840.638,14**

### Contexto nacional

Desde a Constituição de 1988, o Estado assumiu o compromisso de garantir acesso à moradia para todos os cidadãos. Nos últimos anos, no entanto, com a redução dos investimentos públicos na área, houve uma desaceleração das tendências do mercado imobiliário e do ritmo de crescimento desse mercado de HIS no Brasil.

A política habitacional brasileira sempre foi alvo de importantes discussões e nos últimos anos tem enfrentado diversos desafios, como a falta de recursos e incentivos financeiros fiscais.

Em 2022, as concentrações urbanas abrigavam 124,1 milhões de pessoas, conforme informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), um número significativo que exige do poder público ações eficazes de fortalecimento de um planejamento urbano que fomente a produção de moradias dignas e que combata as ocupações irregulares através de programas que possibilitem ao cidadão o acesso a áreas que disponham de uma eficiente infraestrutura física e de serviços.

MACRODRENAGEM

# Fim dos alagamentos em Itapagipe

Primeira obra do PAC na Bahia vai resolver problema  
histórico de alagamento na região

**A primeira obra** do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na Bahia já está começando e vai melhorar a vida de mais de 160 mil pessoas na Cidade Baixa. A macro e microdrenagem de Massaranduba, Bonfim e Boa Viagem vai ampliar a rede que capta as águas pluviais e acabar com os alagamentos que atingem a região a cada chuva. Com investimento de R\$ 79 milhões do Ministério das Cidades, a obra será executada pelo Governo do Estado através da Companhia de Desenvolvimento Urbano (Conder), autarquia da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), e vai levar benefícios para os bairros do Uruguai, Massaranduba, Roma, Mares, Boa Viagem, Caminho de Areia e Vila Rui Barbosa/Jardim Cruzeiro.

A obra vai abranger cerca de 20% da Península de Itapagipe, área que tem um histórico de difícil escoamento das águas devido à sua baixa altitude, ocupação desordenada e falta de investimentos públicos. Serão mais dois sistemas de drenagem planejados para complementar o escoamento realizado hoje somente pelo canal Bate Estaca.

A líder comunitária aposentada Elza Cândido Barros da Costa relata a situação atual. “Eu moro na Massaranduba desde que me casei, há 45 anos, na Baixa do Petróleo, próximo da maré. Quando chove tem muito alagamento, principalmente quando a maré está alta. Sempre foi assim. Graças a Deus nunca aconteceu nada de mais grave, mas quando chove muito tem que esperar para sair de casa, pelo menos até a água ficar abaixo do joelho. Se tem compromisso, a gente tem que ir com a rua alagada mesmo, pegar o ônibus, arriscando pegar doença. Temos que sair com a sandália e, quando chegar no meio do caminho, ver se tem uma água para limpar o pé e calçar o sapato”, relata ela, que também espera que a resolução do problema de drenagem permita a chegada de ônibus à Baixa do Petróleo.

O diretor da Associação de Moradores e Amigos de Massaranduba, Marcial Andrade Reis, explica que em sua área os alagamentos são menos intensos por estar próxima à Enseada dos Tainheiros, para onde a água escoava, mas ainda assim são muito frequentes. Por isso, os cuidados para evitar danos materiais estão na rotina dos moradores. “Geralmente quando começa a chover, a galera deixa um bloco ou um pedaço de madeira para levantar a geladeira e outros móveis e já vai livrando. Mas às vezes acontece da pessoa não estar em casa, estar trabalhando, e pode alagar, molhar sofá, eletrodomésticos. É um prejuízo”, explica.

Além da requalificação total do canal Bate Estaca, com limpeza e cobertura, serão implantados 6 km de galerias subterrâneas e construídos 2,3 km de canais de macrodrenagem. Ao longo da obra, o Governo do Estado vai refazer o recapeamento asfáltico de todas as ruas nas quais for realizada a intervenção, além de implantar sinalização e um parque linear com urbanização e implantação de equipamentos de lazer no trecho final do Bate Estaca.

### Macro drenagem com saneamento e urbanização

Além de garantir a segurança e proteger das águas as casas e os bens dos moradores da Península de Itapagipe, a obra também promete melhorar os índices de saneamento de esgoto da região. Ao longo da intervenção no trecho final do Bate Estaca, serão construídas uma rede de condução e uma estação elevatória de esgoto, que darão a devida destinação aos esgotos hoje lançados irregularmente no canal. A ampliação do tratamento de esgoto deve diminuir também a poluição da Enseada dos Tainheiros.

Nesse trecho, será implantado um parque linear e área de convivência que vão substituir o banho no canal poluído que hoje é a opção de lazer da juventude local. A cobertura já existente em outros trechos também será requalificada, junto com o desassoreamento e desobstrução de toda a extensão do canal. Uma nova galeria correndo em paralelo também vai ampliar a capacidade de escoamento que não é mais suficiente.

Mas a solução de drenagem não será toda concentrada no Bate Estaca. “Estamos também fazendo um outro sistema que sai do Uruguai, atravessa o Largo de Roma, passa o Hospital da Mulher e deságua no mar. As águas da chuva dependiam de microdrenagem para chegar ao mar – são tubinhos pequenos, não é suficiente para resolver o problema de alagamento. Nós vamos recuperar a microdrenagem também e implantar um canal para dar a vazão necessária às águas”, explica Gilbert Santos, coordenador de projetos da Conder, sobre o novo lançamento de águas.

### Projeto e trabalho social

Gilbert também enfatiza que esta é uma intervenção tratada com muito carinho desde a fase de projeto. “Pensamos e discutimos amplamente para resolver em definitivo o problema dos alagamentos na região. Nós captamos primeiro o recurso para fazer o projeto e depois para executar a obra. Considero que este é um marco para a Conder, porque resolve vários gargalos em relação a projeto. Os técnicos trabalharam com afinco da discussão, fomos a campo, discutimos cada detalhe tanto da solução da drenagem quanto da execução da obra. Foi pensado até em qual tipo de caminhão pode entrar em cada trecho para executar a obra. Tivemos uma grande preocupação em elaborar o melhor projeto executivo para atender às demandas dos moradores”.

Um desses gargalos resolvidos é a preocupação com o impacto da obra nas casas, que por vezes têm estrutura precária. Para isso, o projeto social que será realizado junto às obras prevê uma inspeção cautelar em todos os imóveis próximos à obra. Diagnosticado e documentado o estado de cada construção, será possível reparar os possíveis danos que ocorram devido ao trânsito de veículos pesados e escavações para implantação das galerias.

A equipe social da Conder vai acompanhar de perto cada fase para garantir que o impacto na vida dos moradores seja o menor possível. Além da comunicação sobre as intervenções, resolução de dúvidas, remanejamento temporário ou permanente de moradores e comerciantes, a equipe vai trabalhar também com atividades de geração de renda e educação ambiental, para garantir que o sistema implantado continue funcional, sem obstruções causadas por resíduos sólidos.

Como é de praxe na relação da Conder com a população da Península de Itapagipe, a participação social será intensa e tornará o projeto cada vez mais afinado com os desejos dos moradores.

Se depender da animação de Elza, a participação promete ser grande: “Eu achei excelente quando soube dessa obra. Fiquei sabendo através dos grupos que participo do bairro, do espaço cultural e da Rede Cammpi. Com fé em Deus, eu vou procurar estar presente. Porque é uma coisa que a gente tem que discutir junto”.

ENCOSTAS

# Vida segura e sono tranquilo

Contenção torna cidades baianas mais resilientes ao clima  
e proporciona mais tranquilidade a crianças e adultos



**O ano de 2023** veio para mostrar aos cééticos que a crise climática não é especulação. Até mesmo a passagem do já esperado porém turbinado El Niño seguiu o script do que se espera para o futuro no estado e na capital: a ocorrência de fenômenos climáticos extremos deve aumentar em frequência e intensidade. Para garantir a segurança de todos, especialmente da população mais vulnerável, é preciso investir com força total em ações de adaptação, ou seja, preparar nossas cidades para lidar com maior volume de chuvas – e os consequentes alagamentos e deslizamentos de terra –, ondas de calor, vetores de doenças, entre outros riscos climáticos.

Em Salvador, o Governo do Estado vem avançando, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano (Conder), uma cidade mais

resiliente com obras de contenção de encostas. Somente neste ano já foram entregues 23 intervenções que preservam vidas, o patrimônio e o sono tranquilo dos moradores das partes altas e baixas de taludes em áreas de risco alto ou muito alto. São 245 mil pessoas beneficiadas e, ao final das obras que já estão contratadas, esse número deve saltar para quase 280 mil.

Alcivone Silva Santos, moradora de Sertanejo, no bairro Cidade Nova, é uma dessas pessoas. Ela conta o alívio em receber o painel que contém o talude nos fundos de sua casa. “A gente passava muito medo, muito perigo, risco até de morte. Tinha muita pedra, muito barro, árvores que desciam. Aqui sempre corria barro, principalmente no mês de maio. Certa vez desceu uma árvore, uma embaúba que invadiu a janela do quarto da minha sobrinha, que era na casa de

cima. Não machucou porque não tinha ninguém no quarto, mas ela passou o cobogó e ficou no meio do quarto!”, lembra ela, acrescentando que os moradores agora dormem em paz.

O Programa de Prevenção a Desastres Naturais vem realizando desde 2014 o maior investimento já visto na capital baiana nesse tipo de intervenção. Foram R\$ 223 milhões aplicados em 126 contenções que evitam a repetição de tragédias como a que causou 15 mortes em 2015 nos bairros de Barro Branco e Bom Juá. Estão em andamento também mais 19 obras, que acrescentam mais de R\$ 69 milhões de investimento, além de mais 11 que ainda serão licitadas.

Para que o dinheiro público aplicado pelo Governo Federal e pelo tesouro estadual seja bem aplicado, os locais são selecionados de acordo com o risco que apresentam. A contribuição dada

à segurança da população tem se mostrado acertada tanto pela diminuição de acidentes fatais quanto pela análise do local das intervenções. Isso fica claro ao se analisar o Plano Municipal de Mitigação e Adaptação das Mudanças Climáticas de Salvador.

Nesse documento construído pelo município, a prefeitura-bairro de Liberdade/São Caetano lidera o *ranking* das mais vulneráveis, tanto para deslizamento quanto para todos os riscos climáticos combinados. E foi lá que a Conder mais trabalhou. Foram 38 encostas nos 19 bairros que compõem a região administrativa. Logo na sequência, vem a prefeitura-bairro do Subúrbio Ferroviário, que recebeu 20 encostas. Entre os bairros, São Caetano e Cidade Nova foram os que mais receberam obras, com 10 e 8 encostas, respectivamente.

## Obras no interior

A Conder consolidou sua experiência em Salvador devido à alta demanda do município por conta de suas características geomorfológicas peculiares. Mas nos últimos anos a companhia tem expandido sua atuação também para as cidades do interior. Primeiro, veio o chamado para atuação em Candeias, após o deslizamento ocorrido na cidade da Região Metropolitana também em 2015. Lá foram contidas 3 encostas de 2017 a 2022.

Na virada do ano de 2021 para 2022, mais um evento climático extremo gerou a necessidade de levar infraestrutura de prevenção de desastre a municípios do Sul, Extremo Sul e Vale do Jiquiriçá, que foram atingidos por fortes temporais. Além das residências do programa Bahia Minha Casa, o Governo do Estado também iniciou a contenção para prevenir novos transtornos na região. No total foram programadas 23 encostas e já foram entregues 7 delas. Os municípios beneficiados são: Cachoeira, Cajueiro, Candeias, Catu, Conceição do Almeida, Gandu, Ibirapitanga, Itabuna, Itamarí, Jaguaquara, Mutuípe, Teolândia e Ubaíra.

## Encostas verdes

Se o benefício à segurança é indiscutível, muitas vezes o revestimento de concreto das contenções pode trazer uma certa aridez à paisagem, além da contradição de impermeabilizar o solo. Mas existe uma técnica que melhora esse aspecto, mantém uma maior porcentagem de solo permeável e ajuda a controlar o microclima ao mesmo tempo que confere estabilidade: é o solo grampeado verde, e a Conder tem inovado

Divulgação Conder



ao utilizá-lo em suas encostas. Uma das cinco encostas implantadas pela Conder em Cachoeira, no Alto da Rodagem, utiliza a técnica e valorizou o local, aliando segurança e sustentabilidade.

O solo grampeado verde para a contenção de encostas tem algumas vantagens: rapidez, custos mais baixos, facilidade de execução, apelo visual e sustentabilidade. O uso de materiais naturais e de abordagens ecologicamente corretas torna o solo grampeado verde uma opção muito atrativa para a estabilização de encostas.

“Essa abordagem controla efetivamente a erosão, protegendo o solo contra a ação da chuva e do vento, desde que seja aliada a uma solução de drenagem que encaminhe o fluxo de água

para locais adequados, evitando o encharcamento do solo”, explica o diretor de Habitação e Urbanização Integrada da Conder, Carlos Kléber Costa de Almeida.

Apesar das muitas vantagens, não são todas as encostas que podem ser contidas com solo grampeado verde. As encostas implantadas pela Conder passam por uma fase de estudo para definir a melhor técnica a ser utilizada – que vai variar de acordo com as características do solo e a inclinação do local. Entretanto, os maiores desafios estão na manutenção desse sistema – é preciso evitar reocupação e modificações no talude – no local e na percepção da população e gestores.

“A ideia de progresso e modernização nas cidades sempre esteve muito vinculada a obras de engenharia que levaram edificações de concreto, áreas asfaltadas, por exemplo, e, consequentemente, diminuição de áreas verdes e de espaços tidos como naturais. O problema não é necessariamente a existência de obras desse tipo, e sim o lugar que elas ocupam no imaginário popular. Quer dizer que, se a obra não é de determinado tipo, ela não simboliza progresso. É imprescindível reconstruir a ideia de progresso e de modernidade. A gente tem demandas socioambientais que colocam isso como algo urgente”, defende Samadhi.

OS SERVIÇOS  
QUE VOCÊ  
PRECISA,  
AS INFORMAÇÕES  
QUE VOCÊ  
PROCURA.



**TAMO JUNTO E CONECTADO.**

Agora você encontra os serviços do Governo, incluindo os serviços do SAC Digital e Detran, e todas as informações do estado juntos em um só lugar: uma plataforma mais moderna, mais completa e conectada com você.

Acesse e veja o que o Governo pode fazer por você hoje.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code

GOVERNO DO ESTADO  
**BAHIA**

